

Aurum
EDITORA

PERSPECTIVAS MULTIPROFISSIONAIS:

**ABORDAGENS, SABERES E PRÁTICAS
EM CONTEXTOS DIVERSOS**

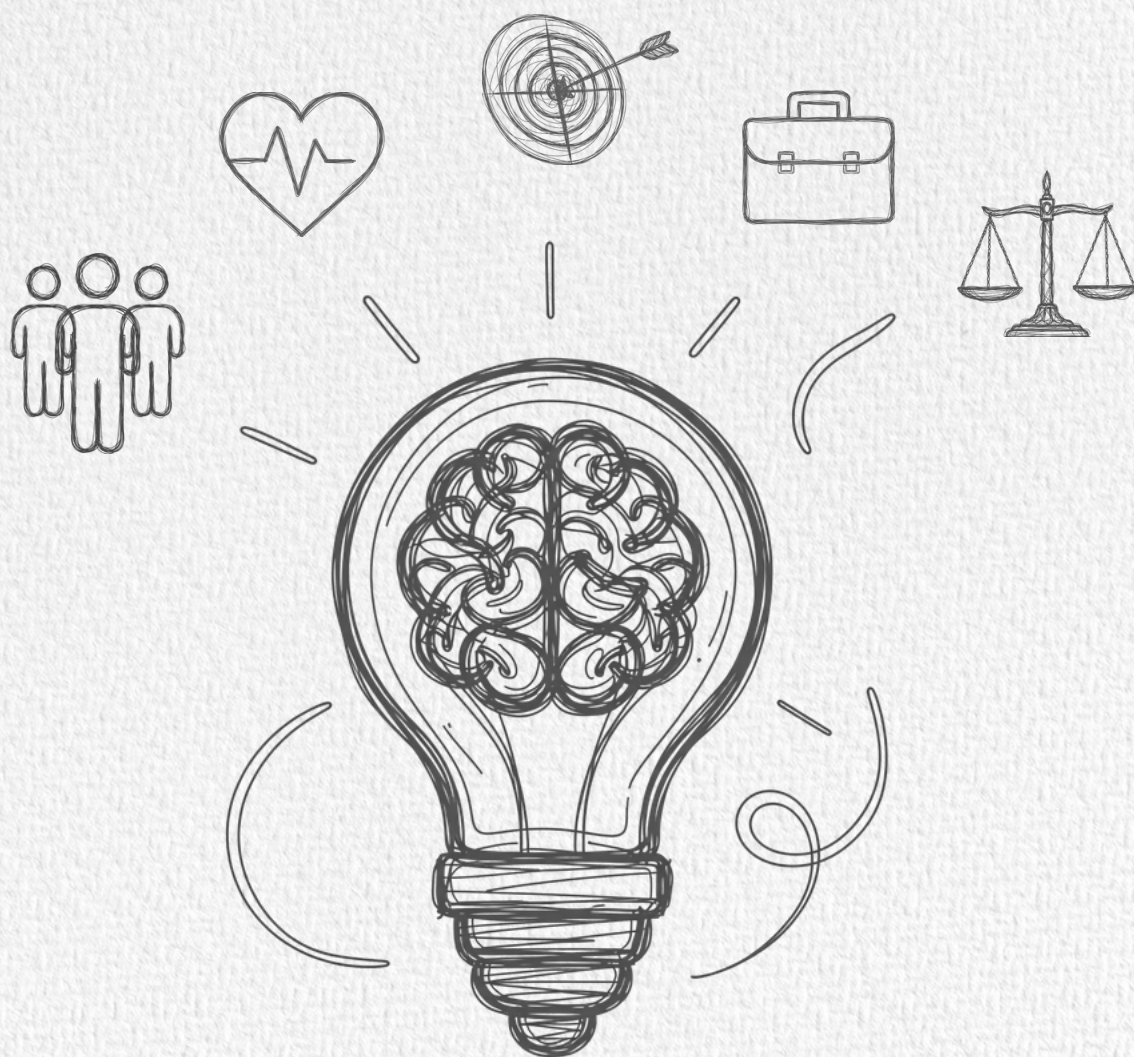


ORGANIZAÇÃO
JOÃO VITOR DOS SANTOS NASCIMENTO
NAIARA CRISTINA DE SOUZA GARAJAU
GABRIEL LOPES MADEIRA NASCIMENTO
RICARDO LUIZ ALVES

Aurum
EDITORA

PERSPECTIVAS MULTIPROFISSIONAIS:

**ABORDAGENS, SABERES E PRÁTICAS
EM CONTEXTOS DIVERSOS**



ORGANIZAÇÃO
JOÃO VITOR DOS SANTOS NASCIMENTO
NAIARA CRISTINA DE SOUZA GARAJAU
GABRIEL LOPES MADEIRA NASCIMENTO
RICARDO LUIZ ALVES

AURUM EDITORA LTDA – 2026

Curitiba – Paraná - Brasil

EDITOR CHEFE

Lucas Gabriel Vieira Ewers

ORGANIZADORES DO LIVRO

João Vitor dos Santos Nascimento

Naiara Cristina de Souza Garajau

Gabriel Lopes Madeira Nascimento

Ricardo Luiz Alves

EDIÇÃO DE TEXTO

Stefanie Vitoria Garcia de Bastos

EDIÇÃO DE ARTE

Aurum Editora Ltda

IMAGENS DA CAPA

Magnific Team, Canva.

BIBLIOTECÁRIA

Bruna Heller

ÁREA DE CONHECIMENTO

Multidisciplinar

Copyright © Aurum Editora Ltda

Texto Copyright © 2026 Os Autores

Edição Copyright © 2026 Aurum Editora
Ltda



Este trabalho está licenciado sob uma
licença Creative Commons Attribution-
NonCommercial-NoDerivatives
4.0 International License.

A responsabilidade pelo conteúdo, precisão e veracidade dos dados apresentados neste texto é inteiramente do autor, não refletindo necessariamente a posição oficial da Editora. O trabalho pode ser baixado e compartilhado, desde que o crédito seja dado ao autor, mas não é permitida a modificação do conteúdo de qualquer forma ou seu uso para fins comerciais.

A Aurum Editora se compromete a manter a integridade editorial em todas as fases do processo de publicação, prevenindo plágio, dados ou resultados fraudulentos, e assegurando que interesses financeiros não afetem os padrões éticos da publicação. Qualquer suspeita de má conduta científica será verificada com atenção aos princípios éticos e acadêmicos. Todos os manuscritos passaram por uma avaliação duplo-cega, realizada pelos membros do Conselho Editorial, e foram aprovados para publicação com base em critérios de imparcialidade e objetividade acadêmica.

CORPO EDITORIAL

Adicélia Rodrigues Souza - Graduada em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Adriano Rosa da Silva - Mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense.

Alessandro Sathler Leal da Silva - Doutor em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Alex Lourenço dos Santos - Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Catalão.

Aline Borba Alves - Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Maranhão.

Amanda Pereira Moreira - Mestra em Letras pela Universidade Federal de Lavras.

Antonio Ismael Lopes de Sousa - Doutorando em Linguística e Literatura pela Universidade Federal do Norte do Tocantins.

Ayla de Jesus Moura - Mestra em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Bárbara Silvestre da Silva Pereira - Doutoranda em Enfermagem e Biociências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Bianca Martins Knap - Mestranda em Direito Econômico e Desenvolvimento pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Camila Aparecida da Silva Albach - Doutoranda em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Carina Mandler Schmidmeier - Mestranda em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Carlos Adriano Martins - Doutor em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul.

Carolline Nunes Lopes - Mestra em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Cláudio Alberto de Sá Quirino - Mestre profissional em Administração Pública (PROFIAP) pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Damião Evangelista Rocha - Doutorando em Saúde e Desenvolvimento Humano pela Universidade La Salle - Canoas.

Daniel da Rocha Silva - Mestre em Letras pela Universidade Federal de Sergipe.

Daniel Rodrigues de Lima - Mestre em História pela Universidade Federal do Amazonas.

Diego Emanuel Veis Bentancourt - Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria.

Diego Pinto de Oliveira - Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Alfenas.

Elberto Teles Ribeiro - Mestrando em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados.



Equiton Lorengian Grégio - Mestrando em Ciência e Tecnologia Ambiental pela Universidade Federal da Fronteira Sul.

Evaldo Batista Mariano Júnior - Doutorando em Educação pela Universidade de Uberaba.

Fábio Henrique de Souza Lacerda - Mestre em Educação pela Universidade do Estado de Mato Grosso.

Fabio José Antonio da Silva - Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina.

Fabricio do Nascimento Moreira - Doutorando em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Felipe Antônio da Silva - Graduado em Direito pelo Centro Universitário Unihorizontes.

Flávia Maria Silva Brito - Doutora em Recursos Florestais pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

Flávio Roberto Chaddad - Mestre em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Francisco Samuel Laurindo de Lima - Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará.

Francisco Welton Machado - Editor Independente - Graduado em Geografia pela Universidade Estadual do Piauí.

Gabriella de Moraes - Doutora em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Gleyson Martins Magalhães Reymão - Mestre Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação pelo Instituto Federal do Pará.

Glicerinaldo de Sousa Gomes - Doutorando em Educação pela Universidade Federal da Paraíba.

Gustavo Boni Minetto - Mestrando em Educação, Linguagens e Tecnologia pela Universidade Estadual de Goiás.

Gutemberg Rapôso da Silva Ferreira - Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Tocantins de Porto Nacional.

João Vitor Silva Almeida - Graduado em Gestão de Cooperativas pela Universidade Federal do Tocantins.

Joelson Lopes da Paixão - Doutorando em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Maria.

Joice Marisa Görgen Junqueira - Mestranda em Educação pela Universidade La Salle - Canoas.

José Bruno Martins Leão - Doutor em Sistema Constitucional de Garantia de Direitos pela Instituição Toledo de Ensino.

José Carlos dos Santos Silva - Mestrando em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.



José Cláudio da Silva Júnior - Mestrando em Ciências da Saúde pela Universidade de Pernambuco.

José Henrique Rodrigues Machado - Doutor em Ciências Sociais - Programa de Performances Culturais, pela Universidade Federal de Goiás.

José Leonardo Diniz de Melo Santos - Mestre em Educação, Culturas e Identidades pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

José Marciel Araújo Porcino - Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil.

José Neto de Oliveira Felipe - Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Passo Fundo.

José Ronaldo de Freitas Machado - Mestre em Educação pela Universidade de Uberaba.

Jungley de Oliveira Torres Neto - Doutor em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Karyne Oliveira Coelho - Doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás.

Layse da Silva Vieira - Mestranda em Vigilância em Saúde pela Universidade Iguazu.

Lidiana da Cruz Pereira - Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí.

Lidiane Álvares Mendes - Doutoranda em Estudos de Cultura Contemporânea pela Universidade Federal de Mato Grosso.

Luan Brenner da Costa - Editor Independente - Graduado em Enfermagem pela Fundação Herminio Ometto.

Lucas Matheus Araujo Bicalho - Mestrando em Historia pela Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES, Brasil.

Lucia Helena Santana Ferreira - Doutoranda em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Luciano Victor da Silva Santos - Mestrando em Hotelaria e Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

Luzia Eleonora Rohr Balaj - Doutoranda em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Magno Fernando Almeida Nazaré - Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

Maiara Martins Doná - Mestra em Educação pela Universidade de Sorocaba.

Maickon Willian de Freitas - Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.



Maikon Luiz Mirkoski - Mestre Profissional em Matemática em Rede Nacional pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Mailson Moreira dos Santos Gama - Doutorando em História pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Marcelo Bustamante Chilingue - Doutorando em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Marcelo Carvalho da Conceição - Doutor em Biologia Estrutural e Funcional pela Universidade Federal de São Paulo.

Marcos Scarpioni - Doutorando em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Maria da Luz Olegário - Doutora em Educação pela Universidade Federal da Paraíba.

Maria Nazaré Lopes Baracho - Doutoranda em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK.

Marilha da Silva Bastos - Mestranda em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará.

Marinely Aparecida Clemente - Mestra em Direito pela Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Mario Marcos Lopes - Doutorando em Educação pela Universidade Federal de São Carlos.

Marlon Messias Santana Cruz - Doutor em Memória: Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Michael Douglas Alves dos Santos - Mestrando em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos pela Universidade do Estado da Bahia.

Mirna Liz da Cruz - Editora Independente - Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Goiás.

Natan Gomes dos Santos - Graduado em Biomedicina pela Faculdade Madre Thais.

Newton Ataíde Meira - Mestrando em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros.

Plinio da Silva Andrade - Mestrando em Ciências da Educação pela Universidade Leonardo Da Vinci.

Rafael José Kraisch - Doutorando em Neurociências pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Romário Silva Ribeiro - Doutorando em Educação pela Christian Business School.

Ryan Dutra Rodrigues - Editor Independente - Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas.

Samuel Francisco Rabelo - Doutorando em Direitos Humanos pela Universidade Tiradentes.

Sebastião Lacerda de Lima Filho - Doutorando em Medicina Translacional pela Universidade Federal do Ceará.



Silvana Maria Aparecida Viana Santos - Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University.

Silvio de Almeida Junior - Doutor em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca.

Stefany Reis Marquioli - Mestra em História Social pela Universidade Estadual de Montes Claros.

Suely Maria da Silva - Mestra em Gestão Pública Para o Desenvolvimento do Nordeste pela Universidade Federal de Pernambuco.

Swelen Freitas Gabarron Peralta - Doutoranda em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná.

Talita Benedcta Santos Künast - Doutoranda em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal de Mato Grosso.

Tályta Carine da Silva Saraiva - Mestra em Agronomia pela Universidade Federal do Piauí.

Thiago Silva Prado - Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Maringá.

Vinicius Valim Pereira - Doutor em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá, UEM, Brasil.

Wilson Moura - Doutor em Psicologia pela Christian Business School.

Yohans de Oliveira Esteves - Doutor em Psicologia pela Universidade Salgado de Oliveira.

Zaqueu Henrique de Souza - Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Jataí.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P467

Perspectivas Multiprofissionais [recurso eletrônico] :
Abordagens, Saberes e Práticas em Contextos
Diversos / organização João Vitor dos Santos
Nascimento ... [et al.]. – Curitiba, PR: Aurum Editora,
2026.

Dados eletrônicos (1 PDF).

ISBN 978-65-6223-017-8

1. Interdisciplinaridade. 2. Ciência. 3. Coletânea.
I. Nascimento, João Vitor dos Santos. II. Garajau, Naiara
Cristina de Souza. III. Nascimento, Gabriel Lopes
Madeira. IV. Alves, Ricardo Luiz. V. Título.

CDU 001

Catalogação na fonte: Bruna Heller (CRB10/2348)

Índices para catálogo sistemático:

1 Ciência 001

DOI: 10.63330/livroautoral642026-

Aurum Editora Ltda

CNPJ: 589029480001-12

contato@aurumeditora.com

(41) 98792-9544

Curitiba - Paraná



ORGANIZADORES

João Vitor dos Santos Nascimento

Graduado em Enfermagem

Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Maceió AL

E-mail: joaovitor.nsantos18@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1803130151642401>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0986-1111>

Naiara Cristina de Souza Garajau

Graduanda em Enfermagem

Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, Arapiraca AL

E-mail: naiaragarajau5@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9764-4109>

Gabriel Lopes Madeira Nascimento

Pós-Graduado em Saúde Coletiva com Área de Concentração em Monitoramento e Avaliação em Saúde

Universidade Federal de Bahia - UFBA, Salvador BA

gabriellopesmadeira@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2410695991606644>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5020-040X>

Ricardo Luiz Alves

Mestre em Educação

Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas MG

E-mail: ricardoluizalves.psi@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9389928194929273>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8510-0737>



AUTORES

Adriana Oliveira dos Santos	Jonatã Pereira de Abreu
Alexsandro dos Santos	Josue Cruz dos Santos
Ana Paula Moreira	Juliana de Moura Costa
Anderson Fernandes de Carvalho Farias	Karla Julião Villani Felipe
Audrey Delgado Held Vasconcelos de Medeiros	Keliane Ferreira Gomes
Belarmino Victor Sobrinho Netto	Larissa Gava Andrade
Bleno Wendell Vieira da Silva	Layanne de Luna Lins
Boaventura da Silva Leite Filho	Leticia Belleze Silva
Caike Santana dos Santos	Lilian de Souza Batista Silva
Camila de Camargo Silva	Luciana Batista Cuité Lopes
Carla Emanuele Lopatiuk	Lucielma Costa Dantas
Carlos Lopatiuk	Luis Antônio Marques Tavares
Caroline Caiene Sabino da Silva	Luís Eduardo Kischener
Cássio Talis dos Santos	Luiza Pereira Caldas
Cecília Rodrigues Farias de Abreu Autobelli dos Reis	Marcelo Damião Amoras Nascimento
Claudia Joyce Alves do Nascimento	Marcus Vinícius da Silva
Cristiane dos Santos	Maria Claria Nascimento Cerqueira
Deborah Simone de Souza Porto	Maria Nayra Almeida Honório
Diogo Henrique Juliano Pinto de Moura	Michele Costa Silva Burdinhao
Eduardo Pizzo Ottoboni	Micilandia Pereira de Sousa
Elaine Carvalho Santana	Milton Nava Neto
Elton Júnior da Silva Cardoso	Miriã Carvalho de Abreu
Eluza da Mota Ramos	Naquena Barbosa Leal dos Santos
Everaldo Vieira de Lima	Paula Gabriella de Oliveira Gama
Gerlandia Moreira Souto Aguiar	Queli Carvalho de Oliveira
Giovanna Luiza da Silva Alexandre	Ricardo Luiz Alves
Givaldo José dos Santos	Rita de Kassia Abreu Souza Teles
Ilza de Macedo Pereira do Couto	Rogério Matheus Pinheiro Carreira
Isa Cordeiro Lima	Ruan Jesus Santos Marinho
Isabella da Costa Miranda Ferreira	Rylla Érika Bezerra de Lima
Izadora Panta da Cruz Lopes	Stefanie Silva Vieira
Jacqueline Corrêa de Moraes	Tamirez Santana Muniz
Jaqueline da Silva Bonadia	Thaylane Maciel Teodoseo
Jennifer Farias Andrade	Tiago Mendonça Scavone
Jerry Krymerson Farias de Souza	Valéria Jane Siqueira Loureiro
Jéssica Alves Silva	Yuri Henrique da Silva



RESUMO

Perspectivas multiprofissionais: abordagens, saberes e práticas em contextos diversos é uma coletânea científica que reúne contribuições de diferentes áreas do conhecimento, evidenciando a importância da multiprofissionalidade e da interdisciplinaridade na compreensão dos desafios contemporâneos. A obra percorre temas que abrangem as ciências sociais, o direito, a administração, a educação e as ciências da saúde, promovendo um diálogo entre distintos referenciais teóricos, metodológicos e práticos. Os capítulos exploram questões relacionadas às transformações sociais, à cidadania, à efetivação dos direitos fundamentais, à gestão organizacional, à inovação, à qualidade educacional, à educação inclusiva, às metodologias ativas de ensino, ao letramento científico, à inclusão de crianças com transtorno do espectro autista, à vigilância em saúde, à reabilitação funcional, ao manejo da obesidade e aos avanços da medicina de precisão. Embora abordem objetos de estudo distintos, as discussões convergem para a valorização da integração de saberes como estratégia para qualificar a produção científica, fortalecer as práticas profissionais e ampliar o impacto das ações desenvolvidas em diferentes contextos. Ao articular conhecimentos provenientes de múltiplas áreas, a coletânea demonstra que a construção de soluções inovadoras depende da cooperação entre profissionais, da produção de evidências científicas e do compromisso com o desenvolvimento humano e social. Destinada a pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais, esta obra constitui uma importante fonte de atualização científica, reflexão crítica e incentivo ao desenvolvimento de práticas colaborativas voltadas às demandas de uma sociedade cada vez mais dinâmica, complexa e interdependente.



PREFÁCIO

Nas últimas décadas, a produção científica tem sido marcada pela crescente necessidade de integrar conhecimentos provenientes de diferentes campos do saber, reconhecendo que os desafios contemporâneos extrapolam os limites das disciplinas tradicionais. As transformações sociais, os avanços tecnológicos, as mudanças nos sistemas educacionais, as demandas em saúde e as questões relacionadas à sustentabilidade evidenciam a importância de abordagens capazes de articular diferentes perspectivas teóricas e práticas. É nesse cenário que se insere *Perspectivas multiprofissionais: abordagens, saberes e práticas em contextos diversos*, obra que reúne contribuições científicas voltadas à compreensão integrada de fenômenos complexos e à valorização da atuação colaborativa entre diferentes áreas do conhecimento.

Estruturada a partir de uma perspectiva interdisciplinar, a coletânea demonstra que a construção de respostas consistentes para problemas sociais, educacionais, organizacionais e sanitários depende da interação entre distintos saberes. Ao reunir pesquisadores de diferentes formações, o livro fortalece o diálogo científico, estimula a produção de conhecimento compartilhado e evidencia o potencial das práticas multiprofissionais para subsidiar decisões, qualificar intervenções e ampliar os impactos da pesquisa sobre a sociedade.

Inicialmente, a obra contempla discussões inseridas no campo das ciências humanas e sociais, abordando temas relacionados às transformações da sociedade contemporânea, à cidadania, à diversidade, à justiça social, ao acesso aos direitos fundamentais, à gestão estratégica, à inovação, à transformação digital e à sustentabilidade organizacional. Essas reflexões oferecem bases teóricas importantes para compreender as múltiplas dimensões que permeiam a atuação profissional e a formulação de políticas públicas.

Na sequência, o foco direciona-se para a educação, reunindo estudos que analisam a gestão pedagógica, a educação inclusiva, as metodologias ativas no ensino de Língua e o ensino de Ciências da Natureza. As discussões evidenciam a relevância da inovação pedagógica, das tecnologias educacionais, da aprendizagem significativa e da promoção de ambientes educacionais mais inclusivos, críticos e comprometidos com a formação integral dos estudantes.

Em continuidade, a interface entre educação, inclusão e saúde é aprofundada por meio das contribuições da terapia ocupacional e da atividade física no contexto do transtorno do espectro autista, ressaltando estratégias voltadas ao desenvolvimento global, ao desempenho ocupacional e à ampliação da participação social. Essa articulação evidencia a importância do cuidado centrado nas necessidades individuais e da atuação integrada entre diferentes profissionais.

Complementando esse percurso, os capítulos dedicados à saúde coletiva e às ciências da saúde abordam questões de elevada relevância científica e social, incluindo a Estratégia Saúde da Família no diagnóstico precoce das arboviroses, os avanços da fisioterapia na reabilitação da doença de Parkinson, os desafios relacionados ao uso das canetas emagrecedoras no tratamento da obesidade e os progressos da imunologia translacional na biomedicina. Em conjunto, essas produções demonstram como a pesquisa científica tem impulsionado práticas assistenciais mais seguras, eficazes e alinhadas aos princípios da inovação em saúde. Em sua totalidade, os estudos apresentados reafirmam que a produção do conhecimento alcança maior consistência quando fundamentada na integração entre diferentes perspectivas científicas. Longe de representar uma simples reunião de áreas distintas, a multiprofissionalidade configura-se como um modelo de construção coletiva capaz de ampliar a compreensão da realidade, favorecer a inovação e fortalecer a elaboração de soluções para problemas complexos.



Sob essa perspectiva, a diversidade temática e metodológica que caracteriza esta obra representa uma de suas principais contribuições. A pluralidade de enfoques, contextos investigativos e referenciais teóricos amplia as possibilidades de diálogo entre pesquisadores e profissionais, promovendo aproximações entre ciência, prática e compromisso social.

Por fim, Perspectivas multiprofissionais: abordagens, saberes e práticas em contextos diversos consolida-se como uma obra destinada a pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais que reconhecem a interdisciplinaridade como elemento indispensável para o avanço científico e para a transformação da realidade. Ao reunir experiências, evidências e reflexões provenientes de diferentes áreas, este livro reafirma que o desenvolvimento do conhecimento depende da colaboração, da inovação e do compromisso compartilhado com a produção de soluções capazes de responder às demandas de uma sociedade em constante transformação.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	15
-------------------	----

CAPÍTULO 1 - CIÊNCIAS SOCIAIS E SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: INTERFACES ENTRE TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS, CIDADANIA, DIVERSIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

Carlos Lopatiuk, Carla Emanuele Lopatiuk, Elton Júnior da Silva Cardoso, Caike Santana dos Santos, Rylla Érika Bezerra de Lima, Lilian de Souza Batista Silva, Paula Gabriella de Oliveira Gama, Tiago Mendonça Scavone e Jacqueline Corrêa de Moraes.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-001>

16-29

CAPÍTULO 2 - DIREITO E COMUNIDADE: INTERFACES ENTRE ACESSO À JUSTIÇA, CIDADANIA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Ricardo Luiz Alves, Milton Nava Neto, Micilandia Pereira de Sousa, Carla Emanuele Lopatiuk, Isabella da Costa Miranda Ferreira, Keliane Ferreira Gomes, Deborah Simone de Souza Porto e Carlos Lopatiuk.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-002>

30-45

CAPÍTULO 3 - TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERFACES ENTRE GESTÃO ESTRATÉGICA, INOVAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

JCarlos Lopatiuk, Carla Emanuele Lopatiuk, Eduardo Pizzo Ottoboni, Rogério Matheus Pinheiro Carreira, Isa Cordeiro Lima, Eluza da Mota Ramos, Stefanie Silva Vieira e Rylla Érika Bezerra de Lima.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-003>

46-63

CAPÍTULO 4 - GESTÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: INTERFACES ENTRE ENSINO, APRENDIZAGEM, INOVAÇÃO E QUALIDADE EDUCACIONAL

Jéssica Alves Silva, Elton Júnior da Silva Cardoso, Claudia Joyce Alves do Nascimento, Layanne de Luna Lins, Boaventura da Silva Leite Filho, Leticia Belleze Silva, Camila de Camargo Silva e Adriana Oliveira dos Santos.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-004>

64-82

CAPÍTULO 5 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A GARANTIA DA EQUIDADE, DA ACESSIBILIDADE E DA APRENDIZAGEM

Jaqueline da Silva Bonadia, Boaventura da Silva Leite Filho, Tamirez Santana Muniz, Ruan Jesus Santos Marinho, Jonatã Pereira de Abreu, Carla Emanuele Lopatiuk, Alexsandro dos Santos e Carlos Lopatiuk.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-005>

83-99

CAPÍTULO 6 - METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, O LETRAMENTO E A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Cecília Rodrigues Farias de Abreu Autobelli dos Reis, Marcelo Damiano Amoras Nascimento, Everaldo Vieira de Lima, Ilza de Macedo Pereira do Couto, Givaldo José dos Santos, Jéssica Alves Silva, Camila de Camargo Silva e Juliana de Moura Costa.

  <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-006>

100-115



CAPÍTULO 7 - ENSINO E APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: INTERFACES ENTRE METODOLOGIAS ATIVAS, TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E LETRAMENTO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Valéria Jane Siqueira Loureiro, Elton Júnior da Silva Cardoso, Luis Antônio Marques Tavares, Gerlandia Moreira Souto Aguiar, Marcus Vinícius da Silva, Naquena Barbosa Leal dos Santos, Everaldo Vieira de Lima e Ana Paula Moreira.

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-007>

.....116-132

CAPÍTULO 8 - TERAPIA OCUPACIONAL E ATIVIDADE FÍSICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL, O DESEMPENHO OCUPACIONAL E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS

Cássio Talis dos Santos, Jéssica Alves Silva, Michele Costa Silva Burdinhao, Karla Julião Villani Felipe, Lilian de Souza Batista Silva, Josue Cruz dos Santos, Rita de Kassia Abreu Souza Teles, Caroline Caiene Sabino da Silva e Larissa Gava Andrade.

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-008>

.....133-152

CAPÍTULO 9 - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS ARBOVIROSES: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE, O CUIDADO INTEGRAL E A RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

Diogo Henrique Juliano Pinto de Moura, Naquena Barbosa Leal dos Santos, Belarmino Victor Sobrinho Netto, Izadora Panta da Cruz Lopes, Luís Eduardo Kischener, Carla Emanuele Lopatiuk, Carlos Lopatiuk e Anderson Fernandes de Carvalho Farias.

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-009>

.....153-167

CAPÍTULO 10 - FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON: AVANÇOS NAS ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO PARA A MOBILIDADE, O EQUILÍBRIO, A FUNCIONALIDADE E A QUALIDADE DE VIDA

Izadora Panta da Cruz Lopes, Diogo Henrique Juliano Pinto de Moura, Cristiane dos Santos, Lucielma Costa Dantas, Jennifer Farias Andrade, Maria Nayra Almeida Honório e Thaylane Maciel Teodoseo.

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-010>

.....168-181

CAPÍTULO 11 - CANETAS EMAGRECEDORAS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: DESAFIOS PARA A TERAPIA NUTRICIONAL, A SEGURANÇA DO PACIENTE E A SUSTENTABILIDADE DOS RESULTADOS CLÍNICOS

Yuri Henrique da Silva, Maria Claria Nascimento Cerqueira, Luís Eduardo Kischener, Carla Emanuele Lopatiuk, Jerry Krymerson Farias de Souza, Bleno Wendell Vieira da Silva, Audrey Delgado Held Vasconcelos de Medeiros e Carlos Lopatiuk.

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-011>

.....182-197

CAPÍTULO 12 - IMUNOLOGIA TRANSLACIONAL NA BIOMEDICINA: AVANÇOS CIENTÍFICOS NO IMUNODIAGNÓSTICO, NA DESCOBERTA DE BIOMARCADORES E NAS APLICAÇÕES DA MEDICINA DE PRECISÃO

Luiza Pereira Caldas, Giovanna Luiza da Silva Alexandre, Miriã Carvalho de Abreu, Queli Carvalho de Oliveira, Elaine Carvalho Santana e Luciana Batista Cuité Lopes.

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-012>

.....198-212



APRESENTAÇÃO

A diversidade de conhecimentos que caracteriza a produção científica contemporânea representa uma das principais forças para o avanço da pesquisa e para o aperfeiçoamento das práticas profissionais. Em diferentes contextos, a articulação entre áreas distintas amplia a capacidade de compreender fenômenos complexos, favorece a construção de respostas fundamentadas em evidências e impulsiona soluções inovadoras para demandas que transcendem os limites de uma única disciplina.

Nesse contexto, *Perspectivas multiprofissionais: abordagens, saberes e práticas em contextos diversos* apresenta uma coletânea de estudos que expressa a riqueza da pluralidade científica e a relevância do intercâmbio entre diferentes campos do conhecimento. Os capítulos foram organizados de forma a proporcionar ao leitor uma trajetória que contempla importantes discussões relacionadas às ciências humanas, sociais, jurídicas, administrativas, educacionais e da saúde, revelando a amplitude das investigações desenvolvidas e sua contribuição para o fortalecimento da pesquisa aplicada.

Cada texto reúne análises fundamentadas em referenciais teóricos consistentes e em evidências científicas atuais, abordando problemáticas de significativa relevância acadêmica e social. As reflexões apresentadas incentivam o pensamento crítico, estimulam a atualização profissional e evidenciam a importância da pesquisa como instrumento de transformação, inovação e qualificação das práticas desenvolvidas em diferentes espaços institucionais.

A organização da obra buscou preservar a identidade de cada capítulo, ao mesmo tempo em que estabeleceu uma sequência temática capaz de favorecer o diálogo entre os conteúdos apresentados. Essa estrutura permite que o leitor compreenda as múltiplas conexões existentes entre os diferentes campos do saber, reconhecendo que a produção científica se fortalece quando incorpora perspectivas diversas e complementares.

Mais do que reunir estudos independentes, esta coletânea constitui um espaço de compartilhamento de experiências, resultados de pesquisa e reflexões que contribuem para ampliar o debate acadêmico e incentivar novas investigações. Espera-se que os conhecimentos aqui apresentados sirvam de referência para pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais, estimulando a construção de práticas fundamentadas na ética, na inovação, na excelência científica e no compromisso com o desenvolvimento da sociedade.

Que esta obra inspire novas conexões entre saberes, fortaleça o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e incentive a produção de pesquisas cada vez mais comprometidas com a qualidade científica, a responsabilidade social e a busca permanente por soluções capazes de responder aos desafios do presente e do futuro.



CAPÍTULO 1

CIÊNCIAS SOCIAIS E SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: INTERFACES ENTRE TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS, CIDADANIA, DIVERSIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

SOCIAL SCIENCES AND CONTEMPORARY SOCIETY: INTERFACES BETWEEN SOCIAL TRANSFORMATIONS, CITIZENSHIP, DIVERSITY, AND SOCIAL JUSTICE

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-001>

Carlos Lopatiuk

Doutor em Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa PR

E-mail: carloslopatiuk@yahoo.com.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9701518133630285>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5918-0657>

Carla Emanuele Lopatiuk

Graduanda em Medicina
Centro Universitário Campo Real - CAMPO REAL, Guarapuava PR

E-mail: carla.emanuele2201@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1290510601340514>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3293-6534>

Elton Júnior da Silva Cardoso

Graduado em História
Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém PA

E-mail: juniorjrcardoso2000@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3875-2245>

Caíke Santana dos Santos

Graduando em Enfermagem
Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi - AFYA GUANAMBI, Guanabara BA

E-mail: caike-santana@hotmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0531020410393>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1013-3737>

Rylla Érika Bezerra de Lima

Mestre em Gestão
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Serra Talhada PE

E-mail: rylla.lima@ufpe.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6234-7220>

Lilian de Souza Batista Silva

Mestranda em Letras
Universidade Federal de Rio Grande do Norte - UFRN, Currais Novos RN

E-mail: lilian.souza@ufrn.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9091894245765283>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3718-8807>

Paula Gabriella de Oliveira Gama

Graduada em Enfermagem
Universidade da Amazônia - UNAMA, Santarém PA
E-mail: enf paulag@gmail.com

Tiago Mendonça Scavone

Mestre em Administração
Universidade Positivo - UP, Curitiba PA
E-mail: tiagoscavone@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9811648070965433>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6228-9055>

Jacqueline Corrêa de Moraes

Graduada em Ciências Sociais
Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém PA
E-mail: Jacquelinecientistasocial.2026@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7622815852926577>

RESUMO

As transformações que caracterizam a sociedade contemporânea intensificaram os desafios relacionados à cidadania, à diversidade, aos direitos humanos e à justiça social, ampliando a relevância das Ciências Sociais para a compreensão crítica dessas dinâmicas. Este estudo teve como objetivo analisar as interfaces entre as transformações sociais, a cidadania, a diversidade e a justiça social, evidenciando as contribuições das Ciências Sociais para a interpretação da realidade contemporânea. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, Latindex, Directory of Open Access Journals (DOAJ) e em periódicos hospedados na plataforma Open Journal Systems (OJS), contemplando estudos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 estudos para compor a amostra final. Os resultados evidenciaram que as Ciências Sociais desempenham papel estratégico na análise das transformações decorrentes da globalização, dos avanços tecnológicos e das mudanças nas relações entre Estado e sociedade. Os estudos também destacaram a importância da participação cidadã, da educação, da cultura, da governança pública e das políticas de direitos humanos para o fortalecimento da democracia, da inclusão social e da justiça social. Conclui-se que as Ciências Sociais constituem um campo indispensável para compreender os desafios da sociedade contemporânea e subsidiar a formulação de políticas e práticas comprometidas com a promoção da cidadania, da diversidade e da equidade social.

Palavras-chave: Cidadania; Ciências Sociais; Diversidade; Justiça Social; Transformações Sociais.

ABSTRACT

The transformations that characterize contemporary society have intensified challenges related to citizenship, diversity, human rights, and social justice, increasing the relevance of the Social Sciences for the critical understanding of these dynamics. This study aimed to analyze the interfaces between social transformations, citizenship, diversity, and social justice, highlighting the contributions of the Social Sciences to the interpretation of contemporary reality. This research consists of an integrative literature review conducted in the SciELO, Latindex, Directory of Open Access Journals (DOAJ), and Open Journal Systems (OJS) databases, including studies published between 2021 and 2026 in Portuguese and English. After applying the inclusion and exclusion criteria, 12 studies were selected for the final sample. The findings revealed that the Social Sciences play a strategic role in analyzing the transformations driven by globalization, technological advances, and changes in the relationship between the State and society. The selected studies also emphasized the importance of citizenship, education, culture, public governance, and human rights policies in strengthening democracy, social inclusion, and social justice. It is concluded that the Social Sciences constitute an essential field for understanding the challenges of contemporary society and for supporting the development of public policies and social practices committed to promoting citizenship, diversity, equity, and social justice.

Keywords: Citizenship; Diversity; Social Justice; Social Sciences; Social Transformations.

1 INTRODUÇÃO

As transformações que caracterizam a sociedade contemporânea resultam da intensificação da globalização, dos avanços tecnológicos, das mudanças econômicas e das novas configurações culturais e políticas. Essas dinâmicas modificam as relações sociais, ampliam desafios coletivos e exigem análises capazes de compreender fenômenos cada vez mais complexos. Nesse cenário, as Ciências Sociais assumem papel essencial na interpretação das mudanças sociais e na compreensão das relações entre cidadania, diversidade e justiça social (Adorno, 2008).

A crescente complexidade dos fenômenos sociais exige abordagens interdisciplinares que considerem a interação entre fatores econômicos, políticos, culturais e tecnológicos. As Ciências Sociais contribuem para explicar essas transformações, permitindo compreender os processos históricos e as novas formas de participação social. A produção científica contemporânea reforça a necessidade de métodos analíticos capazes de interpretar uma realidade em constante transformação (Carvalho, 2020).

Entre os principais fatores responsáveis pelas mudanças sociais destaca-se o avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, que alterou significativamente as formas de comunicação,

aprendizagem e participação cidadã. Embora essas tecnologias ampliem o acesso à informação, também evidenciam desafios relacionados à desigualdade digital e à circulação da desinformação, exigindo uma perspectiva crítica sobre seus impactos sociais e educacionais (Rocha; Nakamoto, 2023).

Outro aspecto relevante refere-se à ampliação dos debates sobre diversidade, inclusão e reconhecimento das diferenças. Questões envolvendo gênero, raça, cultura, religião e demais identidades ganharam centralidade nas discussões sociais, tornando indispensável compreender como as representações sociais influenciam comportamentos e relações coletivas e orientam a construção dos significados compartilhados na sociedade (Jodelet, 2018).

Nesse contexto, a cidadania deve ser compreendida como exercício efetivo de direitos e participação democrática. A promoção dos direitos humanos fortalece a inclusão social e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, fundamentada no respeito à diversidade, à dignidade humana e aos princípios democráticos (Brasil, 2009; Brasil, 2018).

As constantes mudanças sociais também impulsionam a renovação das Ciências Sociais, exigindo novas metodologias de pesquisa capazes de interpretar fenômenos complexos. O desenvolvimento de abordagens analíticas amplia a compreensão das relações sociais e fortalece a produção científica, permitindo interpretações mais abrangentes da realidade contemporânea (Bertoncello, 2022).

Além da pesquisa científica, o ensino das Ciências Sociais desempenha papel estratégico na formação do pensamento crítico e da consciência cidadã. A Sociologia favorece a compreensão das desigualdades, das relações de poder e dos processos democráticos, preparando indivíduos para uma participação social mais consciente e comprometida com a transformação da realidade (Oliveira; Melchiorretto, 2020).

Apesar dos avanços, persistem desafios relacionados à efetivação da justiça social, à redução das desigualdades e ao fortalecimento das políticas públicas. A compreensão desses problemas demanda análises que articulem diferentes dimensões da realidade social, superando interpretações fragmentadas dos fenômenos contemporâneos (Vasconcelos, 2017; Alves; Orlando, 2019).

Diante desse cenário, surge o seguinte problema de pesquisa: como as Ciências Sociais contribuem para compreender as transformações da sociedade contemporânea e fortalecer a cidadania, a diversidade e a justiça social? Este estudo justifica-se pela relevância de aprofundar essa discussão diante das mudanças sociais atuais. Assim, objetiva analisar as interfaces entre as transformações sociais, a cidadania, a diversidade e a justiça social, evidenciando a contribuição das Ciências Sociais para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e comprometida com os direitos humanos.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, analisar e sintetizar evidências científicas produzidas sobre um determinado tema, proporcionando uma compreensão ampla e sistematizada do conhecimento disponível. A revisão integrativa permite identificar avanços, lacunas científicas e perspectivas para futuras investigações, constituindo uma importante estratégia metodológica para subsidiar a produção do conhecimento nas Ciências Sociais e áreas afins.

A construção da pesquisa foi desenvolvida em seis etapas: definição da temática e da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; elaboração da estratégia de busca; seleção e leitura dos estudos; extração e organização dos dados; e análise crítica e síntese dos resultados obtidos.

As buscas bibliográficas foram realizadas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latindex, Directory of Open Access Journals (DOAJ) e em repositórios científicos hospedados na plataforma Open Journal Systems (OJS), por apresentarem periódicos de reconhecida relevância científica e ampla disseminação de estudos nas áreas das Ciências Sociais, cidadania, direitos humanos e sociedade contemporânea.

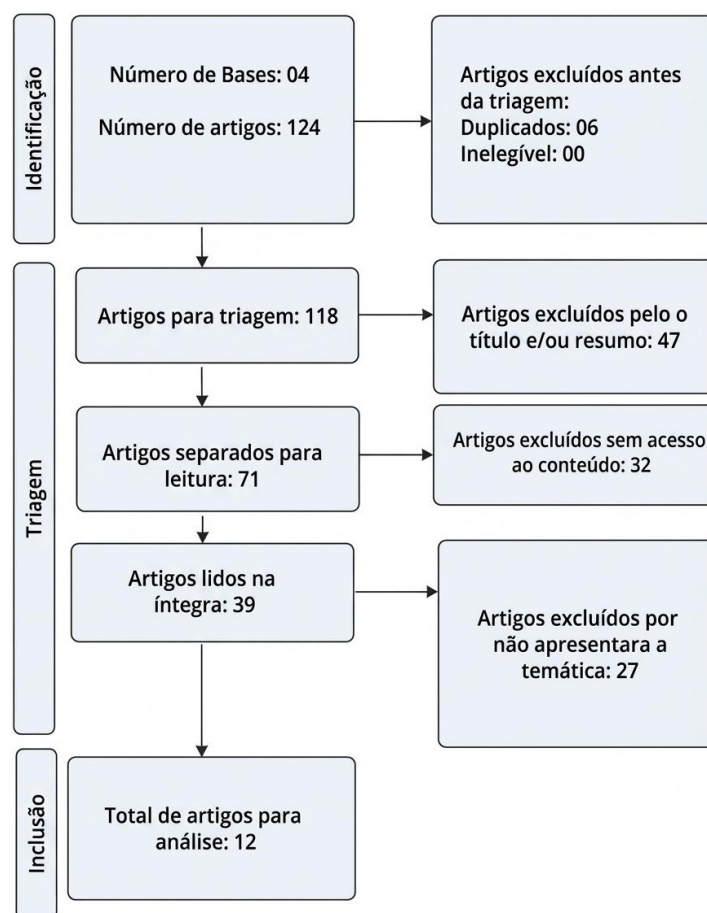
Para a recuperação dos estudos foram utilizados, de forma isolada e combinada por meio dos operadores booleanos AND e OR, os seguintes descritores: *"Ciências Sociais", "Sociedade Contemporânea", "Cidadania", "Diversidade", "Justiça Social", "Direitos Humanos", "Transformações Sociais" e "Inclusão Social", bem como seus correspondentes na língua inglesa: "Social Sciences", "Contemporary Society", "Citizenship", "Diversity", "Social Justice", "Human Rights", "Social Transformations" e "Social Inclusion".*

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos científicos publicados entre os anos de 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, em acesso aberto, nos idiomas português ou inglês, que abordassem diretamente as interfaces entre Ciências Sociais, transformações sociais, cidadania, diversidade, direitos humanos e justiça social. Também foram considerados estudos com rigor metodológico e pertinência ao objetivo proposto.

Como critérios de exclusão foram adotados: publicações duplicadas entre as bases consultadas; trabalhos incompletos; resumos simples, editoriais, cartas ao editor, capítulos de livros, dissertações, teses, anais de eventos e documentos que não apresentassem relação direta com a temática investigada ou que estivessem fora do recorte temporal estabelecido.

O processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos ocorreu de forma sistemática, conforme apresentado na Figura 1, permitindo demonstrar todas as etapas percorridas até a definição da amostra final utilizada na revisão.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos da revisão integrativa.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os estudos selecionados foram submetidos à leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa, possibilitando a extração das principais informações referentes aos objetivos, delineamento metodológico, resultados e contribuições para a compreensão das interfaces entre transformações sociais, cidadania, diversidade e justiça social. Posteriormente, os achados foram organizados por aproximação temática e discutidos à luz da literatura científica.

Por se tratar de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, desenvolvida exclusivamente com dados secundários provenientes de estudos previamente publicados e de domínio público, esta investigação não envolveu seres humanos de forma direta. Dessa maneira, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as disposições da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta as pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da estratégia de busca nas bases de dados selecionadas, aliada aos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, resultou na composição de uma amostra final constituída por 12 estudos científicos, os quais atenderam aos objetivos desta revisão integrativa. As publicações analisadas,

produzidas entre 2021 e 2026, evidenciaram diferentes perspectivas sobre as Ciências Sociais no contexto da sociedade contemporânea, abordando temáticas relacionadas às transformações sociais, cidadania, diversidade, direitos humanos, justiça social, inclusão social, educação e impactos das tecnologias digitais nas relações sociais. Em conjunto, os estudos permitiram identificar avanços teóricos, desafios persistentes e tendências contemporâneas que reforçam a relevância das Ciências Sociais para a compreensão crítica das dinâmicas sociais e para o fortalecimento de práticas democráticas e inclusivas.

A síntese das principais características dos artigos selecionados, contemplando autoria, ano de publicação, objetivo, eixo do estudo e principais achados, está apresentada na Tabela 1, possibilitando uma visão sistematizada da produção científica analisada.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Schneider <i>et al.</i> (2024)	Analisar os impactos da globalização sobre as transformações sociais, enfatizando a ampliação das desigualdades e o fortalecimento dos movimentos sociais na sociedade contemporânea.	Transformações sociais e globalização.	O estudo evidenciou que a globalização promove mudanças estruturais nas relações sociais, econômicas e políticas, intensificando desigualdades, mas também fortalecendo movimentos sociais como mecanismos de mobilização coletiva e reivindicação por direitos e justiça social.
Araujo, Kimura e Ibiapina (2025)	Investigar a relação entre governança pública, transparência administrativa e participação cidadã na consolidação da gestão pública democrática.	Governança, transparência e cidadania.	Os resultados demonstraram que a participação cidadã fortalece a legitimidade das decisões públicas, amplia a transparência institucional e favorece práticas de governança orientadas pelos princípios democráticos e pelo controle social.
Gonçalves e Camacho (2025)	Discutir os desafios estruturais da governança pública diante das transformações tecnológicas e da redefinição das relações entre Estado e sociedade.	Governança pública e inovação tecnológica.	Os autores identificaram que a incorporação de tecnologias digitais amplia a eficiência da gestão pública, porém exige políticas voltadas à inclusão digital, participação social e fortalecimento das instituições democráticas.
Florêncio e Santos (2021)	Analisar a influência da comunicação e da educação sobre o desenvolvimento social no contexto brasileiro contemporâneo.	Comunicação, educação e desenvolvimento social.	O estudo apontou que práticas educativas e comunicacionais integradas favorecem a formação cidadã, a inclusão social e o fortalecimento da participação democrática, embora persistam barreiras estruturais relacionadas às desigualdades sociais.
Lucas (2025)	Examinar a contribuição das organizações do terceiro setor na	Terceiro setor e cidadania.	Os resultados evidenciaram que o terceiro setor desempenha papel estratégico na implementação de

	promoção da cidadania e no enfrentamento das desigualdades sociais no Brasil.		ações sociais, na ampliação do acesso a direitos e no fortalecimento da participação comunitária, complementando políticas públicas voltadas à inclusão social.
Kamlot e Gouveia (2025)	Investigar as relações entre arte, educação e desenvolvimento da cidadania sob uma perspectiva sociocultural.	Arte, educação e cidadania.	A pesquisa demonstrou que experiências artísticas e educativas favorecem o desenvolvimento da consciência crítica, da participação social e do reconhecimento da diversidade cultural como elementos fundamentais para a cidadania democrática.
Souza (2025)	Analisar a atuação dos Conselhos Municipais de Saúde como instrumentos de participação social e governança local no âmbito do SUS.	Participação social e controle social.	O estudo identificou que os conselhos fortalecem os processos participativos, ampliam o controle social das políticas públicas e contribuem para a democratização da gestão em saúde, apesar dos desafios relacionados à representatividade e à efetividade deliberativa.
Chaves <i>et al.</i> (2024)	Discutir os desafios da política de assistência social na garantia dos direitos sociais frente às contradições do contexto contemporâneo.	Assistência social e direitos sociais.	Os autores verificaram que a política de assistência social representa importante mecanismo de proteção social, porém enfrenta limitações decorrentes das desigualdades estruturais, do financiamento insuficiente e das disputas político-institucionais.
Almeida (2024)	Analisar a educação cidadã transversal como estratégia para promover justiça social, igualdade de gênero, diversidade cultural e sustentabilidade.	Educação cidadã e justiça social.	Os resultados indicaram que abordagens interdisciplinares fortalecem a formação cidadã, estimulam valores democráticos e favorecem o desenvolvimento de competências voltadas à inclusão, à equidade e à responsabilidade socioambiental.
Ortega e Tibaldeo (2023)	Refletir sobre os conceitos de cidadania e comunidade na tradição democrática ocidental sob uma perspectiva filosófico-educacional.	Cidadania e democracia.	O estudo evidenciou que a construção da cidadania depende do fortalecimento das relações comunitárias, da participação democrática e da formação ética, elementos essenciais para sociedades mais inclusivas e socialmente responsáveis.
Sampaio (2024)	Analisar as relações entre cultura, comunicação pública e cidadania por meio de práticas de deliberação cidadã no campo artístico-cultural.	Cultura, comunicação pública e cidadania.	Os achados demonstraram que os espaços culturais favorecem processos deliberativos, ampliam a participação social e fortalecem o exercício da cidadania por meio do diálogo entre sociedade civil e instituições públicas.
Cardoso (2021)	Discutir a centralidade dos direitos humanos	Direitos humanos e justiça social.	O estudo concluiu que a defesa dos direitos humanos permanece como

	diante das crises contemporâneas e dos desafios impostos aos regimes democráticos.		fundamento indispensável para a proteção da dignidade humana, o enfrentamento das desigualdades e a consolidação da justiça social em contextos de crescente complexidade política e social.
--	--	--	--

Fonte: Autoria própria (2026).

As evidências reunidas nesta revisão integrativa demonstram consenso entre os estudos ao reconhecer que as Ciências Sociais desempenham papel central na compreensão das transformações que caracterizam a sociedade contemporânea.

As mudanças econômicas, políticas, culturais e tecnológicas produziram novos desafios para as instituições, para as relações sociais e para a efetivação dos direitos, tornando indispensável uma análise crítica capaz de compreender a complexidade dos fenômenos sociais. Nesse contexto, Adorno (2008) sustenta que a Sociologia constitui um instrumento fundamental para interpretar as contradições presentes na organização da sociedade, permitindo compreender os mecanismos que produzem desigualdades e influenciam a dinâmica social.

Ao discutir as transformações estruturais decorrentes da globalização, Schneider *et al.* (2024) evidenciam que a intensificação dos fluxos econômicos, tecnológicos e culturais modificou profundamente as relações entre indivíduos, instituições e Estados. Os autores defendem que esse processo favoreceu avanços em diferentes áreas, porém também ampliou desigualdades sociais e fortaleceu novas formas de mobilização coletiva. Essa interpretação converge com a análise de Alves e Orlando (2019), que afirmam que a realidade contemporânea deve ser compreendida de maneira integrada, considerando a interação permanente entre dimensões econômicas, sociais, políticas e culturais.

No campo da governança pública, observa-se ampla convergência entre os estudos ao apontar que a participação cidadã representa elemento indispensável para o fortalecimento das instituições democráticas. Araujo, Kimura e Ibiapina (2025) demonstram que mecanismos participativos ampliam a transparência administrativa e fortalecem o controle social das ações governamentais. Em concordância, Gonçalves e Camacho (2025) afirmam que a modernização da administração pública depende da incorporação de tecnologias associadas à ampliação da participação popular, fortalecendo uma relação mais colaborativa entre Estado e sociedade.

Essa perspectiva também é reforçada por Souza (2025), ao analisar a atuação dos Conselhos Municipais de Saúde como espaços democráticos de deliberação coletiva. O autor evidencia que esses colegiados fortalecem a gestão participativa ao possibilitar que diferentes segmentos sociais contribuam para a formulação e o acompanhamento das políticas públicas. Em conjunto, esses estudos demonstram que

a cidadania contemporânea ultrapassa a dimensão jurídica e passa a ser compreendida como prática permanente de participação social e corresponsabilidade na gestão pública.

A educação também emerge como eixo estratégico para a construção da cidadania e da justiça social. Florêncio e Santos (2021) defendem que educação e comunicação constituem dimensões complementares para o desenvolvimento social, favorecendo o acesso à informação, a formação crítica e o fortalecimento da participação democrática. Em sentido semelhante, Oliveira e Melchiorretto (2020) ressaltam que o ensino das Ciências Sociais contribui significativamente para o desenvolvimento da consciência cidadã, estimulando a reflexão sobre desigualdades, direitos e participação política.

Complementando essa discussão, Almeida (2024) argumenta que uma educação cidadã desenvolvida de maneira transversal e interdisciplinar favorece a formação de indivíduos comprometidos com a justiça social, a igualdade de gênero, o respeito à diversidade cultural e a sustentabilidade. Os resultados apresentados pela autora convergem com os achados de Kamlot e Gouveia (2025), que identificam nas práticas artísticas e educativas importantes instrumentos para fortalecer valores democráticos, ampliar o reconhecimento das diferenças e promover formas mais inclusivas de participação social.

No que se refere às desigualdades sociais, os estudos analisados reconhecem que sua superação depende da atuação articulada entre Estado e sociedade civil. Lucas (2025) evidencia que as organizações do terceiro setor exercem papel estratégico na promoção da cidadania ao desenvolver ações voltadas à inclusão social e à garantia de direitos. Em consonância, Chaves et al. (2024) afirmam que a política pública de assistência social permanece como importante mecanismo de proteção social, embora enfrente limitações decorrentes das desigualdades estruturais e das constantes restrições institucionais.

A valorização da cidadania também é discutida sob uma perspectiva filosófica e comunitária. Ortega e Tibaldeo (2023) defendem que a cidadania não se restringe ao exercício formal de direitos, mas envolve o fortalecimento dos vínculos comunitários, da responsabilidade coletiva e da participação democrática. Essa compreensão amplia o conceito tradicional de cidadania, evidenciando sua relação direta com processos educativos, culturais e políticos que favorecem a construção de sociedades mais inclusivas.

A dimensão cultural igualmente ocupa posição relevante na produção científica analisada. Sampaio (2024) demonstra que os espaços culturais e os processos de comunicação pública constituem ambientes privilegiados para o exercício da deliberação cidadã, permitindo que diferentes grupos sociais participem da construção das decisões coletivas. Essa perspectiva reforça a compreensão de que cultura, comunicação e participação social atuam de forma integrada na consolidação da democracia e no fortalecimento da cidadania.

Outro aspecto recorrente refere-se à centralidade dos direitos humanos na organização das sociedades democráticas. Cardoso (2021) argumenta que a defesa da dignidade humana representa condição

indispensável para enfrentar os desafios impostos pelas crises contemporâneas, especialmente diante do crescimento das desigualdades sociais e das vulnerabilidades coletivas. De maneira convergente, Brasil (2009) e Brasil (2018) reforçam que a promoção dos direitos humanos deve orientar políticas públicas voltadas à inclusão, à igualdade e ao fortalecimento da participação cidadã.

Além dos aspectos institucionais, os estudos evidenciam que a compreensão das transformações sociais depende da utilização de abordagens metodológicas capazes de interpretar fenômenos complexos. Carvalho (2020) destaca que a epistemologia contemporânea das Ciências Sociais exige perspectivas analíticas interdisciplinares, enquanto Bertoncello (2022) demonstra que métodos relacionais ampliam a capacidade de interpretar diferentes formas de organização social e de compreender as múltiplas interações existentes entre indivíduos, grupos e instituições.

No âmbito das relações sociais, Jodelet (2018) ressalta que as representações sociais influenciam diretamente a construção das identidades, dos valores coletivos e das formas de convivência. Essa interpretação dialoga com os estudos que abordam cidadania, educação, cultura e participação social, demonstrando que a produção de significados compartilhados interfere diretamente na maneira como a sociedade enfrenta questões relacionadas à diversidade, aos direitos humanos e à justiça social.

De forma geral, verifica-se elevada concordância entre os autores ao reconhecer que as transformações da sociedade contemporânea exigem respostas fundamentadas na produção científica das Ciências Sociais. Os estudos analisados demonstram que cidadania, diversidade, participação democrática, educação, cultura, direitos humanos, inovação tecnológica e justiça social constituem dimensões indissociáveis para a compreensão da realidade atual. Assim, evidencia-se que o fortalecimento das Ciências Sociais permanece indispensável para subsidiar políticas públicas, orientar práticas sociais inclusivas e contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática, equitativa e comprometida com a promoção da dignidade humana.

4 CONCLUSÃO

As transformações observadas na sociedade contemporânea evidenciam a crescente complexidade das relações sociais, políticas, culturais e econômicas, exigindo abordagens analíticas capazes de compreender suas múltiplas interfaces. Nesse contexto, as Ciências Sociais reafirmam sua relevância ao oferecer referenciais teóricos e metodológicos que permitem interpretar as mudanças sociais, identificar seus impactos sobre a cidadania e contribuir para a construção de estratégias voltadas à promoção da diversidade, da inclusão e da justiça social.

Em resposta à questão norteadora, verificou-se que as Ciências Sociais contribuem de maneira decisiva para compreender as transformações da sociedade contemporânea ao analisar criticamente os

processos de globalização, os avanços tecnológicos, as novas formas de participação cidadã, a ampliação das demandas por direitos e os desafios relacionados às desigualdades sociais. Além de favorecer a interpretação desses fenômenos, esse campo científico subsidia a formulação de políticas públicas, fortalece os mecanismos democráticos e amplia a compreensão sobre os fatores que influenciam a construção de uma sociedade mais equitativa e comprometida com os direitos humanos.

Quanto ao objetivo proposto, constatou-se que a análise das interfaces entre transformações sociais, cidadania, diversidade e justiça social permitiu evidenciar a complementaridade entre esses elementos na organização da sociedade contemporânea. Os estudos revisados demonstraram que a participação social, a educação, a cultura, a comunicação, a governança pública e a proteção dos direitos humanos constituem dimensões interdependentes, cuja articulação fortalece a democracia, amplia o exercício da cidadania e favorece processos de inclusão social.

Os principais achados da revisão integrativa revelaram consenso entre os autores quanto à necessidade de fortalecer práticas democráticas, ampliar os espaços de participação cidadã, valorizar a diversidade sociocultural e consolidar políticas públicas comprometidas com a redução das desigualdades. Também se verificou que as tecnologias digitais, quando utilizadas de forma crítica e inclusiva, podem potencializar a participação social e o acesso à informação, embora ainda persistam desafios relacionados à exclusão digital, às vulnerabilidades sociais e às assimetrias de acesso aos direitos.

Dessa forma, conclui-se que as Ciências Sociais permanecem como campo estratégico para compreender as dinâmicas que permeiam a sociedade contemporânea e para fundamentar ações voltadas ao desenvolvimento social sustentável. A produção científica analisada evidencia que a efetivação da justiça social depende da atuação integrada entre Estado, instituições, organizações da sociedade civil e cidadãos, fortalecendo processos participativos, políticas inclusivas e práticas orientadas pelos princípios da democracia, da equidade e da dignidade humana.

Como perspectiva para futuras investigações, recomenda-se a realização de estudos empíricos que analisem os impactos das transformações digitais sobre a participação cidadã, a efetividade das políticas públicas voltadas à promoção da diversidade e os mecanismos de enfrentamento das desigualdades sociais em diferentes contextos regionais. Pesquisas dessa natureza poderão ampliar a produção de evidências científicas e contribuir para o aperfeiçoamento de estratégias que fortaleçam a cidadania, os direitos humanos e a justiça social diante dos desafios impostos pelas constantes mudanças da sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K. S. A educação cidadã transversal e interdisciplinar: abordagens de questões de justiça social, igualdade de gênero, diversidade cultural e sustentabilidade climática. **Studies in Multidisciplinary Review**, 2024.

ADORNO, T. W. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

ALVES, V. A. R.; ORLANDO, P. H. K. Mudanças na sociedade contemporânea e a rigidez do pensamento científico: diálogo de métodos pela totalidade. **Espaço em Revista**, Catalão, v. 20, n. 2, p. 56-71, 2019.

ARAUJO, F. G.; KIMURA, K. H. S.; IBIAPINA, I. Governança e transparência na gestão pública: o papel da participação cidadã. **Revista Acadêmica da Lusofonia**, 2025.

BERTONCELO, E. **Construindo espaços relacionais com a análise de correspondências múltiplas: aplicações nas ciências sociais**. 2022.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3**. Brasília, DF: Governo Federal, 2009.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília, DF, 2018.

CARDOSO, C. M. A exigência de direitos humanos em tempos-limite. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, v. 9, n. 2, 2021.

CARVALHO, C. Epistemologia contemporânea em ciências sociais: das questões gerais aos estudos da mediatização na comunicação. **Galáxia**, n. 44, p. 115-128, 2020.

CHAVES, L. *et al.* Política social de assistência social e a garantia de direitos sociais: entre ambiguidades e contradições. **Passagens: Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica**, 2024.

FLORÊNCIO, R.; SANTOS, C. Comunicação, educação e os entraves para o desenvolvimento social do Brasil contemporâneo. **Revista FSA**, 2021.

GONÇALVES, A. D. S.; CAMACHO, V. I. A. C. Governança pública contemporânea: desafios estruturais, inovações tecnológicas e o novo pacto Estado-sociedade no Brasil. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, 2025.

JODELET, D. Ciências sociais e representações: estudo dos fenômenos representativos e processos sociais, do local ao global. **Sociedade e Estado**, v. 33, n. 2, p. 423-442, 2018.

KAMLOT, D.; GOUVEIA, T. M. O. Apreciação das influências sociais e da relação entre artes e educação no desenvolvimento de cidadania. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**, 2025.

LUCAS, C. D. N. O papel do terceiro setor na promoção da cidadania e no enfrentamento das desigualdades sociais no contexto brasileiro. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, 2025.

OLIVEIRA, A.; MELCHIORETTO, B. O ensino de sociologia como tema de pesquisa nas ciências sociais brasileiras. **BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, n. 91, p. 1-26, 2020.

OLIVEIRA SAMPAIO, A. Cultura, comunicação pública e cidadania: práticas de deliberação cidadã no campo das artes/cultura (Brasil-Canadá). **Organicom**, 2024.

ORTEGA, B. F.; TIBALDEO, R. F. Cidadania e comunidade no contexto democrático ocidental: análise filosófico-educacional. **Childhood & Philosophy**, 2023.

ROCHA, R. S.; NAKAMOTO, P. T. Tecnologias digitais de informação e comunicação na sociedade contemporânea: um estudo teórico-crítico sobre sua utilização na educação. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 14, n. 40, p. 351-371, 2023.

SCHNEIDER, M. *et al.* A transformação social na era da globalização: desigualdades e movimentos sociais na sociedade moderna. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, 2024.

SOUZA, R. B. Participação social e governança local: o papel estratégico dos conselhos municipais de saúde no contexto do SUS. **Lumen et Virtus**, 2025.

VASCONCELOS, F. T. R. As ciências sociais brasileiras e a formação do “campo da segurança pública”. **Revista Brasileira de Sociologia**, v. 5, n. 9, p. 33-58, 2017.

CAPÍTULO 2

DIREITO E COMUNIDADE: INTERFACES ENTRE ACESSO À JUSTIÇA, CIDADANIA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

LAW AND COMMUNITY: INTERFACES BETWEEN ACCESS TO JUSTICE, CITIZENSHIP, SOCIAL PARTICIPATION, AND THE EFFECTIVE REALIZATION OF FUNDAMENTAL RIGHTS

 <https://doi.org/10.63330/livroautor642026-002>

Ricardo Luiz Alves

Mestre em Educação

Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas MG

E-mail: ricardoluizalves.psi@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9389928194929273>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8510-0737>

Milton Nava Neto

Pós-graduado em Direito Público com foco em Direito Constitucional

Escola Superior Verbo Jurídico - ESVJ, São Paulo, São Paulo

E-mail: mnavaneto@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4390887204010794>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3433-6395>

Micilandia Pereira de Sousa

Pós-graduada em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho

Instituto Federal do Piauí - IFPI, Picos PI

E-mail: micilandiasousa@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6803848129399138>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6257-4076>

Carla Emanuele Lopatiuk

Graduanda em Medicina

Centro Universitário Campo Real - CAMPO REAL, Guarapuava PR

E-mail: carla.emanuele2201@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1290510601340514>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3293-6534>

Isabella da Costa Miranda Ferreira

Doutoranda em Direito

Saint Louis Universitário - SLU, Kissimmee FL

E-mail: isabellaicmf@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2943457623674468h>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9672-1185>

Keliane Ferreira Gomes

Pós-graduanda em Gestão de Bibliotecas Escolares
Faculdade Focus - FOCUS, Santarém PA
E-mail: kelianepereiraf20@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4819873316610328>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3014-9978>

Deborah Simone de Souza Porto

Graduada em Serviço Social
Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, Goiânia GO
E-mail: depiporto@live.com

Carlos Lopatiuk

Orientador
Doutor em Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa PR
E-mail: carloslopatiuk@yahoo.com.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9701518133630285>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5918-0657>

RESUMO

No contexto do Estado Democrático de Direito, a efetivação dos direitos fundamentais demanda análise crítica das condições que possibilitam ou limitam o acesso dos cidadãos à justiça e à participação social. O presente estudo insere-se no campo das investigações voltadas à compreensão das relações entre direito e sociedade, com ênfase na efetivação dos direitos fundamentais no contexto democrático contemporâneo. Este estudo teve como objetivo analisar as interfaces entre acesso à justiça, cidadania, participação social e efetivação dos direitos fundamentais, a partir de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi conduzida com base em estudos publicados em bases como SciELO, Latindex, Miguilim e repositórios OJS, considerando produções científicas que abordam os desafios e estratégias para a concretização dos direitos no contexto contemporâneo. A metodologia adotada permitiu a seleção, análise e síntese de 13 estudos, possibilitando a identificação de convergências teóricas sobre o tema. Os resultados evidenciam que o acesso à justiça ultrapassa a dimensão formal, exigindo efetividade material e atuação integrada de instituições como a Defensoria Pública, o Poder Judiciário e políticas públicas sociais. Observa-se também que a cidadania contemporânea se amplia para além do aspecto político, incorporando dimensões sociais, jurídicas e educacionais, sendo fortemente impactada por desigualdades estruturais. A participação social e a educação em direitos humanos emergem como elementos fundamentais para o fortalecimento da democracia e a ampliação da consciência cidadã. Conclui-se que a efetivação dos direitos fundamentais depende de uma abordagem sistêmica, capaz de articular Estado e sociedade na promoção da justiça social e da inclusão jurídica.

Palavras-chave: Acesso à justiça; Cidadania; Direitos fundamentais; Participação social; Políticas públicas.

ABSTRACT

In the context of the Democratic Rule of Law, the realization of fundamental rights requires a critical analysis of the conditions that enable or limit citizens' access to justice and social participation. This study is situated within the field of research aimed at understanding the relationship between law and society, with emphasis on the realization of fundamental rights in the contemporary democratic context. The objective of this study was to analyze the interfaces between access to justice, citizenship, social participation, and the effectiveness of fundamental rights, based on an integrative literature review. The research was conducted using studies published in databases such as SciELO, Latindex, Miguilim, and OJS repositories, considering scientific productions that address the challenges and strategies for the realization of rights in the contemporary context. The adopted methodology allowed the selection, analysis, and synthesis of 13 studies, enabling the identification of theoretical convergences on the topic. The results show that access to justice goes beyond its formal dimension, requiring material effectiveness and integrated action from institutions such as Public Defenders' Offices, the Judiciary, and social public policies. It is also observed that contemporary citizenship extends beyond the political aspect, incorporating social, legal, and educational dimensions, and is strongly affected by structural inequalities. Social participation and human rights education emerge as essential elements for strengthening democracy and expanding civic awareness. It is concluded that the realization of fundamental rights depends on a systemic approach capable of articulating the State and society in promoting social justice and legal inclusion.

Keywords: Access to justice; Citizenship; Fundamental rights; Public policies; Social participation.

1 INTRODUÇÃO

O fortalecimento das relações entre direito e comunidade constitui um dos pilares para a consolidação do Estado Democrático de Direito, uma vez que a efetividade das normas jurídicas depende da capacidade de garantir aos cidadãos o exercício pleno de seus direitos fundamentais. Nesse contexto, o acesso à justiça ultrapassa a compreensão tradicional de ingresso ao Poder Judiciário, passando a representar um conjunto de mecanismos institucionais, sociais e educativos voltados à promoção da cidadania, da inclusão social e da participação democrática (Machado, 2007; Marques; Borges Silva, 2025).

A Constituição Federal de 1988 consolidou o acesso à justiça como fundamento indispensável para a concretização da dignidade da pessoa humana e para a proteção dos direitos fundamentais. Entretanto, apesar dos avanços normativos observados nas últimas décadas, persistem obstáculos que limitam o

exercício pleno da cidadania, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidade social. Barreiras econômicas, culturais, geográficas, informacionais e institucionais continuam restringindo a capacidade de muitos cidadãos de conhecer, reivindicar e defender seus direitos, comprometendo a efetividade das garantias constitucionais (De Souza, 2016; Fensterseifer *et al.*, 2016).

Nesse cenário, a democratização do acesso à justiça exige uma atuação articulada entre instituições públicas, operadores do direito e sociedade civil, buscando reduzir desigualdades históricas e fortalecer mecanismos de inclusão jurídica. A assistência jurídica integral, a atuação da Defensoria Pública, os instrumentos de tutela coletiva, os meios adequados de resolução de conflitos e as políticas públicas de educação em direitos humanos representam estratégias fundamentais para aproximar o sistema jurídico das necessidades reais da população (Grinover, 1998; Fensterseifer *et al.*, 2016).

Entre os instrumentos voltados à ampliação do acesso à justiça, destaca-se a mediação como mecanismo capaz de favorecer soluções consensuais, fortalecer o diálogo social e ampliar a participação cidadã na resolução de conflitos. Além de contribuir para a redução da litigiosidade, esse modelo incentiva relações mais colaborativas entre os indivíduos, promovendo uma cultura de paz e de corresponsabilidade social. Sob essa ótica, a mediação representa importante expressão do direito fundamental de acesso à justiça, ao proporcionar procedimentos mais acessíveis, céleres e humanizados (Dalto, 2017).

A efetivação dos direitos fundamentais também depende da formação cidadã e da educação em direitos humanos, elementos capazes de ampliar a consciência social sobre direitos, deveres e mecanismos de participação democrática. A construção dessa consciência ocorre por meio de processos educativos que estimulam o pensamento crítico, o diálogo e a valorização da cidadania ativa. Nessa perspectiva, a aprendizagem assume papel estratégico na transformação das relações sociais, favorecendo o desenvolvimento de sujeitos capazes de atuar na defesa dos direitos individuais e coletivos (Vygotsky, 1998; Brasil, 2018; Hanel Lang Tabolka; Jantsch de Souza, 2023).

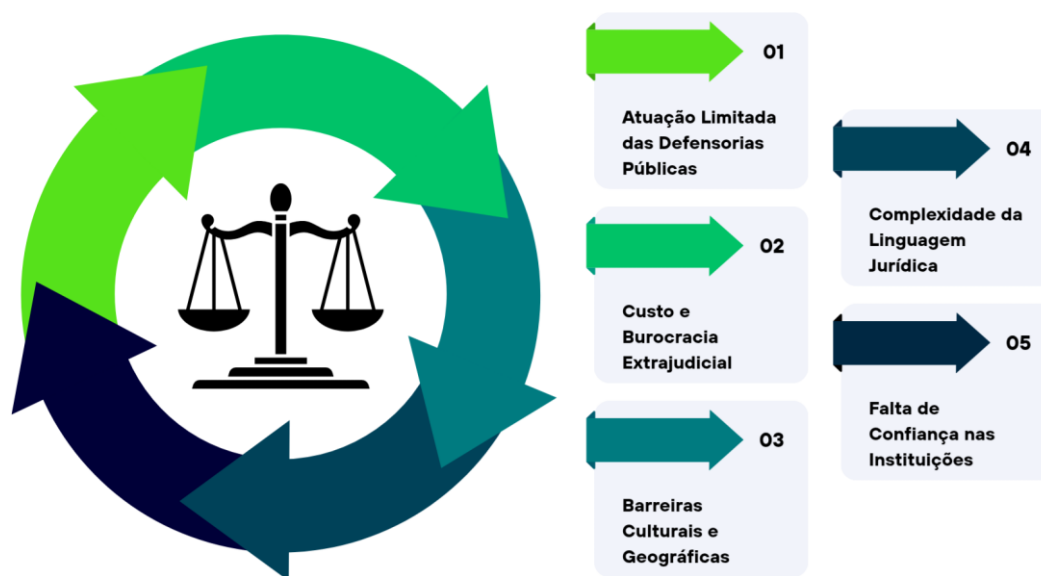
A participação social fortalece esse processo ao permitir que diferentes segmentos da sociedade contribuam para a formulação, fiscalização e aprimoramento das políticas públicas. A aproximação entre Estado e comunidade amplia a legitimidade das decisões públicas, fortalece os mecanismos de controle social e favorece respostas mais compatíveis com as necessidades da população. Dessa forma, cidadania e participação tornam-se elementos indissociáveis da efetivação dos direitos fundamentais, contribuindo para o fortalecimento das instituições democráticas e para a redução das desigualdades sociais (Dallari, 1998; Leitão, 2012).

Apesar dos avanços legislativos promovidos por instrumentos como a Lei da Ação Civil Pública e a Lei de Defesa dos Direitos dos Usuários dos Serviços Públicos, ainda são observadas limitações relacionadas à morosidade processual, ao desconhecimento da legislação, à insuficiência de assistência jurídica, às desigualdades socioeconômicas e às dificuldades de acesso às instituições responsáveis pela

proteção dos direitos. Esses fatores revelam que a existência da norma jurídica, por si só, não garante sua efetividade, sendo necessária a implementação de políticas públicas permanentes voltadas à inclusão jurídica e ao fortalecimento da cidadania (Brasil, 1985; Brasil, 2017; Marques; Borges Silva, 2025).

As principais barreiras que dificultam o acesso da população aos direitos fundamentais envolvem fatores estruturais, econômicos, sociais, culturais e institucionais que atuam de maneira integrada, produzindo diferentes formas de exclusão jurídica. A compreensão desses obstáculos contribui para identificar os desafios enfrentados na construção de uma justiça verdadeiramente democrática, conforme sintetizado na Figura 1.

Figura 1 – Principais barreiras que impedem o cidadão de alcançar seus direitos.



Fonte: Autoria própria (2026).

A relevância deste estudo fundamenta-se na necessidade de ampliar as discussões acerca das interfaces entre direito, comunidade, cidadania e participação social, considerando que o fortalecimento destas dimensões contribui diretamente para a consolidação dos direitos fundamentais e para o aprimoramento das instituições democráticas. Além disso, compreender os fatores que favorecem ou dificultam o acesso à justiça permite subsidiar políticas públicas, práticas educativas e estratégias institucionais voltadas à redução das desigualdades e ao fortalecimento da inclusão social (Hanel Lang Tabolka; Jantsch de Souza, 2023; De Souza, 2016).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as interfaces entre acesso à justiça, cidadania, participação social e efetivação dos direitos fundamentais, discutindo os principais desafios que ainda limitam o exercício pleno desses direitos e evidenciando estratégias capazes de fortalecer

a democratização da justiça, a inclusão jurídica e a construção de uma sociedade mais participativa, igualitária e comprometida com a proteção da dignidade humana.

2 METODOLOGIA

Quanto ao delineamento metodológico, o presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, modalidade de pesquisa que possibilita reunir, analisar e sintetizar resultados de investigações sobre um determinado fenômeno, proporcionando uma compreensão abrangente do conhecimento científico disponível. Esse método permite integrar estudos com diferentes delineamentos metodológicos, favorecendo uma análise crítica das evidências relacionadas às interfaces entre acesso à justiça, cidadania, participação social e efetivação dos direitos fundamentais.

Para garantir o rigor científico da investigação, a revisão foi desenvolvida em etapas sequenciais e sistematizadas, compreendendo a definição do tema, elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento da estratégia de busca, definição dos critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, extração das informações, análise crítica dos achados e síntese das evidências encontradas. Esse percurso metodológico buscou assegurar transparência, confiabilidade e reprodutibilidade durante todas as fases da pesquisa.

Como eixo orientador da pesquisa, estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: *como a produção científica aborda as interfaces entre acesso à justiça, cidadania, participação social e efetivação dos direitos fundamentais, destacando os principais desafios e estratégias para sua concretização nas comunidades?*

A etapa de levantamento bibliográfico foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latindex, Miguilim e em repositórios institucionais hospedados na plataforma Open Journal Systems (OJS), selecionados por reunirem expressiva produção científica nas áreas do Direito, Ciências Sociais e Políticas Públicas. Para ampliar a recuperação dos estudos, utilizaram-se combinações entre descritores por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Na construção da estratégia de busca, foram empregados descritores em português e inglês, obtidos a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e de terminologias amplamente utilizadas na literatura jurídica e social. Foram utilizados os termos: *"acesso à justiça"* (*access to justice*), *"cidadania"* (*citizenship*), *"direitos fundamentais"* (*fundamental rights*), *"participação social"* (*social participation*), *"comunidade"* (*community*), *"democracia"* (*democracy*), *"educação em direitos humanos"* (*human rights education*) e *"Defensoria Pública"* (*Public Defender's Office*), combinados conforme a especificidade de cada base consultada.

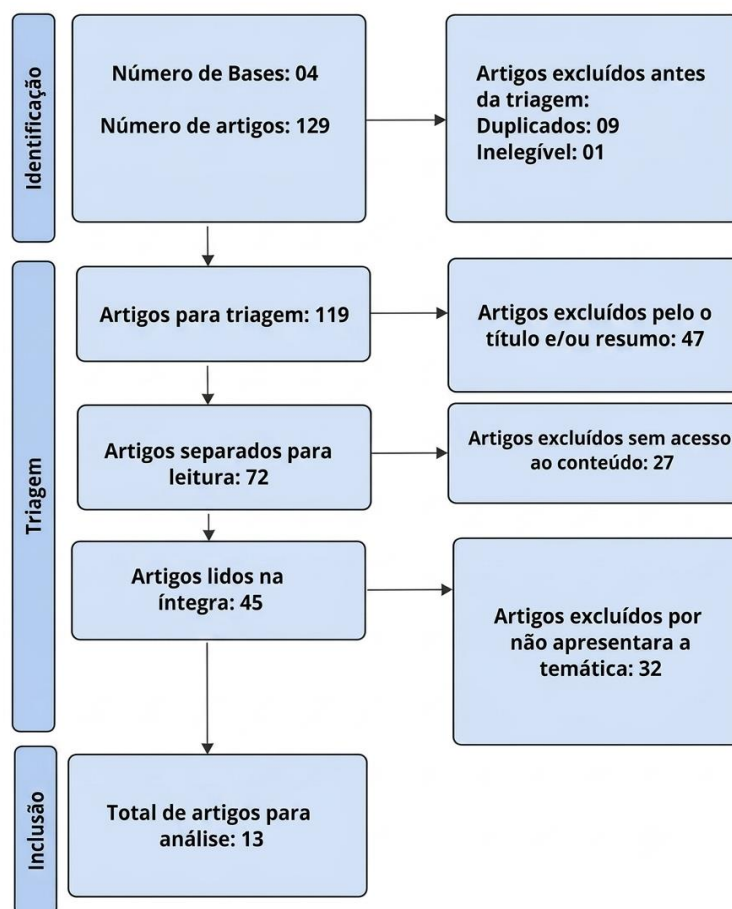
No processo de seleção dos estudos, adotaram-se como critérios de inclusão artigos científicos, dissertações, teses e trabalhos completos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem diretamente o acesso à justiça, cidadania, participação social, direitos

fundamentais, políticas públicas, educação em direitos humanos ou mecanismos de efetivação de direitos em contexto comunitário. Também foram considerados estudos que apresentassem consistência metodológica e alinhamento com os objetivos da pesquisa.

Em contrapartida, foram excluídos trabalhos publicados fora do período estabelecido, estudos duplicados entre as bases pesquisadas, resumos simples, editoriais, cartas ao editor, revisões narrativas, documentos sem acesso ao texto completo, publicações em outros idiomas e pesquisas que não apresentassem relação direta com a temática proposta ou que não respondessem à pergunta norteadora.

Após a definição dos critérios, iniciou-se a identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, mediante leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, dos textos completos considerados potencialmente relevantes. As informações extraídas contemplaram autores, ano de publicação, objetivos, delineamento metodológico, principais resultados e contribuições para a compreensão das interfaces entre direito, comunidade, cidadania e efetivação dos direitos fundamentais. O processo de seleção dos estudos está representado na Figura 2.

Figura 2 – Fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos da revisão integrativa da literatura.



Fonte: Autoria própria (2026).

Por fim, os estudos incluídos foram submetidos à análise qualitativa, baseada em leitura interpretativa, comparação dos resultados e organização dos achados em categorias temáticas, permitindo identificar convergências, divergências e lacunas do conhecimento científico acerca das relações entre acesso à justiça, cidadania, participação social e efetivação dos direitos fundamentais.

Do ponto de vista ético, por se tratar de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida exclusivamente com dados secundários provenientes de publicações científicas disponíveis em bases de dados e repositórios de acesso público, esta pesquisa não necessitou de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme estabelece a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, que dispensa a submissão de estudos realizados exclusivamente com informações de domínio público e sem envolvimento direto de seres humanos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da estratégia de busca nas bases de dados previamente definidas, seguida da utilização dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, possibilitou a composição da amostra final desta revisão integrativa. Ao término do processo de seleção, foram incluídos 13 estudos, publicados entre 2021 e 2026, os quais apresentaram aderência à temática proposta ao abordarem diferentes perspectivas sobre as interfaces entre acesso à justiça, cidadania, participação social e efetivação dos direitos fundamentais. Os trabalhos selecionados contemplaram abordagens teóricas e empíricas, evidenciando contribuições relevantes acerca das barreiras que dificultam o exercício dos direitos, das estratégias institucionais voltadas à democratização da justiça, do fortalecimento da participação cidadã e das políticas públicas destinadas à promoção da inclusão jurídica.

A caracterização geral dos estudos que compõem a amostra desta revisão encontra-se apresentada na Tabela 1, contendo informações referentes aos autores, ano de publicação, objetivos e principais contribuições de cada investigação para a temática analisada.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa da literatura

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Santos e De Mesquita (2021)	Analisar a aplicação dos precedentes judiciais como instrumento de fortalecimento do acesso à justiça e da consolidação de uma cultura jurídica compatível com os princípios constitucionais brasileiros.	Acesso à justiça e precedentes judiciais.	Os autores evidenciaram que a adequada utilização dos precedentes promove maior segurança jurídica, isonomia decisória e previsibilidade das decisões, contribuindo para a efetivação dos direitos fundamentais e para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito.

Marson e Lira (2021)	Investigar as contribuições da Psicologia para a reinserção social e laboral de egressos do sistema prisional, enfatizando a efetivação da cidadania.	Cidadania, inclusão social e sistema prisional.	O estudo demonstrou que a superação do estigma associado ao encarceramento depende da articulação entre políticas públicas, suporte psicossocial e garantia de direitos, favorecendo processos efetivos de reintegração social.
Krell e Da Silva (2021)	Discutir a evolução do conceito de cidadania sob a perspectiva neoconstitucional, enfatizando sua dimensão política, social e jurídica.	Cidadania e neoconstitucionalismo.	Os resultados indicaram que a cidadania contemporânea ultrapassa o exercício de direitos políticos, incorporando a efetivação dos direitos sociais e jurídicos como elementos essenciais da inclusão democrática.
Figueiredo e Apolinário (2021)	Examinar a efetividade do direito fundamental à moradia sob a ótica do constitucionalismo dirigente brasileiro.	Direito à moradia e direitos fundamentais.	Os autores verificaram que a concretização do direito à moradia exige atuação estatal contínua, políticas públicas estruturadas e fortalecimento dos mecanismos jurisdicionais de proteção dos direitos sociais.
Sales e Benevides (2022)	Analisar a evolução do conceito de acesso à justiça, destacando sua transição do acesso meramente formal para a efetivação da ordem jurídica justa.	Acesso à justiça e efetividade dos direitos.	O estudo concluiu que o acesso à justiça deve compreender mecanismos capazes de assegurar resultados concretos, promovendo igualdade material, proteção dos direitos fundamentais e fortalecimento da cidadania.
Chaves <i>et al.</i> (2024)	Analisar as contribuições e os desafios da política de assistência social na garantia dos direitos sociais da população brasileira.	Assistência social e direitos sociais.	Os autores identificaram que a assistência social desempenha papel estratégico na promoção da cidadania, embora persistam limitações relacionadas ao financiamento, à gestão pública e à universalização do acesso aos serviços.
De Oliveira, De Oliveira de Almeida e Ramos (2024)	Investigar a atuação do Poder Judiciário na judicialização da saúde à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.	Judicialização da saúde e direitos fundamentais.	Os resultados evidenciaram que a atuação judicial constitui importante instrumento para assegurar o direito à saúde, especialmente diante de omissões estatais, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais.
Rufino, Navarro e Queiroz (2025)	Discutir a relação entre o poder estatal e a tutela dos direitos fundamentais no contexto do Estado Democrático de Direito.	Direitos fundamentais e atuação estatal.	O estudo ressaltou que o equilíbrio entre autoridade estatal e proteção das liberdades individuais representa condição indispensável para a preservação da democracia e da dignidade humana.
Rocha (2025)	Refletir sobre as relações entre acesso à justiça, direitos humanos, direitos	Direitos humanos, sustentabilidade e acesso à justiça.	Os achados demonstraram que a proteção ambiental e os direitos humanos apresentam caráter interdependente, exigindo modelos

	da natureza e sustentabilidade.		de justiça comprometidos com a sustentabilidade e a proteção das futuras gerações.
Krakhecke, Da Silva Voss e Leite (2025)	Analisar as relações entre direito, justiça social e pedagogia jurídica na formação crítica dos profissionais do Direito.	Justiça social e educação jurídica.	Os autores defenderam que a formação jurídica crítica favorece práticas comprometidas com a transformação social, fortalecendo o acesso à justiça e a promoção da cidadania.
Almeida (2025)	Investigar o papel da Defensoria Pública na promoção da cidadania, do desenvolvimento regional e da efetivação do Estado Democrático de Direito.	Defensoria Pública e acesso à justiça.	O estudo destacou que a Defensoria Pública constitui instituição essencial para assegurar assistência jurídica integral, ampliar o acesso à justiça e reduzir desigualdades no exercício dos direitos fundamentais.
Cordeiro e Rosenblatt (2025)	Relatar a experiência da implementação de círculos restaurativos em unidade socioeducativa como estratégia de resolução de conflitos.	Justiça restaurativa e direitos humanos.	Os resultados evidenciaram que as práticas restaurativas fortalecem o diálogo, promovem responsabilização, reduzem conflitos e favorecem processos de reintegração social pautados na cultura de paz.
Silva e Juliani (2025)	Analisar a importância do registro civil na garantia dos direitos humanos e no enfrentamento da invisibilidade social.	Registro civil, cidadania e direitos humanos.	Os autores concluíram que a ausência de documentação civil representa importante barreira ao exercício da cidadania, limitando o acesso da população a políticas públicas, serviços essenciais e demais direitos fundamentais.

Fonte: Autoria própria (2026).

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa evidencia que o acesso à justiça, a cidadania e a participação social constituem dimensões interdependentes e estruturantes para a consolidação dos direitos fundamentais no contexto contemporâneo. As produções científicas analisadas revelam um movimento convergente na literatura jurídica e interdisciplinar ao reconhecer que a efetivação desses direitos não se limita à existência normativa, mas depende de condições institucionais, sociais e culturais que possibilitem sua concretização no cotidiano dos sujeitos.

Nesse sentido, a discussão foi organizada em dois eixos temáticos que sintetizam os principais achados e convergências teóricas identificadas.

3.1 ACESSO À JUSTIÇA E A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO ESTADO CONTEMPORÂNEO

A literatura científica analisada evidencia que o acesso à justiça, no cenário contemporâneo, constitui uma categoria central para a compreensão da efetividade dos direitos fundamentais, ultrapassando

a noção restrita de ingresso formal ao Poder Judiciário. Trata-se de um direito estruturante que condiciona a própria materialização da cidadania e da dignidade humana, exigindo uma compreensão ampliada que articule instituições, políticas públicas e mecanismos de inclusão social. Nesse sentido, os estudos revisados apontam uma convergência teórica ao reconhecer que a efetividade dos direitos depende não apenas da existência normativa, mas da capacidade do Estado em garantir condições reais de acesso à ordem jurídica justa (Sales; Benevides, 2022).

Nesse contexto, Santos e De Mesquita (2021) destacam que a aplicação consistente dos precedentes judiciais desempenha papel relevante na consolidação de uma cultura jurídica mais estável e constitucionalmente adequada. Para os autores, a previsibilidade das decisões e a uniformização da jurisprudência contribuem diretamente para a segurança jurídica e para a igualdade de tratamento entre os jurisdicionados, elementos indispensáveis à efetivação do acesso à justiça.

De maneira complementar, Sales e Benevides (2022) reforçam que o acesso à justiça deve ser compreendido como acesso à ordem jurídica justa, deslocando o foco da mera possibilidade de ação judicial para a obtenção de resultados concretos e socialmente efetivos. Essa abordagem amplia o entendimento tradicional do instituto, incorporando dimensões materiais de justiça que envolvem a efetividade das decisões e a redução das desigualdades estruturais.

No campo da atuação estatal, Rufino, Navarro e Queiroz (2025) argumentam que a relação entre poder público e direitos fundamentais deve ser mediada por um equilíbrio institucional capaz de evitar tanto a omissão quanto o excesso estatal. Os autores destacam que a tutela dos direitos fundamentais exige uma atuação comprometida com a Constituição, de modo que o Estado funcione como garantidor e não como obstáculo à sua efetivação.

Ainda nessa linha, Figueiredo e Apolinário (2021) evidenciam que a efetivação de direitos sociais, como o direito à moradia, depende de uma atuação estatal contínua e estruturada, especialmente no contexto do constitucionalismo dirigente. Os autores apontam que a judicialização de demandas sociais revela tanto a relevância do Poder Judiciário quanto as limitações das políticas públicas na garantia de direitos fundamentais.

De forma articulada, Almeida (2025) destaca o papel da Defensoria Pública como instituição essencial à concretização do acesso à justiça, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade social. O autor enfatiza que a assistência jurídica integral e gratuita constitui instrumento fundamental de redução das desigualdades jurídicas, ampliando a capacidade de grupos socialmente marginalizados de reivindicar seus direitos.

Em uma perspectiva ampliada, Rocha (2025) contribui ao incorporar a dimensão socioambiental ao debate sobre acesso à justiça, defendendo que os direitos humanos e os direitos da natureza são

interdependentes. O autor argumenta que a crise ambiental contemporânea exige uma reconfiguração do conceito de justiça, incorporando a sustentabilidade como elemento estruturante das decisões jurídicas.

Adicionalmente, De Oliveira, De Oliveira de Almeida e Ramos (2024) demonstram que a judicialização da saúde constitui um importante instrumento de efetivação de direitos fundamentais, especialmente diante de falhas na implementação de políticas públicas. Os autores ressaltam que a atuação do Poder Judiciário, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contribui para a concretização do direito à saúde, embora também revele tensões institucionais relacionadas à separação de poderes e à limitação de recursos públicos.

Por fim, os estudos analisados convergem ao indicar que o acesso à justiça no Estado contemporâneo exige uma abordagem sistêmica e multidimensional, envolvendo instituições jurídicas, políticas públicas e formação cidadã. Krakhecke, Da Silva Voss e Leite (2025) reforçam essa compreensão ao destacar a importância da formação jurídica crítica, capaz de promover profissionais comprometidos com a justiça social e com a transformação das estruturas de desigualdade. Dessa forma, consolida-se a compreensão de que o acesso à justiça não se limita ao campo jurídico, mas constitui um eixo estruturante da democracia e da efetivação dos direitos fundamentais em sociedades complexas.

3.2 CIDADANIA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E INCLUSÃO COMO FUNDAMENTOS DA JUSTIÇA DEMOCRÁTICA

A análise dos estudos evidencia que a cidadania, na contemporaneidade, ultrapassa sua compreensão tradicional vinculada exclusivamente ao exercício de direitos políticos, assumindo um caráter ampliado que integra dimensões sociais, jurídicas, econômicas e culturais. Nesse sentido, a literatura revisada aponta que a efetivação dos direitos fundamentais depende diretamente da capacidade de inclusão dos sujeitos nos espaços institucionais e sociais de decisão, configurando a cidadania como um processo dinâmico de reconhecimento e participação ativa na vida coletiva. Krell e Da Silva (2021) reforçam essa compreensão ao defenderem uma concepção neoconstitucional de cidadania, na qual os direitos sociais e jurídicos ocupam posição central na consolidação da dignidade humana.

Nesse horizonte teórico, observa-se que a cidadania contemporânea se estrutura a partir da articulação entre inclusão social e garantia de direitos fundamentais, sendo profundamente impactada por desigualdades estruturais que limitam o pleno exercício da participação social. Marson e Lira (2021) evidenciam que a reinserção de egressos do sistema prisional depende de políticas públicas integradas e de estratégias de suporte psicossocial capazes de romper estigmas sociais historicamente construídos.

Em consonância com essa perspectiva, Silva e Juliani (2025) destacam que a ausência de registro civil constitui uma das formas mais profundas de exclusão cidadã, uma vez que impede o reconhecimento jurídico do indivíduo e, consequentemente, o acesso a políticas públicas essenciais. Os autores enfatizam

que a invisibilidade documental representa um obstáculo estrutural à efetivação da cidadania, evidenciando como aspectos administrativos e institucionais podem comprometer direitos fundamentais básicos.

A dimensão formativa da cidadania também se apresenta como elemento central nos estudos analisados. Krakhecke, Da Silva Voss e Leite (2025) argumentam que a pedagogia jurídica crítica desempenha papel fundamental na construção de sujeitos sociais conscientes de seus direitos e responsabilidades, promovendo uma formação voltada à transformação social.

No campo das políticas públicas, Chaves *et al.* (2024) ressaltam a importância da assistência social como mecanismo de proteção e inclusão de grupos vulneráveis, destacando seu papel na redução de desigualdades sociais e na garantia de direitos fundamentais. Entretanto, os autores também apontam contradições estruturais na implementação dessas políticas, especialmente no que se refere ao financiamento insuficiente e à fragmentação institucional.

Ainda no âmbito da justiça restaurativa, Cordeiro e Rosenblatt (2025) demonstram que práticas baseadas no diálogo, na responsabilização e na participação coletiva contribuem para a reconstrução de vínculos sociais e para a promoção da cultura de paz. Os autores destacam que os círculos restaurativos fortalecem a participação comunitária na resolução de conflitos, ampliando a noção de cidadania para além do campo jurídico formal.

Por fim, os estudos analisados convergem ao indicar que a cidadania e a participação social são elementos indissociáveis da efetivação dos direitos fundamentais, exigindo a articulação entre Estado, instituições jurídicas e sociedade civil. Almeida (2025) reforça que a atuação da Defensoria Pública desempenha papel essencial na promoção da inclusão jurídica, enquanto Figueiredo e Apolinário (2021) destacam a necessidade de políticas públicas estruturadas para garantir a efetividade dos direitos sociais. Nesse mesmo sentido, Rufino, Navarro e Queiroz (2025) apontam que a democracia substancial depende da participação ativa dos cidadãos na limitação do poder estatal, enquanto Rocha (2025) amplia o debate ao incluir a dimensão socioambiental como componente da cidadania contemporânea. Dessa forma, consolida-se a compreensão de que a justiça democrática somente se realiza quando há inclusão efetiva, participação social ativa e garantia integral dos direitos fundamentais.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu analisar as interfaces entre acesso à justiça, cidadania, participação social e efetivação dos direitos fundamentais, evidenciando que tais dimensões se articulam de forma indissociável na construção de uma ordem democrática mais inclusiva e equitativa. A partir da literatura analisada, constatou-se que o fortalecimento do Estado Democrático de Direito depende não apenas da existência formal de garantias constitucionais, mas sobretudo de sua efetivação concreta no cotidiano social.

Em resposta à pergunta norteadora do estudo, verificou-se que a produção científica evidencia múltiplos desafios e estratégias relacionados à efetivação dos direitos fundamentais, destacando que o acesso à justiça ainda enfrenta barreiras estruturais, institucionais, sociais e culturais. Ao mesmo tempo, os estudos demonstram que mecanismos como a atuação da Defensoria Pública, a judicialização de demandas sociais, a mediação de conflitos, a educação em direitos humanos e a ampliação da participação social constituem caminhos fundamentais para a consolidação de uma justiça mais acessível e democrática.

No que se refere aos objetivos propostos, o estudo foi capaz de analisar criticamente as interfaces entre acesso à justiça, cidadania, participação social e direitos fundamentais, identificando que tais categorias não operam de forma isolada, mas sim interdependente. Observou-se que a cidadania contemporânea se amplia para além da dimensão formal, incorporando aspectos sociais, jurídicos e institucionais que influenciam diretamente a capacidade dos sujeitos de reivindicar e exercer seus direitos.

Entre os principais achados, destaca-se a compreensão de que o acesso à justiça deve ser interpretado em sentido material, voltado à efetividade da ordem jurídica justa, conforme apontado na literatura revisada. Além disso, evidenciou-se que a cidadania plena depende da superação de desigualdades estruturais que ainda limitam o exercício dos direitos fundamentais, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidade social.

Outro ponto relevante refere-se à importância da participação social como instrumento de fortalecimento democrático, uma vez que possibilita maior controle social, ampliação do diálogo entre Estado e sociedade e construção coletiva de soluções para conflitos sociais. Nesse contexto, a educação em direitos humanos foi reconhecida como elemento estratégico para o desenvolvimento da consciência crítica e da emancipação cidadã, contribuindo para a consolidação de uma cultura de direitos.

Diante das evidências apresentadas, conclui-se que a efetivação dos direitos fundamentais depende de uma abordagem sistêmica e interdisciplinar, que articule instituições jurídicas, políticas públicas e práticas sociais inclusivas. A superação das barreiras identificadas exige não apenas reformas institucionais, mas também mudanças culturais que fortaleçam a compreensão do direito como instrumento de transformação social e promoção da dignidade humana.

Como sugestão para pesquisas futuras, propõe-se a realização de estudos empíricos voltados à análise da efetividade das políticas públicas de acesso à justiça em comunidades vulnerabilizadas, bem como investigações sobre o impacto da educação em direitos humanos na ampliação da participação social e na redução das desigualdades de acesso ao sistema de justiça. Tais investigações podem contribuir significativamente para o aprofundamento do tema e para o aprimoramento de estratégias voltadas à consolidação de uma justiça verdadeiramente democrática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. M. D. A. A Defensoria Pública como pilar do Estado Democrático de Direito, da cidadania e do desenvolvimento regional. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v. 14, n. 2, 2025.

BRASIL. **Lei n.º 7.347, de 24 de julho de 1985.**

BRASIL. **Lei n.º 13.460, de 26 de junho de 2017.**

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília, DF, 2018.

CHAVES, L.; MORAIS, A.; OLIVEIRA, I. F. de; MORAIS, L. Política social de assistência social e a garantia de direitos sociais: entre ambiguidades e contradições. **Passagens: Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica**, 2024.

CORDEIRO, D.; ROSENBLATT, F. F. Justiça restaurativa na prática: relato de experiência sobre o fluxo de funcionamento dos círculos restaurativos no CASE Santa Luzia. **Interagir: Pensando a Extensão**, 2025.

DALLARI, D. A. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo: Moderna, 1998.

DALTO, N. P. A mediação como direito fundamental e acesso à justiça. **Interfaces Científicas - Direito**, v. 6, n. 1, p. 23-34, 2017.

FENSTERSEIFER, T. *et al.* **O direito a ter direitos efetivos**: as dimensões normativas e eficácia do direito fundamental social à assistência jurídica integral e gratuita de titularidade dos indivíduos e grupos sociais necessitados (ou vulneráveis) à luz do atual regime jurídico constitucional e infraconstitucional da Defensoria Pública brasileira. 2016. Tese (Doutorado em Direito) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

FIGUEIREDO, V. A.; APOLINÁRIO, M. N. O acesso e exigibilidade ao direito à moradia na perspectiva do constitucionalismo dirigente. **Revista Culturas Jurídicas**, v. 7, n. 16, 2021.

GRINOVER, A. P. Os sentidos do acesso à justiça. In: FILHO, G. L. F.; MENDONÇA, M. C. (org.). **Repensando o acesso à justiça**. São Paulo: **Revista dos Tribunais**, 1998.

HANEL LANG TABOLKA, L.; JANTSCH DE SOUZA, M. Cidadania e acesso à justiça: reflexões a partir de uma proposta pedagógica. **Revista Educação, Cultura e Sociedade**, v. 13, n. 2, p. 125-134, 2023.

KRAKHECKE, E. M. A.; VOSS, D. M. S.; LEITE, M. C. L. Dura lex sed lex: direito, justiça social e pedagogia jurídica. **RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, 2025.

KRELL, A.; SILVA, C. H. G. da. Por uma concepção neoconstitucional da cidadania: da cidadania política à cidadania social e jurídica. **Revista de Direitos Sociais e Políticas Públicas**, v. 9, n. 1, 2021.

LEITÃO, R. P. **Os direitos fundamentais sociais e a jurisdição constitucional brasileira**: uma análise da repercussão e da efetividade da audiência pública da saúde na jurisprudência do Supremo Tribunal

Federal. 2012. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2012.

MACHADO, A. C. C. **Direito e justiça: relações e dimensões**. São Paulo: Atlas, 2007.

MARQUES, C.; BORGES SILVA, J. Democratização do acesso à justiça: obstáculos e caminhos para a efetivação dos direitos fundamentais. **Anais do Congresso Brasileiro de Processo Coletivo e Cidadania**, v. 13, n. 13, p. 921-932, 2025.

MARSON, C. N.; LIRA, P. Superando o estigma da prisão e efetivação de direitos e cidadania: contribuições da Psicologia na inserção de egressos da justiça no mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 15, n. 1, p. 138-155, 2021.

OLIVEIRA, F. A. L. de; OLIVEIRA DE ALMEIDA, N. M.; RAMOS, E. M. B. Judicialização da saúde e objetivos de desenvolvimento sustentável: Agenda 2030 e atuação do Poder Judiciário brasileiro na efetivação do direito à saúde. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, v. 13, n. 4, 2024.

ROCHA, J. C. Que fim levaram todas as flores? Acesso à justiça, direitos humanos e da natureza e sustentabilidade. **Revista Jurídica Unigran**, 2025.

RUFINO, E. D. A.; NAVARRO, P. M.; QUEIROZ, P. Entre o poder do Estado e a tutela dos direitos fundamentais. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, v. 1, n. 1, 2025.

SALES, J. P.; BENEVIDES, M. G. Acesso à justiça: do acesso formal ao acesso à ordem jurídica justa. **Passagens: Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica**, v. 14, n. 2, 2022.

SANTOS, K. G. D.; MESQUITA, C. F. Acesso à justiça e aplicação de precedentes no Brasil: em busca de uma cultura jurídica constitucionalmente adequada. **Revista Juris Poesis**, 2021.

SILVA, C. J. J.; JULIANI, E. **O papel do registro civil na garantia de direitos humanos: a invisibilidade como barreiras à cidadania no Brasil**. Observatório de la Economía Latinoamericana, 2025.

SOUZA, E. L. **O direito fundamental ao acesso à justiça: efetivo exercício da cidadania**. 2016. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade Autónoma de Lisboa, Lisboa, 2016.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CAPÍTULO 3

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERFACES ENTRE GESTÃO ESTRATÉGICA, INOVAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

CONTEMPORARY MANAGEMENT THEORIES: INTERFACES BETWEEN STRATEGIC MANAGEMENT, INNOVATION, DIGITAL TRANSFORMATION, AND ORGANIZATIONAL SUSTAINABILITY

 <https://doi.org/10.63330/livroautor642026-003>

Carlos Lopatiuk

Doutor em Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa PR
E-mail: carloslopatiuk@yahoo.com.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9701518133630285>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5918-0657>

Carla Emanuele Lopatiuk

Graduanda em Medicina
Centro Universitário Campo Real - CAMPO REAL, Guarapuava PR
E-mail: carla.emanuele2201@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1290510601340514>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3293-6534>

Eduardo Pizzo Ottoboni

Mestrando em Administração de Empresas
Metropolitan University of Science and Technology - MUST, Florida USA
E-mail: eottoboni@yahoo.com.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5104232118101557>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8533-5820>

Rogério Matheus Pinheiro Carreira

Graduado em Enfermagem
Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, Londrina PR
E-mail: roogeriomatheus0@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9144072110618464>

Isa Cordeiro Lima

Mestranda em Ciências Fonoaudiológicas
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Ouro Branco MG
E-mail: isalimafono@gmail.com

Eluza da Mota Ramos

Pós-graduada em Administração Aplicada e Gestão Empresarial
Faculdade Iguaçu - FI, Pelotas RS
E-mail: nutrieluza@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1109304755298772>

Stefanie Silva Vieira

Graduada em Psicologia

Universidade Pio Décimo - UNIPIO, Aracaju SE

E-mail: stefanie.vieira@hotmail.com

Rylla Érika Bezerra de Lima

Orientadora

Mestre em Gestão

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Serra Talhada PE

E-mail: rylla.lima@ufrpe

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6234-7220>

RESUMO

As transformações econômicas, tecnológicas e sociais ocorridas nas últimas décadas têm redefinido os modelos de gestão e ampliado a importância das teorias da administração para a compreensão dos desafios organizacionais contemporâneos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar as interfaces entre as teorias da administração, a gestão estratégica, a inovação, a transformação digital e a sustentabilidade organizacional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir da busca de artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, indexados nas bases SciELO, Latindex, DOAJ e SpringerLink. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 11 estudos para compor a amostra da pesquisa. Os resultados evidenciaram que as teorias da administração permanecem como referenciais essenciais para orientar a formulação de estratégias, apoiar a inovação, fortalecer a transformação digital e promover práticas organizacionais sustentáveis. Também foi constatado que a integração entre gestão estratégica, liderança, aprendizagem organizacional, cultura organizacional e gestão do conhecimento favorece a adaptação das organizações às constantes mudanças do ambiente competitivo. Conclui-se que os referenciais teóricos da administração continuam fundamentais para subsidiar práticas gerenciais inovadoras, ampliar a competitividade institucional e fortalecer a sustentabilidade organizacional, demonstrando sua relevância para a gestão das organizações na contemporaneidade.

Palavras-chave: Administração contemporânea; Gestão estratégica; Inovação; Sustentabilidade organizacional; Transformação digital.

ABSTRACT

The economic, technological, and social transformations that have taken place in recent decades have redefined management models and reinforced the importance of management theories in understanding contemporary organizational challenges. In this context, the present study aimed to analyze the interfaces between management theories, strategic management, innovation, digital transformation, and

organizational sustainability. This study consists of an integrative literature review based on scientific articles published between 2021 and 2026 in Portuguese and English, indexed in the SciELO, Latindex, DOAJ, and SpringerLink databases. After applying the inclusion and exclusion criteria, 11 studies were selected for the final sample. The findings demonstrated that management theories remain essential theoretical frameworks for supporting strategic decision-making, fostering innovation, strengthening digital transformation, and promoting sustainable organizational practices. The review also revealed that integrating strategic management, leadership, organizational learning, organizational culture, and knowledge management enhances organizations' ability to adapt to the continuous changes of the competitive environment. It is concluded that management theories continue to provide fundamental support for innovative managerial practices, institutional competitiveness, and organizational sustainability, highlighting their relevance to contemporary organizational management.

Keywords: Contemporary management; Digital transformation; Innovation; Organizational sustainability; Strategic management.

1 INTRODUÇÃO

A administração consolidou-se como um dos mais importantes campos do conhecimento voltados à compreensão e ao aperfeiçoamento das organizações, acompanhando as transformações econômicas, sociais, políticas e tecnológicas ocorridas ao longo da história. Desde os pressupostos da Administração Científica até as abordagens contemporâneas, observa-se um movimento contínuo de evolução das teorias administrativas, as quais passaram a incorporar dimensões relacionadas à estratégia, inovação, aprendizagem, sustentabilidade e transformação digital (Monego *et al.*, 2021; Santos, 2022).

Ao longo das últimas décadas, o ambiente organizacional passou por profundas mudanças decorrentes da globalização, da intensa competitividade dos mercados e da aceleração dos avanços tecnológicos. Esses fatores ampliaram a necessidade de modelos gerenciais mais flexíveis, capazes de integrar eficiência operacional, capacidade inovadora e visão estratégica. Assim, a administração contemporânea ultrapassa os limites das funções tradicionais de planejamento, organização, direção e controle para assumir um papel decisivo na construção de organizações resilientes, inovadoras e orientadas à geração de valor sustentável (Ribeiro, Ribeiro e Fonseca, 2024).

Historicamente, cada teoria da administração surgiu como resposta aos desafios predominantes de determinado contexto socioeconômico. As abordagens clássicas concentraram esforços na racionalização dos processos produtivos e na eficiência do trabalho, enquanto as teorias humanísticas passaram a reconhecer a importância das relações interpessoais, da motivação e do comportamento humano nas organizações. Posteriormente, novas perspectivas incorporaram elementos relacionados à cultura

organizacional, aprendizagem, estratégia e adaptação às mudanças, demonstrando que o pensamento administrativo evolui continuamente para atender às demandas da sociedade contemporânea (Monego *et al.*, 2021; Serva, 2017).

Sob essa perspectiva, a gestão estratégica consolidou-se como um dos principais pilares da administração contemporânea ao possibilitar que as organizações formulem objetivos de longo prazo, identifiquem oportunidades e desenvolvam vantagens competitivas sustentáveis. A estratégia deixa de representar apenas um conjunto de planos formais e passa a ser compreendida como um processo permanente de construção, aprendizagem e adaptação diante das constantes mudanças do ambiente externo (Mintzberg; Quinn, 2001; Mintzberg, 2003).

Paralelamente às mudanças estruturais das organizações, a inovação tornou-se elemento indispensável para garantir competitividade e crescimento institucional. A inovação não se restringe ao desenvolvimento de produtos ou serviços, mas envolve também a reformulação de processos, modelos de negócios, práticas gerenciais e formas de relacionamento com clientes e colaboradores. Nesse cenário, as teorias da administração oferecem importantes fundamentos para orientar a implementação de estratégias inovadoras alinhadas às necessidades organizacionais e às transformações do mercado (Bispo, 2022; Ribeiro, Ribeiro e Fonseca, 2024).

No cenário contemporâneo, a transformação digital representa uma das maiores mudanças enfrentadas pelas organizações. A incorporação de tecnologias digitais modifica processos produtivos, sistemas de informação, modelos decisórios e estruturas organizacionais, exigindo novas competências gerenciais voltadas à análise de dados, inteligência organizacional e gestão do conhecimento. Como consequência, a administração passa a integrar ferramentas tecnológicas aos processos estratégicos, favorecendo maior agilidade, eficiência e capacidade de adaptação diante das constantes mudanças do ambiente competitivo (Silva *et al.*, 2022; Santos, 2022).

As relações de trabalho, por sua vez, também passaram por significativas transformações em decorrência da digitalização da economia, da flexibilização das formas de contratação e da expansão das plataformas digitais. Esse novo contexto evidencia fenômenos como a uberização, que alteram profundamente as relações entre organizações e trabalhadores, exigindo novas abordagens para a gestão de pessoas, liderança e desenvolvimento organizacional. Assim, a administração contemporânea amplia seu compromisso com a construção de ambientes organizacionais capazes de conciliar desempenho econômico, valorização humana e responsabilidade social (Silva *et al.*, 2022).

Em complemento a essas mudanças, a sustentabilidade organizacional tornou-se um princípio estratégico indispensável para o desenvolvimento das instituições. As organizações passaram a ser avaliadas não apenas pelos resultados financeiros obtidos, mas também por sua capacidade de gerar impactos positivos nos campos social, ambiental e econômico. Dessa maneira, as teorias administrativas

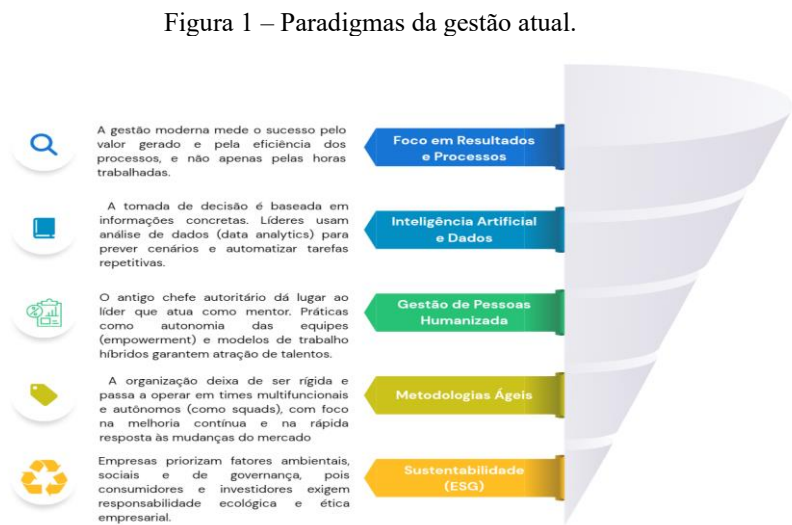
contribuem para orientar práticas gerenciais comprometidas com a responsabilidade socioambiental, fortalecendo modelos de gestão voltados ao desenvolvimento sustentável e à criação de valor de longo prazo (Ribeiro, Ribeiro e Fonseca, 2024; Cavalcante, Guerra e Chaves, 2023).

A aprendizagem organizacional representa outro paradigma essencial da administração contemporânea. Organizações que aprendem continuamente desenvolvem maior capacidade de inovação, adaptação e resolução de problemas, fortalecendo sua competitividade em ambientes marcados pela incerteza. Nesse sentido, a aprendizagem deixa de ser compreendida apenas como aquisição individual de conhecimentos e passa a constituir um processo coletivo de construção de significados, compartilhamento de experiências e desenvolvimento institucional (Swirski de Souza, 1999; Senge, 1992).

Do mesmo modo, a cultura organizacional exerce influência direta sobre a implementação das estratégias, o comportamento das pessoas e a capacidade de inovação das organizações. Valores, crenças e práticas compartilhadas moldam a identidade institucional e favorecem o alinhamento entre objetivos estratégicos e ações desenvolvidas pelos colaboradores. Assim, compreender a cultura organizacional torna-se indispensável para promover mudanças estruturais, fortalecer o comprometimento das equipes e ampliar o desempenho organizacional em ambientes altamente competitivos (Schein, 1996).

Considerando essas transformações, observa-se que a administração contemporânea fundamenta-se em novos paradigmas que integram gestão estratégica, inovação, transformação digital, aprendizagem organizacional, cultura, sustentabilidade e valorização das pessoas. Esses elementos não atuam de maneira isolada, mas constituem um sistema interdependente capaz de fortalecer a competitividade e ampliar a capacidade adaptativa das organizações diante das constantes mudanças do ambiente empresarial.

A Figura 1 apresenta, de forma esquemática, os principais paradigmas que caracterizam a gestão na contemporaneidade.



Fonte: Autoria própria (2026).

No âmbito da produção científica, a administração vem ampliando suas bases epistemológicas por meio do fortalecimento das discussões teóricas e da construção de novos referenciais analíticos. A consolidação desse campo do conhecimento depende da produção de teorias originais capazes de interpretar a crescente complexidade das organizações e dos fenômenos gerenciais. Dessa forma, o avanço das pesquisas contribui para aperfeiçoar modelos administrativos e ampliar as possibilidades de aplicação do conhecimento científico na prática organizacional (Serva, 2017; Santos, 2017; Bispo, 2022).

Apesar dos avanços observados na evolução das teorias administrativas, ainda permanecem desafios relacionados à integração dos diferentes referenciais teóricos diante das exigências impostas pela gestão estratégica, inovação, transformação digital e sustentabilidade organizacional. A complexidade dos ambientes competitivos evidencia que a utilização isolada de modelos tradicionais torna-se insuficiente, tornando necessária uma abordagem sistêmica que articule eficiência, inovação, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento humano (Santos, 2022; Ribeiro, Ribeiro e Fonseca, 2024).

Diante desse panorama, o presente estudo justifica-se pela relevância de compreender as contribuições das teorias da administração para a interpretação dos desafios enfrentados pelas organizações contemporâneas. A análise dessas interfaces contribui para ampliar o entendimento acerca da evolução do pensamento administrativo e de sua aplicabilidade na realidade atual.

Assim, este trabalho tem como objetivo analisar as teorias da administração na contemporaneidade, enfatizando suas interfaces com a gestão estratégica, a inovação, a transformação digital e a sustentabilidade organizacional, evidenciando sua importância para o fortalecimento da competitividade, da capacidade adaptativa e da sustentabilidade das organizações.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas já publicadas acerca de um determinado fenômeno, proporcionando uma compreensão ampla e sistematizada sobre o estado do conhecimento científico. Essa abordagem permite integrar evidências provenientes de diferentes delineamentos metodológicos, favorecendo a identificação de avanços, lacunas e tendências relacionadas às teorias da administração na contemporaneidade e suas interfaces com a gestão estratégica, a inovação, a transformação digital e a sustentabilidade organizacional.

Para orientar o desenvolvimento da revisão, foi estabelecida a seguinte pergunta norteadora: *quais são as principais contribuições das teorias da administração para a gestão estratégica, a inovação, a transformação digital e a sustentabilidade organizacional na contemporaneidade?*

A revisão integrativa foi conduzida em seis etapas metodológicas: definição do tema e da pergunta norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; definição das bases de dados e da

estratégia de busca; seleção dos estudos; extração e organização das informações; análise, síntese e interpretação dos resultados encontrados. Esse percurso metodológico buscou assegurar maior rigor científico, transparência e reprodutibilidade ao estudo.

As buscas bibliográficas foram realizadas nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), DOAJ (Directory of Open Access Journals) e SpringerLink, selecionadas por reunirem periódicos científicos nacionais e internacionais de reconhecida relevância nas áreas de Administração, Gestão, Ciências Sociais Aplicadas e áreas correlatas.

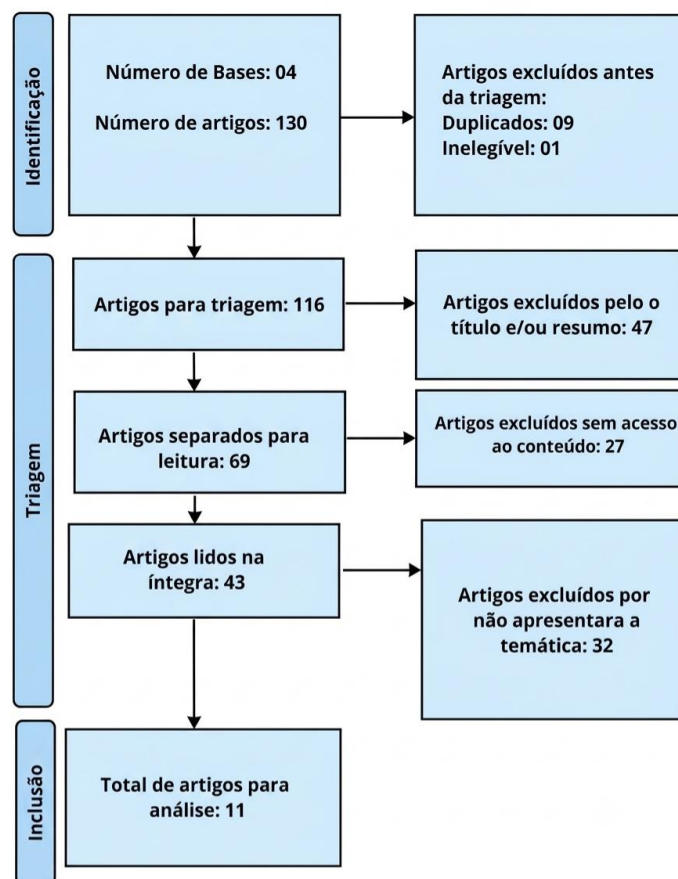
Para a localização dos estudos, utilizaram-se descritores em português e inglês, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Em português, foram empregados os seguintes descritores: *"Teorias da Administração", "Gestão Estratégica", "Inovação", "Transformação Digital", "Sustentabilidade Organizacional", "Administração Contemporânea" e "Gestão Organizacional"*. Em inglês, utilizaram-se os descritores *"Management Theories", "Strategic Management", "Innovation", "Digital Transformation", "Organizational Sustainability", "Contemporary Management" e "Organizational Management"*.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, indexados nas bases selecionadas e que apresentassem relação direta com a temática investigada, abordando aspectos referentes às teorias da administração, gestão estratégica, inovação, transformação digital, sustentabilidade organizacional, aprendizagem organizacional, cultura organizacional ou gestão contemporânea.

Foram excluídos estudos duplicados, resumos simples, editoriais, cartas ao editor, capítulos de livros, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, anais de eventos, artigos sem acesso ao texto completo, publicações em idiomas diferentes dos estabelecidos, bem como estudos que não apresentavam aderência ao objetivo desta investigação ou que abordavam a administração sob perspectivas não relacionadas ao contexto organizacional contemporâneo.

Após a aplicação da estratégia de busca, os estudos encontrados foram submetidos a um processo de triagem composto pela leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. Em seguida, os artigos potencialmente elegíveis passaram pela leitura na íntegra para confirmação dos critérios previamente estabelecidos. As etapas de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos estão representadas na Figura 2.

Figura 2 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos da revisão integrativa.



Fonte: Autoria própria (2026).

As informações extraídas dos artigos selecionados contemplaram autores, ano de publicação, periódico, país de origem, objetivo, metodologia empregada e principais resultados relacionados às teorias da administração, gestão estratégica, inovação, transformação digital e sustentabilidade organizacional. Posteriormente, realizou-se análise descritiva e interpretativa dos achados, permitindo identificar convergências, divergências e tendências presentes na literatura científica contemporânea.

Por tratar-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, desenvolvida exclusivamente com dados secundários disponíveis em documentos científicos de acesso público, não houve participação direta de seres humanos nem utilização de informações individuais identificáveis. Dessa forma, este estudo está dispensado de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece normas aplicáveis às pesquisas em Ciências Humanas e Sociais realizadas com informações de domínio público.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estratégia de busca adotada nesta revisão integrativa possibilitou a identificação de publicações científicas relacionadas às teorias da administração na contemporaneidade. Após a realização das etapas de

identificação, triagem, elegibilidade e leitura na íntegra dos estudos localizados nas bases SciELO, Latindex, DOAJ e SpringerLink, 11 estudos atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final da pesquisa. As publicações analisadas concentram-se entre os anos de 2021 e 2026 e abordam diferentes perspectivas sobre gestão estratégica, inovação, transformação digital, aprendizagem organizacional, cultura organizacional e sustentabilidade, evidenciando a constante atualização das teorias administrativas frente às mudanças do ambiente organizacional.

A caracterização dos estudos selecionados é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Gloria <i>et al.</i> (2024)	Analisar abordagens estratégicas voltadas à implementação bem-sucedida da transformação digital em projetos desenvolvidos em diferentes setores econômicos.	Transformação digital e gestão de projetos	O estudo evidenciou que a implementação bem-sucedida da transformação digital depende da integração entre planejamento estratégico, liderança organizacional, infraestrutura tecnológica e qualificação das equipes, contribuindo para o fortalecimento da eficiência operacional, da inovação e do desempenho na gestão de projetos em diferentes contextos organizacionais.
Carneiro e Streit (2021)	Investigar a influência da cultura organizacional na gestão do conhecimento direcionada à inovação de processos em organizações prestadoras de serviços.	Cultura organizacional e inovação	Os resultados demonstraram que uma cultura organizacional baseada na colaboração, no compartilhamento do conhecimento e na aprendizagem contínua favorece a inovação de processos, fortalece a gestão do conhecimento e amplia a capacidade adaptativa das organizações diante das constantes transformações do ambiente competitivo.
Brunner, Schuster e Lehmann (2023)	Examinar a influência da liderança digital sobre a capacidade de inovação em serviços durante processos de mudança tecnológica.	Liderança digital	A pesquisa identificou que a liderança digital exerce influência positiva sobre a gestão das mudanças tecnológicas, promovendo maior capacidade de inovação em serviços, fortalecimento do engajamento das equipes e desenvolvimento de competências organizacionais voltadas à transformação digital.
Oliveira Morais e Morais (2023)	Propor um modelo conceitual relacionando gestão da inovação, gestão da informação e desempenho organizacional.	Gestão da inovação	Os autores verificaram que a integração entre gestão da inovação e gestão da informação potencializa o desempenho organizacional ao favorecer processos decisórios mais eficientes, otimizar o fluxo informacional e estimular a construção de vantagens competitivas sustentáveis.

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERFACES ENTRE GESTÃO ESTRATÉGICA, INOVAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

Gouveia <i>et al.</i> (2024)	Analisar a influência da digitalização na formulação estratégica e na criação de valor organizacional.	Estratégia e digitalização	Os achados evidenciaram que a digitalização promove mudanças significativas na formulação das estratégias organizacionais, ampliando a criação de valor, a capacidade de inovação, a adaptação às mudanças ambientais e a competitividade das organizações.
Almeida (2024)	Discutir estratégias voltadas à gestão de crises em organizações contemporâneas.	Gestão estratégica	O estudo destacou que a adoção de estratégias estruturadas para gestão de crises fortalece a resiliência organizacional, melhora a capacidade de resposta diante de cenários adversos e favorece a continuidade das operações por meio de decisões estratégicas fundamentadas na gestão de riscos.
Gomes <i>et al.</i> (2025)	Analisar a inovação e a mudança organizacional sob a perspectiva da Teoria Institucional.	Inovação e mudança organizacional	Os resultados evidenciaram que os fatores institucionais exercem influência significativa sobre os processos de inovação e mudança organizacional, favorecendo a adaptação estratégica, a legitimidade institucional e o fortalecimento da competitividade organizacional.
Naldi, Gusty e Saqdiah (2025)	Investigar as relações entre transformação digital e gestão da inovação nas organizações contemporâneas.	Transformação digital e inovação	A investigação demonstrou que a transformação digital e a gestão da inovação apresentam relação complementar, contribuindo para o aprimoramento dos processos organizacionais, o desenvolvimento tecnológico, a capacidade adaptativa e o fortalecimento da competitividade empresarial.
Cruz <i>et al.</i> (2025)	Analisar o papel da administração na integração entre gestão estratégica, inovação e transformação digital.	Administração contemporânea	Os autores verificaram que a integração entre gestão estratégica, inovação e transformação digital fortalece a atuação da administração contemporânea, favorecendo a modernização dos processos organizacionais, a melhoria da tomada de decisão e a construção de vantagens competitivas sustentáveis.
Zada <i>et al.</i> (2025)	Avaliar a influência da liderança digital sobre a sustentabilidade empresarial mediada pela inovação verde.	Liderança digital e sustentabilidade	O estudo constatou que a liderança digital impulsiona práticas de inovação verde e fortalece a capacidade inovadora da alta gestão, promovendo avanços na sustentabilidade organizacional, na responsabilidade ambiental e no desempenho empresarial de longo prazo.
Sari (2026)	Investigar estratégias inovadoras de gestão	Gestão estratégica sustentável	Os resultados evidenciaram que a adoção de estratégias inovadoras

	voltadas à transformação sustentável das organizações.		fundamentadas na transformação digital, sustentabilidade e planejamento estratégico favorece o crescimento organizacional sustentável, amplia a competitividade e fortalece a capacidade de adaptação das organizações frente aos desafios contemporâneos.
--	--	--	--

Fonte: Autoria própria (2026).

A análise dos estudos revelou convergência quanto à permanência das teorias da administração como fundamentos essenciais para a compreensão da gestão organizacional contemporânea. Entretanto, observou-se que tais referenciais vêm sendo reinterpretados para atender às demandas impostas pela transformação digital, pela inovação, pela competitividade e pela sustentabilidade. Os resultados também evidenciaram que os autores defendem uma gestão pautada na integração entre tecnologia, valorização das pessoas, planejamento estratégico, aprendizagem contínua e responsabilidade socioambiental, fortalecendo a capacidade das organizações de responder às constantes mudanças do ambiente interno e externo.

Com base nas evidências identificadas, foi possível agrupar os principais referenciais teóricos em seis teorias da administração recorrentes na análise. Cada uma dessas abordagens apresenta contribuições específicas para a compreensão dos desafios contemporâneos da gestão, abrangendo aspectos relacionados à eficiência organizacional, comportamento humano, integração dos processos, adaptação às mudanças ambientais, construção do conhecimento e formulação de estratégias sustentáveis.

A síntese dessas teorias e de suas principais contribuições encontra-se organizada na Tabela 2.

Tabela 2 – Síntese das teorias da administração e suas contribuições.

Teoria	Autor/Ano	Princípios centrais	Contribuições para a gestão contemporânea
Administração por Resultados	Drucker (1968)	Fundamenta-se no estabelecimento de objetivos organizacionais, descentralização das responsabilidades, avaliação do desempenho e gestão orientada para resultados, priorizando a eficiência, a eficácia e o alcance das metas institucionais.	Contribui para a consolidação de uma gestão estratégica orientada por objetivos e indicadores de desempenho, promovendo maior alinhamento entre planejamento, inovação, tomada de decisão e otimização dos recursos organizacionais. Seus princípios fortalecem a competitividade, a criação de valor e a sustentabilidade das organizações diante das constantes transformações do ambiente empresarial.
Configurações Organizacionais	Mintzberg (2003)	Defende que a estrutura organizacional deve adequar-se às características do ambiente, da estratégia e das atividades desenvolvidas, reconhecendo	Favorece o desenvolvimento de estruturas organizacionais mais flexíveis, adaptáveis e inovadoras, permitindo respostas mais rápidas às mudanças tecnológicas, ao avanço da

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: INTERFACES ENTRE GESTÃO ESTRATÉGICA, INOVAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

		diferentes configurações estruturais conforme a complexidade das organizações.	transformação digital e às novas exigências dos mercados, fortalecendo a capacidade adaptativa e o desempenho organizacional.
Processo de Estratégia	Mintzberg e Quinn (2001)	Compreende a estratégia como um processo contínuo, dinâmico e emergente, construído por meio da aprendizagem, da análise do ambiente e da adaptação permanente às mudanças organizacionais.	Possibilita a formulação e implementação de estratégias alinhadas às transformações do ambiente competitivo, favorecendo a inovação, a gestão do conhecimento, a transformação digital e o desenvolvimento sustentável, além de ampliar a capacidade de antecipação e resposta das organizações frente aos desafios contemporâneos.
Aprendizagem Organizacional	Swirski de Souza (1999)	Concebe a aprendizagem como um processo coletivo fundamentado na interação social, na conversação, no compartilhamento de conhecimentos e na construção de significados no contexto organizacional.	Contribui para o fortalecimento da gestão do conhecimento, do desenvolvimento de competências e da inovação organizacional, estimulando a aprendizagem contínua e ampliando a capacidade das organizações de se adaptarem às constantes mudanças tecnológicas, sociais e econômicas.
Organizações que Aprendem	Senge (1992)	Fundamenta-se nas cinco disciplinas: pensamento sistêmico, domínio pessoal, modelos mentais, visão compartilhada e aprendizagem em equipe como pilares para o desenvolvimento organizacional.	Favorece a construção de organizações mais inteligentes, colaborativas e inovadoras, fortalecendo a aprendizagem contínua, a melhoria dos processos, a resolução de problemas complexos e a capacidade institucional de inovar e sustentar vantagens competitivas em ambientes dinâmicos.
Cultura Organizacional	Schein (1996)	Defende que valores, crenças, pressupostos básicos e padrões culturais compartilhados influenciam o comportamento dos indivíduos, os processos decisórios e a identidade das organizações.	Evidencia a cultura organizacional como um elemento estratégico para a implementação de mudanças, fortalecimento da liderança, inovação, transformação digital e sustentabilidade organizacional. Além disso, favorece o alinhamento entre os objetivos institucionais, o comprometimento das equipes e o desempenho organizacional de longo prazo.

Fonte: Autoria própria (2026).

A análise integrada evidencia que as teorias da administração permanecem relevantes para a compreensão e o enfrentamento dos desafios organizacionais contemporâneos, ainda que reinterpretadas à luz das constantes transformações tecnológicas, econômicas e sociais. De modo geral, verificou-se predominância de discussões voltadas à gestão estratégica, inovação, transformação digital, liderança, cultura organizacional, aprendizagem organizacional e sustentabilidade, demonstrando que esses elementos atuam de forma interdependente na promoção da competitividade e do desempenho institucional.

Os resultados evidenciam que a administração contemporânea ultrapassa a concepção tradicional de gestão centrada exclusivamente na eficiência operacional, passando a incorporar dimensões estratégicas relacionadas à inovação, digitalização, aprendizagem contínua e sustentabilidade. Ribeiro, Ribeiro e Fonseca (2024) afirmam que a administração atual exige interpretações capazes de integrar diferentes perspectivas teóricas, considerando a complexidade dos fenômenos organizacionais e a necessidade de respostas mais dinâmicas aos desafios impostos pelo ambiente institucional.

Bispo (2022) defende que o fortalecimento da administração como campo científico depende da produção de referenciais teóricos consistentes, capazes de explicar as transformações que ocorrem nas organizações contemporâneas. Essa perspectiva converge com Serva (2017), ao destacar que o desenvolvimento epistemológico da administração amplia a capacidade analítica da área e favorece a construção de modelos gerenciais mais adequados às exigências atuais. Em conjunto, esses autores demonstram que a evolução da teoria administrativa permanece essencial para sustentar práticas organizacionais inovadoras.

No âmbito da gestão estratégica, observou-se que a formulação de estratégias deixou de ser compreendida como um processo exclusivamente racional e passou a incorporar mecanismos contínuos de aprendizagem e adaptação. Mintzberg e Quinn (2001) argumentam que a estratégia é construída de forma dinâmica, acompanhando as mudanças do ambiente organizacional. Em consonância, Gouveia *et al.* (2024) evidenciam que a digitalização modifica significativamente os processos estratégicos ao ampliar a capacidade das organizações de criar valor, adaptar-se às mudanças e fortalecer sua posição competitiva.

A inovação também se destacou como um elemento estruturante da administração contemporânea. Naldi, Gusty e Saqdiah (2025) demonstram que a transformação digital impulsiona processos inovadores ao promover maior integração entre tecnologias, pessoas e estratégias organizacionais. De forma semelhante, Oliveira Moraes e Moraes (2023) ressaltam que a articulação entre gestão da informação e gestão da inovação favorece decisões mais qualificadas e amplia o desempenho institucional, evidenciando que a inovação depende da gestão eficiente do conhecimento organizacional.

No que se refere à transformação digital, os estudos analisados reforçam que sua implementação envolve muito mais do que a incorporação de tecnologias. Gloria *et al.* (2024) destacam que o sucesso desse processo depende da integração entre planejamento estratégico, liderança, infraestrutura tecnológica e qualificação profissional. Essa compreensão é compartilhada por Cruz *et al.* (2025), que reconhecem a administração como elemento central na coordenação dos processos de transformação digital e modernização organizacional.

A liderança organizacional assume papel igualmente relevante diante das mudanças tecnológicas. Brunner, Schuster e Lehmann (2023) demonstram que a liderança digital fortalece a inovação em serviços e favorece a condução das mudanças organizacionais por meio do desenvolvimento de competências

voltadas ao uso estratégico das tecnologias. Em direção semelhante, Zada *et al.* (2025) evidenciam que líderes comprometidos com a inovação estimulam práticas sustentáveis e ampliam a capacidade das organizações de promover inovação verde e desenvolvimento responsável.

Outro aspecto amplamente discutido refere-se à cultura organizacional como fator determinante para o sucesso das estratégias empresariais. Schein (1996) afirma que valores, crenças e pressupostos compartilhados moldam comportamentos, influenciando diretamente os processos de mudança e inovação. Em concordância, Carneiro e Streit (2021) verificam que culturas organizacionais colaborativas favorecem o compartilhamento do conhecimento, fortalecem a inovação de processos e ampliam a capacidade adaptativa das instituições.

A aprendizagem organizacional também emerge como um dos principais mecanismos para sustentar a inovação e a competitividade. Senge (1992) defende que organizações capazes de aprender continuamente apresentam melhores condições para enfrentar ambientes caracterizados pela incerteza. De maneira complementar, Swirski de Souza (1999) destaca que a aprendizagem resulta das interações sociais e da construção coletiva do conhecimento, fortalecendo processos de inovação, resolução de problemas e desenvolvimento organizacional.

No contexto das mudanças institucionais, a adaptação organizacional representa um requisito indispensável para a sustentabilidade das organizações. Gomes *et al.* (2025) argumentam que fatores institucionais exercem influência significativa sobre os processos de inovação e mudança organizacional, exigindo constante atualização das práticas gerenciais. Essa interpretação aproxima-se da perspectiva apresentada por Ribeiro, Ribeiro e Fonseca (2024), segundo a qual a administração contemporânea deve articular fatores econômicos, sociais e tecnológicos para responder adequadamente às novas demandas organizacionais.

Em relação à sustentabilidade, observa-se que sua incorporação aos processos gerenciais deixou de representar apenas um diferencial competitivo e passou a constituir um requisito estratégico. Zada *et al.* (2025) demonstram que a integração entre liderança digital e inovação verde fortalece a sustentabilidade empresarial. Da mesma forma, Sari (2026) evidencia que organizações orientadas por estratégias inovadoras conseguem conciliar crescimento econômico, responsabilidade socioambiental e adaptação às transformações do mercado.

A permanência das teorias clássicas também merece destaque na interpretação dos resultados obtidos. Monego *et al.* (2021) afirmam que os fundamentos das diferentes escolas administrativas continuam oferecendo importantes contribuições para a compreensão das organizações, ainda que reinterpretados conforme as necessidades contemporâneas. Essa posição converge com Santos (2022), ao defender que os princípios administrativos permanecem relevantes quando articulados às novas tecnologias, aos modelos flexíveis de gestão e às exigências da economia digital.

Sob a perspectiva científica, os resultados demonstram que a administração continua ampliando seu campo de investigação por meio da integração entre diferentes matrizes teóricas. Santos (2017) destaca que a pluralidade teórica fortalece a produção do conhecimento administrativo ao permitir análises mais abrangentes dos fenômenos organizacionais. Em concordância, Bispo (2022) sustenta que o avanço da administração depende da elaboração de teorias originais capazes de interpretar os desafios emergentes da gestão contemporânea.

A análise conjunta das evidências revela que não existe uma única teoria capaz de responder isoladamente às demandas das organizações atuais. Ao contrário, verifica-se crescente complementaridade entre os diferentes referenciais administrativos, permitindo que conceitos relacionados à estratégia, cultura organizacional, aprendizagem, liderança, inovação e sustentabilidade sejam integrados na construção de modelos gerenciais mais abrangentes. Essa convergência teórica amplia a capacidade das organizações de enfrentar ambientes caracterizados por elevada complexidade, competitividade e rápidas transformações tecnológicas.

Por fim, a discussão evidencia que as teorias da administração permanecem fundamentais para orientar a evolução da gestão organizacional na contemporaneidade. A concordância observada entre os diferentes autores demonstra que a integração entre gestão estratégica, inovação, transformação digital e sustentabilidade constitui um dos principais caminhos para o fortalecimento da competitividade e da capacidade adaptativa das organizações. Assim, o avanço da administração depende da articulação entre fundamentos teóricos consolidados e novas abordagens capazes de responder às constantes mudanças do cenário organizacional contemporâneo.

4 CONCLUSÃO

A análise desenvolvida ao longo deste estudo evidenciou que as teorias da administração permanecem como referenciais fundamentais para a compreensão e o aperfeiçoamento da gestão organizacional na contemporaneidade. Embora concebidas em diferentes contextos históricos, essas abordagens demonstram elevada capacidade de adaptação às novas demandas impostas pela transformação digital, pela inovação, pela sustentabilidade e pela crescente complexidade dos ambientes organizacionais.

Em resposta à pergunta norteadora, verificou-se que as principais contribuições das teorias da administração para a gestão estratégica, a inovação, a transformação digital e a sustentabilidade organizacional consistem no fornecimento de fundamentos conceituais que orientam o planejamento, a tomada de decisão, a liderança, a aprendizagem organizacional, a adaptação às mudanças e a construção de vantagens competitivas sustentáveis.

Quanto ao objetivo proposto, constatou-se que a análise das interfaces entre as teorias da administração e os paradigmas atuais da gestão permitiu compreender que os modelos administrativos

clássicos permanecem relevantes quando articulados às abordagens contemporâneas voltadas à inovação, cultura organizacional, liderança digital, gestão do conhecimento e sustentabilidade.

A revisão integrativa também evidenciou que a gestão estratégica constitui um eixo articulador das diferentes teorias administrativas, favorecendo a integração entre pessoas, processos, tecnologias e objetivos organizacionais. Paralelamente, verificou-se que a transformação digital e a inovação deixaram de representar apenas instrumentos de modernização para assumirem posição estratégica na construção de organizações mais resilientes, inteligentes e orientadas à geração contínua de valor.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à importância da aprendizagem organizacional, da cultura organizacional e da liderança como fatores determinantes para o sucesso das mudanças institucionais. Os estudos analisados demonstraram que organizações capazes de estimular o compartilhamento do conhecimento, fortalecer culturas colaborativas e desenvolver lideranças alinhadas às transformações digitais apresentam maiores condições de promover inovação, sustentabilidade e melhoria contínua do desempenho organizacional.

Os resultados obtidos reforçam, ainda, a necessidade de valorização da produção científica em administração, considerando que o avanço das organizações depende da constante atualização dos referenciais teóricos e da construção de modelos gerenciais capazes de acompanhar a velocidade das mudanças contemporâneas. Nesse sentido, a integração entre teoria e prática revela-se indispensável para orientar decisões estratégicas, aperfeiçoar processos organizacionais e promover maior competitividade em diferentes contextos institucionais.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras investiguem a aplicação prática das teorias da administração em organizações submetidas a processos avançados de transformação digital, utilizando estudos de caso ou pesquisas de campo que permitam avaliar os impactos dessas abordagens sobre a inovação, a sustentabilidade, a cultura organizacional e o desempenho institucional. O aprofundamento dessas investigações poderá ampliar o conhecimento científico da área e contribuir para o desenvolvimento de modelos de gestão cada vez mais alinhados às demandas da sociedade e das organizações contemporâneas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. P. A. Da crise à oportunidade: uma abordagem estratégica para a gestão de crises nas organizações contemporâneas. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, 2024.

BISPO, M. de S. In defense of theory and original theoretical contributions in administration. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 26, n. 6, 2022.

BRUNNER, T. J. J.; SCHUSTER, T.; LEHMANN, C. Leadership's long arm: the positive influence of digital leadership on managing technology-driven change over a strengthened service innovation capacity. **Frontiers in Psychology**, v. 14, 2023.

CARNEIRO, H. L. B.; STREIT, R. O impacto da cultura organizacional na gestão do conhecimento para a inovação de processos em serviços. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 10, p. 78-88, 2021.

CAVALCANTE, L. P. S.; GUERRA, M. A. M. A.; CHAVES, I. T. Teoria geral da administração e as contribuições para a gestão de bibliotecas universitárias. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 7, n. 1, 2023.

CRUZ, N. P. B. *et al.* Gestão estratégica e inovação: o papel da administração na transformação digital das organizações. **Journal of Media Critiques**, 2025.

DRUCKER, P. F. **Administração para resultados**. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

GOMES, R. S. *et al.* Inovação e mudança organizacional sob a ótica da teoria institucional. **Revista de Gestão e Secretariado**, 2025.

GOUVEIA, S. *et al.* **Transforming strategy and value creation through digitalization**. Administrative Sciences, 2024.

GLORIA, O. E. *et al.* Strategic approaches for successful digital transformation in project management across industries. **International Journal of Frontiers in Engineering and Technology Research**, 2024.

MINTZBERG, H. **Criando organizações eficazes**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. **O processo de estratégia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MONEGO, E. *et al.* Teorias da administração e das relações humanas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 2021.

NALDI, S.; GUSTY, R.; SAQDIH, F. Digital transformation and innovation management. **Jurnal Bisnis Mahasiswa**, 2025.

OLIVEIRA MORAIS, M.; MORAIS, G. A. Proposta de modelo conceitual entre gestão inovação organizacional e da informação no desempenho das organizações. **Revista FSA**, 2023.

RIBEIRO, E. M.; RIBEIRO, M. M.; FONSECA, F. C. P. Political administration: contributions to the theoretical-analytical and empirical debate of contemporary administration. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 28, n. 5, 2024.

SARI, T. M. Innovations in strategic management for sustainable business transformation. **Journal of Studies in Academic, Humanities, Research, and Innovation**, 2026.

SENGE, P. **A quinta disciplina**. São Paulo: Best Seller, 1992.

SCHEIN, E. Culture: the missing concept in organization studies. **Administrative Science Quarterly**, v. 41, p. 229-240, 1996.

SERVA, M. Epistemologia da administração no Brasil: o estado da arte. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 15, n. 4, 2017.

SILVA, J. A. S. *et al.* Administração e relações de trabalho na contemporaneidade: uma tendência denominada uberização. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, 2022.

SANTOS, C. F. dos. **Aplicações das teorias da administração na atualidade**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Administração) – Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, 2022.

SANTOS, E. L. O campo científico da administração: uma análise a partir do círculo das matrizes teóricas. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 15, n. 2, 2017.

SOUZA, Y. S. **Aprendizagem organizacional, conversação e produção de sentido**. Tese (Doutorado em Psicologia) – PUCRS, 1999.

SWIRSKI DE SOUZA, Y. **Aprendizagem organizacional, conversação e produção de sentido**. PUCRS, 1999.

ZADA, M. *et al.* Digital leadership and sustainable development: enhancing firm sustainability through green innovation and top management innovativeness. **Sustainable Development**, 2025.

CAPÍTULO 4

GESTÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: INTERFACES ENTRE ENSINO, APRENDIZAGEM, INOVAÇÃO E QUALIDADE EDUCACIONAL

PEDAGOGICAL MANAGEMENT IN CONTEMPORARY EDUCATION: INTERFACES BETWEEN TEACHING, LEARNING, INNOVATION, AND EDUCATIONAL QUALITY

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-004>

Jéssica Alves Silva

Mestre em Educação

Universidade Nacional de Rosário - UNR, Osório RS

E-mail: jessicaalvespdg@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2620828863867675>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5135-9107>

Elton Júnior da Silva Cardoso

Graduado em História

Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém PA

E-mail: juniorjrcardoso2000@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3875-2245>

Claudia Joyce Alves do Nascimento

Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação

Metropolitan University of Science and Tecnology - MUST, Florida USA

E-mail: claudiajoycealves@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3299858081864911>

Layanne de Luna Lins

Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação

Metropolitan University of Science and Tecnology - MUST, Florida USA

E-mail: layanneluna@outlook.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8115403663214376>

Boaventura da Silva Leite Filho

Mestrando em Ciências da Educação

Universidad Del Sol - UNADES, Asunción PY

E-mail: boaventuraprof@yahoo.com.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6265097111700070>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-5173-4238>

Leticia Belleze Silva

Doutoranda em Ciências da Saúde e das Comunicação Humana

Universidade Estadual Paulista - UNESP, Marília SP

E-mail: leticia.belleze@anchieta.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1460245448208655>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3085-1677>

Camila de Camargo Silva

Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação
Metropolitan University of Science and Technology - MUST, Florida USA
E-mail: camilka@msn.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5441587103653466>

Adriana Oliveira dos Santos

Pós-graduada em Metodologia de História e Geografia
Faculdade de Venda Nova do Imigrante - FAVENI, Salvador BA
E-mail: professoraadriana25@hotmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5702339281552615>

RESUMO

A gestão pedagógica desempenha papel estratégico na promoção da qualidade educacional ao integrar processos de ensino, aprendizagem, inovação e planejamento institucional. O presente estudo teve como objetivo analisar as interfaces entre gestão pedagógica, ensino, aprendizagem, inovação e qualidade educacional na educação contemporânea, por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases SciELO, Latindex, ERIC, SpringerLink e em repositórios Open Journal Systems, considerando artigos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 estudos para compor a amostra final. Os resultados evidenciaram que a gestão pedagógica constitui elemento essencial para fortalecer a liderança educacional, a gestão democrática, a inovação pedagógica, a formação continuada de docentes, o planejamento estratégico e a utilização de tecnologias educacionais. Observou-se, ainda, que a integração entre políticas públicas, financiamento adequado, avaliação contínua e metodologias inovadoras contribui significativamente para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Conclui-se que a efetividade da gestão pedagógica depende da articulação entre diferentes dimensões institucionais, favorecendo ambientes educacionais mais participativos, inclusivos e inovadores, capazes de responder às demandas da sociedade contemporânea e promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem; Gestão pedagógica; Inovação educacional; Qualidade educacional; Ensino.

ABSTRACT

Pedagogical management plays a strategic role in promoting educational quality by integrating teaching, learning, innovation, and institutional planning processes. This study aimed to analyze the interfaces between pedagogical management, teaching, learning, innovation, and educational quality in contemporary education through an integrative literature review. The search was conducted in the SciELO, Latindex, ERIC, SpringerLink, and Open Journal Systems repositories, considering articles published between 2021

and 2026 in Portuguese and English. After applying the inclusion and exclusion criteria, 15 studies were selected for the final sample. The findings showed that pedagogical management is an essential element in strengthening educational leadership, democratic management, pedagogical innovation, continuing teacher education, strategic planning, and the use of educational technologies. Furthermore, the integration of public policies, adequate educational funding, continuous assessment, and innovative teaching methodologies significantly contributes to improving the quality of teaching and learning. It was concluded that the effectiveness of pedagogical management depends on the articulation of different institutional dimensions, fostering more participatory, inclusive, and innovative educational environments capable of addressing the demands of contemporary society and promoting students' comprehensive development.

Keywords: Educational Innovation; Educational Quality; Learning; Pedagogical Management; Teaching.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, a gestão pedagógica ocupa posição estratégica na organização dos processos educacionais, assumindo papel fundamental na promoção da qualidade do ensino, na melhoria da aprendizagem e no fortalecimento das práticas institucionais voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes. Em um cenário marcado por constantes transformações sociais, tecnológicas e culturais, as instituições de ensino são desafiadas a adotar modelos de gestão capazes de articular planejamento, inovação, participação coletiva e acompanhamento sistemático dos resultados educacionais (Clinciu, 2023; Sugianto, 2024).

Frente às aceleradas transformações sociais, econômicas e tecnológicas, torna-se indispensável que gestores educacionais desenvolvam competências relacionadas à liderança pedagógica, ao planejamento estratégico e à tomada de decisões fundamentadas em evidências. A incorporação de metodologias inovadoras, recursos tecnológicos e processos de avaliação contínua favorece a construção de ambientes escolares mais dinâmicos, colaborativos e centrados nas necessidades dos estudantes. Assim, a gestão educacional assume papel decisivo na consolidação de práticas capazes de potencializar a aprendizagem e promover a melhoria contínua da qualidade do ensino (Dwi, 2024; Fiorucci *et al.*, 2025).

Paralelamente às mudanças observadas nos sistemas educacionais, a busca pela qualidade educacional está diretamente relacionada à capacidade das instituições de integrar ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional. Essa articulação fortalece a formação acadêmica, amplia a produção do conhecimento e favorece o desenvolvimento de competências alinhadas às exigências de uma sociedade globalizada (Ortiz-Rojo & Finardi, 2023).

Sob a ótica da gestão democrática, evidencia-se que o fortalecimento das instituições de ensino depende da participação ativa de gestores, docentes, estudantes, famílias e comunidade escolar na

construção das decisões pedagógicas. A adoção de mecanismos participativos amplia a transparência, fortalece a corresponsabilidade e favorece a implementação de práticas educacionais mais inclusivas, colaborativas e comprometidas com a equidade (Oliveira *et al.*, 2022; Vargas, 2023).

De igual relevância, destaca-se a implementação de modelos de gestão escolar fundamentados na autonomia institucional, permitindo que cada escola desenvolva estratégias compatíveis com sua realidade e suas necessidades específicas. A descentralização dos processos administrativos e pedagógicos favorece maior eficiência na utilização dos recursos, fortalece o planejamento escolar e amplia as possibilidades de inovação educacional (Afriyanti *et al.*, 2025; Sugianto, 2024).

Considerando a complexidade dos ambientes educacionais atuais, observa-se que a gestão pedagógica contemporânea integra diferentes dimensões, incluindo liderança, planejamento, avaliação, inovação, desenvolvimento profissional docente, participação social e utilização de tecnologias educacionais. A articulação entre esses elementos fortalece os processos de ensino e aprendizagem, promove maior eficiência organizacional e amplia as possibilidades de construção de uma educação mais inclusiva, equitativa e orientada para resultados. Os principais benefícios decorrentes dessa abordagem integrada são apresentados na Figura 1.

Figura 1 – Os Benefícios de uma Gestão Pedagógica Contemporânea



Fonte: Autoria própria (2026).

Complementando essa discussão, a efetividade da gestão pedagógica depende da integração entre diferentes componentes da gestão escolar, abrangendo as dimensões pedagógica, administrativa, financeira e participativa. A atuação articulada desses eixos fortalece a governança institucional, favorece a inovação

dos processos educativos e amplia a capacidade das escolas de responder aos desafios impostos pelas constantes transformações da educação contemporânea. Os quatro eixos que estruturam esse modelo integrado encontram-se representados na Figura 2.

Figura 2 – Os Quatro Eixos da Gestão Escolar Integrada



Fonte: Autoria própria (2026).

Embora avanços significativos tenham sido alcançados nas políticas públicas voltadas à educação, ainda persistem desafios relacionados às desigualdades no financiamento educacional, à formação continuada de gestores e professores, à incorporação efetiva das tecnologias digitais e à implementação de práticas pedagógicas inovadoras. Soma-se a isso a necessidade de desenvolver políticas capazes de promover equidade, inclusão e melhoria da aprendizagem em diferentes contextos educacionais, reduzindo disparidades históricas existentes no sistema educacional brasileiro (Costa, Costa & Tavares, 2025; Araújo Júnior & Viagi, 2025).

À luz dessas considerações, a gestão pedagógica consolida-se como um dos principais instrumentos para promover a qualidade educacional, ao favorecer o alinhamento entre planejamento institucional, organização curricular, práticas docentes, acompanhamento pedagógico e avaliação dos resultados. Simultaneamente, exige lideranças capazes de incentivar processos colaborativos, estimular a inovação permanente e utilizar tecnologias educacionais como ferramentas de fortalecimento da aprendizagem e do desenvolvimento institucional (Duarte *et al.*, 2022; Dwi, 2024).

Diante desse cenário educacional, justifica-se a realização deste estudo em razão da crescente necessidade de compreender como a gestão pedagógica pode contribuir para o fortalecimento da qualidade

educacional diante das transformações que caracterizam a educação contemporânea. A discussão dessa temática apresenta relevância científica, acadêmica e social, uma vez que reúne evidências capazes de subsidiar gestores, docentes, pesquisadores e formuladores de políticas públicas na construção de estratégias voltadas ao aperfeiçoamento dos processos educativos e ao desenvolvimento de práticas de gestão mais eficientes, participativas e inovadoras.

Com base nessas reflexões, o presente estudo tem como objetivo analisar as interfaces entre gestão pedagógica, ensino, aprendizagem, inovação e qualidade educacional na educação contemporânea, discutindo seus principais fundamentos teóricos, os desafios enfrentados pelas instituições de ensino e as estratégias capazes de fortalecer a gestão escolar, promover a excelência acadêmica e contribuir para a formação integral dos estudantes.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, analisar e sintetizar criticamente as evidências científicas disponíveis sobre determinado fenômeno de investigação. Essa abordagem permite integrar resultados provenientes de diferentes delineamentos metodológicos, favorecendo uma compreensão abrangente acerca da gestão pedagógica na educação contemporânea e de suas interfaces com o ensino, a aprendizagem, a inovação e a qualidade educacional.

Inicialmente, foram definidas as etapas que orientaram o desenvolvimento da revisão, compreendendo a delimitação do tema, a elaboração da pergunta norteadora, a definição da estratégia de busca, o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, a seleção dos estudos, a extração das informações relevantes, a análise crítica das evidências e a síntese dos resultados encontrados. A adoção desse percurso metodológico conferiu maior rigor científico, sistematização e transparência a todas as fases da pesquisa.

Como eixo orientador da investigação, estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: *como a contribuição da gestão pedagógica para o fortalecimento do ensino, da aprendizagem, da inovação e da qualidade educacional na educação contemporânea?*

Em seguida, realizou-se a busca bibliográfica entre os meses de junho e julho de 2026 nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latindex, Education Resources Information Center (ERIC), SpringerLink e em repositórios científicos estruturados na plataforma Open Journal Systems (OJS). A seleção dessas fontes ocorreu em razão de sua reconhecida relevância para a divulgação da produção científica nacional e internacional nas áreas de Educação, Gestão Educacional e Políticas Públicas.

Para ampliar a sensibilidade e a abrangência das buscas, utilizaram-se descritores controlados e palavras-chave relacionados ao objeto de estudo, combinados por meio dos operadores booleanos AND e

OR. Os principais descritores empregados foram: *Gestão pedagógica*, *Gestão educacional*, *Gestão escolar*, *Ensino*, *Aprendizagem*, *Inovação educacional*, *Qualidade da educação*, *Educational management*, *School management*, *Teaching*, *Learning*, *Educational innovation* e *Quality education*, possibilitando recuperar estudos compatíveis com os objetivos desta investigação.

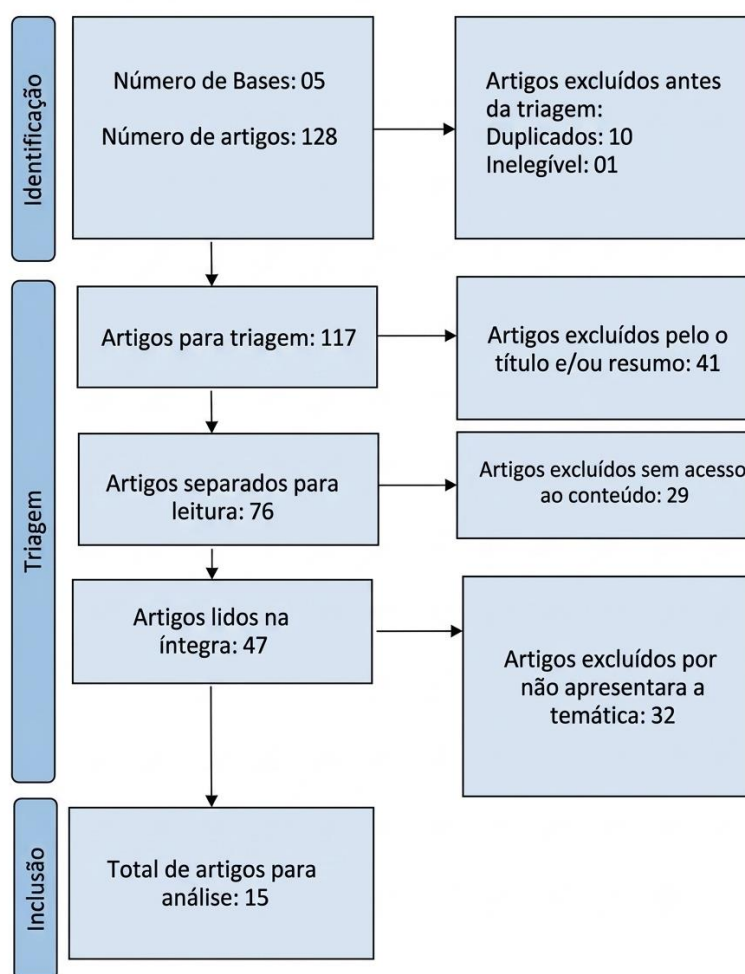
Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionados artigos científicos publicados entre janeiro de 2021 e julho de 2026, disponíveis na íntegra, redigidos nos idiomas português e inglês e indexados nas bases de dados previamente definidas. Também foram considerados estudos relacionados à gestão pedagógica, gestão escolar, liderança educacional, inovação educacional, qualidade do ensino e processos de ensino e aprendizagem, desde que apresentassem consistência metodológica e contribuição científica para a temática investigada.

Por outro lado, foram adotados como critérios de exclusão artigos duplicados entre as bases consultadas, publicações anteriores a 2021, estudos em idiomas distintos do português e do inglês, editoriais, cartas ao editor, resumos simples, anais de eventos, dissertações, teses, capítulos de livros, documentos institucionais, textos sem acesso ao conteúdo completo e pesquisas cujo foco não apresentasse relação direta com os objetivos estabelecidos para esta revisão.

Posteriormente, a seleção dos estudos ocorreu em duas etapas complementares. Na primeira, realizou-se a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave para identificar as publicações potencialmente elegíveis. Na segunda etapa, procedeu-se à leitura integral dos artigos previamente selecionados, verificando sua conformidade com os critérios metodológicos estabelecidos e sua contribuição para responder à pergunta norteadora.

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos encontra-se representado na Figura 3.

Figura 3 – Fluxograma das etapas de seleção dos estudos da revisão integrativa.



Fonte: Autoria própria (2026).

Após a definição da amostra final, efetuou-se a extração padronizada das informações dos artigos selecionados, contemplando autor, ano de publicação, país de origem, objetivo, delineamento metodológico, principais resultados e contribuições para a gestão pedagógica contemporânea. Na sequência, realizou-se análise descritiva e qualitativa das evidências científicas, permitindo identificar convergências, divergências, lacunas do conhecimento e tendências observadas na literatura acerca da relação entre gestão pedagógica, inovação e qualidade educacional.

Por fim, ressalta-se que, por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida exclusivamente a partir de dados secundários provenientes de estudos científicos previamente publicados e disponíveis em bases de dados de acesso público, esta pesquisa não envolveu participação direta de seres humanos. Dessa forma, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre as normas aplicáveis às pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da estratégia de busca nas bases de dados selecionadas, seguida da adoção dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, possibilitou a composição da amostra final desta revisão integrativa com 15 estudos científicos, publicados em português e inglês, os quais apresentaram elevada pertinência em relação à temática investigada. As publicações analisadas abordaram diferentes perspectivas da gestão pedagógica na educação contemporânea, contemplando aspectos relacionados à liderança educacional, gestão democrática, inovação pedagógica, utilização de tecnologias digitais, formação continuada de docentes, planejamento institucional, qualidade do ensino, aprendizagem, políticas públicas e gestão escolar integrada. Em conjunto, os estudos evidenciaram que a articulação entre práticas gerenciais, organização pedagógica e processos inovadores exerce influência significativa sobre a melhoria da qualidade educacional e sobre o fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem.

A caracterização dos estudos incluídos nesta revisão, contemplando autoria, ano de publicação, objetivos e principais contribuições para a temática, encontra-se apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Costa, Costa e Tavares (2025)	Analisar a integração das políticas públicas voltadas à equidade e à inovação na educação básica brasileira.	Políticas públicas e gestão educacional.	Evidenciou que a integração entre políticas públicas, planejamento estratégico e gestão pedagógica fortalece a qualidade da educação básica. Os autores destacam que ações articuladas favorecem a redução das desigualdades educacionais, ampliam o acesso à inovação e promovem maior efetividade dos processos de ensino e aprendizagem, reforçando a necessidade de planejamento sistêmico e cooperação institucional.
Araújo Júnior e Viagi (2025)	Investigar a eficiência do financiamento da educação e as desigualdades existentes no contexto brasileiro.	Financiamento educacional e qualidade da educação.	O estudo demonstrou que a distribuição eficiente dos recursos financeiros influencia diretamente a qualidade educacional. Verificou-se que desigualdades no financiamento comprometem infraestrutura, formação docente e desempenho escolar, tornando indispensável uma gestão baseada na equidade e na utilização racional dos investimentos públicos.
Dwi (2024)	Examinar o papel da gestão educacional na promoção da inovação dos processos de aprendizagem.	Gestão educacional e inovação pedagógica.	Os resultados evidenciaram que gestores escolares desempenham função estratégica na implementação de metodologias inovadoras e tecnologias educacionais. A liderança pedagógica favorece ambientes colaborativos, fortalece o planejamento institucional e

GESTÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: INTERFACES ENTRE ENSINO, APRENDIZAGEM, INOVAÇÃO E QUALIDADE EDUCACIONAL

			amplia as possibilidades de aprendizagem significativa e melhoria dos indicadores educacionais.
Silva <i>et al.</i> (2021)	Desenvolver um modelo de gestão diretiva associado à inovação pedagógica em universidades públicas.	Gestão universitária e inovação.	Os autores verificaram que modelos de gestão articulados à inovação favorecem a modernização institucional, estimulam práticas pedagógicas diferenciadas e fortalecem a cultura organizacional. A atuação integrada entre gestores e docentes contribui para elevar a qualidade acadêmica e ampliar a eficiência administrativa das instituições de ensino superior.
Matos (2026)	Avaliar a percepção de gestores, docentes e estudantes acerca da inovação e da qualidade educacional.	Qualidade educacional e inovação institucional.	O estudo revelou forte associação entre práticas inovadoras e melhoria da qualidade institucional. Observou-se que investimentos em inovação pedagógica, formação docente e cultura organizacional colaborativa aumentam a satisfação acadêmica, fortalecem os processos de ensino e favorecem melhores resultados educacionais.
Choi-Lundberg <i>et al.</i> (2023)	Revisar sistematicamente as inovações digitais aplicadas ao ensino superior.	Tecnologias digitais na educação.	A revisão identificou crescimento expressivo da utilização de tecnologias educacionais digitais. Ferramentas interativas, ambientes virtuais e recursos digitais ampliaram o engajamento dos estudantes, favoreceram metodologias ativas e contribuíram para maior flexibilidade dos processos de ensino e aprendizagem no ensino superior.
Prykhodkina <i>et al.</i> (2025)	Investigar a contribuição das tecnologias interativas para a qualidade da aprendizagem e o desenvolvimento científico.	Tecnologias educacionais e competências científicas.	Os autores demonstraram que tecnologias interativas favorecem a aprendizagem ativa, estimulam o pensamento crítico e fortalecem competências científicas. A integração desses recursos amplia a participação discente, melhora o desempenho acadêmico e potencializa a inovação nos ambientes educacionais contemporâneos.
Albano e Hormazábal Soto (2022)	Analisar os desafios da gestão em instituições de ensino superior de pequeno e médio porte.	Gestão universitária.	O estudo evidenciou que liderança institucional, planejamento estratégico e governança participativa representam fatores determinantes para o fortalecimento da qualidade acadêmica. Também destacou a importância da inovação administrativa para enfrentar desafios relacionados à sustentabilidade institucional e competitividade educacional.
Silva <i>et al.</i> (2025)	Avaliar as contribuições do microlearning para a educação básica.	Inovação pedagógica e tecnologias educacionais.	A revisão apontou que estratégias de microlearning favorecem maior retenção do conhecimento, flexibilidade da

			aprendizagem e personalização do ensino. Os autores observaram melhora no engajamento dos estudantes, maior autonomia na aprendizagem e potencial para complementar metodologias tradicionais de ensino.
Santander-Salmon (2024)	Revisar as principais práticas pedagógicas inovadoras utilizadas na educação contemporânea.	Metodologias inovadoras.	Os resultados indicaram que metodologias ativas, aprendizagem colaborativa, ensino híbrido e estratégias participativas promovem maior protagonismo estudantil. Essas abordagens fortalecem competências cognitivas, socioemocionais e contribuem para ambientes educacionais mais dinâmicos e inclusivos.
Chrystie e Putri (2025)	Analisar o papel da inovação educacional na melhoria da qualidade da aprendizagem durante a era digital.	Educação digital e inovação.	O estudo verificou que a transformação digital exige mudanças nos modelos de gestão, currículo e práticas pedagógicas. A incorporação de recursos tecnológicos amplia o acesso ao conhecimento, favorece experiências personalizadas e fortalece a qualidade da aprendizagem em diferentes níveis educacionais.
Llangari <i>et al.</i> (2024)	Identificar boas práticas docentes voltadas ao fortalecimento da aprendizagem no ensino fundamental.	Práticas pedagógicas.	Os autores concluíram que planejamento didático, metodologias participativas e acompanhamento contínuo dos estudantes melhoram significativamente os resultados da aprendizagem. Destacou-se ainda que o apoio institucional fortalece o desenvolvimento profissional docente e a inovação pedagógica.
Rickardo e Filho (2023)	Discutir a qualidade da educação como elemento essencial para a competitividade institucional.	Qualidade educacional.	O estudo evidenciou que instituições comprometidas com processos permanentes de avaliação, inovação e planejamento estratégico apresentam melhores indicadores acadêmicos. A gestão da qualidade mostrou-se indispensável para fortalecer a sustentabilidade institucional e a formação de profissionais mais qualificados.
Wojtaszek <i>et al.</i> (2023)	Analisar estratégias inovadoras para integrar pedagogia e gestão escolar.	Gestão escolar integrada.	Os resultados demonstraram que a integração entre gestão administrativa e gestão pedagógica favorece maior eficiência organizacional. A liderança colaborativa, o planejamento compartilhado e a inovação fortalecem a cultura institucional e promovem melhoria contínua da qualidade educacional.
Gorbanova (2025)	Investigar a integração de modelos inovadores de	Gestão da qualidade educacional.	A pesquisa concluiu que modelos inovadores de gestão contribuem para otimizar processos institucionais,

	gestão da qualidade aos sistemas educacionais.		fortalecer a tomada de decisões e ampliar a eficiência organizacional. A integração entre inovação, planejamento estratégico e avaliação contínua mostrou-se essencial para elevar a qualidade da educação e promover melhorias sustentáveis nos sistemas educacionais.
--	--	--	---

Fonte: Autoria própria (2026).

Os estudos analisados evidenciam que a gestão pedagógica constitui um dos principais fatores responsáveis pela promoção da qualidade educacional na contemporaneidade, especialmente quando fundamentada em planejamento estratégico, liderança participativa, inovação pedagógica e avaliação contínua dos processos de ensino e aprendizagem. Embora os estudos apresentem diferentes contextos institucionais e níveis de ensino, observa-se consenso quanto à necessidade de integrar práticas de gestão, políticas públicas, desenvolvimento docente e tecnologias educacionais para responder às demandas da sociedade contemporânea.

A análise das evidências permitiu organizar a discussão em dois eixos temáticos, os quais abordaram, respectivamente, a relação entre gestão pedagógica e qualidade educacional e o papel da inovação na transformação dos processos de ensino e aprendizagem.

3.1 GESTÃO PEDAGÓGICA COMO FUNDAMENTO DA QUALIDADE EDUCACIONAL

A literatura analisada demonstra consenso de que a qualidade educacional depende diretamente da capacidade das instituições de desenvolver modelos de gestão pedagógica comprometidos com planejamento, liderança, participação coletiva e melhoria contínua. Diferentemente das concepções tradicionais, centradas predominantemente em atividades administrativas, a gestão contemporânea assume caráter estratégico ao orientar todas as ações institucionais para a promoção da aprendizagem e do desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, Dwi (2024) afirma que a gestão educacional constitui elemento central para impulsionar a inovação da aprendizagem, destacando que o gestor escolar deve atuar como líder pedagógico capaz de articular recursos, pessoas e processos em torno de objetivos educacionais comuns.

Essa compreensão é reforçada por Wojtaszek *et al.* (2023), ao defenderem que a integração entre gestão administrativa e gestão pedagógica representa um dos principais diferenciais das escolas contemporâneas. Segundo os autores, instituições que estabelecem planejamento compartilhado, liderança colaborativa e acompanhamento sistemático dos resultados conseguem responder com maior eficiência às mudanças sociais e educacionais, favorecendo ambientes escolares mais organizados, participativos e inovadores.

Em consonância com essa abordagem, Gorbanova (2025) argumenta que a gestão da qualidade educacional deve incorporar modelos inovadores de administração capazes de fortalecer a tomada de decisões, otimizar processos institucionais e consolidar uma cultura permanente de avaliação. A autora destaca que a adoção de estratégias gerenciais fundamentadas em indicadores de desempenho possibilita identificar fragilidades institucionais, estabelecer prioridades e implementar ações direcionadas ao aprimoramento contínuo da qualidade do ensino.

No contexto das políticas públicas, Costa, Costa e Tavares (2025) evidenciam que a melhoria da qualidade educacional depende da integração entre planejamento governamental, gestão escolar e políticas voltadas à equidade. Para os autores, sistemas educacionais capazes de articular essas dimensões apresentam melhores condições para reduzir desigualdades, ampliar oportunidades de aprendizagem e fortalecer a inovação nas escolas.

Sob essa mesma perspectiva, Araújo Júnior e Viagi (2025) acrescentam que a eficiência do financiamento educacional exerce influência direta sobre a capacidade das instituições em desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e garantir condições adequadas para o ensino. Os autores demonstram que as desigualdades na distribuição dos recursos comprometem infraestrutura, formação continuada de professores e aquisição de tecnologias, repercutindo negativamente sobre os indicadores de aprendizagem.

Ao analisar o contexto da educação superior, Albano e Hormazábal Soto (2022) observam que universidades que investem em planejamento institucional, governança participativa e liderança acadêmica apresentam maior capacidade de adaptação às mudanças sociais e tecnológicas. Segundo os autores, a integração entre gestão acadêmica e gestão administrativa fortalece tanto a qualidade dos cursos quanto a sustentabilidade institucional, favorecendo ambientes mais inovadores e competitivos.

Resultados semelhantes são apresentados por Rickardo e Filho (2023), que compreendem a qualidade educacional como fundamento para a sustentabilidade das instituições de ensino. Os autores afirmam que processos permanentes de avaliação, planejamento estratégico e melhoria contínua constituem fatores essenciais para fortalecer a competitividade institucional e garantir formação acadêmica alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Além da organização institucional, a atuação dos gestores influencia diretamente o desenvolvimento profissional dos docentes. Llangari *et al.* (2024) verificam que boas práticas pedagógicas são potencializadas quando existe acompanhamento sistemático da equipe gestora, incentivo à formação continuada e fortalecimento da cultura colaborativa entre professores.

Essa interpretação encontra respaldo nos achados de Silva *et al.* (2021), que analisaram modelos de gestão diretiva em universidades públicas. Os autores observaram que a liderança institucional favorece ambientes propícios à inovação pedagógica, ao fortalecimento da cultura organizacional e ao desenvolvimento de práticas colaborativas entre gestores e docentes.

Na mesma direção, Matos (2026) demonstra que gestores, professores e estudantes percebem relação direta entre inovação institucional e qualidade educacional. A autora verificou que organizações comprometidas com planejamento, cultura inovadora e participação coletiva apresentam maior satisfação acadêmica e melhores indicadores institucionais, evidenciando que a gestão pedagógica exerce influência sobre diferentes dimensões da experiência educacional.

Em conjunto, as evidências analisadas revelam ampla concordância entre os autores quanto ao fato de que a gestão pedagógica representa o eixo estruturante da qualidade educacional. Independentemente do contexto analisado — educação básica ou superior — observa-se que liderança, planejamento, avaliação, participação, financiamento adequado e integração das políticas públicas constituem elementos complementares para fortalecer o ensino e promover processos de aprendizagem mais eficientes. Assim, a qualidade educacional emerge como resultado da atuação integrada entre gestores, docentes, estudantes e formuladores de políticas públicas, reforçando o caráter sistêmico da gestão pedagógica na educação contemporânea.

3.2 INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

As evidências reunidas nesta revisão demonstram que a inovação pedagógica representa um dos pilares da gestão educacional contemporânea, sobretudo por favorecer a construção de práticas de ensino mais dinâmicas, participativas e alinhadas às transformações sociais e tecnológicas. Nesse contexto, Dwi (2024) destaca que a gestão educacional exerce papel determinante na consolidação de uma cultura institucional voltada à inovação, uma vez que gestores comprometidos com planejamento, formação docente e acompanhamento pedagógico criam condições para a implementação de metodologias capazes de ampliar o desempenho acadêmico e a participação dos estudantes.

Essa perspectiva é fortalecida por Silva *et al.* (2021), que ressaltam que modelos de gestão associados à inovação pedagógica favorecem mudanças organizacionais capazes de transformar o ambiente universitário. Segundo os autores, a atuação integrada entre gestores, docentes e comunidade acadêmica fortalece a construção de práticas educacionais mais colaborativas, estimula o desenvolvimento de competências profissionais e amplia a capacidade institucional de responder aos desafios impostos pela sociedade do conhecimento.

No âmbito das tecnologias digitais, Choi-Lundberg *et al.* (2023) identificam que os ambientes de aprendizagem apoiados por recursos tecnológicos apresentam impactos positivos sobre o engajamento discente, a flexibilidade do ensino e a diversificação das estratégias metodológicas. Os autores verificaram que plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos multimídia potencializam

metodologias ativas, favorecendo maior interação entre professores e estudantes e ampliando a autonomia no processo de construção do conhecimento.

Corroborando esses achados, Prykhodkina *et al.* (2025) demonstram que a utilização de tecnologias interativas fortalece não apenas a aprendizagem, mas também o desenvolvimento de competências científicas, pensamento crítico e resolução de problemas. Segundo os autores, ferramentas digitais favorecem experiências educacionais mais significativas ao estimular participação ativa, colaboração e investigação científica.

Sob a mesma ótica, Chrystie e Putri (2025) afirmam que a era digital exige profundas transformações na gestão escolar e nos modelos tradicionais de ensino. Para os autores, a incorporação de recursos tecnológicos amplia o acesso ao conhecimento, favorece percursos personalizados de aprendizagem e fortalece a qualidade dos processos educativos.

A importância das metodologias inovadoras também é destacada por Santander-Salmon (2024), que identifica crescente utilização de estratégias como aprendizagem baseada em projetos, ensino híbrido, metodologias ativas e aprendizagem colaborativa. O autor observa que essas abordagens favorecem maior protagonismo estudantil, desenvolvimento da autonomia, fortalecimento das competências socioemocionais e melhoria do desempenho acadêmico.

Complementando essa discussão, Silva *et al.* (2025) verificam que o microlearning constitui importante estratégia para ampliar a flexibilidade da aprendizagem e favorecer maior retenção do conhecimento. Os autores demonstram que conteúdos organizados em pequenas unidades de aprendizagem aumentam o engajamento dos estudantes, facilitam revisões frequentes e contribuem para personalizar os percursos formativos.

No que se refere às boas práticas docentes, Llangari *et al.* (2024) observam que metodologias participativas associadas ao acompanhamento pedagógico contínuo promovem melhorias significativas na aprendizagem dos estudantes. Os autores defendem que o desenvolvimento profissional docente constitui requisito indispensável para consolidar ambientes inovadores, uma vez que professores preparados apresentam maior capacidade de utilizar tecnologias, diversificar metodologias e estimular a participação ativa dos estudantes.

Sob a perspectiva institucional, Matos (2026) evidencia que organizações educacionais que desenvolvem cultura voltada à inovação apresentam melhores indicadores de qualidade, maior satisfação acadêmica e ambientes mais favoráveis ao desenvolvimento científico. De forma semelhante, Albano e Hormazábal Soto (2022) afirmam que universidades que investem em liderança, planejamento estratégico e governança participativa possuem maior capacidade para implementar mudanças pedagógicas sustentáveis, consolidando processos permanentes de inovação e melhoria institucional.

Os aspectos relacionados às políticas públicas também ocupam posição de destaque nessa discussão. Costa, Costa e Tavares (2025) defendem que políticas educacionais integradas favorecem ambientes propícios à inovação ao ampliarem investimentos em formação docente, infraestrutura tecnológica e desenvolvimento institucional. Em concordância, Araújo Júnior e Viagi (2025) ressaltam que a eficiência do financiamento educacional representa condição indispensável para garantir recursos capazes de sustentar processos inovadores e reduzir desigualdades entre as instituições de ensino. Paralelamente, Rickardo e Filho (2023) afirmam que a inovação somente produz impactos duradouros quando incorporada a uma cultura institucional voltada para a qualidade, avaliação permanente e melhoria contínua.

Essa compreensão é igualmente compartilhada por Wojtaszek *et al.* (2023), ao defenderem que a integração entre gestão, pedagogia e inovação fortalece a eficiência organizacional e amplia a capacidade institucional de responder às demandas da educação contemporânea. Em complemento, Gorbanova (2025) destaca que sistemas de gestão da qualidade fundamentados em modelos inovadores favorecem decisões estratégicas mais assertivas, promovem otimização dos processos institucionais e consolidam uma cultura de excelência acadêmica. Por sua vez, Dwi (2024) reafirma que o papel da gestão educacional consiste em articular todos esses elementos, promovendo integração entre planejamento, liderança, inovação e avaliação.

De maneira geral, verifica-se ampla concordância entre os estudos analisados ao reconhecer que inovação pedagógica, tecnologias educacionais, formação continuada, liderança institucional e planejamento estratégico constituem dimensões indissociáveis da gestão pedagógica contemporânea. As evidências demonstram que a qualidade educacional não depende exclusivamente da adoção de recursos tecnológicos, mas da capacidade das instituições em integrar políticas públicas, financiamento adequado, desenvolvimento docente, metodologias inovadoras e gestão participativa em um projeto educacional orientado para a aprendizagem significativa, a equidade e a melhoria contínua. Dessa forma, a inovação configura-se como processo permanente de transformação institucional, indispensável para fortalecer o ensino, ampliar as oportunidades de aprendizagem e promover uma educação de qualidade compatível com as exigências da sociedade contemporânea.

4 CONCLUSÃO

A gestão pedagógica consolidou-se, ao longo desta investigação, como um dos principais pilares para o fortalecimento da educação contemporânea, desempenhando papel estratégico na articulação entre ensino, aprendizagem, inovação e qualidade educacional. A análise da literatura evidenciou que os desafios impostos pelas constantes transformações sociais, tecnológicas e institucionais exigem modelos de gestão capazes de integrar planejamento, liderança, avaliação, participação coletiva e inovação pedagógica.

Em resposta à pergunta norteadora desta revisão, constatou-se que a literatura científica reconhece amplamente que a gestão pedagógica contribui de forma significativa para o fortalecimento do ensino, da aprendizagem, da inovação e da qualidade educacional. Os estudos analisados demonstraram que instituições que desenvolvem processos de gestão fundamentados em liderança colaborativa, planejamento estratégico, desenvolvimento profissional docente, uso de tecnologias educacionais e avaliação contínua apresentam melhores condições para promover aprendizagem significativa, inovação institucional e melhoria dos indicadores educacionais.

No que se refere ao objetivo proposto, a pesquisa permitiu analisar as interfaces entre gestão pedagógica, ensino, aprendizagem, inovação e qualidade educacional, identificando fatores que favorecem a construção de instituições mais preparadas para enfrentar os desafios da educação contemporânea. Entre os principais achados destacam-se a importância da gestão democrática, da integração entre políticas públicas e planejamento institucional, do financiamento adequado da educação, da formação continuada dos profissionais, da incorporação de tecnologias digitais e da utilização de metodologias inovadoras como estratégias capazes de potencializar os processos educativos e fortalecer a qualidade do ensino.

Outro aspecto evidenciado refere-se à necessidade de compreender a inovação como um processo permanente e integrado à gestão pedagógica, e não apenas como resultado da inserção de tecnologias digitais nas instituições de ensino. A literatura demonstrou que práticas inovadoras produzem melhores resultados quando acompanhadas por lideranças comprometidas com o desenvolvimento institucional, pela valorização do trabalho docente e pela construção de uma cultura organizacional baseada na colaboração, na avaliação contínua e na busca permanente pela melhoria da aprendizagem.

Os resultados desta revisão também evidenciaram que a qualidade educacional depende da atuação articulada entre gestores, professores, estudantes, famílias e formuladores de políticas públicas. A integração desses diferentes atores fortalece os processos decisórios, amplia a efetividade das ações pedagógicas e favorece a implementação de estratégias voltadas à equidade, à inclusão e à inovação. Dessa forma, torna-se evidente que a gestão pedagógica constitui um processo sistêmico, cuja efetividade está diretamente relacionada à capacidade das instituições em promover ações colaborativas, sustentáveis e orientadas para resultados educacionais consistentes.

Embora os estudos analisados apresentem importantes contribuições para o avanço do conhecimento sobre a temática, observa-se a necessidade de ampliar investigações que analisem empiricamente os impactos das práticas de gestão pedagógica em diferentes níveis e modalidades de ensino, considerando distintos contextos socioculturais e institucionais. Pesquisas futuras poderão explorar, por meio de delineamentos longitudinais e estudos de campo, como estratégias de liderança pedagógica, inteligência artificial, transformação digital e inovação curricular influenciam a aprendizagem, a gestão escolar e a qualidade da educação em diferentes realidades educacionais.

Por fim, conclui-se que a gestão pedagógica representa um componente indispensável para a construção de uma educação de qualidade, socialmente referenciada e capaz de responder às exigências da sociedade contemporânea. O fortalecimento de práticas de gestão baseadas na participação, no planejamento estratégico, na inovação, na valorização dos profissionais da educação e na avaliação contínua constitui caminho essencial para promover melhorias sustentáveis nos processos de ensino e aprendizagem, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, autônomos e preparados para os desafios do século XXI.

REFERÊNCIAS

- AFRIYANTI, A. *et al.* Implementation of school-based management for improving the quality of education at Linggang Bigung Public Senior High School. **Borneo Educational Journal**, 2025.
- ALBANO, S.; DEL CARMEN HORMAZÁBAL SOTO, A. Higher educational management: Challenges and perspectives in small and medium-sized universities in Southern Brazil. **Journal of Public Administration and Governance**, 2022.
- ARAÚJO JÚNIOR, A. H.; VIAGI, A. Investing Better: Efficiency and Inequalities in Brazilian Education Financing. **Revista Ciências Exatas**, 2025.
- CHOI-LUNDBERG, D. L. *et al.* A systematic review of digital innovations in technology-enhanced learning designs in higher education. **Australasian Journal of Educational Technology**, 2023.
- CHRYSTIE, D.; PUTRI, S. Innovation in Education: Improving the Quality of Learning in the Digital Era. **Jurnal Teknologi Pendidikan**, 2025.
- CLINCIU, R.-A. Optimizing Educational Management: Strategies for Effective Learning Environments and Academic Excellence. **Logos Universality Mentality Education Novelty: Social Sciences**, 2023.
- COSTA, P. S.; COSTA, J. D. S.; TAVARES, F. A integração de políticas públicas educacionais para a equidade e inovação na educação básica no Brasil: desafios e oportunidades. **ARACÊ**, 2025.
- DUARTE, A. L. C. *et al.* Nova gestão pública, qualidade da educação superior e o novo perfil dos estudantes. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Goiânia, v. 38, n. 1, 2022.
- DWI, S. The Role of Education Management in Improving Learning Innovation. **Gestion Educativa**, 2024.
- FIORUCCI, R. *et al.* **Educação e inteligência artificial: inovação pedagógica, tecnológica e curricular.** SciELO Preprints, 2025.
- GORBANOVA, V. **Management of Education Quality: Integration of Innovative Business Models into the Educational Management System.** State and Regions. Series: Economics and Business, 2025.
- LLANGARI, J. D. C. *et al.* Good Teaching Practices in Education and Support to Learning in Middle School. **Journal of Ecohumanism**, 2024.

MATOS, M. L. Perceptions of Innovation and Educational Quality: A Study in a Higher Education Institution. **Interdisciplinary Journal of Research and Development**, 2026.

OLIVEIRA, S. V. *et al.* Gestão democrática e seus reflexos na educação de jovens e adultos. **Revista Campo do Saber**, v. 8, n. 2, 2022.

ORTIZ-ROJO, R.; FINARDI, K. Internationalization of Universities and Quality Education: A Focus on Teaching, Research and Outreach Activities. *Acta Scientiarum*. **Human and Social Sciences**, 2023.

PRYKHODKINA, N. *et al.* The Role of Interactive Technologies in Improving the Quality of Learning and Development of Scientific Competences in Modern Education. **Periodicals of Engineering and Natural Sciences**, 2025.

RICKARDO, G.; FILHO, M. Quality in Education: Foundation for Sustaining Competitiveness. **World Journal of Advanced Research and Reviews**, 2023.

SANTANDER-SALMON, E. S. Métodos pedagógicos innovadores: una revisión de las mejores prácticas actuales. **Revista Científica Zambos**, 2024.

SILVA, E.; *et al.* Contribution of Microlearning in Basic Education: A Systematic Review. **Education Sciences**, 2025.

SILVA, M. V. Ñ. *et al.* Directive Management and Pedagogical Innovation Model for Public Universities. **3C Empresa: Investigación y Pensamiento Crítico**, 2021.

SUGIANTO, E. Optimizing Education Management to Improve Learning Quality. **Jurnal Konseling Pendidikan Islam**, 2024.

VARGAS, N. B. R. Gestão participativa, para uma educação inclusiva. **Saberes em Foco Revista da SMED NH**, v. 6, n. 1, p. 139-157, 2023.

WOJTASZEK, H. *et al.* Integrated Approach to Education Management: Innovative Strategies and Methods in Combining Pedagogy and Management in a Modern School. **Journal of Modern Science**, 2023.

CAPÍTULO 5

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A GARANTIA DA EQUIDADE, DA ACESSIBILIDADE E DA APRENDIZAGEM

INCLUSIVE EDUCATION IN THE PUBLIC SCHOOL SYSTEM: CONTEMPORARY CHALLENGES FOR ENSURING EQUITY, ACCESSIBILITY, AND LEARNING

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-005>

Jaqueline da Silva Bonadia

Mestre em Tecnologias Emergentes na Educação
Metropolitan University of Science and Technology - MUST, Florida USA
E-mail: jaqueline.bonadia@outlook.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5448484639678945>

Boaventura da Silva Leite Filho

Mestrando em Ciências da Educação
Universidad Del Sol - UNADES, Asunción PY
E-mail: boaventuraprof@yahoo.com.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6265097111700070>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-5173-4238>

Tamirez Santana Muniz

Doutoranda em Ensino
Universidade do Estado do Pará - UEPA, Conceição do Araguaia PA
E-mail: tamirez.muniz@uepa.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3809728317349837>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8244-3280>

Ruan Jesus Santos Marinho

Doutorando em Psicologia
Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO, Niterói RJ
E-mail: contato@majesta.com.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1770528808659309>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6292-3685>

Jonatã Pereira de Abreu

Mestrando em Educação Inclusiva
Universidade Federal de Roraima - UFRR, Boa Vista RR
E-mail: jhonata0072008@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3895077684421897>

Carla Emanuele Lopatiuk

Graduanda em Medicina
Centro Universitário Campo Real - CAMPO REAL, Guarapuava PR
E-mail: carla.emanuele2201@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1290510601340514>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3293-6534>

Alexsandro dos Santos

Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação
Metropolitan University of Science and Technology - MUST, Florida USA
E-mail: alexsandro.alexandro@enova.educacao.ba.gov.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8703482004176220>

Carlos Lopatiuk

Doutor em Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa PR
E-mail: carloslopatiuk@yahoo.com.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9701518133630285>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5918-0657>

RESUMO

A educação inclusiva constitui um dos principais desafios contemporâneos das políticas educacionais, especialmente no contexto da rede pública de ensino, onde a diversidade estudantil exige práticas pedagógicas mais equitativas e acessíveis. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar os principais desafios enfrentados para a efetivação da educação inclusiva, considerando as dimensões de equidade, acessibilidade e aprendizagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de bases científicas de acesso aberto, com seleção de estudos publicados recentemente, mediante critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Os resultados evidenciam que, embora existam avanços normativos relevantes, ainda persistem entraves significativos na implementação da inclusão escolar. Entre os principais desafios identificados destacam-se a fragilidade na formação docente, a distância entre políticas públicas e sua efetivação prática, a insuficiência de recursos pedagógicos e estruturais, além das barreiras atitudinais presentes no ambiente escolar. Observa-se também a necessidade de maior articulação entre o ensino regular, o atendimento educacional especializado e os serviços de apoio, visando garantir continuidade no processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se que a educação inclusiva ainda se encontra em processo de consolidação, demandando investimentos contínuos e mudanças estruturais no sistema educacional. Assim, a inclusão deve ser compreendida como um processo permanente e sistemático que vai além do acesso escolar.

Palavras-chave: Acessibilidade; Educação inclusiva; Equidade; Formação docente; Políticas públicas.

ABSTRACT

Inclusive education represents one of the most significant contemporary challenges in educational policies, especially within the public school system, where student diversity demands more equitable and accessible pedagogical practices. In this context, the present study aimed to analyze the main challenges faced in the implementation of inclusive education, considering the dimensions of equity, accessibility, and learning.

This is an integrative literature review conducted through open-access scientific databases, with the selection of recently published studies based on predefined inclusion and exclusion criteria. The results indicate that, despite relevant normative advances, significant barriers still persist in the implementation of school inclusion. Among the main challenges identified are weaknesses in teacher training, the gap between public policies and their practical implementation, insufficient pedagogical and structural resources, as well as attitudinal barriers within the school environment. It is also observed the need for greater articulation between mainstream education, specialized educational support, and assistance services in order to ensure continuity in the teaching and learning process. It is concluded that inclusive education is still in a consolidation process, requiring continuous investment and structural changes in the educational system. Thus, inclusion should be understood as a permanent and systemic process that goes beyond mere school access.

Keywords: Accessibility; Equity; Inclusive education; Public policies; Teacher training.

1 INTRODUÇÃO

A educação inclusiva na rede pública de ensino constitui um dos principais eixos das políticas educacionais contemporâneas, ao assumir o compromisso ético, social e político de garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes em condições de equidade, acessibilidade e participação efetiva. Esse paradigma educacional rompe com modelos historicamente excludentes e reforça a concepção de escola como espaço democrático, plural e comprometido com a valorização das diferenças humanas, sociais e culturais (Brasil, 2008).

No contexto brasileiro, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva estabelece diretrizes fundamentais para a reorganização dos sistemas de ensino, orientando práticas pedagógicas, estruturais e institucionais voltadas à eliminação de barreiras que dificultam o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos estudantes público-alvo da educação especial. Essa política reforça a necessidade de uma educação mais justa, acessível e comprometida com o desenvolvimento integral dos sujeitos (Brasil, 2008).

Entretanto, apesar dos avanços legais, normativos e conceituais, a efetivação da educação inclusiva ainda enfrenta desafios complexos e multifatoriais no cotidiano das escolas públicas brasileiras. Tais desafios envolvem desde limitações estruturais e arquitetônicas até a ausência de recursos pedagógicos adequados, além de dificuldades na implementação de práticas educativas verdadeiramente inclusivas, que considerem as especificidades de cada estudante e promovam aprendizagens significativas (Dalanesi; Silva; Júnior, 2025).

Esses desafios tornam-se ainda mais evidentes quando se analisa a articulação entre políticas públicas educacionais, que muitas vezes se apresentam fragmentadas e com baixa integração entre diferentes níveis de gestão. A insuficiência de investimentos, a falta de continuidade das ações e a carência de recursos humanos especializados comprometem diretamente a consolidação de uma educação inclusiva efetiva e sustentável no sistema educacional brasileiro (Costa; Costa; Tavares, 2025).

Nesse cenário, a formação docente assume papel central e decisivo, uma vez que muitos professores ainda relatam insegurança, despreparo e dificuldades para lidar com a diversidade presente nas salas de aula. Essa realidade evidencia fragilidades nos processos de formação inicial e continuada, que nem sempre contemplam de forma aprofundada as demandas da educação inclusiva e suas múltiplas dimensões pedagógicas e sociais (Reis; Coutinho, 2025).

Além disso, a gestão escolar desempenha função estratégica na construção de práticas inclusivas, pois é responsável por articular políticas internas, organizar recursos e promover ações pedagógicas que favoreçam a participação de todos os estudantes. Quando alinhada a uma perspectiva inclusiva, a gestão escolar contribui significativamente para a construção de ambientes mais acolhedores, democráticos e sensíveis às diferenças (Santos; Batista; De Souza, 2025).

A educação inclusiva, nesse sentido, ultrapassa a simples presença física do estudante no ambiente escolar, exigindo transformações profundas na cultura institucional, nas relações interpessoais e nas práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar. Trata-se de um processo contínuo de ressignificação das práticas educativas, que busca garantir não apenas o acesso, mas também a participação e a aprendizagem efetiva de todos os sujeitos (Araújo, 2025).

Essa perspectiva demanda uma reorganização das práticas pedagógicas, com foco em metodologias mais flexíveis, colaborativas e centradas no estudante, capazes de atender às diferentes formas de aprender presentes no ambiente escolar contemporâneo. A escola inclusiva exige, portanto, uma postura docente reflexiva, inovadora e comprometida com a construção de estratégias diversificadas de ensino (Glat, 2024).

No cotidiano escolar, ainda se observam tensões significativas entre os princípios estabelecidos nas políticas públicas e sua efetivação prática, especialmente no que se refere à adaptação curricular, à avaliação inclusiva e ao atendimento individualizado dos estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas. Essas lacunas revelam a complexidade do processo de implementação da inclusão na realidade educacional brasileira (Costa; Santos, 2021).

Dessa forma, torna-se evidente que a consolidação da educação inclusiva não depende apenas da existência de legislações específicas, mas também da transformação efetiva das práticas pedagógicas e da construção de uma cultura escolar comprometida com a diversidade, com o respeito às diferenças e com a promoção da equidade educacional em todos os níveis de ensino (Silva; Steffens; Pereira, 2022).

Nesse contexto, o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) emerge como uma abordagem pedagógica inovadora e necessária, ao propor múltiplas formas de representação, expressão e engajamento, permitindo que diferentes estudantes tenham acesso ao conhecimento de maneira mais equitativa e significativa. Essa abordagem contribui para a redução de barreiras à aprendizagem e para o fortalecimento da inclusão escolar.

Conforme ilustrado na Figura 1, o DUA organiza-se em três pilares fundamentais: múltiplos meios de representação, de ação/expressão e de engajamento.

Figura 1 – Três pilares do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)



Fonte: Autoria própria (2026).

A aplicação do DUA no contexto educacional promove a ampliação das possibilidades de aprendizagem, favorecendo a autonomia dos estudantes e estimulando sua participação ativa no processo educativo. Além disso, contribui para a construção de práticas pedagógicas mais acessíveis, inovadoras e alinhadas às demandas da educação contemporânea.

Os benefícios da educação inclusiva também se expressam no desenvolvimento social, emocional e acadêmico dos estudantes, promovendo valores essenciais como empatia, respeito mútuo, cooperação e valorização da diversidade humana. Conforme apresentado na Figura 2, esses benefícios refletem impactos positivos tanto no desempenho escolar quanto na convivência social no ambiente educacional.

Figura 2 – Benefícios da educação inclusiva efetiva

Para os Alunos com Necessidades Específicas	Para os Alunos Sem Deficiência (Neurotípicos)	Para os Professores e a Escola
Desenvolvimento Social e Emocional: O convívio diário com a diversidade estimula a autoconfiança, a sensação de pertencimento e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Estímulo Acadêmico: Estar em um ambiente desafiador e com expectativas elevadas (mas com os suportes certos) costuma gerar um desempenho acadêmico superior ao de ambientes segregados. Preparação para a Vida Adulta: A escola espelha a sociedade. Aprender a navegar no ensino regular prepara esses jovens para o mercado de trabalho e para a vida em comunidade de forma muito mais realista.	Crescimento da Empatia e Cidadania: Conviver com a diferença desde cedo reduz naturalmente os preconceitos, o bullying e o capacitismo (discriminação contra pessoas com deficiência). Novas Formas de Aprender: Quando o professor diversifica as estratégias de ensino para alcançar um aluno com dificuldades, essa variedade metodológica (como o uso de recursos visuais ou dinâmicas práticas) acaba beneficiando a turma inteira. Habilidades de Cooperação: Os estudantes desenvolvem uma forte capacidade de colaboração e liderança ao aprenderem a apoiar e a respeitar o ritmo dos colegas.	Aprimoramento Profissional: A necessidade de criar aulas acessíveis força a equipe pedagógica a ir além do modelo tradicional de "lousa e giz", tornando-se profissionais mais criativos, flexíveis e qualificados. Cultura Escolar Humana: A instituição se consolida como um espaço acolhedor, melhorando o clima organizacional e fortalecendo o vínculo com as famílias.

Fonte: Autoria própria (2026).

Diante disso, observa-se que a efetivação da educação inclusiva exige um esforço articulado entre políticas públicas, práticas pedagógicas, formação docente e gestão escolar, configurando-se como um processo complexo, dinâmico e contínuo de transformação do sistema educacional. Trata-se de um desafio coletivo que envolve múltiplos atores e dimensões institucionais.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar a compreensão sobre os desafios contemporâneos que ainda limitam a consolidação da educação inclusiva na rede pública de ensino, especialmente no que se refere à garantia da equidade, da acessibilidade e da aprendizagem significativa dos estudantes em diferentes contextos escolares.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios contemporâneos da educação inclusiva na rede pública de ensino, destacando suas implicações para a promoção da equidade educacional, da acessibilidade e da aprendizagem, contribuindo para reflexões que possam subsidiar práticas pedagógicas mais inclusivas e transformadoras.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório e descritivo, voltada à sistematização, análise crítica e síntese do conhecimento científico produzido acerca da educação inclusiva na rede pública de ensino. A revisão integrativa constitui um método robusto de investigação que permite a integração de diferentes delineamentos metodológicos,

possibilitando a compreensão ampliada de fenômenos complexos, bem como a identificação de lacunas, tendências e convergências no campo educacional investigado.

Justifica-se a adoção dessa abordagem pela necessidade de consolidar evidências científicas dispersas na literatura, favorecendo a construção de um panorama analítico consistente sobre os desafios contemporâneos da educação inclusiva. Trata-se de uma estratégia metodológica relevante no campo educacional, pois articula conhecimentos teóricos, produções empíricas e implicações das políticas públicas em contextos marcados por desigualdades estruturais e educacionais persistentes.

Investigou-se, neste estudo, a partir da seguinte pergunta norteadora: *quais são os principais desafios contemporâneos para a efetivação da educação inclusiva na rede pública de ensino, considerando as dimensões de equidade, acessibilidade e aprendizagem?* Essa questão orientou todo o percurso metodológico, desde a definição das estratégias de busca até a interpretação crítica dos achados, assegurando rigor científico e coerência analítica.

Realizaram-se as buscas em bases de dados científicas de reconhecida relevância acadêmica, contemplando a SciELO, Latindex, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), repositórios vinculados ao sistema Open Journal Systems (OJS) e outras fontes de acesso aberto. Essa seleção foi fundamentada na abrangência, qualidade e credibilidade das produções científicas disponíveis nessas plataformas.

Empregaram-se descritores controlados e não controlados, articulados pelos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar a sensibilidade e a precisão da busca. Entre os termos utilizados destacam-se: *“educação inclusiva”, “inclusão escolar”, “educação especial”, “equidade educacional”, “acessibilidade pedagógica”, “práticas pedagógicas inclusivas”, “formação docente” e “políticas públicas educacionais”,* aplicados nos idiomas português e inglês.

Delimitou-se o recorte temporal entre os anos de 2021 a 2026, com o intuito de contemplar produções científicas recentes que refletem os desafios contemporâneos da educação inclusiva em um cenário de transformações sociais, tecnológicas e educacionais. Foram incluídos exclusivamente estudos disponíveis na íntegra e publicados nos idiomas português e inglês.

Selecionaram-se artigos científicos, dissertações, teses e revisões de literatura que abordassem diretamente a educação inclusiva no contexto da rede pública de ensino. Priorizaram-se estudos com fundamentação teórica consistente e alinhados às dimensões de políticas públicas, práticas pedagógicas, gestão escolar, acessibilidade e formação docente.

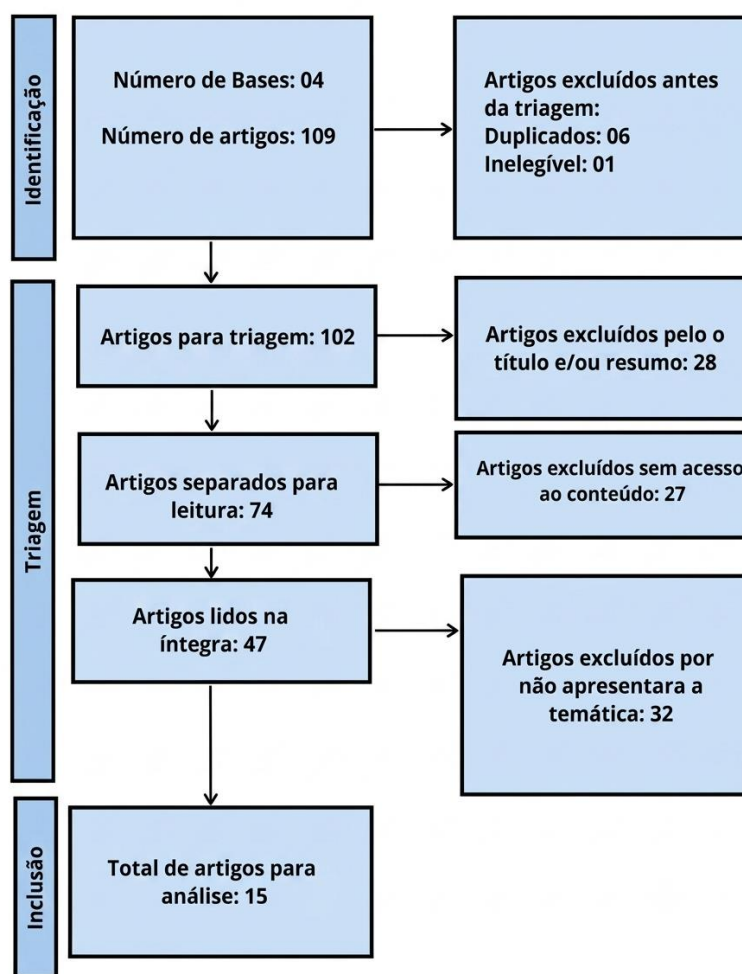
Excluíram-se publicações duplicadas, estudos sem acesso ao texto completo, produções fora do recorte temporal estabelecido e materiais sem rigor científico, como editoriais, resenhas críticas e textos opinativos desprovidos de fundamentação teórico-metodológica.

Organizou-se o processo de seleção em etapas sequenciais e sistematizadas, iniciando-se pela leitura de títulos e resumos, seguida da aplicação dos critérios de elegibilidade previamente definidos. Posteriormente, os estudos selecionados foram analisados na íntegra, permitindo aprofundamento interpretativo e maior rigor na constituição do corpus final da pesquisa.

Aplicou-se a técnica de análise de conteúdo temática, a qual possibilitou a categorização dos achados em eixos analíticos, tais como: desafios da formação docente, fragilidades das políticas públicas, barreiras estruturais e pedagógicas, práticas inclusivas no cotidiano escolar e o papel da gestão educacional. Essa abordagem permitiu interpretação crítica, sistematização dos dados e articulação entre diferentes perspectivas teóricas.

Evidencia-se, por meio da organização metodológica adotada, que o percurso da revisão integrativa foi sistematizado em etapas bem definidas, garantindo transparência, rastreabilidade e rigor científico ao processo de seleção dos estudos incluídos na análise.

Figura 3 – Fluxograma das etapas da revisão integrativa da literatura



Fonte: Elaboração própria (2026).

Observa-se, a partir da representação do fluxograma, a estruturação clara e sequencial do processo metodológico, evidenciando as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, o que contribui para a transparência e a confiabilidade da revisão integrativa desenvolvida.

Ressalta-se, por fim, que por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que o estudo não envolve a participação direta de seres humanos nem a coleta de dados primários, fundamentando-se exclusivamente em produções científicas previamente publicadas e de acesso público.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão integrativa evidenciam que a produção científica analisada entre os anos de 2021 a 2026 converge para a compreensão de que a educação inclusiva na rede pública de ensino ainda se encontra em processo de consolidação, marcada por avanços normativos relevantes, mas também por desafios estruturais, pedagógicos e formativos persistentes. A síntese dos estudos selecionados permitiu identificar tendências teóricas e empíricas relacionadas à implementação de políticas públicas, à formação docente, às práticas pedagógicas inclusivas, à gestão escolar e às condições de acessibilidade no ambiente educacional.

Ao todo, foram incluídos 15 estudos, selecionados conforme os critérios metodológicos previamente estabelecidos, os quais compuseram o corpus de análise desta revisão, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Santos <i>et al.</i> (2025)	Analisar a discrepância entre a política de educação inclusiva e a realidade escolar de estudantes com deficiência.	Inclusão e exclusão escolar	Evidencia-se uma profunda dissonância entre o arcabouço normativo da educação inclusiva e sua materialização no cotidiano escolar, configurando o fenômeno da “inclusão excludente”, no qual a presença do estudante na escola não se traduz, necessariamente, em participação efetiva, aprendizagem significativa e garantia de acessibilidade plena.
Santos & Coutinho (2025)	Investigar o papel dos estagiários de apoio na promoção da inclusão escolar.	Apoio escolar e equidade	Os estagiários de apoio emergem como agentes fundamentais para a mediação do processo de inclusão, entretanto sua atuação ainda é marcada por fragilidades estruturais, ausência de formação específica e limitada integração às equipes pedagógicas, o que compromete sua plena efetividade no suporte ao estudante.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A GARANTIA DA EQUIDADE, DA ACESSIBILIDADE E DA APRENDIZAGEM

Gomes & Prado (2021)	Compreender percepções de professores iniciantes sobre a educação especial.	Formação docente	Os docentes em início de carreira revelam insegurança pedagógica e lacunas significativas na formação inicial para o atendimento à diversidade, evidenciando a necessidade de políticas formativas mais consistentes, continuadas e alinhadas às demandas reais da educação inclusiva.
Costa & Barbosa (2026)	Analisar estratégias e políticas de inclusão no ensino médio.	Políticas públicas	Embora haja avanços normativos relevantes, observa-se uma expressiva distância entre formulação e implementação das políticas inclusivas, especialmente no que se refere à infraestrutura escolar, recursos pedagógicos e efetividade das ações de acessibilidade.
Hashizume (2021)	Discutir a Política Nacional de Educação Especial no Brasil.	Políticas educacionais	O estudo aponta tensões e retrocessos na implementação da política educacional, destacando disputas conceituais e práticas que fragilizam a consolidação de uma perspectiva verdadeiramente inclusiva no sistema educacional brasileiro.
Santana & Teixeira (2022)	Investigar o papel do Atendimento Educacional Especializado (AEE).	Atendimento especializado	O AEE é reconhecido como dispositivo essencial à inclusão, contudo sua efetividade encontra-se limitada por insuficiências estruturais, desarticulação com o ensino regular e lacunas na formação dos profissionais envolvidos.
Cordeiro & Souza (2024)	Analisar acessibilidade curricular e DUA na educação inclusiva.	Currículo e DUA	O Desenho Universal para a Aprendizagem configura-se como abordagem pedagógica potente para a eliminação de barreiras curriculares, promovendo múltiplas formas de acesso ao conhecimento e ampliando as possibilidades de participação dos estudantes.
Nascimento (2025)	Examinar práticas inclusivas no ensino de Língua Portuguesa.	Práticas pedagógicas	As práticas pedagógicas analisadas revelam esforços de adaptação curricular e metodológica, ainda que marcadas por desafios relacionados à sistematização das estratégias inclusivas e à falta de suporte institucional contínuo.
Matos (2024)	Identificar desafios e práticas na educação especial.	Práticas inclusivas	Os achados evidenciam que a efetivação da inclusão depende diretamente da reconfiguração das práticas pedagógicas e da superação de barreiras formativas, estruturais e atitudinais ainda presentes no ambiente escolar.

Ferreira <i>et al.</i> (2025)	Analisar práticas pedagógicas voltadas a estudantes com TEA.	TEA e inclusão	Observa-se a adoção de estratégias pedagógicas diversificadas no atendimento a estudantes com TEA, embora persistam dificuldades relacionadas à ausência de formação específica e à necessidade de maior suporte técnico e institucional.
Lopes & Lopes (2025)	Investigar práticas educativas para estudantes com deficiência intelectual e TEA.	Educação especial	Identifica-se uma fragmentação entre o ensino regular e o atendimento especializado, evidenciando fragilidades na articulação pedagógica e na continuidade dos processos educativos desses estudantes.
Lima <i>et al.</i> (2024)	Analisar desafios docentes na educação infantil inclusiva.	Educação infantil	Os docentes enfrentam desafios significativos na adaptação de práticas pedagógicas para crianças com TEA, especialmente no que se refere à mediação pedagógica, ao planejamento inclusivo e à ausência de suporte especializado.
Santos & Almeida (2021)	Compreender a atuação do apoiador escolar na inclusão.	Apoio pedagógico	O apoiador escolar desempenha função relevante no processo inclusivo, porém sua atuação ainda carece de diretrizes normativas mais claras, formação adequada e maior integração às práticas pedagógicas da escola.
Martins (2025)	Investigar desafios da inclusão na pré-escola.	Educação infantil	Evidencia-se uma tensão entre políticas públicas e práticas cotidianas, demonstrando que a inclusão na educação infantil ainda enfrenta desafios estruturais e pedagógicos que limitam sua efetividade.
Wolfart <i>et al.</i> (2025)	Analisar a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais no ensino regular.	Inclusão no ensino regular	Os resultados indicam que a inclusão ainda ocorre de forma parcial e desigual, dependendo fortemente de adaptações individuais, esforços docentes e iniciativas isoladas, sem consolidação sistêmica efetiva.

Fonte: Autoria própria (2026).

Por fim, os achados reforçam a centralidade da gestão escolar como elemento estratégico para a consolidação da educação inclusiva, uma vez que sua atuação influencia diretamente a organização dos processos pedagógicos, a formação continuada dos profissionais da educação e a construção de uma cultura escolar mais inclusiva e democrática.

A discussão dos achados desta revisão integrativa evidencia que a educação inclusiva na rede pública de ensino se configura como um campo em constante tensionamento entre avanços normativos e desafios estruturais persistentes. As produções analisadas apontam convergências importantes quanto à

centralidade das políticas públicas, da formação docente, das práticas pedagógicas e do suporte institucional como dimensões interdependentes para a consolidação de uma escola verdadeiramente inclusiva.

Nesse sentido, os estudos revelam que a inclusão educacional, embora amplamente legitimada no plano legal, ainda enfrenta obstáculos significativos em sua materialização cotidiana, exigindo análises críticas e multidimensionais sobre sua efetividade.

3.1 POLÍTICAS PÚBLICAS, ESTRUTURA EDUCACIONAL E A PERSISTÊNCIA DAS DESIGUALDADES NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Inicialmente, observa-se que o conjunto de estudos analisados aponta de forma consistente para a existência de uma lacuna estrutural entre a formulação das políticas públicas de educação inclusiva e sua efetiva implementação nas redes de ensino. Sob a ótica de Santos et al. (2025), essa distância produz o fenômeno denominado “inclusão excludente”, no qual o acesso físico à escola não assegura participação pedagógica plena, evidenciando a permanência de barreiras invisíveis que comprometem a equidade educacional.

Analogamente, Costa e Barbosa (2026) reforçam que, apesar dos avanços normativos, a materialização das políticas educacionais ainda enfrenta entraves relacionados à insuficiência de infraestrutura, à limitação de recursos pedagógicos e à fragilidade na articulação entre diferentes esferas governamentais. Essa perspectiva converge com as análises de Hashizume (2021), ao destacar que disputas políticas e conceituais no campo da educação especial impactam diretamente a efetividade das diretrizes inclusivas no contexto brasileiro.

Adicionalmente, Wolfart *et al.* (2025) enfatizam que a inclusão no ensino regular ainda ocorre de forma fragmentada, dependendo fortemente de iniciativas isoladas das instituições escolares e de esforços individuais dos docentes, o que evidencia a ausência de um sistema educacional plenamente estruturado para a diversidade. Nesse mesmo sentido, Martins (2025) reforça que a educação infantil ainda apresenta tensões significativas entre as diretrizes legais e sua concretização prática, sobretudo no que se refere às condições institucionais de implementação da inclusão.

Em consonância, Santos e Almeida (2021) destacam que a atuação dos apoiadores escolares, embora relevante, ainda carece de regulamentação mais consistente e integração efetiva às políticas institucionais, o que limita seu potencial de contribuição para o processo inclusivo. Já Santos e Coutinho (2025) acrescentam que os estagiários de apoio desempenham função essencial na mediação pedagógica, mas enfrentam precarização formativa e institucional que compromete sua atuação.

De maneira articulada, Santana e Teixeira (2022) evidenciam que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) representa um dispositivo central para a inclusão, porém sua efetividade é reduzida pela falta de articulação com o ensino regular e pela insuficiência de recursos humanos especializados. Essa

problemática também é reforçada por Costa e Barbosa (2026), que destacam a necessidade de políticas mais integradas e sustentáveis.

Sob outra perspectiva, Cordeiro e Souza (2024) apontam o Desenho Universal para a Aprendizagem como uma estratégia promissora para a redução de barreiras curriculares, o que indica uma possível reconfiguração das práticas pedagógicas a partir de modelos mais flexíveis e acessíveis. Contudo, os autores alertam que sua implementação ainda é incipiente e depende de formação docente qualificada.

Dessa forma, evidencia-se uma convergência entre os autores no sentido de que a educação inclusiva não pode ser compreendida apenas como uma política declaratória, mas como um processo sistêmico que exige reestruturação institucional, investimento contínuo e integração entre políticas públicas e práticas escolares. Tal compreensão reforça que a desigualdade educacional não se limita ao acesso, mas se manifesta na permanência e na aprendizagem efetiva dos estudantes.

3.2 FORMAÇÃO DOCENTE, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E MEDIAÇÕES INCLUSIVAS NO COTIDIANO ESCOLAR

No campo pedagógico, a análise dos estudos evidencia que a consolidação da educação inclusiva na rede pública de ensino está intrinsecamente condicionada à qualidade dos processos formativos docentes e à capacidade das escolas de ressignificarem suas práticas pedagógicas frente à diversidade. Nesse sentido, Gomes e Prado (2021) enfatizam que professores em início de carreira tendem a vivenciar um cenário de insegurança metodológica e epistemológica ao lidar com estudantes público-alvo da educação especial, revelando fragilidades estruturais na formação inicial e na articulação entre teoria e prática pedagógica.

Posteriormente, Ferreira *et al.* (2025) aprofundam essa discussão ao demonstrar que, embora haja esforços para a implementação de estratégias pedagógicas voltadas a estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), tais iniciativas ainda ocorrem de maneira fragmentada e dependem, em grande medida, da sensibilidade individual do professor, evidenciando a ausência de uma sistematização institucional consistente para o atendimento educacional especializado.

Complementarmente, Lima *et al.* (2024) destacam que os desafios da educação infantil inclusiva se intensificam diante da complexidade do desenvolvimento na primeira infância, exigindo do docente competências específicas para mediação pedagógica, adaptação curricular e organização de ambientes acessíveis. Os autores ressaltam que a ausência de suporte técnico e formação continuada limita significativamente a efetividade das práticas inclusivas nessa etapa da educação básica.

Em consonância com essa perspectiva, Matos (2024) argumenta que a efetivação da inclusão escolar demanda a superação de barreiras pedagógicas e atitudinais ainda fortemente presentes no ambiente escolar, sobretudo aquelas relacionadas a concepções tradicionais de ensino que não reconhecem a diversidade

como elemento estruturante do processo educativo. Essa análise reforça a necessidade de reconfiguração epistemológica das práticas docentes.

Sob outra dimensão analítica, Nascimento (2025) evidencia que, no ensino de Língua Portuguesa, as estratégias inclusivas são frequentemente construídas de forma empírica, sem planejamento pedagógico sistematizado, o que compromete a intencionalidade didática e a continuidade das aprendizagens dos estudantes com necessidades educacionais específicas. Tal cenário reforça a urgência de políticas formativas mais consistentes e contextualizadas.

De maneira articulada, Lopes e Lopes (2025) destacam que a fragmentação entre o ensino regular e a educação especial constitui um dos principais entraves à continuidade do percurso escolar de estudantes com deficiência intelectual e TEA, indicando a necessidade de maior integração curricular e pedagógica entre os diferentes serviços educacionais. Essa desarticulação compromete a construção de trajetórias educativas coerentes e inclusivas.

Em perspectiva crítica, Santos *et al.* (2025) afirmam que a chamada “inclusão excludente” se manifesta também no campo pedagógico, quando práticas escolares não garantem efetiva participação e aprendizagem, reduzindo a inclusão à mera presença física do estudante no espaço escolar. Essa leitura evidencia a distância entre o discurso institucional e a prática educativa cotidiana.

Adicionalmente, Santos e Coutinho (2025) destacam que os profissionais de apoio exercem papel relevante na mediação do processo de ensino e aprendizagem, porém sua atuação ainda é marcada por precarização formativa e ausência de integração pedagógica com o corpo docente, o que limita sua contribuição para a efetivação da inclusão escolar.

Na mesma direção, Santos e Almeida (2021) reforçam que a indefinição normativa sobre o papel do apoiador escolar gera fragilidades na organização do trabalho pedagógico, impactando diretamente a qualidade do suporte oferecido aos estudantes. Já Santana e Teixeira (2022) defendem que o Atendimento Educacional Especializado (AEE), quando articulado ao ensino comum, pode constituir um importante dispositivo de apoio à aprendizagem, embora ainda enfrente limitações estruturais e operacionais.

Sob uma perspectiva inovadora, Cordeiro e Souza (2024) destacam o potencial do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como uma abordagem pedagógica capaz de promover maior equidade educacional, ao possibilitar múltiplas formas de representação, expressão e engajamento. Contudo, os autores alertam que sua implementação requer transformação profunda na cultura pedagógica e na formação docente.

De forma integrada, Wolfart *et al.* (2025) apontam que a inclusão no ensino regular ainda depende fortemente de adaptações individuais e iniciativas isoladas, o que revela a ausência de uma política pedagógica sistêmica capaz de sustentar práticas inclusivas de maneira contínua e estruturada.

Por fim, observa-se uma convergência analítica entre os autores no sentido de que a efetivação da educação inclusiva exige mais do que ajustes metodológicos pontuais, demandando uma reestruturação profunda da formação docente, da organização curricular e das práticas pedagógicas. Trata-se de um processo de transformação institucional contínuo, que envolve a ressignificação do papel do professor como mediador da aprendizagem em contextos de diversidade.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa possibilitou uma análise abrangente sobre os desafios contemporâneos da educação inclusiva na rede pública de ensino, evidenciando que sua consolidação ainda se encontra em processo de desenvolvimento. A partir da articulação dos estudos selecionados, observou-se que a inclusão escolar permanece atravessada por tensões entre o que é proposto no campo normativo e aquilo que, de fato, se materializa no cotidiano das instituições educacionais.

Em resposta à pergunta norteadora, constatou-se que os principais desafios para a efetivação da educação inclusiva estão relacionados à distância entre políticas públicas e sua implementação, às fragilidades na formação docente, à insuficiência de recursos pedagógicos e estruturais, além das barreiras atitudinais que ainda persistem no ambiente escolar. Esses elementos comprometem diretamente a garantia da equidade, da acessibilidade e da aprendizagem significativa.

Quanto aos objetivos propostos, foi possível identificar, analisar e sintetizar as principais evidências científicas acerca da temática, evidenciando que, apesar dos avanços legais e discursivos, ainda existem limitações expressivas na operacionalização da inclusão. Os achados reforçam que a efetivação da educação inclusiva exige transformações estruturais e pedagógicas consistentes no sistema educacional.

Observou-se, de forma recorrente, que a atuação docente ocupa posição central nesse processo, uma vez que a prática pedagógica ainda enfrenta dificuldades para se alinhar a metodologias inclusivas de forma sistematizada. Soma-se a isso a necessidade de maior integração entre o ensino regular, o atendimento educacional especializado e os serviços de apoio, de modo a assegurar continuidade e coerência no processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, verificou-se que as políticas públicas educacionais, embora apresentem avanços significativos em sua formulação, ainda encontram obstáculos importantes em sua execução, especialmente no que se refere à infraestrutura escolar, à disponibilidade de recursos adequados e à implementação de práticas pedagógicas baseadas em princípios inclusivos. Assim, compreende-se que a inclusão vai além do acesso, envolvendo também permanência qualificada e aprendizagem efetiva.

Dessa forma, conclui-se que a educação inclusiva na rede pública ainda demanda avanços significativos para sua plena consolidação, exigindo investimentos contínuos na formação docente, no

fortalecimento das políticas públicas e na reorganização das práticas pedagógicas escolares. Trata-se de um processo complexo, que requer compromisso institucional, político e pedagógico para sua efetivação.

Por fim, sugere-se a realização de pesquisas futuras voltadas a estudos de campo com professores, gestores e estudantes, buscando compreender de forma mais aprofundada como a inclusão ocorre na prática cotidiana. Recomenda-se também o desenvolvimento de investigações que analisem o impacto real das políticas inclusivas na aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial, contribuindo para o aprimoramento das estratégias educacionais e para a efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. S. P. Educação inclusiva em pauta: os espaços, as pessoas e as práticas na (além da) escola na garantia de uma verdadeira inclusão social. **Revista Educação em Páginas**, 2025.

BRASIL. **Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC, 2008.

CORDEIRO, K. M.; SOUZA, I. M. S. Acessibilidade curricular e o desenho universal para aprendizagem como pontos de análise para a inclusão. **Educação Online**, v. 19, n. 47, 2024.

COSTA, P. J. D.; SANTOS, D. A educação inclusiva no cotidiano escolar: práticas vivenciadas na Escola Estadual Euclides da Cunha em Parnamirim-PE. ID on line. **Revista de Psicologia**, v. 15, n. 58, 2021.

COSTA, P. S.; COSTA, J. D. S.; TAVARES, F. A integração de políticas públicas educacionais para a equidade e inovação na educação básica no Brasil: desafios e oportunidades. **Aracê**, v. 7, n. 6, 2025.

COSTA, S. G.; BARBOSA, M. H. Estratégias e políticas para promover a inclusão de estudantes com necessidades especiais nas escolas de ensino médio. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 12, n. 4, 2026.

DALANESI, V. T. V.; SILVA, F. A.; JÚNIOR, J. L. Educação inclusiva: histórico, desafios e práticas pedagógicas. **Aracê**, v. 7, n. 4, 2025.

FERREIRA, A. *et al.* Educação inclusiva: um estudo sobre as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores no processo de ensino e aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no município de Buriticupu-MA. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, 2025.

GLAT, R. Ressignificando práticas pedagógicas para uma escola inclusiva. **Apae Ciência**, v. 22, n. 2, 2024.

GOMES, E.; PRADO, E. C. Educação especial e inclusão: o que dizem os professores nos primeiros anos de carreira docente na rede pública municipal de ensino em Maceió-AL? **Cadernos de Pós-graduação**, v. 20, n. 1, 2021.

HASHIZUME, C. M. MEC-Brasil, Decreto 10.502. Política Nacional de Educação Especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida, de 30 de setembro de 2020. Brasília: MEC, 2020. **EccoS – Revista Científica**, n. 56, 2021.

LIMA, M. A.; CASTELO BRANCO, P. S. B.; COQUEIRO, V. M. G. Práticas pedagógicas na educação infantil: desafios dos professores no ensino de crianças com TEA em escolas da rede privada e pública. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 5, 2024.

LOPES, I.; LOPES, C. N. A escola de educação especial e os anos finais do ensino fundamental: uma análise da prática educativa para estudantes com deficiência intelectual e transtorno do espectro autista. **Revista Científica Educ@ção**, v. 10, n. 15, 2025.

MARTINS, L. R. S. Desafios da inclusão na educação especial na pré-escola: entre políticas e práticas educativas. **Revista Científica Interdisciplinar RECINTER21**, v. 2, n. 2, 2025.

MATOS, M. J. R. S. E. Inclusão escolar: desafios e práticas na educação especial. **Revista Interseção**, v. 6, n. 1, 2024.

NASCIMENTO, L. D. Percursos da inclusão escolar: práticas inclusivas no ensino de Língua Portuguesa para estudantes com necessidades especiais em uma escola pública da zona leste de Manaus. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 6, n. 8, 2025.

REIS, M. R.; COUTINHO, D. Formação de professores para a educação inclusiva: desafios e perspectivas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 1, 2025.

SANTANA, A. L. M.; TEIXEIRA, V. A importância do atendimento educacional especializado na educação especial em escolas públicas. ID on line. **Revista de Psicologia**, v. 16, n. 63, 2022.

SANTOS, A. N. S. et al. Inclusão excludente: o abismo entre a educação especial na perspectiva da educação inclusiva e a realidade da escolarização de estudantes com deficiência nas escolas públicas brasileiras. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, v. 23, n. 4, 2025.

SANTOS, C. B.; BATISTA, L. C.; SOUZA, A. A. S. O papel do docente e da gestão escolar: promovendo a inclusão e a diversidade. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, 2025.

SANTOS, L. F. B.; COUTINHO, D. J. G. Equidade e inclusão escolar: o papel dos estagiários de apoio na rede pública de Olinda-PE. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 9, 2025.

SANTOS, S.; ALMEIDA, K. L. O papel do apoiador escolar na educação inclusiva. ID on line. **Revista de Psicologia**, v. 15, n. 58, 2021.

SILVA, J.; STEFFENS, C. R.; PEREIRA, R. S. Políticas públicas educacionais que permeiam a prática pedagógica da educação infantil na perspectiva da inclusão escolar. **Ensino em Re-Vista**, v. 29, 2022.

WOLFART, R. B.; SANTOS, M. D.; SANTOS, R. A.; JESUS, M. Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. **Educação & Inovação**, v. 1, n. 2, 2025.

CAPÍTULO 6

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, O LETRAMENTO E A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

ACTIVE METHODOLOGIES IN LANGUAGE TEACHING: CONTRIBUTIONS TO MEANINGFUL LEARNING, LITERACY, AND PEDAGOGICAL INNOVATION

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-006>

Cecília Rodrigues Farias de Abreu Autobelli dos Reis

Mestre em Tecnologia Emergentes em Educação
Metropolitan University of Science and Technology - MUST, Florida USA
E-mail: ceciliaautobelli@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3076003173979955>

Marcelo Damião Amoras Nascimento

Mestrando em Tecnologia Emergentes em Educação
Metropolitan University of Science and Technology - MUST, Florida USA
E-mail: mdanascimento@hotmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7724892056191052>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4785-5253>

Everaldo Vieira de Lima

Mestrando em Ciências da Educação
Centro Universitário Internacional Tres Fronteras - UNINTER, Ciudad Del Este PY
E-mail: everaldomatematico1978@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9968169695642549>
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-7673-0417>

Ilza de Macedo Pereira do Couto

Graduanda em Pedagogia
Centro Universitário Estácio - ESTÁCIO, Rio de Janeiro RJ
E-mail: ilzamacedorj@gmail.com

Givaldo José dos Santos

Pós-graduado em Língua Portuguesa
Centro Universitário da Vitória de Santo Antônio - UNIVISA, Vitória de Santo Antônio PE
E-mail: santosgivaldo2015@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6398-6941>

Jéssica Alves Silva

Mestre em Educação
Universidade Nacional de Rosário - UNR, Osório RS
E-mail: jessicaalvespdg@hotmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2620828863867675>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5135-9107>

Camila de Camargo Silva

Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação
Metropolitan University of Science and Technology - MUST, Florida USA
E-mail: camilka@msn.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5441587103653466>

Juliana de Moura Costa

Pós-graduada em Direito de Família
Universidade de Ciências Agrárias de Itapeva - FAIT, Itapeva SP
E-mail: julianademouracosta@gmail.com

RESUMO

No cenário educacional contemporâneo, marcado por transformações tecnológicas e novas demandas formativas, as metodologias ativas têm se destacado como estratégias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no ensino de línguas. Este estudo, de natureza qualitativa, consiste em uma revisão integrativa da literatura que analisa as contribuições das metodologias ativas para a aprendizagem significativa, o letramento e a inovação pedagógica. A questão norteadora foi: de que forma as metodologias ativas contribuem para a aprendizagem significativa no ensino de línguas no contexto educacional contemporâneo? Para responder a essa questão, foram consultadas as bases SciELO, Latindex e repositórios OJS, considerando artigos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, utilizando descritores relacionados a metodologias ativas, ensino de línguas, letramento e inovação pedagógica. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 estudos que compuseram o corpus de análise. Os resultados evidenciam consenso entre os autores quanto ao potencial das metodologias ativas para ampliar o engajamento discente, fortalecer a autonomia, promover a aprendizagem significativa e aprimorar competências comunicativas. Observou-se ainda que a integração de tecnologias educacionais potencializa essas práticas, favorecendo o letramento digital e a inovação pedagógica. Conclui-se que as metodologias ativas representam estratégias eficazes para a ressignificação do ensino de línguas, ao promoverem ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, interativos e centrados no estudante.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa; Ensino de línguas; Inovação pedagógica; Letramento; Metodologias ativas.

ABSTRACT

In the contemporary educational context, marked by technological transformations and new training demands, active methodologies have stood out as innovative strategies in the teaching and learning process, especially in language education. This study, of a qualitative nature, consists of an integrative literature review that analyzes the contributions of active methodologies to meaningful learning, literacy, and

pedagogical innovation. The guiding question was: how do active methodologies contribute to meaningful learning in language teaching within the contemporary educational context? To address this question, the SciELO, Latindex, and OJS repositories were consulted, considering articles published between 2021 and 2026 in Portuguese and English, using descriptors related to active methodologies, language teaching, literacy, and pedagogical innovation. After applying inclusion and exclusion criteria, 14 studies were selected to compose the analytical corpus. The results show a consensus among authors regarding the potential of active methodologies to enhance student engagement, strengthen autonomy, promote meaningful learning, and improve communicative competencies. It was also observed that the integration of educational technologies enhances these practices, fostering digital literacy and pedagogical innovation. It is concluded that active methodologies represent effective strategies for reshaping language teaching by promoting more dynamic, interactive, and student-centered learning environments.

Keywords: Active methodologies; Language teaching; Literacy; Meaningful learning; Pedagogical innovation.

1 INTRODUÇÃO

No contexto contemporâneo da educação, observa-se que as transformações sociais, tecnológicas e culturais têm impactado diretamente as práticas pedagógicas, exigindo novas formas de ensinar e aprender. Nesse cenário, as metodologias ativas no ensino de línguas emergem como abordagens fundamentais para promover aprendizagens mais significativas, o protagonismo discente e o desenvolvimento do letramento linguístico, alinhadas às demandas educacionais do século XXI (Silva, 2022).

Em termos educacionais, a literatura recente destaca que a inovação pedagógica está associada à criação de ambientes de aprendizagem dinâmicos, colaborativos e interativos, nos quais o estudante participa ativamente da construção do conhecimento. Nesse sentido, o uso de tecnologias digitais e do ensino híbrido potencializa essas práticas, contribuindo para a modernização do ensino de línguas e para a ampliação das experiências formativas (Leal, 2025). Além disso, a organização de ambientes inovadores favorece práticas mais colaborativas e centradas no estudante (Sasson *et al.*, 2021).

Sob a perspectiva da formação docente, evidencia-se a necessidade de preparar professores para atuarem em contextos educacionais inovadores, incorporando metodologias ativas ao planejamento pedagógico e às práticas de ensino de línguas. Essa formação envolve tanto o domínio dos conteúdos linguísticos quanto o desenvolvimento de competências pedagógicas voltadas à mediação do conhecimento e à promoção da autonomia discente (Masharipova, 2025).

Do ponto de vista teórico, as metodologias ativas fundamentam-se em abordagens construtivistas, que compreendem a aprendizagem como um processo dinâmico de construção de significados. Nesse processo, o estudante interage com o conhecimento de forma crítica, reflexiva e participativa, desenvolvendo habilidades cognitivas superiores, como análise, avaliação e criação (Mishra, 2023). No ensino de línguas, tais práticas contribuem significativamente para o desenvolvimento de competências comunicativas complexas (Zhytska *et al.*, 2024).

No âmbito das tecnologias educacionais, destaca-se que a incorporação de ferramentas digitais, como chatbots pedagógicos e recursos interativos, amplia as possibilidades de aprendizagem de línguas, favorecendo maior engajamento e personalização do ensino. Essa integração entre tecnologia e metodologias ativas fortalece o letramento digital e amplia as práticas pedagógicas inovadoras (Kohnke, 2022; Otaniyazova, 2025).

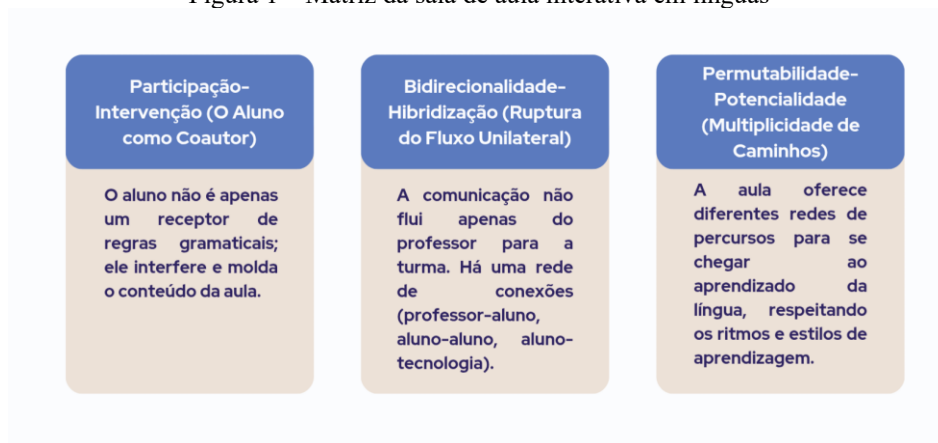
No campo do ensino de línguas, pesquisas indicam que a adoção de metodologias ativas impacta positivamente o desempenho dos estudantes, promovendo maior motivação, autonomia e participação no processo de aprendizagem. Essas estratégias favorecem a construção de um ensino mais significativo, colaborativo e alinhado às demandas contemporâneas da educação linguística (Peng, 2024).

No âmbito normativo, a legislação educacional brasileira reforça a importância da inovação pedagógica e da integração de tecnologias digitais no processo educativo. A Lei n.º 14.533/2023 estabelece diretrizes para o fortalecimento da cultura digital nas instituições de ensino, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas mais inovadoras e alinhadas às transformações sociais e tecnológicas (Brasil, 2023).

Diante desse cenário, compreende-se que a articulação entre metodologias ativas, tecnologias educacionais e inovação pedagógica constitui um caminho promissor para qualificar o ensino de línguas, promovendo práticas mais interativas, colaborativas e significativas no contexto educacional contemporâneo.

Nesse contexto, a organização do espaço pedagógico no ensino de línguas pode ser compreendida por meio de modelos interativos que integram professor, estudante, tecnologia e conteúdo, conforme apresentado na figura 1, a seguir.

Figura 1 – Matriz da sala de aula interativa em línguas



Fonte: Autoria própria (2026).

Dessa forma, esse modelo evidencia a centralidade da interação e da mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, destacando o papel das tecnologias e da participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento.

Posteriormente, os impactos das metodologias ativas no ensino de línguas podem ser compreendidos a partir da sistematização de seus principais benefícios, conforme ilustrado na figura 2, apresentada a seguir.

Figura 2 – Benefícios da abordagem ativa no ensino de línguas

- 01 Desenvolvimento da Fluência Real (Foco no Output)**
 No modelo passivo, o aluno passa muito tempo ouvindo ou lendo (input). Na abordagem ativa, dinâmicas como role-playing (simulações), debates e aprendizagem baseada em projetos forçam o estudante a produzir a língua (output) desde as primeiras aulas.
- 02 Redução do Medo de Errar e da Ansiedade**
 O erro deixa de ser visto como um fracasso punido com nota e passa a ser tratado como parte natural do processo de aprendizagem (uma hipótese testada pelo aluno).
- 03 Aprendizagem Significativa e Contextualizada**
 Decorar listas de verbos desconectados da realidade é um convite ao esquecimento. Na abordagem ativa, a língua-alvo é usada como uma ferramenta para resolver problemas reais (como planejar uma viagem fictícia, resolver um mistério ou criar uma campanha publicitária).

Fonte: Autoria própria (2026).

Essencialmente, tais benefícios incluem o fortalecimento da autonomia discente, o aumento do engajamento, o desenvolvimento do letramento e a ampliação das competências comunicativas, reforçando a relevância das metodologias ativas para a inovação pedagógica no ensino de línguas.

Por fim, este estudo justifica-se pela necessidade de ressignificação das práticas pedagógicas tradicionais diante das transformações educacionais contemporâneas, marcadas pela inserção das

tecnologias digitais e pela exigência de aprendizagens mais significativas. Nesse sentido, compreender as contribuições das metodologias ativas no ensino de línguas torna-se essencial para qualificar o processo educativo.

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as contribuições das metodologias ativas no ensino de línguas para a promoção da aprendizagem significativa, do letramento e da inovação pedagógica, à luz da literatura científica recente e dos desafios da prática docente contemporânea.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, a qual se configura como um método amplo de investigação científica que possibilita a síntese, análise crítica e sistematização de conhecimentos já produzidos sobre determinada temática. Esse tipo de estudo permite reunir evidências de diferentes abordagens metodológicas, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e aprofundada acerca das contribuições das metodologias ativas no ensino de línguas para a aprendizagem significativa, o letramento e a inovação pedagógica.

A formulação deste estudo foi orientada pela seguinte pergunta norteadora: *quais são as contribuições das metodologias ativas no ensino de línguas para a promoção da aprendizagem significativa, do letramento e da inovação pedagógica no contexto educacional contemporâneo?* Essa questão permitiu delimitar o foco da investigação e direcionar todo o processo de busca, seleção e análise dos estudos incluídos na revisão.

No que se refere às fontes de informação, foram utilizados como bases de dados os repositórios SciELO (Scientific Electronic Library Online), Latindex e periódicos indexados em sistemas OJS (Open Journal Systems). A escolha dessas bases justifica-se por sua relevância acadêmica, abrangência internacional e rigor na indexação de produções científicas na área da educação, especialmente no campo do ensino de línguas e metodologias ativas.

Para a estratégia de busca, foram definidos descritores controlados e não controlados, combinados entre si por meio de operadores booleanos quando necessário, a saber: “*metodologias ativas*”, “*ensino de línguas*”, “*aprendizagem significativa*”, “*letramento*”, “*inovação pedagógica*”, “*tecnologias educacionais*” e “*ensino de línguas estrangeiras*”. Esses descritores foram selecionados por sua capacidade de abranger as principais dimensões teóricas e pedagógicas relacionadas ao objeto de estudo, possibilitando uma busca ampla e consistente na literatura científica.

Quanto aos critérios de inclusão, foram considerados: artigos científicos completos, publicados entre os anos de 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que apresentassem aderência direta ao tema investigado. Foram incluídos ainda estudos com abordagens teóricas, empíricas

ou revisões que discutissem metodologias ativas aplicadas ao ensino de línguas, aprendizagem significativa, letramento ou inovação pedagógica.

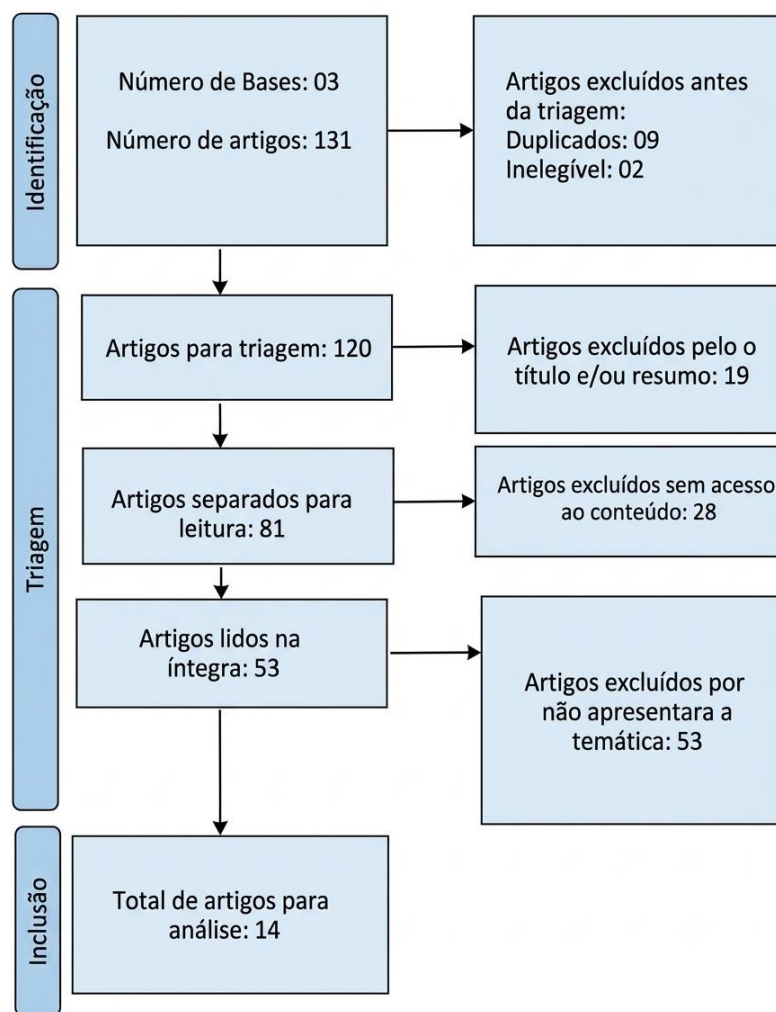
Em relação aos critérios de exclusão, foram descartados: estudos duplicados nas bases de dados, resumos simples, editoriais, cartas ao editor, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, além de produções que não abordassem diretamente o ensino de línguas ou que não apresentassem relação com metodologias ativas ou inovação pedagógica. Também foram excluídos artigos fora do recorte temporal estabelecido.

A seleção dos estudos ocorreu em etapas sistematizadas, iniciando-se pela identificação nas bases de dados, seguida da triagem por títulos e resumos, leitura na íntegra dos artigos potencialmente elegíveis e, por fim, a composição do corpus final da revisão. Esse processo buscou garantir rigor metodológico, transparência e reprodutibilidade da investigação, assegurando a consistência dos achados analisados.

Ressalta-se que, por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que o estudo não envolve seres humanos diretamente, sendo fundamentado exclusivamente em dados secundários de domínio público já publicados.

No processo de organização e sistematização metodológica, foi elaborado um fluxograma representando as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos na revisão integrativa, permitindo uma visualização clara e estruturada do percurso metodológico adotado, conforme apresentado na figura 3, a seguir.

Figura 3 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos da revisão integrativa



Fonte: Autoria própria (2026).

Esse fluxograma evidencia de forma detalhada o percurso metodológico realizado, demonstrando as etapas de filtragem e seleção dos estudos, desde a busca inicial nas bases de dados até a constituição do corpus final analisado, reforçando a transparência, organização e rigor científico da revisão integrativa desenvolvida.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa permitiu identificar um conjunto consistente de evidências científicas acerca das contribuições das metodologias ativas no ensino de línguas, especialmente no que se refere à aprendizagem significativa, ao letramento e à inovação pedagógica. Após o processo de triagem e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 estudos, publicados entre 2021 e 2026, os quais atenderam aos requisitos metodológicos estabelecidos e apresentaram aderência direta ao tema investigado.

A síntese descritiva desses estudos, incluindo autores, ano, objetivo, metodologia e principais resultados, encontra-se sistematizada na Tabela 1 – Síntese dos estudos incluídos na análise de dados, apresentada a seguir.

Tabela 1 – Síntese dos estudos incluídos na análise de dados

Autor/ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Silva <i>et al.</i> (2021)	Analisar a formação continuada de professores mediada por metodologias ativas, destacando dificuldades e avanços na prática docente.	Formação docente e metodologias ativas	Evidencia-se que as metodologias ativas contribuem para a ressignificação das práticas pedagógicas e para o fortalecimento da prática reflexiva docente, embora persistam desafios relacionados à formação continuada, infraestrutura e adesão institucional.
Bocorny & Welp (2021)	Investigar o desenho de tarefas pedagógicas no ensino de Inglês para Fins Acadêmicos com base na Linguística de Corpus.	Ensino de línguas e inovação didática	Os resultados indicam que o uso de tarefas pedagógicas fundamentadas em dados linguísticos autênticos favorece o desenvolvimento da autonomia discente, da competência lexical e do letramento acadêmico em língua inglesa.
Kendrick <i>et al.</i> (2022)	Explorar o uso do storytelling digital com jovens refugiados para desenvolvimento linguístico e letramento digital.	Tecnologias digitais e letramento	Observa-se que o storytelling digital promove engajamento significativo, fortalecimento da identidade cultural e desenvolvimento integrado de competências linguísticas, digitais e socioemocionais.
Castro & Lima (2022)	Analisar a abordagem de gêneros textuais no ensino de leitura e escrita no ensino fundamental.	Letramento e ensino de língua materna	Constatou-se que o trabalho com gêneros textuais contribui para a ampliação das práticas de leitura e escrita, favorecendo o letramento crítico e funcional dos estudantes em contextos escolares.
Hashim (2025)	Comparar métodos tradicionais e modernos no ensino de língua inglesa.	Metodologias de ensino de línguas	Verifica-se que abordagens modernas centradas na participação ativa do estudante promovem maior engajamento, melhor desempenho comunicativo e aprendizagem mais significativa em comparação aos métodos tradicionais.
Menezes <i>et al.</i> (2025)	Investigar metodologias ativas como ferramenta para aprendizagem significativa no ensino fundamental.	Aprendizagem significativa	Evidencia-se que as metodologias ativas favorecem a construção autônoma do conhecimento, ampliam a participação discente e fortalecem processos de aprendizagem significativa e contextualizada.
Silva (2023)	Analisar o uso de metodologias ativas para promover	Engajamento e ensino de línguas	Os achados indicam que as metodologias ativas elevam significativamente os níveis de

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, O LETRAMENTO E A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

	engajamento de estudantes de língua estrangeira.		motivação, participação e desempenho comunicativo dos estudantes em contextos de língua estrangeira.
Trindade & Santos (2025)	Investigar contribuições das metodologias ativas para o ensino de Língua Portuguesa em São Tomé e Príncipe.	Ensino de língua materna e inovação pedagógica	Observa-se que as metodologias ativas promovem inovação no ensino de língua portuguesa, fortalecendo práticas de leitura, escrita e interpretação textual de forma contextualizada e significativa.
Nhan <i>et al.</i> (2025)	Analisar estratégias pedagógicas inovadoras no ensino de inglês no ensino fundamental.	Ensino de inglês e inovação didática	Os resultados demonstram que estratégias pedagógicas inovadoras aumentam o engajamento dos estudantes e favorecem a aquisição mais eficaz da língua inglesa em ambientes escolares.
Cajas <i>et al.</i> (2025)	Investigar estratégias pedagógicas para fortalecimento de multiliteracias no ensino de inglês.	Multiletramentos	Conclui-se que práticas pedagógicas inovadoras fortalecem competências de multiliteracias, promovendo leitura crítica, produção textual diversificada e ampliação das competências comunicativas.
Vieira-Neto <i>et al.</i> (2025)	Analisar o uso da cultura maker e ferramentas digitais no ensino remoto para letramento científico.	Tecnologias educacionais e letramento	Evidencia-se que práticas baseadas na cultura maker e no uso de tecnologias digitais favorecem a autonomia, a criatividade e o desenvolvimento do letramento científico crítico, além de contribuir para o combate à desinformação.
Bezera & Araujo (2023)	Analisar dificuldades no ensino de inglês na escola pública sob a perspectiva dos letramentos e metodologias ativas.	Letramento e ensino público	Identifica-se que o ensino tradicional apresenta limitações significativas, sendo apontada a necessidade de incorporação de metodologias ativas para promover maior efetividade no processo de ensino-aprendizagem.
Teng (2024)	Investigar inovação no ensino e aprendizagem de línguas em ambientes educacionais contemporâneos.	Inovação pedagógica	Verifica-se que ambientes de aprendizagem inovadores ampliam a interação, a autonomia discente e a eficácia do processo de aquisição de línguas, promovendo maior engajamento educacional.
Simarmata (2024)	Examinar estratégias de aprendizagem ativa no ensino de inglês como língua estrangeira.	Aprendizagem ativa	Os resultados indicam que estratégias de aprendizagem ativa favorecem o desenvolvimento da competência comunicativa, a participação discente e a compreensão linguística em contextos de língua estrangeira.

Fonte: Autoria própria (2026).

A leitura analítica dos estudos evidenciou convergências importantes quanto ao papel das metodologias ativas no fortalecimento do ensino de línguas, destacando-se a centralidade do estudante no

processo de aprendizagem, o uso de tecnologias digitais como mediadoras do conhecimento e a valorização de práticas pedagógicas inovadoras. Além disso, verificou-se que tais metodologias contribuem significativamente para o desenvolvimento da autonomia discente, do engajamento em sala de aula e da capacidade de resolução de problemas em contextos comunicativos reais.

Esses achados foram organizados e categorizados em eixos temáticos de análise, conforme apresentado na Tabela 2 – Categorização temática dos achados da revisão integrativa, a seguir.

Tabela 2 – Categorização temática dos achados da revisão integrativa

Eixo temático	Descrição do eixo	Síntese dos principais achados
Metodologias ativas e aprendizagem significativa	Aborda a contribuição das metodologias ativas para a construção do conhecimento de forma contextualizada, crítica e participativa.	Os estudos indicam que as metodologias ativas favorecem a aprendizagem significativa ao promoverem maior protagonismo discente, construção autônoma do conhecimento e maior retenção dos conteúdos, especialmente quando articuladas a práticas pedagógicas contextualizadas.
Ensino de línguas e engajamento discente	Relaciona estratégias ativas ao aumento da motivação, participação e envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem de línguas.	Evidencia-se que abordagens ativas elevam significativamente o engajamento dos estudantes, promovendo maior participação em atividades comunicativas, melhoria do desempenho linguístico e desenvolvimento da confiança no uso da língua.
Inovação pedagógica e práticas docentes	Refere-se à reconfiguração das práticas de ensino a partir de metodologias inovadoras e centradas no estudante.	Os resultados apontam que a inovação pedagógica contribui para a superação de práticas tradicionais, promovendo maior dinamismo em sala de aula, reorganização do papel docente e fortalecimento da mediação pedagógica.
Tecnologias educacionais no ensino de línguas	Engloba o uso de ferramentas digitais, ambientes virtuais e recursos tecnológicos no ensino-aprendizagem de línguas.	Os estudos demonstram que a integração de tecnologias educacionais potencializa o ensino de línguas, favorecendo personalização da aprendizagem, letramento digital e ampliação das práticas interativas.
Letramentos múltiplos e competências comunicativas	Envolve o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e comunicação em diferentes contextos socioculturais e digitais.	Observa-se que metodologias ativas fortalecem os multiletramentos, ampliando competências comunicativas, leitura crítica e produção textual em diferentes gêneros e contextos sociais.
Formação docente e desenvolvimento profissional	Trata da preparação e atualização de professores para uso de metodologias ativas e práticas inovadoras.	Os achados indicam que a formação docente ainda apresenta desafios, porém evidencia avanços quando há inserção de metodologias ativas na formação inicial e continuada, promovendo maior inovação pedagógica.

Fonte: Autoria própria (2026).

De forma geral, os resultados indicam que as metodologias ativas, quando aplicadas ao ensino de línguas, promovem uma reconfiguração das práticas pedagógicas tradicionais, favorecendo ambientes de aprendizagem mais interativos, colaborativos e centrados no estudante. Observa-se ainda que a integração entre tecnologia e metodologias inovadoras potencializa os processos de ensino-aprendizagem, ampliando as possibilidades de letramento e comunicação em diferentes contextos educacionais.

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa evidencia uma convergência significativa entre os autores quanto à relevância das metodologias ativas como eixo estruturante da inovação pedagógica no ensino de línguas. De modo geral, observa-se um consenso teórico e empírico de que tais abordagens reconfiguram o processo de ensino-aprendizagem ao deslocarem o foco da transmissão de conteúdos para a construção ativa do conhecimento, promovendo maior protagonismo discente e reorganização das práticas docentes em contextos educacionais contemporâneos.

Nessa direção, Silva (2023) destaca que o uso de metodologias ativas no ensino de línguas potencializa o engajamento dos estudantes, uma vez que favorece a participação efetiva, a interação comunicativa e o envolvimento em atividades de caráter mais significativo. Esse entendimento é reforçado por Hashim (2025), ao evidenciar que abordagens pedagógicas modernas, quando comparadas aos métodos tradicionais, apresentam maior eficácia no desenvolvimento de competências linguísticas, sobretudo por privilegiarem o uso funcional da língua em situações reais de comunicação.

Sob a mesma perspectiva, Menezes *et al.* (2025) defendem que a aprendizagem significativa se consolida quando o estudante assume papel ativo na construção do conhecimento, estabelecendo relações entre saberes prévios e novos conteúdos. Essa perspectiva dialoga diretamente com Simarmata (2024), que aponta que estratégias de aprendizagem ativa favorecem o desenvolvimento da competência comunicativa em língua estrangeira, ao estimular processos colaborativos, reflexivos e contextualizados.

No campo das tecnologias educacionais, identifica-se uma forte aproximação entre os estudos no reconhecimento de que os recursos digitais desempenham papel central na potencialização das metodologias ativas. Kendrick *et al.* (2022) evidenciam que práticas como o storytelling digital ampliam o engajamento dos estudantes e promovem o desenvolvimento integrado de competências linguísticas, digitais e socioemocionais. De forma complementar, Vieira-Neto *et al.* (2025) argumentam que a cultura maker, associada a ferramentas digitais, favorece o letramento científico e o pensamento crítico, especialmente em ambientes educacionais mediados por tecnologia.

No que se refere à inovação pedagógica, Teng (2024) enfatiza que os novos ambientes de aprendizagem configuram-se como espaços dinâmicos e interativos, nos quais a autonomia discente é fortalecida e o processo educativo se torna mais flexível e participativo. Em consonância, Nhan *et al.* (2025) apontam que estratégias pedagógicas inovadoras no ensino de inglês contribuem para a melhoria do

desempenho linguístico, ao mesmo tempo em que ampliam a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

No contexto da educação básica, Trindade e Santos (2025) destacam que a aplicação de metodologias ativas no ensino de língua portuguesa favorece a ressignificação das práticas de leitura e escrita, promovendo maior contextualização e significado às atividades pedagógicas. De maneira semelhante, Bezera e Araujo (2023) evidenciam que o ensino tradicional apresenta limitações importantes no desenvolvimento dos letramentos, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e centradas no estudante.

No âmbito da formação docente, Silva *et al.* (2021) ressaltam que a efetividade das metodologias ativas está diretamente relacionada à preparação profissional dos professores, sendo a formação continuada um elemento essencial para sua implementação qualificada. Entretanto, os autores também apontam desafios estruturais e institucionais que ainda limitam sua consolidação plena nas práticas escolares.

Complementarmente, Bocorny e Welp (2021) destacam que o uso de dados linguísticos autênticos no ensino de línguas contribui para o desenvolvimento da autonomia discente e para o fortalecimento do letramento acadêmico, ampliando as possibilidades de aprendizagem significativa. Essa perspectiva reforça a importância de práticas pedagógicas fundamentadas em situações reais de uso da língua.

Além disso, observa-se que há consonância entre os estudos ao indicarem que a articulação entre metodologias ativas e tecnologias educacionais potencializa os processos de ensino-aprendizagem, promovendo maior engajamento, interação e construção colaborativa do conhecimento. Nesse sentido, as tecnologias não assumem papel meramente instrumental, mas se constituem como mediadoras fundamentais da aprendizagem contemporânea.

De forma ampliada, os achados também indicam que a inovação pedagógica não se limita à inserção de recursos tecnológicos, mas envolve uma reconfiguração profunda das práticas docentes, dos papéis dos sujeitos envolvidos e da organização dos espaços de aprendizagem. Assim, o professor passa a atuar como mediador e facilitador, enquanto o estudante assume centralidade no processo formativo.

Outro ponto de convergência identificado entre os autores refere-se ao impacto positivo das metodologias ativas no desenvolvimento de competências comunicativas. Em diferentes contextos, os estudos analisados indicam avanços significativos na oralidade, leitura e escrita, especialmente quando as práticas pedagógicas são contextualizadas e articuladas a situações reais de comunicação.

Por fim, a análise integrada das produções evidencia que as metodologias ativas, quando associadas à inovação pedagógica e ao uso crítico das tecnologias educacionais, constituem um caminho consistente para a qualificação do ensino de línguas. Essa articulação favorece não apenas a aprendizagem significativa,

mas também a formação de sujeitos mais autônomos, críticos e preparados para interagir em contextos linguísticos diversos e complexos.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu analisar as contribuições das metodologias ativas no ensino de línguas, considerando suas implicações para a aprendizagem significativa, o letramento e a inovação pedagógica. A partir da análise dos estudos selecionados, foi possível compreender que tais abordagens vêm se consolidando como estratégias fundamentais no cenário educacional contemporâneo, especialmente por promoverem a centralidade do estudante e a ressignificação das práticas pedagógicas tradicionais.

Em resposta à pergunta norteadora deste estudo, constatou-se que as metodologias ativas contribuem de forma significativa para a qualificação do ensino de línguas, ao favorecerem a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento das competências comunicativas. Além disso, evidenciou-se que essas metodologias ampliam as possibilidades de construção do conhecimento, ao integrarem práticas colaborativas, contextos reais de uso da língua e estratégias pedagógicas inovadoras.

No que se refere ao objetivo geral proposto, que consistiu em analisar as contribuições das metodologias ativas no ensino de línguas para a promoção da aprendizagem significativa, do letramento e da inovação pedagógica, verificou-se que os estudos analisados atendem a essa proposta, demonstrando que tais metodologias promovem avanços consistentes no processo de ensino-aprendizagem. Observou-se, ainda, que a articulação entre inovação pedagógica e práticas ativas favorece a formação de sujeitos mais críticos, autônomos e participativos.

Entre os principais achados, destaca-se a convergência dos autores quanto à relevância das metodologias ativas para o engajamento discente e para a melhoria do desempenho em línguas. Evidenciou-se também que o uso de tecnologias educacionais potencializa essas práticas, ampliando o letramento digital e promovendo maior interação entre estudantes e conteúdos. Outro ponto relevante refere-se ao fortalecimento da aprendizagem significativa, especialmente quando os conteúdos são contextualizados e articulados a situações reais de comunicação.

Além disso, os resultados apontam que a inovação pedagógica no ensino de línguas não se restringe ao uso de recursos tecnológicos, mas envolve uma mudança estrutural na forma de ensinar e aprender. Nesse sentido, o papel do professor se desloca para o de mediador do conhecimento, enquanto o estudante assume uma postura ativa e colaborativa no processo formativo, o que reforça a necessidade de reconfiguração das práticas educacionais.

Outro aspecto relevante identificado na revisão é a importância da formação docente para a efetividade das metodologias ativas. Os estudos analisados indicam que a qualificação profissional contínua

é essencial para que os professores consigam implementar práticas inovadoras de forma consistente, superando desafios relacionados à tradição pedagógica e às limitações estruturais das instituições de ensino.

Diante disso, como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se o desenvolvimento de estudos empíricos de caráter longitudinal que investiguem a aplicação das metodologias ativas no ensino de línguas em diferentes níveis de escolaridade, especialmente com foco na mensuração de seus impactos no desempenho linguístico, no letramento crítico e na autonomia discente ao longo do tempo.

Por fim, conclui-se que as metodologias ativas representam um caminho promissor para a transformação do ensino de línguas, ao promoverem práticas pedagógicas mais dinâmicas, interativas e significativas. Sua integração com tecnologias educacionais e estratégias inovadoras contribui para o fortalecimento de uma educação mais crítica, participativa e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

BEZERA, L. T. F.; ARAUJO, C. A ineficiência do ensino-aprendizagem de língua inglesa no âmbito da escola pública: um olhar para os letramentos, BNCC e a adoção de práticas de metodologias ativas. **Revista Linguagens & Letramentos**, v. 8, n. 1, 2023.

BOCORNÝ, A.; WELP, A. O desenho de tarefas pedagógicas para o ensino de inglês para fins acadêmicos: conquistas e desafios da Linguística de Corpus. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 29, p. 1529-1638, 2021.

BRASIL. **Lei n.º 14.533, de 11 de janeiro de 2023.**

CAJAS, D. M. A. *et al.* Innovative pedagogical strategies for strengthening multiliteracies competencies in English language teaching in Ecuador. **InnovaSciT**, v. 3, n. 1, 2025.

CASTRO, A. O. S. L.; LIMA, P. Contribuições do ciclo de ensino-aprendizagem baseado em gêneros para o ensino de leitura e escrita no ensino fundamental. **EntreLetras**, v. 13, n. 1, 2022.

HASHIM, A. A. Innovative approaches in English language teaching: a comparative analysis of traditional and modern methods. **South Asian Research Journal of Arts, Language and Literature**, v. 7, n. 1, 2025.

KENDRICK, M. *et al.* Digital storytelling with youth from refugee backgrounds: possibilities for language and digital literacy learning. **TESOL Quarterly**, 2022.

KOHNKE, L. A pedagogical chatbot: a supplemental language learning tool. **RELJ Journal**, v. 54, p. 828-838, 2022.

LEAL, D. Transformação educacional através do ensino híbrido (B-learning): o papel da tecnologia na educação. **Revista Interseção**, v. 7, n. 1, 2025.

MASHARIPOVA, U. Improving methodological preparation of future primary class teachers for innovative activity in the mother language teaching process. **European International Journal of Pedagogics**, v. 5, n. 5, 2025.

MENEZES, R. C. S. S. *et al.* Active methodologies as a tool for meaningful learning in elementary education. **Revista Gênero e Interdisciplinaridade**, v. 6, n. 3, 2025.

MISHRA, N. Constructivist approach to learning: an analysis of pedagogical models of social constructivist learning theory. **Journal of Research and Development**, v. 6, n. 1, 2023.

NHAN, L. K.; QUANG, L. V. N.; HOA, N. T. M. Implementing innovative pedagogical strategies for teaching English in elementary EFL classrooms. **Multidisciplinary Science Journal**, 2025.

OTANIYAZOVA, M. Integrating ICT and innovation in foreign language teaching: a methodological review. **American Journal of Social Sciences and Humanity Research**, v. 5, n. 5, 2025.

PENG, J. English language teaching methods: exploring the impact of various approaches on students' language learning outcomes. **SHS Web of Conferences**, 2024.

PURUSHOTHAMAN, G. Effective teaching and learning practices through innovative pedagogical techniques. **Journal of Effective Teaching and Learning Practices**, v. 2, n. 4, 2024.

SASSON, I. *et al.* Designing new learning environments: an innovative pedagogical perspective. **The Curriculum Journal**, 2021.

SILVA, D. R. *et al.* Formação continuada de professores com metodologias ativas de ensino: dificuldades e conquistas. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 12, n. 3, 2021.

SILVA, J. The use of active methodologies to promote the engagement of foreign language students. *Revista Sociedade Científica*, 2023.

SILVA, R. A. Processo de aprendizagem e metodologias ativas na educação no campo. ID on line. **Revista de Psicologia**, v. 16, n. 61, 2022.

SIMARMATA, N. B. **Active learning strategies in teaching English as a foreign language**. 2024.

TENG, F. Innovation in language learning and teaching. In: **New Language Learning and Teaching Environments**. 2024.

TRINDADE, J.; SANTOS, J. M. P. Metodologias ativas e sua importância para a inovação do ensino: contribuições para o ensino de Língua Portuguesa em STP. **Revista Sêbê Non Linguagens**, 2025.

VIEIRA-NETO, A. E. *et al.* Cultura maker e ferramentas digitais no ensino remoto: metodologias ativas para o letramento científico e combate à desinformação. **Aracê**, v. 7, n. 3, 2025.

ZHYTSKA, S. *et al.* Applying active methods of teaching foreign language to develop HOTS of military students for the security and defence sector. **Innovate Pedagogy**, n. 69, 2024.

CAPÍTULO 7

ENSINO E APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: INTERFACES ENTRE METODOLOGIAS ATIVAS, TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E LETRAMENTO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

TEACHING AND LEARNING IN NATURAL SCIENCES: INTERFACES BETWEEN ACTIVE METHODOLOGIES, EDUCATIONAL TECHNOLOGIES, AND SCIENTIFIC LITERACY IN CONTEMPORARY EDUCATION

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-007>

Valéria Jane Siqueira Loureiro

Doutora em Educação

Universidade Federal de Sergipe - UFS, São Cristóvão SE

E-mail: vjsloureiro@academico.ufs.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1769118119022288>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9703-5004>

Elton Júnior da Silva Cardoso

Graduado em História

Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém PA

E-mail: juniorjrcardoso2000@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3875-2245>

Luis Antônio Marques Tavares

Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática

Universidade de Passo Fundo - UPF, Passo Fundo RS

E-mail: 210709@upf.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4343964506606619>

Gerlandia Moreira Souto Aguiar

Graduada em Letras

Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza CE

E-mail: gerlandiasouto@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5487086795641826>

Marcus Vinícius da Silva

Graduando em Física

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife PE

E-mail: profmarcusvinicius10@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7389066358469190>

Naquena Barbosa Leal dos Santos

Graduada em Ciências Biológicas

Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC, Salvador BA

E-mail: nakeleal@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1989419378049804>

Everaldo Vieira de Lima

Mestrando em Ciências da Educação

Centro Universitário Internacional Tres Fronteras - UNINTER, Ciudad Del Este PY

E-mail: everaldomatematico1978@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9968169695642549>

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-7673-0417>

Ana Paula Moreira

Doutora em Ciências Biológicas (Bioquímica)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre RS

E-mail: anamoreira@unesc.net

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9621023383897692>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4580-0709>

RESUMO

O ensino de Ciências da Natureza na contemporaneidade tem sido profundamente impactado por transformações pedagógicas e tecnológicas que exigem novas abordagens voltadas à aprendizagem significativa e ao desenvolvimento de competências científicas. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas, das tecnologias educacionais e do letramento científico no processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, realizada em bases de dados como SciELO, Latindex, Miguilim e repositórios OJS, com recorte temporal entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. A seleção dos estudos seguiu critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, resultando na análise de pesquisas relevantes sobre práticas pedagógicas inovadoras. Os resultados evidenciam que as metodologias ativas favorecem o protagonismo estudantil, enquanto as tecnologias educacionais ampliam as possibilidades de mediação do conhecimento. O letramento científico contribui para a formação crítica dos estudantes, fortalecendo sua capacidade de interpretação e tomada de decisão. Conclui-se que a articulação entre esses três eixos potencializa significativamente a aprendizagem em Ciências da Natureza, embora ainda existam desafios relacionados à formação docente e às condições estruturais das instituições de ensino.

Palavras-chave: Ciências da Natureza; Ensino-aprendizagem; Letramento científico; Metodologias ativas; Tecnologias educacionais.

ABSTRACT

Science education in the contemporary context has been significantly influenced by pedagogical and technological transformations that demand new approaches aimed at meaningful learning and the development of scientific competencies. In this context, this study aims to analyze the contributions of

active methodologies, educational technologies, and scientific literacy to the teaching and learning process in Natural Sciences. This is an integrative literature review with a qualitative and exploratory approach, carried out in databases such as SciELO, Latindex, Miguilim, and OJS repositories, considering publications from 2021 to 2026 in Portuguese and English. The selection of studies followed predefined inclusion and exclusion criteria, resulting in the analysis of research focused on innovative pedagogical practices. The results indicate that active methodologies enhance student protagonism, while educational technologies expand the possibilities of knowledge mediation and interaction. Scientific literacy contributes to the development of critical thinking, interpretation skills, and decision-making abilities among students. It is concluded that the integration of these three axes significantly enhances learning in Natural Sciences, although challenges related to teacher education and school infrastructure remain present.

Keywords: Active methodologies; Educational technologies; Natural Sciences; Scientific literacy; Teaching-learning process.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Ciências da Natureza na contemporaneidade encontra-se inserido em um cenário de profundas transformações pedagógicas, tecnológicas e epistemológicas, que exigem novas formas de organização do processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, destacam-se as metodologias ativas, as tecnologias educacionais e o letramento científico como eixos estruturantes capazes de promover uma formação mais crítica, participativa e significativa. A articulação entre esses elementos tem sido apontada como essencial para o desenvolvimento de competências científicas alinhadas às demandas do século XXI, especialmente no que se refere à autonomia intelectual e à resolução de problemas complexos (Costa *et al.*, 2024).

As metodologias ativas têm se consolidado como estratégias pedagógicas que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, promovendo maior engajamento e construção significativa do conhecimento. Estudos indicam que essas abordagens favorecem a aprendizagem colaborativa, a investigação científica e o desenvolvimento de habilidades cognitivas superiores, especialmente no ensino de Ciências e Biologia. Nesse sentido, tais metodologias rompem com modelos tradicionais de ensino, ainda centrados na transmissão de conteúdos, e fortalecem práticas pedagógicas mais dinâmicas e interativas (Sousa Júnior *et al.*, 2022).

Paralelamente, o uso de tecnologias educacionais tem ampliado as possibilidades de ensino e aprendizagem, permitindo a criação de ambientes digitais interativos, simulações e recursos multimodais que potencializam a compreensão dos fenômenos científicos. O Programa de Inovação Educação Conectada reforça a importância da integração tecnológica nos processos educacionais, promovendo maior

equidade e inovação no ensino básico. Essa integração contribui para a formação de estudantes mais preparados para lidar com as transformações digitais e científicas da sociedade contemporânea (Brasil, 2025).

O letramento científico, por sua vez, assume papel central na formação dos estudantes, ao possibilitar a compreensão crítica dos conhecimentos científicos e sua aplicação no cotidiano. A alfabetização científica não se restringe à memorização de conceitos, mas envolve a capacidade de interpretar informações, analisar evidências e tomar decisões fundamentadas. Dessa forma, torna-se um componente essencial para o exercício da cidadania e para a formação de sujeitos capazes de interagir com o mundo científico-tecnológico (Socrates *et al.*, 2023).

A integração entre metodologias ativas, tecnologias educacionais e letramento científico também se relaciona com práticas inovadoras como a aprendizagem baseada em projetos e o uso de abordagens etnociêntíficas, que valorizam o contexto sociocultural dos estudantes. Pesquisas evidenciam que essas estratégias contribuem significativamente para o desenvolvimento da literacia científica e para a melhoria do desempenho acadêmico em Ciências. Além disso, recursos como jogos educativos e práticas experimentais ampliam o interesse e a motivação dos alunos (Hidayah *et al.*, 2024; Socrates *et al.*, 2023).

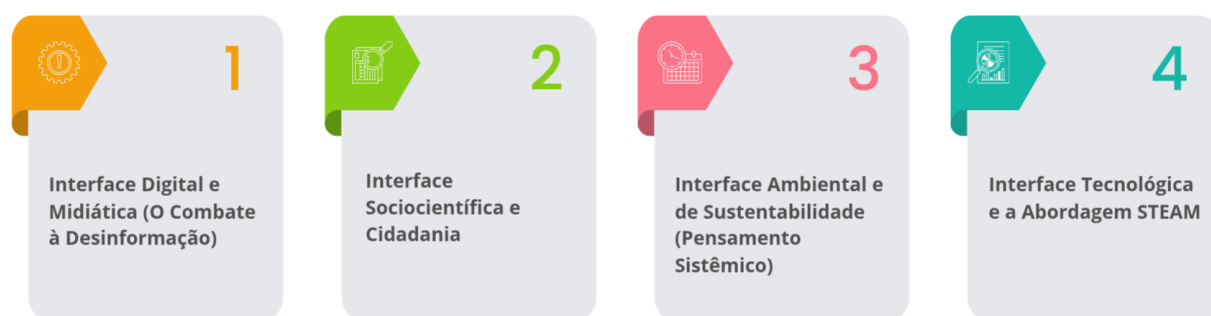
Nesse cenário, observa-se que ainda persistem desafios importantes na implementação dessas práticas, especialmente no que se refere à formação docente e às condições estruturais das escolas. A formação continuada de professores da área de Ciências da Natureza revela-se fundamental para a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras e coerentes com as demandas contemporâneas. Assim, torna-se necessário repensar políticas públicas e estratégias formativas que favoreçam a efetiva integração entre teoria e prática (Piotrowski; Da Costa Güllich, 2021).

Outro desafio relevante diz respeito à adaptação das metodologias ativas aos diferentes contextos educacionais, especialmente em ambientes com limitações tecnológicas ou sociais. A eficácia dessas metodologias depende de condições pedagógicas adequadas, como planejamento estruturado, mediação docente qualificada e engajamento discente. Dessa forma, compreender os fatores que influenciam sua implementação é essencial para garantir sua efetividade no processo educativo (Brod, 2021; Kanphukiew; Nuangchalerm, 2024).

A partir dessa problemática, este estudo justifica-se pela necessidade de compreender as interfaces entre metodologias ativas, tecnologias educacionais e letramento científico no ensino de Ciências da Natureza, considerando suas contribuições para a aprendizagem significativa.

A Figura 1 apresenta as interfaces do letramento científico no século XXI, evidenciando as conexões entre ciência, tecnologia, sociedade e prática pedagógica no contexto educacional contemporâneo.

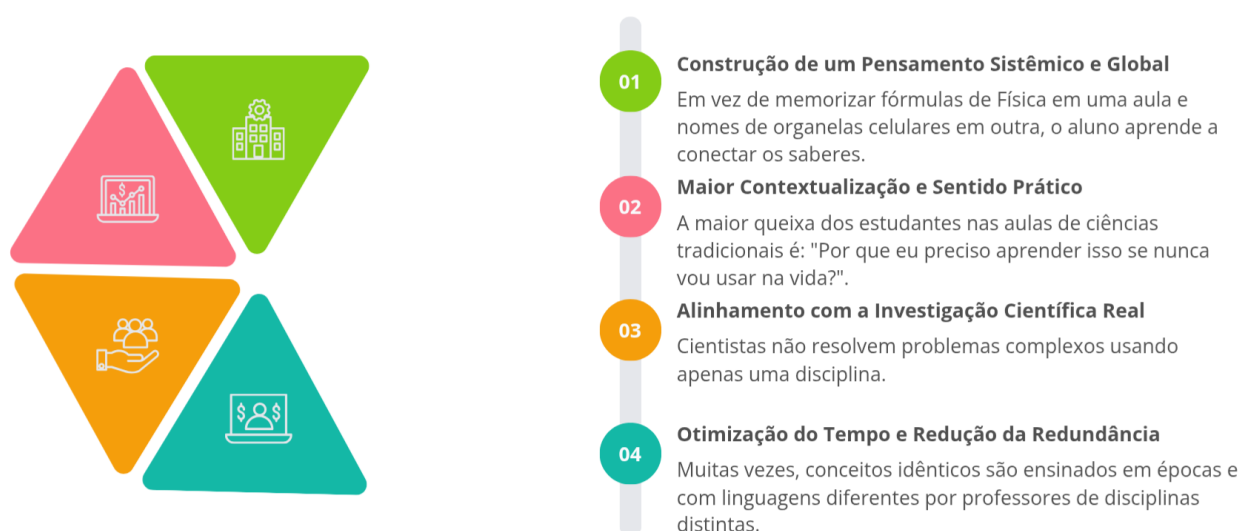
Figura 1 – Interfaces do Letramento Científico no Século XXI.



Fonte: Autoria própria (2026).

A Figura 2 apresenta os benefícios da abordagem integrada no ensino-aprendizagem em Ciências da Natureza, destacando impactos como maior engajamento discente, desenvolvimento da autonomia e fortalecimento do pensamento científico.

Figura 2 – Benefícios da Abordagem Integrada no ensino-aprendizagem em Ciências da Natureza.



Fonte: Autoria própria (2026).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas, das tecnologias educacionais e do letramento científico para o ensino e aprendizagem em Ciências da Natureza, destacando suas interfaces e potencialidades na promoção de uma educação mais crítica, inovadora e significativa.

2 METODOLOGIA

No presente estudo, adotou-se a revisão integrativa da literatura como delineamento metodológico, de abordagem qualitativa e natureza exploratória, com o objetivo de analisar, sistematizar e integrar evidências científicas já publicadas acerca das contribuições das metodologias ativas, das tecnologias educacionais e do letramento científico no ensino e aprendizagem em Ciências da Natureza. Essa modalidade de revisão permite a reunião de diferentes abordagens metodológicas, favorecendo uma compreensão ampla, crítica e aprofundada do fenômeno investigado, além de possibilitar a identificação de tendências, lacunas e avanços no campo da educação científica contemporânea.

Sob a perspectiva da pesquisa educacional, a revisão integrativa destaca-se como um método que possibilita a síntese do conhecimento científico acumulado, contribuindo para a consolidação de fundamentos teóricos e práticos que subsidiam a prática pedagógica. Dessa forma, sua utilização neste estudo justifica-se pela necessidade de compreender, de maneira articulada, as inter-relações entre metodologias ativas, tecnologias educacionais e letramento científico, especialmente no contexto das transformações contemporâneas do ensino de Ciências da Natureza.

A formulação da pergunta norteadora constituiu etapa essencial do delineamento metodológico, sendo definida da seguinte forma: *Quais são as contribuições das metodologias ativas, das tecnologias educacionais e do letramento científico para o ensino e aprendizagem em Ciências da Natureza na educação contemporânea?* Essa questão orientou todo o percurso investigativo, desde a definição das estratégias de busca até a análise e síntese dos estudos selecionados.

Para a etapa de levantamento bibliográfico, foram consultadas as bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), Latindex, Miguilim e repositórios de periódicos vinculados ao Open Journal Systems (OJS). A escolha dessas fontes justifica-se por sua relevância acadêmica e ampla disseminação de produções científicas nacionais e internacionais na área da educação, especialmente no campo do ensino de Ciências e das práticas pedagógicas inovadoras.

Na construção da estratégia de busca, empregaram-se descritores controlados e palavras-chave livres, selecionados de acordo com sua pertinência ao objeto de estudo: “*metodologias ativas*”, “*ensino de Ciências da Natureza*”, “*letramento científico*”, “*tecnologias educacionais*”, “*active learning*” e “*scientific literacy*”. Esses termos foram combinados com os operadores booleanos AND e OR, permitindo ampliar a abrangência da busca e garantir maior sensibilidade na recuperação de estudos relevantes.

Quanto aos critérios de elegibilidade, foram incluídos artigos científicos completos, disponíveis em texto integral, publicados entre os anos de 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, que abordassem de forma direta ou indireta a articulação entre metodologias ativas, tecnologias educacionais e/ou letramento científico no ensino de Ciências da Natureza. Foram considerados estudos empíricos, teóricos e revisões de literatura com rigor metodológico explicitado.

Em relação aos critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados entre as bases consultadas, publicações fora do recorte temporal estabelecido, estudos indisponíveis na íntegra, resumos de eventos científicos, editoriais, cartas ao leitor e relatos de experiência sem fundamentação metodológica consistente. Também foram excluídos trabalhos que não apresentassem aderência ao objeto central da investigação.

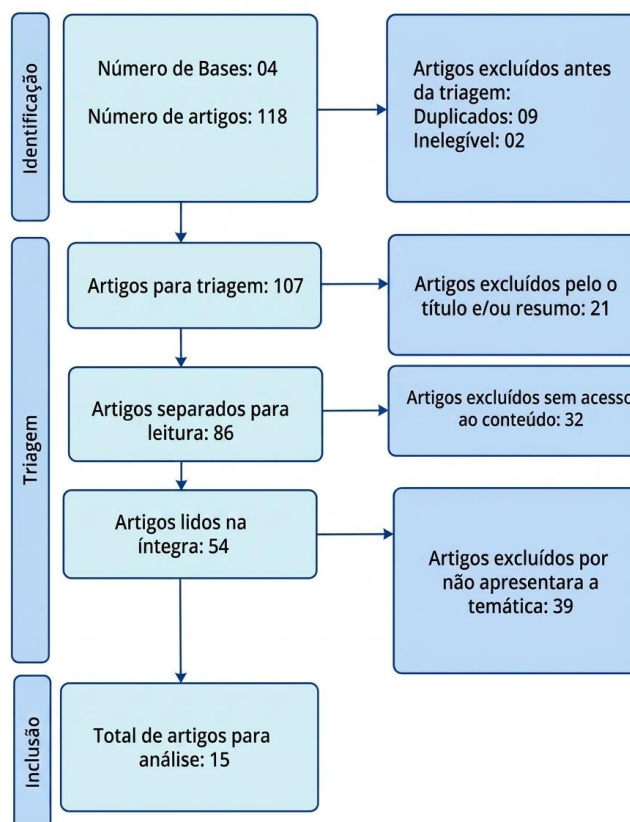
No processo de triagem dos estudos, realizou-se inicialmente a leitura dos títulos identificados nas bases de dados, seguida da análise dos resumos e, posteriormente, da leitura integral dos textos potencialmente elegíveis. Esse procedimento sequencial possibilitou maior rigor metodológico na seleção da amostra final, assegurando a pertinência dos estudos em relação à pergunta norteadora.

Após essa etapa, os estudos selecionados foram organizados e submetidos à análise qualitativa, por meio de leitura interpretativa e categorização temática. Esse processo permitiu identificar convergências, divergências e padrões recorrentes relacionados às contribuições das metodologias ativas, das tecnologias educacionais e do letramento científico no ensino de Ciências da Natureza.

No desenvolvimento da síntese dos dados, procedeu-se à integração dos achados com o referencial teórico da área, adotando uma abordagem descritivo-analítica. Essa etapa possibilitou a identificação de tendências contemporâneas, desafios persistentes e potencialidades pedagógicas associadas à inovação no ensino de Ciências, especialmente no que se refere à aprendizagem significativa e ao desenvolvimento do letramento científico.

Para melhor organização do percurso metodológico adotado, apresenta-se a seguir a Figura 3, que sistematiza as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos na revisão integrativa, evidenciando o rigor científico empregado em cada fase do processo.

Figura 3 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos na revisão integrativa



Fonte: Autoria própria (2026).

Do ponto de vista ético, por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, fundamentada exclusivamente em estudos de domínio público e sem envolvimento direto de seres humanos, esta pesquisa dispensa a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as normativas vigentes aplicáveis a estudos de natureza secundária.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão integrativa evidenciam um conjunto consistente de evidências científicas acerca das contribuições das metodologias ativas, das tecnologias educacionais e do letramento científico no ensino de Ciências da Natureza, especialmente no contexto educacional contemporâneo. A análise dos estudos selecionados permitiu identificar convergências relevantes quanto ao potencial dessas abordagens para promover uma aprendizagem mais significativa, participativa e centrada no estudante, além de fortalecer o desenvolvimento do pensamento científico e da autonomia discente.

Ao todo, foram incluídos 15 estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade estabelecidos, conforme apresentado na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Alencar, Bento & Anjos (2022)	Analisar as contribuições das metodologias ativas para o processo de ensino-aprendizagem e práticas de letramento na educação infantil	Metodologias ativas e letramento inicial	Evidencia que as metodologias ativas potencializam significativamente o processo de construção do letramento inicial, ao promoverem maior participação discente, interação social e mediação pedagógica contextualizada, favorecendo o desenvolvimento de competências linguísticas, cognitivas e comunicativas de forma integrada e significativa desde a primeira infância.
Rossi & Mello (2022)	Investigar as contribuições das metodologias ativas no ensino de Ciências	Metodologias ativas no ensino de Ciências	Demonstra que as metodologias ativas contribuem de forma expressiva para a aprendizagem significativa em Ciências, ao promoverem maior engajamento dos estudantes, fortalecimento da autonomia intelectual e ampliação da capacidade de resolução de problemas científicos complexos, especialmente por meio de práticas investigativas e colaborativas.
Silva <i>et al.</i> (2021)	Analisar a formação continuada de professores com uso de metodologias ativas, destacando dificuldades e conquistas	Formação docente e metodologias ativas	Evidencia avanços na formação continuada docente com uso de metodologias ativas, embora ressalte desafios estruturais e pedagógicos, como resistência à mudança metodológica, lacunas na formação inicial e necessidade de maior suporte institucional para consolidação de práticas inovadoras no ensino.
Sutiani, Situmorang & Silalahi (2021)	Avaliar a implementação do modelo de aprendizagem por investigação com letramento científico no desenvolvimento do pensamento crítico	Inquiry learning e letramento científico	Evidencia que a aprendizagem por investigação associada ao letramento científico promove melhoria significativa no pensamento crítico dos estudantes, favorecendo habilidades de análise, interpretação de evidências, argumentação científica e tomada de decisão fundamentada em dados.
Furtado, Brito & Almeida (2021)	Discutir a relação entre abordagem CTS e aprendizagem baseada em problemas na educação científica	CTS e PBL no ensino de Ciências	Indica que a articulação entre Ciência-Tecnologia-Sociedade e aprendizagem baseada em problemas fortalece a alfabetização científica ao contextualizar o conhecimento científico em situações reais, promovendo pensamento crítico, consciência social e capacidade investigativa.
Sousa Teixeira & Guazzelli (2023)	Analisar experiências e pesquisas sobre aprendizagem ativa no contexto educacional	Aprendizagem ativa e metodologias ativas	Evidencia que a aprendizagem ativa promove maior protagonismo discente, melhoria no desempenho acadêmico e desenvolvimento de

			competências colaborativas, reflexivas e investigativas, especialmente quando associada a práticas pedagógicas dinâmicas e interativas.
Cabral & Reis (2024)	Investigar o uso de tecnologias digitais no ensino de Ciências e suas contribuições para a alfabetização científica	Tecnologias educacionais e alfabetização científica	Demonstra que o uso de tecnologias digitais amplia significativamente a compreensão conceitual em Ciências, favorecendo a alfabetização científica por meio da visualização de fenômenos, simulações interativas e integração entre conhecimento científico e cotidiano dos estudantes.
Luthfiana <i>et al.</i> (2024)	Analisar abordagens, métodos e mídias utilizadas no ensino de letramento científico	Letramento científico e práticas pedagógicas	Evidencia que a diversidade de estratégias didáticas e o uso de múltiplas mídias educacionais contribuem para a elevação dos níveis de letramento científico, promovendo compreensão mais aprofundada dos conceitos científicos e maior capacidade de aplicação prática do conhecimento.
Prykhodkina <i>et al.</i> (2025)	Investigar o papel das tecnologias interativas na qualidade da aprendizagem e no desenvolvimento de competências científicas	Tecnologias interativas e competências científicas	Indica que tecnologias interativas fortalecem significativamente a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, promovendo maior engajamento, aprendizagem ativa e desenvolvimento de competências científicas essenciais, como raciocínio lógico, análise de dados e resolução de problemas.
Santos <i>et al.</i> (2025)	Analisar inovações, desafios e possibilidades do uso de tecnologias na educação	Tecnologias educacionais no ensino	Aponta que o uso de tecnologias educacionais amplia as possibilidades pedagógicas e metodológicas, porém sua efetividade depende diretamente da formação docente adequada, infraestrutura tecnológica disponível e planejamento pedagógico estruturado.
Leal (2025)	Discutir o papel do ensino híbrido na transformação educacional e no uso de tecnologias	Ensino híbrido e tecnologias educacionais	Evidencia que o ensino híbrido favorece a personalização do processo de aprendizagem, integrando metodologias ativas e recursos digitais de forma articulada, promovendo maior flexibilidade, autonomia discente e diversificação das estratégias pedagógicas.
Vieira-Neto <i>et al.</i> (2025)	Investigar cultura maker e ferramentas digitais no letramento científico e combate à desinformação	Cultura maker e letramento científico	Demonstra que práticas baseadas na cultura maker fortalecem o letramento científico ao estimular a criatividade, autonomia, pensamento crítico e capacidade de análise frente à desinformação científica, promovendo aprendizagem ativa e significativa.

Leonia, Rolina & Suyantri (2025)	Realizar revisão sistemática sobre letramento científico na educação infantil	Letramento científico na infância	Evidencia que o desenvolvimento do letramento científico desde a infância contribui para a formação da curiosidade investigativa, construção inicial do pensamento científico e maior capacidade de interpretação do mundo natural de forma crítica e exploratória.
Shotemirovna (2025)	Analisar métodos de organização do trabalho independente para desenvolvimento da literacia científica	Autonomia discente e letramento científico	Indica que atividades independentes estruturadas promovem o desenvolvimento progressivo da literacia científica, fortalecendo a autonomia, a responsabilidade acadêmica e a capacidade de investigação e interpretação de fenômenos científicos.
Vorsah & Oppong (2024)	Investigar o uso de inteligência artificial no fortalecimento de estratégias de aprendizagem ativa	IA e metodologias ativas	Evidencia que a inteligência artificial potencializa estratégias de aprendizagem ativa ao possibilitar personalização do ensino, adaptação de conteúdos às necessidades individuais e apoio à prática docente inovadora e baseada em dados educacionais.

Fonte: Autoria própria (2026).

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa evidencia que o ensino de Ciências da Natureza vem passando por um processo consistente de ressignificação pedagógica, impulsionado pela integração entre metodologias ativas, tecnologias educacionais e práticas voltadas ao letramento científico. A discussão dos achados permite compreender que tais elementos não atuam de forma isolada, mas configuram um sistema interdependente que redefine o papel do professor, do estudante e do próprio conhecimento científico no contexto escolar contemporâneo.

A partir da síntese das evidências, foram organizados dois eixos temáticos centrais que orientam esta discussão: (1) metodologias ativas, práticas investigativas e formação de competências científicas; e (2) tecnologias educacionais, inovação pedagógica e fortalecimento do letramento científico.

3.1 METODOLOGIAS ATIVAS, PRÁTICAS INVESTIGATIVAS E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS

As evidências analisadas indicam consenso entre os autores quanto ao papel estruturante das metodologias ativas na promoção de aprendizagens mais significativas no ensino de Ciências da Natureza. Sutiani, Situmorang e Silalahi (2021) enfatizam que a aprendizagem por investigação, quando articulada ao letramento científico, potencializa o desenvolvimento do pensamento crítico, uma vez que os estudantes são colocados em situações de análise de evidências, formulação de hipóteses e tomada de decisão baseada

em dados científicos. Em consonância, Rossi e Mello (2022) reforçam que as metodologias ativas favorecem o engajamento discente e ampliam a autonomia intelectual, especialmente em conteúdos científicos que exigem maior abstração conceitual.

Nessa mesma direção, Sousa Teixeira e Guazzelli (2023) destacam que a aprendizagem ativa promove a participação efetiva dos estudantes no processo de construção do conhecimento, fortalecendo competências colaborativas e investigativas. Essa perspectiva é ampliada por Furtado, Brito e Almeida (2021), ao evidenciarem que a articulação entre a abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) e a aprendizagem baseada em problemas contribui para a contextualização do conhecimento científico, aproximando-o de situações reais e promovendo uma formação crítica e socialmente situada.

Ainda nesse eixo, observa-se convergência com os achados de Silva *et al.* (2021), os quais apontam que a efetividade das metodologias ativas depende diretamente da formação docente, uma vez que a transição de práticas tradicionais para abordagens inovadoras exige reconfiguração pedagógica e domínio metodológico. Essa constatação é complementada por Leônia, Rolina e Suyantri (2025), que defendem que o letramento científico deve ser desenvolvido desde os anos iniciais, por meio de práticas pedagógicas que estimulem a curiosidade investigativa e a compreensão progressiva dos fenômenos naturais.

Do mesmo modo, Shotemirovna (2025) reforça que a autonomia discente, quando estruturada por meio de atividades independentes, contribui para a consolidação da literacia científica, favorecendo a internalização de processos investigativos. Em perspectiva semelhante, Alencar, Bento e Anjos (2022) destacam que as metodologias ativas na educação infantil promovem a construção inicial do letramento ao estimular interação, participação e mediação pedagógica significativa.

Além disso, observa-se consonância entre os estudos ao indicarem que a aprendizagem ativa não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também desenvolve habilidades cognitivas superiores. Rossi e Mello (2022) e Sutiani, Situmorang e Silalahi (2021) convergem ao afirmar que o pensamento crítico e a capacidade de argumentação científica são fortalecidos quando os estudantes são inseridos em práticas investigativas. Essa perspectiva é ampliada por Sousa Teixeira e Guazzelli (2023), ao evidenciarem que tais metodologias promovem engajamento contínuo e aprendizagem mais duradoura.

Por fim, os estudos analisados demonstram que a consolidação das metodologias ativas no ensino de Ciências depende de uma mudança paradigmática na prática pedagógica, conforme apontado por Silva *et al.* (2021), que destacam a necessidade de formação continuada docente. Assim, percebe-se uma convergência entre os autores quanto ao fato de que as metodologias ativas representam não apenas estratégias didáticas, mas um eixo estruturante para o desenvolvimento de competências científicas no contexto educacional contemporâneo.

3.2 TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E FORTALECIMENTO DO LETRAMENTO CIENTÍFICO

O segundo eixo de análise evidencia que as tecnologias educacionais desempenham papel central na reorganização dos processos de ensino e aprendizagem em Ciências da Natureza, especialmente no que se refere ao fortalecimento do letramento científico. Prykhodkina *et al.* (2025) destacam que o uso de tecnologias interativas contribui significativamente para a melhoria da qualidade da aprendizagem e para o desenvolvimento de competências científicas, ao proporcionar ambientes dinâmicos e experiências educacionais mais imersivas. Em consonância, Santos *et al.* (2025) afirmam que as inovações tecnológicas ampliam as possibilidades pedagógicas, embora sua efetividade dependa de infraestrutura adequada e formação docente consistente.

Leal (2025) reforça que o ensino híbrido representa uma estratégia inovadora capaz de integrar metodologias ativas e recursos digitais, promovendo maior flexibilidade no processo de aprendizagem e personalização das experiências educacionais. Essa perspectiva dialoga com Cabral e Reis (2024), que evidenciam que o uso de tecnologias digitais no ensino de Ciências contribui diretamente para a alfabetização científica, ao facilitar a visualização de fenômenos, simulações interativas e a relação entre ciência e cotidiano.

Ainda nesse contexto, Vorsah e Oppong (2024) acrescentam que a inteligência artificial pode potencializar estratégias de aprendizagem ativa ao permitir a personalização do ensino e o suporte à prática docente baseada em dados, ampliando a eficácia das intervenções pedagógicas. Essa visão é complementada por Vieira-Neto *et al.* (2025), que destacam o papel da cultura maker e das ferramentas digitais no fortalecimento do letramento científico e no combate à desinformação, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual.

Luthfiana *et al.* (2024) reforçam que a diversidade de mídias e abordagens pedagógicas contribui para a ampliação dos níveis de literacia científica, permitindo maior compreensão conceitual e aplicabilidade do conhecimento científico. Em convergência, Leonia, Rolina e Suyantri (2025) apontam que o uso de diferentes recursos didáticos na educação científica desde a infância favorece a construção progressiva da compreensão científica, consolidando bases importantes para aprendizagens futuras.

Adicionalmente, Prykhodkina *et al.* (2025) e Santos *et al.* (2025) convergem ao indicar que as tecnologias educacionais não apenas modernizam o ensino, mas também promovem mudanças estruturais na forma como o conhecimento científico é mediado em sala de aula. Entretanto, ambos os estudos alertam para a necessidade de formação docente contínua, a fim de garantir o uso pedagógico adequado dessas ferramentas.

Por fim, observa-se que a integração entre tecnologias educacionais e metodologias ativas, conforme discutido por Leal (2025), Cabral e Reis (2024) e Vorsah e Oppong (2024), constitui um eixo estratégico

para o fortalecimento do letramento científico, ao promover experiências de aprendizagem mais interativas, contextualizadas e significativas. Assim, os autores convergem ao indicar que a inovação tecnológica, quando articulada a práticas pedagógicas ativas, contribui decisivamente para a formação de sujeitos críticos, autônomos e cientificamente letrados.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu analisar as contribuições das metodologias ativas, das tecnologias educacionais e do letramento científico no ensino e aprendizagem em Ciências da Natureza, evidenciando sua relevância no contexto educacional contemporâneo. A partir da síntese dos estudos selecionados, foi possível compreender que tais abordagens, quando articuladas, constituem um eixo fundamental para a promoção de práticas pedagógicas inovadoras, capazes de responder às demandas formativas do século XXI.

Em resposta à pergunta norteadora deste estudo, constatou-se que essas estratégias favorecem significativamente o desenvolvimento de competências científicas, o pensamento crítico, a autonomia discente e a aprendizagem significativa. Além disso, verificou-se que sua integração potencializa a compreensão dos fenômenos científicos e fortalece a relação entre conhecimento escolar e realidade social.

No que se refere aos objetivos propostos, observou-se que foram plenamente alcançados, uma vez que a análise dos estudos evidenciou as principais contribuições das abordagens investigadas e suas interfaces no processo de ensino e aprendizagem. Os achados demonstraram que as metodologias ativas promovem maior engajamento e protagonismo estudantil, enquanto as tecnologias educacionais ampliam as possibilidades de mediação pedagógica e o letramento científico fortalece a capacidade de interpretação crítica da ciência.

Os principais resultados indicam que a articulação entre esses três eixos contribui para a construção de uma prática pedagógica mais dinâmica, contextualizada e significativa. Evidenciou-se ainda que a aprendizagem em Ciências da Natureza torna-se mais efetiva quando o estudante é inserido em situações investigativas, mediadas por tecnologias e orientadas por práticas que favorecem a compreensão crítica do conhecimento científico.

Apesar dos avanços identificados, os estudos também apontam desafios importantes, especialmente relacionados à formação docente, à infraestrutura escolar e à necessidade de políticas educacionais que favoreçam a integração efetiva dessas práticas no cotidiano escolar. Nesse sentido, destaca-se que a consolidação dessas abordagens depende não apenas de recursos tecnológicos, mas também de investimentos na formação continuada de professores e no fortalecimento das condições de ensino.

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se o desenvolvimento de estudos empíricos em contexto escolar que investiguem, de forma aprofundada, o impacto da integração entre metodologias

ativas, tecnologias educacionais e letramento científico no desempenho dos estudantes em Ciências da Natureza. Além disso, sugere-se a realização de pesquisas longitudinais que analisem a efetividade dessas práticas ao longo do tempo, contribuindo para a consolidação de evidências mais robustas sobre sua aplicabilidade e impacto educacional.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, C.; BENTO, L. A. S.; ANJOS, D. F. M. Contribuição das metodologias ativas para as práticas do letramento no ensino-aprendizagem na educação infantil. ID on line. **Revista de Psicologia**, v. 16, n. 60, 2022.

BRASIL. **Lei n.º 14.533, de 11 de janeiro de 2023.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Inovação Educação Conectada**. Brasília, DF: MEC, 2025.

BROD, G. How can we make active learning work in K–12 education? Considering prerequisites for a successful construction of understanding. **Psychological Science in the Public Interest**, v. 22, p. 1-7, 2021.

CABRAL, V. E.; REIS, H. M. M. S. Mundo das Ciências. Alfa: tecnologia e ciências da natureza transformando a alfabetização. **Revista Ciências & Ideias**, v. 15, 2024.

COOPER, M. M. *et al.* Beyond active learning: using 3-dimensional learning to create scientifically authentic, student-centered classrooms. **PLOS ONE**, v. 19, 2023.

COSTA, H. N. *et al.* Active methodologies as a neurodidactic resource in the teaching and learning of science and biology. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, 2024.

FURTADO, L. S.; BRITO, L. P.; ALMEIDA, A. C. P. C. O enfoque ciência, tecnologia e sociedade e a metodologia da aprendizagem baseada em problemas: um ensaio sobre as possibilidades para a promoção da educação científica na educação básica. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 9, n. 20, 2021.

HIDAYAH, A.; ROKHIMAWAN, M. A.; SUHERMAN, R. Implementation of ethnoscience-based PjBL on science literacy learning outcomes. **Journal of Innovation in Educational and Cultural Research**, v. 5, n. 3, 2024.

KANPHUKIEW, S.; NUANGCHALERM, P. Enhancing scientific problem-solving and learning achievement of lower secondary students through active learning management. **Jurnal Pendidikan IPA Indonesia**, v. 13, n. 1, 2024.

LEAL, D. Transformação educacional através do ensino híbrido (B-learning): o papel da tecnologia na educação. **Revista Interseção**, v. 7, n. 1, 2025.

LEONIA, R. A.; ROLINA, N.; SUYANTRI, E. A systematic review of scientific literacy in early childhood science learning: approaches, methods, and media. **Jurnal Penelitian Pendidikan IPA**, v. 11, n. 2, 2025.

LUTHFIANA, A. D. et al. Scientific literacy in science instruction: media and teaching approach employed. **Education and Human Development Journal**, v. 8, n. 3, 2024.

PIOTROWSKI, S. M.; GÜLLICH, R. I. C. Tendências e perspectivas da formação continuada de professores da área de ciências da natureza e suas tecnologias: um panorama das pesquisas brasileiras no período de 1997 a 2018. **Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática**, v. 5, n. 1, p. 89-112, 2021.

PRYKHODKINA, N. *et al.* The role of interactive technologies in improving the quality of learning and development of scientific competences in modern education. **Periodicals of Engineering and Natural Sciences**, v. 13, n. 1, 2025.

QUEIROZ, N. M. O. *et al.* Jardim sensorial numa escola do campo: uma ferramenta para o ensino de ciências. **Revista Macambira**, v. 6, n. 1, 2022.

ROSSI, M.; MELLO, G. O uso e as contribuições das metodologias ativas para a aprendizagem dos estudantes no ensino de ciências. **Enciclopédia Biosfera**, v. 19, 2022.

SANTOS, D. S. *et al.* Uso de tecnologias na educação: inovações, desafios e possibilidades no processo de ensino-aprendizagem. **Aracê**, v. 7, n. 6, 2025.

SHOTEMIROVNA, C. G. Methods of organizing and conducting independent educational work in the development of students' natural and scientific literacy. **International Journal of Pedagogics**, v. 5, n. 4, 2025.

SILVA, D. R. *et al.* Formação continuada de professores com metodologias ativas de ensino: dificuldades e conquistas. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 12, n. 3, 2021.

SILVA, R. A. Processo de aprendizagem e metodologias ativas na educação no campo. ID on line. **Revista de Psicologia**, v. 16, n. 61, 2022.

SOCRATES, T. P. *et al.* The needs analysis for an educational physics game with scientific literacy and ethnoscientific content. **Jurnal Pendidikan Fisika dan Teknologi**, v. 9, n. 1, 2023.

SOUSA JÚNIOR, D. A.; SILVA, A. L. S.; LOPES, S. Active methodologies in science teaching: analysis of knowledge production in scientific articles between 2010 and 2019. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 13, n. 5, 2022.

SOUSA TEIXEIRA, L.; GUAZZELLI, D. C. H. R. Aprendizagem ativa: experiências e pesquisas com metodologias ativas. **EccoS – Revista Científica**, n. 66, 2023.

SUTIANI, A.; SITUMORANG, M.; SILALAH, A. Implementation of an inquiry learning model with science literacy to improve student critical thinking skills. **International Journal of Instruction**, v. 14, n. 2, 2021.

VIEIRA-NETO, A. E. *et al.* Cultura maker e ferramentas digitais no ensino remoto: metodologias ativas para o letramento científico e combate à desinformação. **Aracê**, v. 7, n. 3, 2025.

VORSAH, R. E.; OPPONG, F. Leveraging AI to enhance active learning strategies in science classrooms: implications for teacher professional development. **World Journal of Advanced Research and Reviews**, v. 24, n. 2, 2024.

CAPÍTULO 8

TERAPIA OCUPACIONAL E ATIVIDADE FÍSICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL, O DESEMPENHO OCUPACIONAL E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS

OCCUPATIONAL THERAPY AND PHYSICAL ACTIVITY IN AUTISM SPECTRUM DISORDER: CONTRIBUTIONS TO GLOBAL DEVELOPMENT, OCCUPATIONAL PERFORMANCE, AND SOCIAL PARTICIPATION OF CHILDREN

 <https://doi.org/10.63330/livroautor642026-008>

Cássio Talis dos Santos

Graduado em Enfermagem
Centro Universitário LS - UNILS, Brasília DF
E-mail: cassiotalis@hotmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0027770241610463>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-0726-6316>

Jéssica Alves Silva

Mestre em Educação
Universidade Nacional de Rosário - UNR, Osório RS
E-mail: jessicaalvespdg@hotmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2620828863867675>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5135-9107>

Michele Costa Silva Burdinhao

Graduanda em Medicina
Universidade Internacional Tres Fronteiras - UNINTER, Ciudad Del Leste PY
E-mail: michele.costa.burdinhao@gmail.com

Karla Julião Villani Felipe

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, Leopoldina MG
E-mail: karlavillani@unipac.br
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1688-115X>

Lilian de Souza Batista Silva

Mestranda em Letras
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal RN
E-mail: lilian.souza@ufrn.br
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9091894245765283>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3718-8807>

Josue Cruz dos Santos

Mestre em Educação Física
Universidade Tiradentes - UNIT, Aracaju SE
E-mail: josue.cruz.santos@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2560480489587666>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7119-0484>

Rita de Kassia Abreu Souza Teles

Mestranda em Saúde da Família

Universidade Federal do Ceará - UFCE, Coreau CE

E-mail: ritadekassiaabreusouza@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7904194064162364>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5527-3093>

Caroline Caiene Sabino da Silva

Graduada em Enfermagem

Universidade Potiguar - UNP, Mossoró RN

E-mail: carolinacaiene@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4773-4768>

Larissa Gava Andrade

Pós-graduada em Psicologia Hospitalar

Centro Universitário Internacional Signorelli - UNISIGNORELLI, Rio de Janeiro RJ

E-mail: larissagavaandrade@yahoo.com

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por alterações no desenvolvimento da comunicação, da interação social e do comportamento, demandando intervenções multiprofissionais que favoreçam a funcionalidade e a inclusão. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições da terapia ocupacional e da atividade física para o desenvolvimento global, o desempenho ocupacional e a participação social de crianças com TEA. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, PubMed, Latindex e Springer, incluindo estudos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 15 estudos para compor a amostra final. Os resultados evidenciaram que a terapia ocupacional e a atividade física promovem melhorias significativas nas habilidades motoras, cognitivas, sensoriais, comunicativas e socioemocionais, além de favorecerem a autonomia funcional, o desempenho nas atividades de vida diária e a participação em contextos familiares, escolares e comunitários. Conclui-se que a integração dessas intervenções potencializa o cuidado interdisciplinar e contribui para o desenvolvimento integral, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Palavras-chave: Atividade física; Desenvolvimento infantil; Participação social; Terapia ocupacional; Transtorno do Espectro Autista.

ABSTRACT

Autism Spectrum Disorder (ASD) is characterized by impairments in communication, social interaction, and behavior, requiring multidisciplinary interventions that promote functionality and social inclusion. In

this context, the present study aimed to analyze the contributions of occupational therapy and physical activity to the global development, occupational performance, and social participation of children with ASD. This study consisted of an integrative literature review conducted using the SciELO, PubMed, Latindex, and Springer databases, including studies published between 2021 and 2026 in Portuguese and English. After applying the eligibility criteria, 15 studies were selected for the final sample. The findings demonstrated that occupational therapy and physical activity significantly improve motor, cognitive, sensory, communicative, and socio-emotional skills, while also enhancing functional independence, performance in activities of daily living, and participation in family, school, and community settings. It is concluded that integrating these interventions strengthens interdisciplinary care and contributes to children's overall development, social inclusion, occupational performance, and quality of life.

Keywords: Autism Spectrum Disorder; Child Development; Occupational Performance; Occupational Therapy; Physical Activity.

1 INTRODUÇÃO

A crescente ampliação do conhecimento científico acerca do Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem contribuído para a consolidação de práticas terapêuticas mais abrangentes, centradas nas necessidades individuais e no desenvolvimento integral da criança. Caracterizado por alterações persistentes na comunicação social e por padrões restritos e repetitivos de comportamento, o TEA apresenta manifestações heterogêneas que exigem intervenções multiprofissionais capazes de favorecer a funcionalidade, a autonomia e a participação em diferentes contextos de vida. Nesse cenário, a terapia ocupacional e a atividade física despontam como estratégias complementares de elevada relevância, por promoverem ganhos motores, sensoriais, cognitivos, emocionais e sociais, ampliando as possibilidades de inclusão e qualidade de vida (Brasil, 2014; Brasil, 2015).

A literatura contemporânea evidencia que a atuação da terapia ocupacional ultrapassa a reabilitação funcional, concentrando-se no desenvolvimento do desempenho ocupacional e na promoção da participação ativa da criança em atividades significativas. As intervenções são planejadas considerando as especificidades do processamento sensorial, da coordenação motora, das habilidades adaptativas e das interações sociais, favorecendo maior independência nas atividades da vida diária, escolares e recreativas. Dessa forma, o terapeuta ocupacional assume papel fundamental na construção de estratégias individualizadas que respeitam as potencialidades e limitações de cada criança (Mapurunga *et al.*, 2021).

Paralelamente, a atividade física tem sido reconhecida como importante recurso terapêutico para crianças com TEA, produzindo benefícios que extrapolam o condicionamento físico. Evidências recentes

demonstram melhora do comportamento social, da comunicação, do equilíbrio, da coordenação motora, da atenção e do controle comportamental após programas estruturados de exercícios físicos. Além disso, a prática regular favorece experiências cooperativas, estimula a interação entre pares e fortalece competências socioemocionais indispensáveis ao processo de inclusão escolar e comunitária (Jia *et al.*, 2023; Gundogmus, Toplu e Akyurek, 2024).

Entre as modalidades de intervenção física, destacam-se programas aquáticos, atividades assistidas por animais e protocolos integrativos que associam diferentes estímulos motores e sensoriais. A terapia aquática demonstra efeitos positivos sobre as habilidades motoras e as funções executivas, enquanto intervenções mediadas por cães favorecem maior motivação, engajamento e interação social durante a prática das atividades. Simultaneamente, abordagens integrativas apresentam resultados promissores na organização sensorial, na cognição e na participação social das crianças, reforçando a importância de programas terapêuticos interdisciplinares (Faraji *et al.*, 2023; Abadi *et al.*, 2022; Kim *et al.*, 2022).

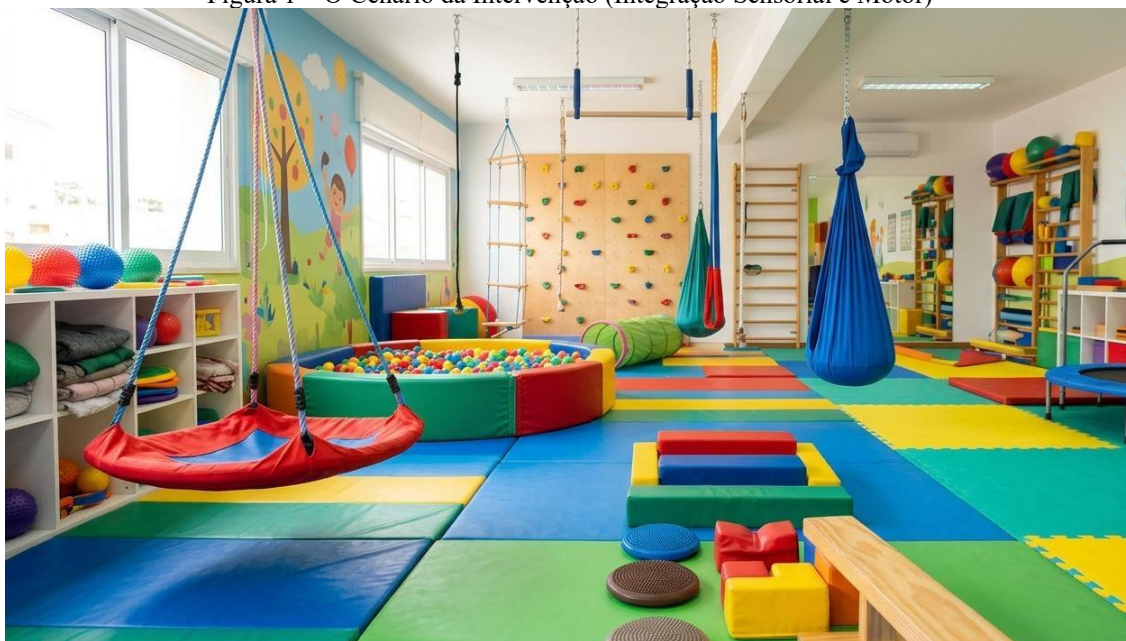
Outro aspecto relevante refere-se à incorporação de tecnologias inovadoras na terapia ocupacional. Recursos digitais, jogos interativos, realidade virtual e outras ferramentas tecnológicas vêm sendo utilizados como facilitadores do aprendizado motor, cognitivo e social, tornando as intervenções mais motivadoras e adaptáveis às necessidades individuais. Essas estratégias ampliam as possibilidades terapêuticas e potencializam o envolvimento das crianças nas atividades propostas, contribuindo para melhores resultados clínicos e funcionais (Lucio *et al.*, 2022).

Além das intervenções voltadas às habilidades funcionais, o brincar terapêutico constitui elemento essencial para o desenvolvimento infantil no contexto do TEA. A utilização de atividades lúdicas favorece a expressão emocional, fortalece vínculos interpessoais, amplia competências comunicativas e estimula o desenvolvimento socioemocional. Considerando que o brincar representa uma ocupação central da infância, sua integração às práticas da terapia ocupacional e às atividades físicas potencializa o aprendizado, a autonomia e a participação social em ambientes familiares, escolares e comunitários (Gupta, 2025).

A organização integrada dessas intervenções evidencia que o desenvolvimento global da criança depende da articulação entre estímulos motores, sensoriais, cognitivos e ocupacionais. Essa perspectiva interdisciplinar permite compreender que os avanços observados em uma dimensão repercutem positivamente nas demais, favorecendo maior independência funcional e melhor adaptação aos diferentes contextos sociais.

O modelo apresentado na Figura 1 sintetiza essa integração entre terapia ocupacional, atividade física, processamento sensorial e desenvolvimento motor, ilustrando o cenário das principais intervenções utilizadas no cuidado à criança com TEA.

Figura 1 – O Cenário da Intervenção (Integração Sensorial e Motor)



Fonte: Elaborado pelos autores com auxílio do Gemini (Google, 2026).

Apesar dos avanços científicos observados nas últimas décadas, persistem desafios relacionados à ampliação do acesso às intervenções especializadas, à continuidade do acompanhamento multiprofissional e à implementação de práticas baseadas em evidências nos serviços públicos e privados. As terapias complementares e alternativas também têm despertado interesse crescente, desde que utilizadas de forma integrada às abordagens convencionais e fundamentadas em critérios científicos, contribuindo para ampliar as possibilidades terapêuticas disponíveis às crianças com TEA (Oliveira, Raimundo e Lima, 2024).

No contexto brasileiro, a consolidação de políticas públicas representa importante avanço para a garantia dos direitos das pessoas com TEA. A Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista assegura o acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social, enquanto as diretrizes do Ministério da Saúde orientam a organização da Rede de Atenção Psicossocial e das ações de reabilitação voltadas ao atendimento integral dessa população. Tais instrumentos reforçam a necessidade de intervenções precoces, contínuas e interdisciplinares, nas quais a terapia ocupacional e a atividade física ocupam posição estratégica (Brasil, 2012; Brasil, 2014; Brasil, 2015).

Considerando a complexidade clínica do TEA e a diversidade de necessidades apresentadas pelas crianças, torna-se indispensável compreender como diferentes estratégias terapêuticas podem atuar de maneira complementar na promoção do desenvolvimento global. A integração entre terapia ocupacional e atividade física representa alternativa consistente para favorecer habilidades motoras, cognitivas, sensoriais, emocionais e sociais, contribuindo diretamente para a melhoria do desempenho ocupacional, da autonomia funcional e da participação ativa em diferentes ambientes de convivência.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições da terapia ocupacional e da atividade física para o desenvolvimento global, o desempenho ocupacional e a participação social de crianças com Transtorno do Espectro Autista, destacando as evidências científicas mais recentes sobre os benefícios dessas intervenções e sua importância para a promoção do cuidado integral, da funcionalidade e da inclusão social.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, modalidade metodológica que permite reunir, analisar criticamente e sintetizar evidências científicas provenientes de estudos previamente publicados. Esse tipo de revisão possibilita uma compreensão ampla do estado atual do conhecimento acerca das contribuições da terapia ocupacional e da atividade física para o desenvolvimento global, o desempenho ocupacional e a participação social de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), favorecendo a identificação de lacunas científicas e tendências na produção acadêmica.

Como etapa inicial do delineamento metodológico, definiu-se a seguinte pergunta norteadora: *Quais são as evidências científicas acerca das contribuições da terapia ocupacional e da atividade física para o desenvolvimento global, o desempenho ocupacional e a participação social de crianças com Transtorno do Espectro Autista?* Essa questão orientou todas as etapas da investigação, desde a elaboração da estratégia de busca até a seleção, organização e interpretação das evidências científicas incluídas na revisão.

Para a localização dos estudos, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (Public Medline), Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal) e Springer (SpringerLink). A escolha dessas bases fundamentou-se na reconhecida relevância científica e na ampla cobertura de publicações nacionais e internacionais relacionadas às áreas da saúde, reabilitação, terapia ocupacional, atividade física e desenvolvimento infantil.

No desenvolvimento da estratégia de busca, empregaram-se descritores controlados e palavras-chave nos idiomas português e inglês, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, respeitando as particularidades de indexação de cada base consultada. Os descritores utilizados em português foram *"Transtorno do Espectro Autista"*, *"Terapia Ocupacional"*, *"Atividade Física"*, *"Desenvolvimento Infantil"*, *"Desempenho Ocupacional"* e *"Participação Social"*. Em inglês, utilizaram-se os correspondentes *"Autism Spectrum Disorder"*, *"Occupational Therapy"*, *"Physical Activity"*, *"Child Development"*, *"Occupational Performance"* e *"Social Participation"*.

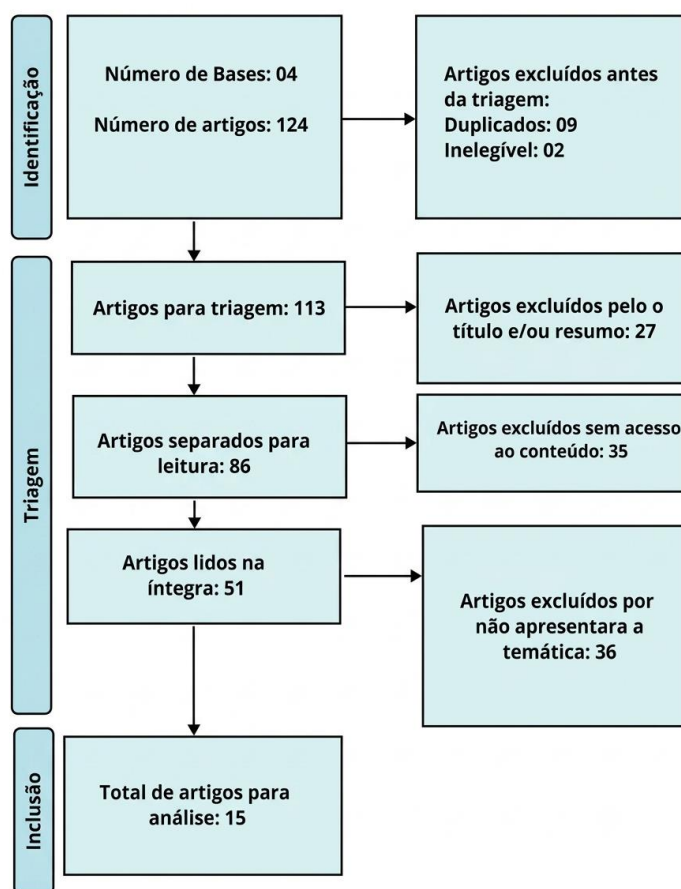
Quanto aos critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem intervenções envolvendo terapia ocupacional, atividade física ou a associação entre ambas em crianças com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista. Também foram aceitos ensaios clínicos, estudos observacionais, pesquisas experimentais, revisões sistemáticas e metanálises que apresentassem resultados relacionados ao desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, emocional, desempenho ocupacional ou participação social.

Em contrapartida, foram excluídos estudos publicados anteriormente ao período estabelecido, artigos duplicados nas diferentes bases de dados, resumos de eventos científicos, editoriais, cartas ao editor, dissertações, teses, capítulos de livros e publicações sem processo de avaliação por pares. Da mesma forma, foram desconsideradas pesquisas direcionadas exclusivamente à população adulta ou adolescente sem apresentação de resultados específicos para crianças, bem como estudos que não respondiam ao objetivo proposto nesta revisão.

Após a conclusão da etapa de busca, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos dos estudos identificados para avaliação da elegibilidade. Posteriormente, os artigos potencialmente pertinentes foram analisados na íntegra, sendo selecionados aqueles que atenderam plenamente aos critérios previamente estabelecidos. Na etapa de extração dos dados foram registrados autores, ano de publicação, país de origem, delineamento metodológico, características da amostra, intervenções realizadas, principais resultados e conclusões.

A sistematização das etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos encontra-se apresentada na Figura 2, permitindo visualizar de maneira sequencial o percurso metodológico adotado durante a realização da revisão integrativa e a composição da amostra final de artigos analisados.

Figura 2 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos da revisão integrativa.



Fonte: Autoria própria (2026).

Na etapa de análise, os estudos selecionados foram organizados em categorias temáticas, possibilitando a comparação dos achados e a construção de uma síntese crítica das evidências disponíveis. A abordagem qualitativa e descritiva permitiu identificar as principais contribuições da terapia ocupacional e da atividade física para o desenvolvimento global, o desempenho ocupacional, a integração sensorial, as habilidades motoras, as funções cognitivas, a autonomia funcional e a participação social de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Por fim, ressalta-se que esta investigação utilizou exclusivamente dados secundários obtidos em artigos científicos previamente publicados e disponibilizados em bases de dados de acesso público. Em razão de sua natureza metodológica, não houve participação direta de seres humanos nem coleta de informações individuais, dispensando, portanto, a apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme estabelece a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estratégia de busca nas bases de dados selecionadas resultou na identificação de estudos relacionados às contribuições da terapia ocupacional e da atividade física para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a remoção de publicações duplicadas e a leitura dos textos completos, foram selecionados 15 estudos para compor a amostra final desta revisão integrativa. Os artigos incluídos contemplaram diferentes delineamentos metodológicos, com predomínio de ensaios clínicos, estudos observacionais, revisões sistemáticas e metanálises, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. De modo geral, as pesquisas abordaram intervenções relacionadas à terapia ocupacional, programas de atividade física, integração sensorial, terapias aquáticas, tecnologias assistivas, intervenções assistidas por animais e estratégias voltadas ao desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial e social.

A caracterização dos estudos selecionados, incluindo autores, objetivos, eixo do estudo e principais achados, encontra-se apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Amonkar <i>et al.</i> (2021)	Avaliar os efeitos das terapias baseadas em movimento criativo sobre habilidades sociais, cognitivas, sensório-motoras, comportamentais e participação funcional em indivíduos com TEA.	Terapias de movimento e participação funcional.	A revisão sistemática demonstrou que intervenções fundamentadas em dança, música, movimento terapêutico e atividades corporais produzem benefícios relevantes sobre a comunicação social, a interação interpessoal, o controle emocional, o processamento sensorial e o desempenho motor. Também foram observados avanços nas funções cognitivas, no planejamento motor, na participação em atividades diárias e no engajamento ocupacional.
Toscano <i>et al.</i> (2022)	Investigar os efeitos do exercício físico sobre habilidades sociais e comportamentais de crianças e adolescentes com TEA.	Exercício físico e comportamento social.	O estudo identificou melhora significativa nas habilidades sociais, redução de comportamentos estereotipados e maior participação nas interações sociais após programas de exercícios físicos. Foram observados avanços na coordenação motora, na capacidade de concentração, no controle emocional e na adaptação às atividades escolares.
Bhat (2023)	Analisar o acesso de crianças com dificuldades motoras às terapias físicas e recreativas.	Acesso à atividade física terapêutica.	A pesquisa demonstrou que crianças com TEA e alterações motoras recebem menos encaminhamentos para terapias físicas e recreativas quando comparadas às terapias

TERAPIA OCUPACIONAL E ATIVIDADE FÍSICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL, O DESEMPENHO OCUPACIONAL E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS

			voltadas ao comportamento e à linguagem. Essa limitação reduz oportunidades para desenvolvimento motor, independência funcional e participação social.
Jaicks (2024)	Avaliar os benefícios da terapia ocupacional em crianças com TEA utilizando o Autism Behavior Checklist.	Terapia ocupacional e desempenho funcional.	Os resultados evidenciaram melhora dos comportamentos adaptativos, da organização sensorial, das habilidades funcionais e da interação social após intervenção em terapia ocupacional. Houve redução de dificuldades relacionadas ao processamento sensorial, maior independência nas atividades cotidianas e melhor desempenho ocupacional. A utilização do Autism Behavior Checklist permitiu identificar evolução clínica consistente, reforçando a efetividade da terapia ocupacional como intervenção essencial no cuidado integral à criança com TEA.
Koh (2024)	Analisar, por meio de metanálise, a influência do exercício físico sobre habilidades sociais em crianças com TEA.	Exercício físico e habilidades sociais.	A metanálise demonstrou que diferentes modalidades de exercício físico promovem melhorias significativas na comunicação social, na cooperação, na interação entre pares e na adaptação comportamental. Também foram identificados benefícios relacionados ao controle emocional, redução da ansiedade, aumento da autoestima e maior participação em atividades escolares e recreativas.
Kou <i>et al.</i> (2024)	Comparar a efetividade de diferentes intervenções baseadas em exercício físico para sociabilidade e comunicação em crianças e adolescentes com TEA.	Comparação entre modalidades de exercício físico.	A revisão em rede identificou que atividades aeróbicas, exercícios combinados, esportes adaptados e práticas recreativas apresentam efeitos positivos sobre a sociabilidade e a comunicação. As intervenções favoreceram interação social, participação em grupo, habilidades comunicativas e redução do isolamento social.
Qi <i>et al.</i> (2024)	Avaliar os efeitos da atividade física sobre alterações da comunicação social em crianças com TEA.	Atividade física e comunicação social.	Os achados evidenciaram melhora significativa da comunicação verbal e não verbal, da reciprocidade social e da capacidade de interação após programas estruturados de atividade física. Também foram observados ganhos em atenção, autorregulação, comportamento adaptativo e participação em atividades coletivas. A metanálise reforça que intervenções físicas regulares constituem importante recurso terapêutico para

			favorecer inclusão social e desenvolvimento infantil.
Rautenbach <i>et al.</i> (2024)	Analisar os efeitos da terapia ocupacional baseada no brincar sobre ludicidade e brincadeiras sociais em crianças com TEA.	Terapia ocupacional baseada no brincar.	A revisão sistemática mostrou que intervenções lúdicas ampliam a espontaneidade, o engajamento ocupacional, a criatividade e a participação em brincadeiras compartilhadas. As crianças apresentaram evolução na atenção compartilhada, na interação social e na capacidade de iniciar atividades cooperativas.
Ahmed <i>et al.</i> (2025)	Investigar os efeitos da abordagem neurodesenvolvimental da fisioterapia sobre funções motoras e cognitivas.	Fisioterapia e atividade física terapêutica.	O ensaio clínico demonstrou melhora significativa da coordenação motora ampla, equilíbrio, postura, planejamento motor e funções cognitivas após intervenção fisioterapêutica. Também foram identificados avanços na atenção, memória operacional e independência funcional.
Cai <i>et al.</i> (2025)	Avaliar os efeitos do exercício físico sobre função cognitiva e qualidade de vida em indivíduos com TEA.	Exercício físico, cognição e qualidade de vida.	A revisão sistemática evidenciou melhora consistente das funções executivas, memória, atenção sustentada e velocidade de processamento após intervenções baseadas em exercícios físicos. Paralelamente, verificou-se aumento da qualidade de vida, do bem-estar emocional, da autonomia funcional e da participação em atividades sociais.
Ghannam e Alsaykhan (2025)	Revisar as evidências sobre a atuação da terapia ocupacional na funcionalidade diária de crianças com TEA.	Terapia ocupacional e atividades de vida diária.	Os estudos analisados demonstraram melhora significativa da independência nas atividades de autocuidado, organização sensorial, coordenação motora fina, participação escolar e desempenho ocupacional. A intervenção também favoreceu adaptação comportamental, autonomia funcional e inclusão social, evidenciando a importância da atuação precoce e interdisciplinar da terapia ocupacional.
Jain <i>et al.</i> (2025)	Avaliar a eficácia do protocolo OT-FMST sobre o desempenho funcional de crianças com TEA.	Treinamento de habilidades motoras fundamentais.	O protocolo promoveu melhora expressiva nas habilidades motoras fundamentais, equilíbrio, coordenação bilateral, desempenho funcional e participação nas atividades cotidianas. Os participantes apresentaram maior independência, melhor execução das tarefas escolares e evolução da interação social.

TERAPIA OCUPACIONAL E ATIVIDADE FÍSICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL, O DESEMPENHO OCUPACIONAL E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS

Schaaf <i>et al.</i> (2025)	Comparar a Integração Sensorial de Ayres com a Análise do Comportamento Aplicada em crianças autistas.	Integração sensorial e terapia ocupacional.	O estudo identificou que ambas as abordagens produziram benefícios clínicos; entretanto, a Integração Sensorial de Ayres apresentou resultados superiores em participação ocupacional, processamento sensorial, autonomia funcional e envolvimento nas atividades diárias. As crianças demonstraram maior independência e melhor adaptação aos ambientes familiar, escolar e comunitário, reforçando a efetividade dessa intervenção ocupacional.
Meena e Buragohain (2026)	Avaliar os efeitos da terapia ocupacional baseada no brincar sobre engajamento social e atenção compartilhada.	Terapia ocupacional baseada no brincar.	Os autores verificaram aumento significativo do engajamento social, da atenção compartilhada, da comunicação espontânea e da participação em brincadeiras cooperativas. Também foram observadas melhorias no desempenho ocupacional, na interação com familiares e terapeutas e na capacidade de iniciar relações sociais.
Yoon (2026)	Revisar evidências sobre intervenções baseadas em brincadeiras, atividade física e exercício para desfechos sociais e comportamentais em indivíduos com TEA.	Revisão narrativa sobre atividade física e brincar.	A revisão concluiu que programas estruturados de brincadeiras, exercícios físicos e atividades recreativas produzem benefícios consistentes na comunicação social, comportamento adaptativo, regulação emocional, habilidades motoras e qualidade de vida. As evidências indicam que intervenções multidimensionais potencializam a participação social, favorecem o desempenho ocupacional e ampliam a autonomia funcional de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Fonte: Autoria própria (2026).

Em síntese, os estudos analisados demonstraram resultados convergentes quanto aos benefícios da terapia ocupacional associada à atividade física para o desenvolvimento global de crianças com TEA, evidenciando melhorias no desempenho ocupacional, nas habilidades motoras, na integração sensorial, na comunicação, na interação social e na autonomia funcional. Esses achados reforçam a relevância de intervenções interdisciplinares fundamentadas em evidências científicas, justificando o aprofundamento da discussão apresentada na seção seguinte.

Os estudos analisados evidenciam que a terapia ocupacional e a atividade física constituem intervenções complementares e fundamentadas em evidências para a promoção do desenvolvimento global de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Embora apresentem enfoques terapêuticos

distintos, ambas compartilham o objetivo de ampliar a funcionalidade, favorecer o desempenho ocupacional e fortalecer a participação social por meio de estratégias individualizadas e centradas nas necessidades da criança.

A análise crítica da literatura permitiu identificar convergência entre os autores quanto à importância da intervenção precoce, da abordagem interdisciplinar e da adoção de programas terapêuticos capazes de integrar componentes motores, sensoriais, cognitivos, emocionais e sociais.

3.1 CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL E O DESEMPENHO OCUPACIONAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A terapia ocupacional consolidou-se como uma das principais estratégias terapêuticas voltadas ao desenvolvimento funcional de crianças com Transtorno do Espectro Autista, sobretudo por considerar a criança de maneira integral e direcionar suas intervenções às ocupações significativas do cotidiano. Diferentemente de abordagens centradas apenas na redução de sintomas, a terapia ocupacional busca ampliar a autonomia, favorecer a independência funcional e possibilitar maior participação em contextos familiares, escolares e comunitários.

Segundo Ghannam e Alsaykhan (2025), a terapia ocupacional promove melhorias consistentes nas atividades de vida diária, na organização sensorial, na coordenação motora fina e na independência funcional, favorecendo maior adaptação da criança às demandas do cotidiano. Os autores ressaltam que a individualização das intervenções permite contemplar as necessidades específicas relacionadas ao processamento sensorial, às habilidades adaptativas e à participação ocupacional, aspectos igualmente observados por Jaicks (2024), cuja investigação demonstrou redução de dificuldades comportamentais e evolução significativa do desempenho funcional após programas terapêuticos estruturados.

Essa compreensão é reforçada por Schaaf *et al.* (2025), ao compararem a Integração Sensorial de Ayres com intervenções baseadas na Análise do Comportamento Aplicada. Embora ambas tenham produzido resultados positivos, os autores identificaram superioridade da abordagem de integração sensorial quanto ao desempenho ocupacional, à autonomia funcional e à participação nas atividades diárias.

Sob outra perspectiva, Meena e Buragohain (2026) demonstram que o brincar terapêutico representa elemento central da terapia ocupacional contemporânea. Os autores observaram aumento expressivo do engajamento social, da atenção compartilhada e da comunicação espontânea durante intervenções baseadas em atividades lúdicas. Esses resultados dialogam diretamente com a revisão sistemática desenvolvida por Rautenbach *et al.* (2024), que evidencia o brincar como ocupação fundamental da infância e instrumento terapêutico capaz de estimular criatividade, interação social, participação ocupacional e desenvolvimento emocional.

Ainda nesse contexto, Jain *et al.* (2025) verificaram que protocolos direcionados ao treinamento das habilidades motoras fundamentais, desenvolvidos no âmbito da terapia ocupacional, favorecem melhorias expressivas na coordenação motora, no equilíbrio, na execução das atividades escolares e no desempenho funcional.

Os benefícios observados também encontram respaldo na revisão conduzida por Amonkar *et al.* (2021). Ao analisarem diferentes terapias fundamentadas no movimento criativo, os pesquisadores verificaram avanços simultâneos nas habilidades sensório-motoras, cognitivas, comunicativas e socioemocionais. Essa integração entre diferentes domínios do desenvolvimento reforça a compreensão de que a terapia ocupacional não atua de maneira isolada sobre funções específicas, mas favorece uma reorganização funcional capaz de ampliar a participação ocupacional em múltiplos contextos.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel da terapia ocupacional na promoção da participação social. As evidências demonstram que a melhoria das habilidades motoras, sensoriais e cognitivas repercute diretamente sobre a capacidade da criança de estabelecer vínculos, participar de atividades coletivas e responder adequadamente às demandas do ambiente. Sob essa perspectiva, Meena e Buragohain (2026) e Rautenbach *et al.* (2024) concordam que intervenções fundamentadas no brincar ampliam significativamente a iniciativa social e favorecem a construção de relações interpessoais mais consistentes.

Embora diferentes metodologias tenham sido empregadas pelos estudos incluídos nesta revisão, observa-se importante convergência quanto aos desfechos alcançados. Ghannam e Alsaykhan (2025), Jaicks (2024), Jain *et al.* (2025) e Schaaf *et al.* (2025) concordam que os ganhos promovidos pela terapia ocupacional ultrapassam a melhora funcional imediata, repercutindo positivamente sobre autonomia, qualidade de vida e participação ocupacional. Da mesma forma, Amonkar *et al.* (2021), Rautenbach *et al.* (2024) e Meena e Buragohain (2026) reforçam que estratégias lúdicas e centradas na criança potencializam a aprendizagem, favorecem o desenvolvimento global e ampliam a efetividade terapêutica.

Além disso, os achados sugerem que intervenções iniciadas precocemente apresentam maior potencial para modificar trajetórias do desenvolvimento infantil, uma vez que aproveitam períodos de maior plasticidade neural. Essa perspectiva evidencia a necessidade de atuação interdisciplinar, integrando terapia ocupacional, atividade física, fisioterapia, família e escola, de modo a promover estímulos contínuos e contextualizados.

Assim, a literatura analisada converge ao reconhecer que a terapia ocupacional constitui elemento indispensável na construção de um cuidado integral, capaz de favorecer não apenas o desenvolvimento das habilidades funcionais, mas também o fortalecimento da autonomia, da inclusão e da participação social de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

3.2 ATIVIDADE FÍSICA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESEMPENHO OCUPACIONAL E A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A atividade física tem adquirido crescente relevância no contexto das intervenções destinadas às crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), deixando de ser compreendida apenas como recurso voltado ao condicionamento físico para assumir papel essencial na promoção do desenvolvimento global e da funcionalidade. As evidências científicas indicam que programas de exercícios planejados e adaptados às necessidades individuais favorecem melhorias motoras, cognitivas, emocionais, comportamentais e sociais, repercutindo diretamente no desempenho ocupacional e na participação em diferentes contextos de vida.

Segundo Toscano *et al.* (2022), programas estruturados de exercícios físicos produzem efeitos positivos sobre as habilidades sociais e comportamentais, reduzindo comportamentos estereotipados e favorecendo maior interação entre crianças e adolescentes com TEA. Os autores observaram que a prática regular de atividades físicas estimula a cooperação, melhora a capacidade de concentração, fortalece a autorregulação emocional e amplia o envolvimento em atividades coletivas.

Em consonância com esses achados, Qi *et al.* (2024) verificaram, por meio de metanálise, que a atividade física promove melhora significativa da comunicação social, da reciprocidade nas interações e da capacidade de responder adequadamente aos estímulos do ambiente. Os autores destacam que exercícios realizados de forma contínua favorecem o desenvolvimento da atenção compartilhada, da comunicação verbal e não verbal e da participação em situações sociais, elementos indispensáveis para o fortalecimento das relações interpessoais durante a infância.

Corroborando essa perspectiva, Koh (2024) demonstrou que diferentes modalidades de exercício físico exercem influência positiva sobre as habilidades sociais, reduzindo dificuldades de interação e ampliando o comportamento adaptativo. A metanálise evidencia que atividades corporais planejadas estimulam a autoestima, diminuem níveis de ansiedade e favorecem maior confiança para participação em ambientes escolares, recreativos e comunitários.

Resultados semelhantes foram encontrados por Kou *et al.* (2024) ao compararem diferentes modalidades de exercício físico por meio de revisão sistemática e metanálise em rede. Os autores identificaram que atividades aeróbicas, esportes adaptados, exercícios combinados e práticas recreativas produzem benefícios consistentes sobre a sociabilidade e a comunicação. Embora as modalidades apresentem características distintas, todas contribuíram para ampliar a participação em atividades grupais, fortalecer vínculos sociais e reduzir comportamentos de isolamento, evidenciando que a regularidade da intervenção apresenta maior impacto do que a modalidade específica adotada.

No âmbito das funções cognitivas, Cai *et al.* (2025) verificaram que programas de exercícios físicos promovem melhora das funções executivas, da memória, da atenção sustentada e da velocidade de processamento das informações. Paralelamente, observaram aumento da qualidade de vida, maior autonomia funcional e melhor adaptação às atividades cotidianas. Esses resultados reforçam que o desenvolvimento cognitivo encontra-se diretamente relacionado ao desempenho ocupacional, uma vez que habilidades executivas mais eficientes favorecem o planejamento, a organização e a execução das ocupações diárias.

Sob enfoque complementar, Ahmed *et al.* (2025) analisaram os efeitos da abordagem neurodesenvolvimental aplicada à fisioterapia e identificaram ganhos significativos na coordenação motora ampla, no equilíbrio, no controle postural e nas funções cognitivas. Segundo os autores, a associação entre estímulos motores e desafios cognitivos potencializa a neuroplasticidade e favorece a aquisição de novas habilidades funcionais, contribuindo para maior independência nas atividades escolares, recreativas e familiares.

Entretanto, Bhat (2023) chama atenção para um importante desafio relacionado ao acesso às intervenções motoras. O autor constatou que muitas crianças com TEA que apresentam dificuldades motoras recebem menor encaminhamento para terapias físicas e recreativas quando comparadas às intervenções voltadas à comunicação e ao comportamento. Essa realidade pode limitar o desenvolvimento global, uma vez que déficits motores repercutem diretamente sobre o brincar, a aprendizagem, a interação social e o desempenho ocupacional.

A importância da integração entre movimento, brincadeira e ocupação também é enfatizada por Yoon (2026), cuja revisão narrativa demonstra que intervenções combinando atividades lúdicas, exercícios físicos e brincadeiras estruturadas produzem benefícios superiores aos obtidos quando essas estratégias são utilizadas de forma isolada. Segundo o autor, essa integração favorece simultaneamente aspectos motores, sociais, emocionais e comportamentais, promovendo maior participação em atividades significativas e fortalecendo o desempenho ocupacional das crianças com TEA.

Ao relacionar esses resultados com os estudos sobre terapia ocupacional discutidos anteriormente, observa-se ampla convergência entre os autores. Amonkar *et al.* (2021), Toscano *et al.* (2022), Qi *et al.* (2024), Koh (2024), Kou *et al.* (2024), Ahmed *et al.* (2025), Cai *et al.* (2025) e Yoon (2026) concordam que o movimento corporal representa importante mediador do desenvolvimento infantil, favorecendo simultaneamente habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. Da mesma forma, Ghannam e Alsaykhan (2025), Jaicks (2024), Jain *et al.* (2025), Schaaf *et al.* (2025), Rautenbach *et al.* (2024) e Meena e Buragohain (2026) demonstram que esses ganhos tornam-se ainda mais expressivos quando a atividade

física é integrada às intervenções da terapia ocupacional, especialmente por meio do brincar terapêutico, da integração sensorial e do treinamento funcional.

Em conjunto, as evidências analisadas sustentam que a atividade física não deve ser compreendida apenas como intervenção complementar, mas como componente essencial do cuidado interdisciplinar direcionado às crianças com Transtorno do Espectro Autista. A associação entre programas motores estruturados e práticas de terapia ocupacional potencializa o desenvolvimento global, amplia o desempenho ocupacional, fortalece a autonomia funcional e favorece a participação social em diferentes contextos.

Dessa maneira, a literatura científica contemporânea converge ao reconhecer que abordagens integradas, precoces e individualizadas constituem a estratégia mais promissora para promover inclusão, funcionalidade e melhor qualidade de vida às crianças com TEA e suas famílias.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu analisar as evidências científicas relacionadas às contribuições da terapia ocupacional e da atividade física para o desenvolvimento global, o desempenho ocupacional e a participação social de crianças com Transtorno do Espectro Autista. A análise da literatura evidenciou que ambas as intervenções desempenham papel complementar no cuidado integral, favorecendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para a autonomia, a funcionalidade e a inclusão social. Os estudos analisados demonstraram que a adoção de abordagens interdisciplinares constitui estratégia fundamental para atender às múltiplas necessidades apresentadas por essa população.

Em resposta à pergunta norteadora, constatou-se que as evidências científicas demonstram, de forma consistente, que a terapia ocupacional e a atividade física contribuem significativamente para o desenvolvimento global de crianças com TEA. Os benefícios observados abrangem melhorias no processamento sensorial, nas habilidades motoras, nas funções cognitivas, na comunicação, na interação social, no comportamento adaptativo e no desempenho das atividades de vida diária, refletindo diretamente sobre o desempenho ocupacional e a participação em diferentes contextos familiares, escolares e comunitários.

Quanto ao objetivo proposto, verificou-se que este foi plenamente alcançado, uma vez que foi possível identificar e discutir as principais contribuições dessas intervenções a partir de estudos nacionais e internacionais recentes. A síntese das evidências revelou que a terapia ocupacional favorece o desenvolvimento da autonomia funcional por meio de estratégias individualizadas, enquanto a atividade física potencializa ganhos motores, cognitivos e socioemocionais, produzindo efeitos positivos que se complementam e fortalecem o processo de reabilitação e inclusão.

Entre os principais achados da revisão, destacou-se a concordância dos estudos quanto à importância da intervenção precoce, da continuidade terapêutica e da atuação integrada entre diferentes profissionais da saúde. Também se evidenciou que intervenções fundamentadas no brincar, na integração sensorial, no treinamento das habilidades motoras e em programas estruturados de exercícios físicos apresentam resultados expressivos na ampliação da funcionalidade, da independência e da qualidade de vida de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Esses aspectos reforçam a necessidade de práticas baseadas em evidências científicas para orientar o planejamento terapêutico.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à necessidade de ampliar o acesso das crianças com TEA aos serviços especializados, considerando que a efetividade das intervenções depende da oferta de acompanhamento contínuo, individualizado e interdisciplinar. Nesse contexto, destaca-se a importância da articulação entre os serviços de saúde, educação e assistência social para assegurar cuidado integral, favorecer a participação social e reduzir as barreiras que limitam o desenvolvimento infantil e a inclusão em diferentes ambientes de convivência.

Embora a produção científica sobre o tema tenha apresentado crescimento significativo nos últimos anos, ainda são observadas lacunas relacionadas à padronização dos protocolos de intervenção, ao acompanhamento longitudinal dos resultados e à comparação entre diferentes modalidades terapêuticas. Dessa forma, torna-se imprescindível o fortalecimento de pesquisas que contribuam para a consolidação de evidências cada vez mais robustas, capazes de subsidiar a prática clínica e o planejamento de políticas públicas voltadas ao atendimento das pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Por fim, sugere-se que futuras pesquisas desenvolvam estudos longitudinais e ensaios clínicos multicêntricos destinados a investigar os efeitos da integração entre terapia ocupacional e programas estruturados de atividade física sobre o desempenho ocupacional, a participação social e a qualidade de vida de crianças com TEA em diferentes faixas etárias e contextos socioculturais. Espera-se que os resultados de novas investigações contribuam para o aprimoramento das práticas assistenciais e para o fortalecimento de estratégias terapêuticas fundamentadas em evidências, promovendo cuidado integral, inclusão social e melhor desenvolvimento funcional dessa população.

REFERÊNCIAS

ABADI, M. R. H. *et al.* Dog-assisted physical activity intervention in children with autism spectrum disorder: a feasibility and efficacy exploratory study. **Anthrozoös**, v. 35, p. 601-612, 2022.

AHMED, M. M.; AREEFY, A. A. A.; ALSAYEGH, A. Does neurodevelopmental approach of physical therapy have an impact on gross motor and cognitive function of non-obese children with autism spectrum disorder (ASD)? A randomized controlled trial. **Journal of Disability Research**, 2025.

AMONKAR, N. *et al.* Effects of creative movement therapies on social communication, behavioral-affective, sensorimotor, cognitive, and functional participation skills of individuals with autism spectrum disorder: a systematic review. **Frontiers in Psychiatry**, v. 12, 2021.

BHAT, A. Fewer children with autism spectrum disorder with motor challenges receive physical and recreational therapies compared to standard therapies: a SPARK data set analysis. **Autism**, v. 28, p. 1161-1174, 2023.

BRASIL. **Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha de Cuidado para a Atenção às Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo e suas Famílias na Rede de Atenção Psicossocial do SUS.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

CAI, B. *et al.* The effect of exercise intervention on cognitive function and quality of life with autism spectrum disorder: a systematic review and meta-analysis. **Actas Españolas de Psiquiatria**, v. 53, p. 839-856, 2025.

FARAJI, S. *et al.* Effect of aquatic therapy on motor skill and executive function in children with autism spectrum disorder. **South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation**, v. 45, n. 2, 2023.

GHANNAM, A. K.; ALSAYKHAN, A. Role of occupational therapy in improving daily functioning of children with ASD: a systematic review. **International Journal of Medicine in Developing Countries**, 2025.

GUNDOGMUS, E.; TOPLU, S.; AKYUREK, G. The role of physical activity in social and behavioral skills of children with autism spectrum disorder: a case-controlled study. **International Journal of Developmental Disabilities**, v. 72, p. 303-311, 2024.

GUPTA, G. Unveiling the impact of play therapy on emotional expression: enhancing social and emotional development in children with autism spectrum disorder. **International Journal of Applied Research**, v. 11, n. 5, 2025.

JAICKS, C. C. D. Evaluating the benefits of occupational therapy in children with autism spectrum disorder using the Autism Behavior Checklist. **Cureus**, v. 16, 2024.

JAIN, J. G. *et al.* Exploring the efficacy of the Occupational Therapy-Fundamental Motor Skills Training (OT-FMST) protocol on functional performance in children with autism spectrum disorder. **Cureus**, v. 17, 2025.

JIA, S. *et al.* The effect of physical exercise on disordered social communication in individuals with autism spectrum disorder: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **Frontiers in Pediatrics**, v. 11, 2023.

KIM, Y. *et al.* Effects of integrative autism therapy on multiple physical, sensory, cognitive, and social integration domains in children and adolescents with autism spectrum disorder: a 4-week follow-up study. **Children**, v. 9, 2022.

KOH, S. Analyzing the influence of physical exercise interventions on social skills in children with autism spectrum disorder: insights from meta-analysis. **Frontiers in Psychology**, v. 15, 2024.

KOU, R. *et al.* Comparative effectiveness of physical exercise interventions on sociability and communication in children and adolescents with autism: a systematic review and network meta-analysis. **BMC Psychology**, v. 12, 2024.

LUCIO, D. *et al.* Occupational therapy interventions using new technologies in children and adolescents with autism spectrum disorder: a scoping review. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 53, p. 332-358, 2022.

MAPURUNGA, B. A. *et al.* A atuação do terapeuta ocupacional na reabilitação de pessoas com autismo. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, 2021.

MEENA, S.; BURAGOHAIN, S. Effect of play-based occupational therapy on social engagement and joint attention in autism spectrum disorder. **International Journal of Drug Delivery Technology**, v. 16, 2026.

OLIVEIRA, I. C. F. de; RAIMUNDO, R. J. de S.; LIMA, K. O. de. Terapias complementares e alternativas: uma abordagem no transtorno do espectro autista. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 15, 2024.

QI, K.; *et al.* Effect of physical activity on social communication impairments in children with autism spectrum disorder: a meta-analysis. **Heliyon**, v. 10, 2024.

RAUTENBACH, G. *et al.* The effect of play-based occupational therapy on playfulness and social play of children with autism spectrum disorder: a systematic review. **Journal of Occupational Therapy, Schools, & Early Intervention**, v. 18, p. 248-280, 2024.

SCHAAF, R. *et al.* A comparative trial of occupational therapy using Ayres Sensory Integration and Applied Behavior Analysis interventions for autistic children. **Autism Research**, v. 18, p. 2120-2134, 2025.

TOSCANO, C. V. *et al.* Exercise improves the social and behavioral skills of children and adolescents with autism spectrum disorders. **Frontiers in Psychiatry**, v. 13, 2022.

YOON, T.-H. Play, physical activity, and exercise interventions for behavioral and social outcomes in autism spectrum disorder: a narrative review. **Journal of Exercise Rehabilitation**, v. 22, p. 40-50, 2026.

CAPÍTULO 9

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS ARBOVIROSES: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE, O CUIDADO INTEGRAL E A RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

STRATEGY FOR FAMILY HEALTH AND EARLY DIAGNOSIS OF ARBOVIRAL DISEASES: CONTEMPORARY CHALLENGES FOR HEALTH SURVEILLANCE, COMPREHENSIVE CARE, AND RESPONSE TO PUBLIC HEALTH EMERGENCIES

 <https://doi.org/10.63330/livroautor642026-009>

Diogo Henrique Juliano Pinto de Moura

Graduando em Medicina
Faculdade Serra Dourada - SERRA DOURADA, Lorena-SP
E-mail: diogohjmoura@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6267523224276372>
ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-2841-4298>

Naquena Barbosa Leal dos Santos

Pós-graduada em Auditoria de Sistemas e Serviços da Saúde
Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador BA
E-mail: nakeleal@hotmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1989419378049804>

Belarmino Victor Sobrinho Netto

Mestrando em Saúde Coletiva
Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, Feira de Santana BA
E-mail: drbelarminovictor@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-8447-0930>

Izadora Panta da Cruz Lopes

Pós-graduada na Modalidade Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
Centro Universitário Luterano de Palmas - ULBRA, Palmas TO
E-mail: fisioiza@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0342146430766406>

Luís Eduardo Kischener

Graduando em Medicina
Centro Universitário São Lucas - PVH, Porto Velho RO
E-mail: luiskischener1@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5690569703644116>

Carla Emanuele Lopatiuk

Graduanda em Medicina
Centro Universitário Campo Real - CAMPO REAL, Guarapuava PR
E-mail: carla.emanuele2201@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1290510601340514>
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3293-6534>

Carlos Lopatiuk

Doutor em Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa PR

E-mail: carloslopatiuk@yahoo.com.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9701518133630285>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5918-0657>

Anderson Fernandes de Carvalho Farias

Orientador

Mestre Internacional em Medicina

Esneca Business School - ESNECA, Zaragora AR

E-mail: andersonfercalho@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3357217652638543>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4326-9689>

RESUMO

As arboviroses, especialmente dengue, zika e chikungunya, configuram-se como importantes problemas de saúde pública no Brasil, exigindo ações integradas de vigilância e atenção primária. O presente estudo teve como objetivo analisar a contribuição da Estratégia Saúde da Família (ESF) no diagnóstico precoce das arboviroses, bem como os desafios contemporâneos para a vigilância em saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em bases de dados e repositórios científicos, como SciELO, Latindex, Miguilim e OJS, com recorte temporal de 2016 a 2026, nos idiomas português e inglês. Os descritores utilizados incluíram Estratégia Saúde da Família, arboviroses, vigilância em saúde e diagnóstico precoce. Os resultados evidenciam que a ESF desempenha papel essencial na detecção precoce de casos suspeitos, na educação em saúde e no controle vetorial, contribuindo para a organização da resposta em saúde pública. No entanto, persistem desafios importantes, como dificuldades no diagnóstico diferencial, subnotificação de casos, fragilidades nos sistemas de informação e limitações na integração entre vigilância e assistência. Conclui-se que, embora a ESF seja estratégica no enfrentamento das arboviroses, sua efetividade depende do fortalecimento da integração intersetorial, da qualificação profissional e da ampliação de recursos diagnósticos e tecnológicos no SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Arboviroses; Diagnóstico precoce; Estratégia Saúde da Família; Vigilância em Saúde.

ABSTRACT

Arboviruses, especially dengue, Zika, and chikungunya, represent major public health challenges in Brazil, requiring integrated actions between surveillance systems and primary health care services. This study aimed to analyze the contribution of the Family Health Strategy (FHS) to the early diagnosis of arboviral

diseases, as well as the contemporary challenges for health surveillance within the Brazilian Unified Health System (SUS). This is an integrative literature review conducted in scientific databases and repositories, including SciELO, Latindex, Miguilim, and OJS platforms, covering publications from 2016 to 2026 in Portuguese and English. The descriptors used included Family Health Strategy, arboviruses, health surveillance, and early diagnosis. The results indicate that the FHS plays a key role in the early identification of suspected cases, health education, and vector control, contributing to the organization of public health responses. However, important challenges persist, such as difficulties in differential diagnosis, underreporting of cases, weaknesses in information systems, and limitations in the integration between surveillance and care services. It is concluded that, although the FHS is strategic in addressing arboviruses, its effectiveness depends on strengthening intersectoral integration, professional training, and the expansion of diagnostic and technological resources within the SUS.

Keywords: Arboviruses; Early diagnosis; Family Health Strategy; Health surveillance; Primary Health Care.

1 INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas, especialmente dengue, zika e chikungunya, configuram-se como um dos principais desafios contemporâneos da saúde pública no Brasil e no mundo, em virtude de sua rápida disseminação, elevada incidência e expressivo impacto sobre os serviços de saúde. Essas enfermidades, transmitidas principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, apresentam padrão epidêmico recorrente e exigem respostas articuladas entre vigilância em saúde e Atenção Primária à Saúde (APS), com destaque para a Estratégia Saúde da Família (ESF) como eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS) (Pereira, 2026).

Sob a perspectiva epidemiológica, observa-se a manutenção de surtos sazonais e a circulação simultânea de diferentes arbovírus, o que intensifica a complexidade do cenário assistencial. Evidências indicam que, entre 2013 e 2020, houve expressiva ocorrência de dengue e chikungunya no território brasileiro, reforçando a necessidade de fortalecimento das estratégias de vigilância e controle (Silva Neto *et al.*, 2022). Além disso, a emergência de padrões dinâmicos de transmissão evidencia a importância da detecção precoce e do monitoramento contínuo.

No âmbito da Atenção Primária, a Estratégia Saúde da Família assume papel central na identificação precoce de casos suspeitos, no acompanhamento territorial e na articulação das ações de vigilância em saúde. Sua atuação baseada no território possibilita maior aproximação com a comunidade, favorecendo a identificação de áreas de risco e a implementação de medidas preventivas. Nesse contexto, a integração

entre APS e vigilância em saúde mostra-se essencial para respostas oportunas às arboviroses (Santos *et al.*, 2020).

Apesar dos avanços organizacionais, o diagnóstico precoce das arboviroses ainda representa um entrave relevante na prática clínica, principalmente devido à semelhança sintomatológica entre dengue, zika e chikungunya. Essa sobreposição de manifestações clínicas dificulta a diferenciação diagnóstica, podendo comprometer tanto a conduta terapêutica quanto a notificação adequada dos casos (Brito; Souza, 2026). Soma-se a isso a limitação de testes laboratoriais rápidos e a dependência de critérios clínico-epidemiológicos.

Nesse cenário, a articulação entre vigilância epidemiológica e Atenção Primária desponta como estratégia fundamental para o enfrentamento dessas doenças. Modelos integrados favorecem a detecção precoce de surtos, o controle vetorial e a organização da resposta assistencial, fortalecendo o papel da ESF como unidade estratégica no território (Côrtes *et al.*, 2023). Dessa forma, amplia-se a efetividade das ações de prevenção e controle.

Paralelamente, fatores socioambientais exercem influência direta na manutenção das arboviroses, especialmente condições inadequadas de saneamento básico, urbanização desordenada e acúmulo de resíduos sólidos. Esses elementos favorecem a proliferação do vetor e ampliam a vulnerabilidade das populações expostas (Mota *et al.*, 2024). Assim, o enfrentamento dessas doenças demanda ações intersetoriais que extrapolam o setor saúde.

No âmbito assistencial, destaca-se ainda a relevância do conhecimento técnico-científico dos profissionais de enfermagem no manejo das arboviroses. Investigações apontam lacunas no domínio de protocolos clínicos, vigilância e notificação, o que pode comprometer a efetividade das intervenções em saúde pública (Franco *et al.*, 2021). Diante disso, a educação permanente configura-se como estratégia indispensável à qualificação do cuidado.

No campo das estratégias de controle, as ações integradas envolvendo vigilância, manejo clínico, controle vetorial e mobilização comunitária são essenciais para a redução da transmissão viral. Abordagens eco-bio-sociais têm sido recomendadas por promoverem intervenções sustentáveis e contextualizadas no território (Santos *et al.*, 2020; Soni *et al.*, 2023). Nesse contexto, a ESF consolida-se como elemento articulador dessas práticas.

Diante desse panorama, evidencia-se como problemática a persistência de dificuldades no diagnóstico precoce e no controle efetivo das arboviroses, mesmo diante da consolidação da ESF e das políticas de vigilância em saúde. Essas limitações estão relacionadas a fragilidades na integração entre serviços, insuficiência de recursos diagnósticos e permanência de determinantes socioambientais adversos.

Justifica-se, portanto, a realização deste estudo pela necessidade de aprofundar a compreensão sobre o papel da ESF no enfrentamento dessas doenças.

Por conseguinte, o presente estudo tem como objetivo analisar a contribuição da Estratégia Saúde da Família no diagnóstico precoce das arboviroses, enfatizando os desafios contemporâneos para a vigilância em saúde, o cuidado integral e a resposta às emergências em saúde pública, com foco na integração entre atenção primária, vigilância epidemiológica e ações intersetoriais no âmbito do SUS.

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, voltada à síntese e análise crítica de evidências científicas sobre a contribuição da Estratégia Saúde da Família (ESF) no diagnóstico precoce das arboviroses e sua interface com a vigilância em saúde. Esse método possibilita a integração de diferentes delineamentos de pesquisa, permitindo uma compreensão ampliada e sistematizada do fenômeno investigado.

Sob essa perspectiva, a adoção da revisão integrativa justifica-se por sua capacidade de organizar e sintetizar conhecimentos científicos já produzidos, contribuindo para a identificação de lacunas, convergências e divergências na literatura. Além disso, esse tipo de revisão fortalece a prática baseada em evidências, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde e das estratégias de enfrentamento das arboviroses no Sistema Único de Saúde (SUS).

Como direcionamento metodológico, estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: *Qual a contribuição da Estratégia Saúde da Família para o diagnóstico precoce das arboviroses e quais os principais desafios contemporâneos para a vigilância em saúde no contexto da Atenção Primária?* Essa questão orientou todas as etapas do processo de busca, seleção e análise dos estudos incluídos.

Para a construção do corpus teórico, realizou-se a busca de publicações em bases de dados e repositórios científicos de acesso aberto, abrangendo SciELO (Scientific Electronic Library Online), Latindex, Miguilim e repositórios de periódicos OJS (Open Journal Systems). A escolha dessas fontes considerou sua relevância na disseminação da produção científica nacional e internacional na área da saúde pública.

No processo de identificação dos estudos, foram empregados descritores padronizados, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR: *“Estratégia Saúde da Família”, “Atenção Primária à Saúde”, “arboviroses”, “dengue”, “zika vírus”, “chikungunya”, “diagnóstico precoce” e “vigilância em saúde”*. Esses termos foram utilizados em português e inglês, com o intuito de ampliar a sensibilidade da busca e contemplar diferentes contextos de produção científica.

Quanto ao recorte temporal, delimitou-se a seleção de estudos publicados entre 2016 e 2026, priorizando produções recentes que refletissem o cenário atual das arboviroses e das estratégias de enfrentamento no âmbito da saúde pública. Essa delimitação permite analisar evidências alinhadas às políticas contemporâneas de vigilância em saúde e organização da Atenção Primária.

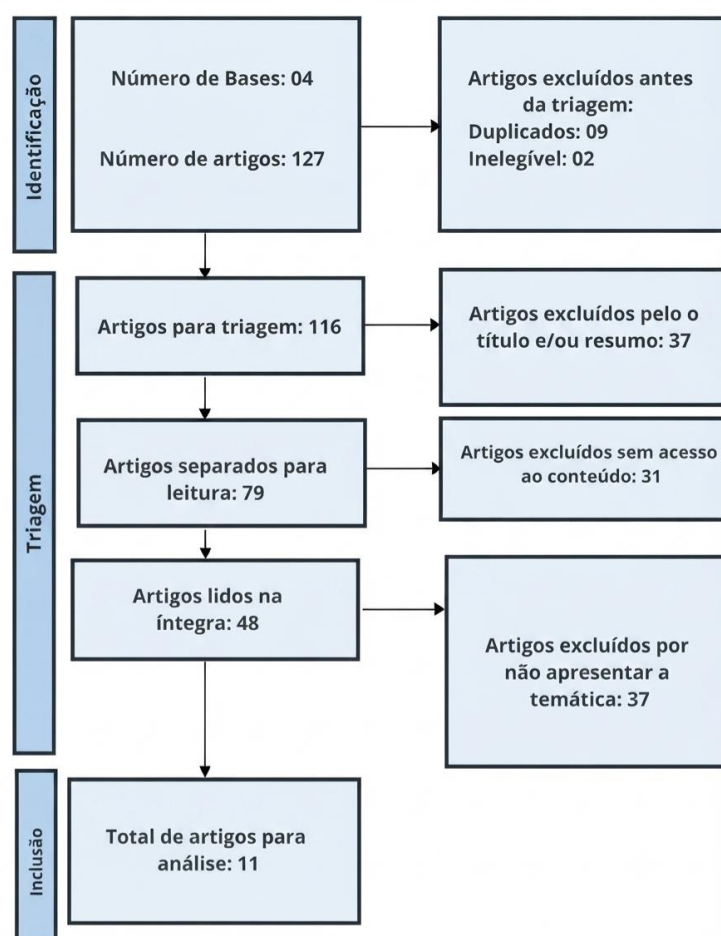
No que se refere aos critérios de elegibilidade, foram incluídos artigos científicos completos, disponíveis na íntegra, publicados em português e inglês, que abordassem a atuação da ESF, Atenção Primária, vigilância em saúde e arboviroses. Foram considerados estudos originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas e estudos epidemiológicos pertinentes ao tema.

Em contrapartida, foram excluídas publicações duplicadas, editoriais, cartas ao editor, resumos simples, trabalhos sem acesso ao texto completo e estudos que não apresentavam relação direta com o objeto investigado. Também foram desconsiderados artigos fora do período estabelecido ou que não abordassem a interface entre ESF e arboviroses.

No percurso de seleção, as publicações foram analisadas em etapas sequenciais. Inicialmente, realizou-se a leitura de títulos e resumos para triagem dos estudos potencialmente relevantes. Em seguida, os artigos selecionados foram lidos na íntegra, permitindo aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, os dados foram organizados, categorizados e analisados de forma descritiva e interpretativa.

A sistematização das etapas metodológicas encontra-se representada na Figura 1, que ilustra as fases de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão das publicações que compuseram a amostra final da revisão.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos



Fonte: Autoria própria (2026).

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que o estudo utilizou exclusivamente dados secundários de domínio público, sem envolvimento direto de seres humanos ou coleta de informações primárias.

Finalmente, a análise dos dados ocorreu por meio de leitura crítica e interpretação sistemática das evidências selecionadas, buscando identificar padrões, tendências e lacunas no conhecimento científico. Esse processo permitiu compreender de forma aprofundada os desafios enfrentados pela Estratégia Saúde da Família no diagnóstico precoce das arboviroses e sua relevância na articulação entre Atenção Primária, vigilância em saúde e resposta às emergências em saúde pública.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca nas bases de dados e repositórios científicos selecionados, foram identificados inicialmente estudos relacionados à temática proposta, os quais passaram por triagem conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Após a aplicação rigorosa das etapas metodológicas da revisão integrativa, 11 estudos compuseram a amostra final desta pesquisa, contemplando produções

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS ARBOVIROSES: DESAFIOS
CONTEMPORÂNEOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE, O CUIDADO INTEGRAL E A RESPOSTA ÀS
EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

nacionais e internacionais publicadas no período de 2016 a 2026. As evidências analisadas abordam, de forma geral, a atuação da Estratégia Saúde da Família no diagnóstico precoce das arboviroses, a articulação entre Atenção Primária e vigilância em saúde, bem como os principais desafios enfrentados na prática assistencial e epidemiológica.

A síntese dos estudos incluídos, com suas principais características metodológicas, objetivos e achados relevantes, está apresentada na Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa, permitindo uma visualização organizada das evidências que fundamentam esta investigação.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Uzêda <i>et al.</i> (2017)	Analisar estratégias de diagnóstico e prevenção da dengue em área adscrita à Estratégia Saúde da Família.	Atenção Primária; prevenção; vigilância territorial	Evidenciou que a Estratégia Saúde da Família desempenha papel essencial na detecção precoce de casos suspeitos de dengue, especialmente por meio de visitas domiciliares e educação em saúde. Destacou-se a relevância do trabalho dos agentes comunitários no reconhecimento de áreas de risco e no controle vetorial. O estudo aponta fragilidades na adesão comunitária às medidas preventivas, o que compromete a efetividade das ações. Reforça a necessidade de fortalecimento das práticas intersetoriais no território.
Silva Neto <i>et al.</i> (2022)	Descrever a distribuição e padrões epidemiológicos de dengue e chikungunya no Brasil entre 2013 e 2020.	Epidemiologia; vigilância em saúde	Demonstrou elevada incidência de dengue e chikungunya no período analisado, com padrões sazonais e expansão geográfica dos casos. Evidenciou a importância dos sistemas de informação para monitoramento contínuo das arboviroses. Apontou limitações relacionadas à subnotificação e inconsistências nos registros epidemiológicos. Reforça a necessidade de qualificação da vigilância para subsidiar decisões em saúde pública.
Côrtes <i>et al.</i> (2023)	Analisar estratégias integradas de controle para dengue, zika e chikungunya.	Controle integrado; saúde pública	Evidenciou que estratégias integradas são mais eficazes no controle das arboviroses do que ações isoladas. Destacou a importância da articulação entre vigilância, controle vetorial e participação comunitária. Apontou a necessidade de abordagens intersetoriais sustentáveis baseadas no território. Reforça a ESF como elemento central na coordenação dessas ações.
Soni <i>et al.</i> (2023)	Discutir causas, riscos e impactos das arboviroses	Epidemiologia global; doenças infecciosas	Apresenta as arboviroses como ameaça crescente à saúde pública global,

	emergentes e reemergentes.		associadas a mudanças climáticas e urbanização desordenada. Evidencia a expansão geográfica dos vírus e aumento da complexidade clínica e diagnóstica. Destaca fragilidades dos sistemas de saúde no enfrentamento dessas doenças. Reforça a necessidade de vigilância contínua e estratégias preventivas robustas.
Sena <i>et al.</i> (2024)	Analisar estratégias de fortalecimento do diagnóstico e da vigilância laboratorial das arboviroses no Brasil.	Diagnóstico; vigilância laboratorial	Evidencia limitações importantes nos sistemas diagnósticos e na integração dos dados de saúde pública. Destaca a necessidade de ampliação de testes rápidos e mais precisos para arboviroses. Aponta que a subnotificação compromete o planejamento e a resposta em saúde. Reforça a importância da integração entre diagnóstico e vigilância epidemiológica.
Macêdo & Bispo (2024)	Analisar a atuação da Estratégia Saúde da Família na prevenção e atenção às arboviroses.	ESF; educação em saúde; prevenção	Evidencia que a ESF é fundamental na prevenção das arboviroses por meio de ações educativas e de vigilância territorial. Destaca o papel da educação em saúde como ferramenta para redução de criadouros do vetor. Aponta que a atuação multiprofissional fortalece o cuidado no território. Reforça a importância da participação comunitária no controle das doenças.
Santos <i>et al.</i> (2025)	Avaliar o papel da Estratégia Saúde da Família no combate às arboviroses.	Atenção Primária; controle vetorial	Evidencia que a ESF é estratégica no enfrentamento das arboviroses por atuar diretamente no território. Destaca ações de prevenção, controle vetorial e educação em saúde como principais instrumentos. Aponta que o envolvimento dos agentes comunitários é determinante para o controle efetivo. Reforça a necessidade de integração entre serviços e comunidade.
Souza, Valácio & Machado (2025)	Identificar desafios no diagnóstico clínico das arboviroses no Brasil.	Diagnóstico diferencial; clínica	Evidencia dificuldades importantes na diferenciação clínica entre dengue, zika e chikungunya. Destaca a sobreposição de sinais e sintomas como principal fator limitante do diagnóstico precoce. Aponta dependência de critérios clínico-epidemiológicos na Atenção Primária. Reforça a necessidade de capacitação profissional e ampliação de suporte laboratorial.
Facchini <i>et al.</i> (2025)	Analisar a integração entre Estratégia Saúde da Família e vigilância em saúde.	Integração APS-vigilância	Discute os desafios estruturais e organizacionais para integração efetiva entre ESF e vigilância em saúde. Evidencia que a fragmentação dos

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS ARBOVIROSES: DESAFIOS
CONTEMPORÂNEOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE, O CUIDADO INTEGRAL E A RESPOSTA ÀS
EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

			serviços compromete a resposta às arboviroses. Destaca a importância da comunicação entre níveis assistenciais. Reforça a ESF como eixo potencial integrador do sistema de saúde.
Oliveira <i>et al.</i> (2025)	Discutir perspectivas de vigilância e controle das arboviroses no Brasil.	Vigilância epidemiológica; saúde pública	Evidencia a necessidade de fortalecimento das estratégias de vigilância e monitoramento contínuo. Destaca a importância da educação em saúde e mobilização social no controle vetorial. Aponta fragilidades estruturais na resposta às arboviroses no país. Reforça a necessidade de políticas públicas integradas e sustentáveis.
Pereira <i>et al.</i> (2026)	Analisar desafios do cuidado clínico e da vigilância territorial das arboviroses na APS.	Atenção Primária; vigilância territorial	Evidencia que a Atenção Primária é fundamental no enfrentamento das arboviroses, especialmente na detecção precoce de casos. Destaca desafios relacionados à organização do cuidado e à articulação em rede. Aponta fragilidades na integração entre vigilância e assistência. Reforça a ESF como estratégia essencial do SUS no controle dessas doenças.

Fonte: Autoria própria (2026).

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa evidencia a complexidade das arboviroses no contexto brasileiro e a centralidade da Estratégia Saúde da Família (ESF) como eixo estruturante para o enfrentamento dessas doenças. As evidências apontam convergência entre os autores quanto à relevância da Atenção Primária à Saúde (APS) na vigilância territorial, na prevenção e na identificação precoce de casos suspeitos, ao mesmo tempo em que destacam limitações estruturais, diagnósticas e organizacionais que ainda comprometem a efetividade das ações no Sistema Único de Saúde (SUS).

A discussão a seguir foi organizada em dois eixos temáticos: (1) Estratégia Saúde da Família e vigilância em saúde no controle das arboviroses; e (2) desafios do diagnóstico precoce e integração das ações no cuidado em saúde.

3.1 ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO CONTROLE DAS ARBOVIROSES

A literatura analisada demonstra consenso acerca da relevância da Estratégia Saúde da Família como principal dispositivo de organização do cuidado no território e elemento fundamental para o enfrentamento das arboviroses. Nesse sentido, Santos *et al.* (2025) enfatizam que a ESF desempenha papel decisivo no controle do vetor, na educação em saúde e na mobilização comunitária, destacando que a atuação dos agentes comunitários de saúde é determinante para a identificação de focos de proliferação do Aedes

aegypti e para o fortalecimento das ações preventivas. De forma complementar, Macêdo e Bispo (2024) reforçam que a educação em saúde desenvolvida pelas equipes da ESF constitui estratégia central para o empoderamento da população, contribuindo para mudanças de comportamento e redução dos criadouros domésticos, o que impacta diretamente na cadeia de transmissão das arboviroses.

Nessa mesma perspectiva, Pereira *et al.* (2026) argumentam que a Atenção Primária, quando organizada a partir da ESF, possibilita maior capilaridade das ações de vigilância territorial, favorecendo a detecção precoce de surtos e a resposta rápida às emergências em saúde pública. Os autores destacam que a proximidade com a comunidade permite maior sensibilidade epidemiológica, elemento essencial para o controle oportuno das doenças. Em consonância, Uzêda *et al.* (2017) já apontavam que a atuação da ESF em áreas adscritas fortalece a vigilância ativa e a prevenção da dengue, especialmente por meio de visitas domiciliares e intervenções educativas contínuas.

Adicionalmente, os achados de Facchini *et al.* (2025) reforçam a necessidade de integração entre a Estratégia Saúde da Família e a vigilância em saúde, evidenciando que a fragmentação entre esses níveis compromete a eficiência das ações de controle. Para os autores, a articulação entre assistência e vigilância é condição indispensável para a construção de respostas mais efetivas no enfrentamento das arboviroses. Essa visão é reforçada por Oliveira *et al.* (2025), ao destacarem que a vigilância epidemiológica, quando integrada à APS, amplia a capacidade de monitoramento e intervenção sobre os determinantes da transmissão.

No âmbito das estratégias integradas, Côrtes *et al.* (2023) defendem que o controle das arboviroses deve ocorrer por meio de abordagens eco-bio-sociais, articulando vigilância, controle vetorial e participação social. Os autores destacam que intervenções isoladas são insuficientes para conter a dinâmica complexa de transmissão, sendo necessária uma ação intersetorial contínua. Essa perspectiva é corroborada por Soni *et al.* (2023), que enfatizam a natureza multifatorial das arboviroses, associando sua expansão a fatores ambientais, climáticos e sociais, o que reforça a necessidade de respostas integradas e sustentáveis.

De forma convergente, Silva Neto *et al.* (2022) evidenciam que a análise dos dados epidemiológicos de dengue e chikungunya no Brasil revela padrões sazonais e territoriais que exigem vigilância contínua e qualificada. Os autores destacam que a qualidade dos sistemas de informação em saúde é determinante para a efetividade das ações de controle, uma vez que dados inconsistentes podem comprometer o planejamento em saúde pública. Assim, observa-se consenso entre os estudos quanto à centralidade da ESF na vigilância territorial e na necessidade de integração entre níveis de atenção para fortalecimento das respostas às arboviroses.

3.2 DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES NO CUIDADO EM SAÚDE

Os estudos analisados evidenciam que o diagnóstico precoce das arboviroses ainda representa um dos principais desafios no contexto da Atenção Primária, especialmente devido à semelhança clínica entre dengue, zika e chikungunya. Nesse sentido, Souza, Valácio e Machado (2025) destacam que a sobreposição de sintomas dificulta a diferenciação clínica, levando os profissionais a dependerem majoritariamente de critérios clínico-epidemiológicos. Para os autores, essa limitação impacta diretamente a tomada de decisão clínica e a notificação adequada dos casos, comprometendo a vigilância epidemiológica.

De forma complementar, Sena *et al.* (2024) enfatizam que as fragilidades nos sistemas de diagnóstico laboratorial no Brasil ainda representam um entrave significativo para o controle das arboviroses. Os autores destacam a necessidade de ampliação do acesso a testes mais rápidos, sensíveis e integrados aos sistemas de informação em saúde, de modo a reduzir a subnotificação e aprimorar a resposta epidemiológica. Essa perspectiva é reforçada por Oliveira *et al.* (2025), ao apontarem que limitações estruturais na vigilância dificultam o monitoramento adequado da circulação viral e a implementação de medidas de controle oportunas.

Ainda nesse contexto, Facchini *et al.* (2025) ressaltam que a integração entre vigilância em saúde e Atenção Primária ainda ocorre de forma fragmentada, o que compromete a continuidade do cuidado e a resposta rápida às emergências sanitárias. Os autores defendem que a ESF deve atuar como eixo integrador dessas ações, promovendo articulação mais efetiva entre os diferentes níveis de atenção. Essa visão é compartilhada por Pereira *et al.* (2026), que destacam a importância da organização do cuidado clínico e da vigilância territorial como elementos indissociáveis no enfrentamento das arboviroses.

No que se refere ao contexto epidemiológico e às ameaças emergentes, Soni *et al.* (2023) reforçam que a expansão global das arboviroses aumenta a complexidade do diagnóstico e exige sistemas de saúde mais preparados para lidar com doenças reemergentes. Os autores apontam que mudanças climáticas e urbanização desordenada ampliam os riscos de transmissão, exigindo respostas mais rápidas e coordenadas. De maneira semelhante, Silva Neto *et al.* (2022) evidenciam que a dinâmica de circulação viral no Brasil demanda vigilância constante, especialmente diante da coexistência de diferentes arbovírus em um mesmo território.

Além disso, Côrtes *et al.* (2023) destacam que a ausência de integração plena entre ações de vigilância e assistência contribui para a persistência de falhas no controle das arboviroses, sobretudo no que se refere à identificação precoce de surtos. Para os autores, a consolidação de estratégias integradas é essencial para reduzir impactos epidemiológicos e otimizar recursos do sistema de saúde. Essa necessidade

também é reforçada por Macêdo e Bispo (2024), que enfatizam a importância da educação em saúde e da atuação multiprofissional como elementos-chave para qualificação do cuidado.

Por fim, Santos *et al.* (2025) e Uzêda *et al.* (2017) convergem ao apontar que o fortalecimento da ESF, aliado à participação comunitária e ao controle vetorial, constitui estratégia essencial para minimizar os impactos das arboviroses. No entanto, ambos os estudos reconhecem que desafios operacionais, estruturais e sociais ainda limitam a efetividade dessas ações. Assim, observa-se que o diagnóstico precoce e a integração das redes de cuidado permanecem como pontos críticos, exigindo investimentos contínuos em capacitação profissional, infraestrutura diagnóstica e articulação intersetorial no SUS.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu analisar a contribuição da Estratégia Saúde da Família (ESF) no diagnóstico precoce das arboviroses, bem como os desafios contemporâneos enfrentados pela vigilância em saúde no contexto da Atenção Primária. A partir da pergunta norteadora, foi possível compreender que a atuação da ESF é essencial, porém ainda marcada por limitações estruturais, organizacionais e diagnósticas.

O objetivo do estudo foi alcançado ao identificar e sintetizar evidências científicas que demonstram a importância da ESF na identificação precoce de casos suspeitos, no controle vetorial e na articulação com a vigilância epidemiológica. Os achados evidenciam que a Atenção Primária, quando estruturada de forma integrada, constitui o principal ponto de apoio para o enfrentamento das arboviroses no Sistema Único de Saúde (SUS).

De forma geral, os principais resultados indicam que a ESF exerce papel estratégico no território, especialmente por meio das ações de educação em saúde, visitas domiciliares e vigilância ativa. Entretanto, persistem fragilidades importantes, como dificuldades no diagnóstico diferencial entre dengue, zika e chikungunya, subnotificação de casos, limitações nos sistemas laboratoriais e falhas na integração entre vigilância e assistência.

Além disso, os estudos analisados evidenciam que fatores socioambientais, como saneamento básico inadequado e urbanização desordenada, continuam exercendo forte influência na manutenção da transmissão das arboviroses. Soma-se a isso a necessidade de maior qualificação profissional das equipes de saúde, especialmente no que se refere à identificação precoce, notificação e manejo clínico adequado dessas doenças.

Diante desse cenário, conclui-se que, embora a Estratégia Saúde da Família seja fundamental para o controle das arboviroses e para o fortalecimento da vigilância em saúde, ainda existem desafios significativos que limitam sua plena efetividade. Assim, torna-se indispensável o fortalecimento da

integração entre atenção primária, vigilância epidemiológica e ações intersetoriais, visando respostas mais rápidas e eficazes às emergências em saúde pública.

Como proposta para pesquisas futuras, sugere-se o desenvolvimento de estudos de campo e pesquisas avaliativas voltadas à análise da efetividade de estratégias de integração entre ESF e vigilância em saúde, com foco na utilização de tecnologias digitais, sistemas de informação em tempo real e capacitação contínua das equipes multiprofissionais, a fim de aprimorar o diagnóstico precoce e o controle das arboviroses no contexto do SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica**: atenção primária e vigilância em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de contingência nacional para arboviroses**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

BRITO, N. A.; SOUZA, S. **Desafios para o diagnóstico diferencial da dengue, zika e chikungunya**: um estudo de revisão. Encontro sobre Doenças Negligenciadas do Sudoeste da Bahia, [S. l.], v. 1, 2026.

CÔRTEZ, N. *et al.* Integrated control strategies for dengue, Zika, and Chikungunya virus infections. **Frontiers in Immunology**, v. 14, 2023.

FACCHINI, L. A. *et al.* Saúde da Família e Vigilância em Saúde: é possível integrar? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, n. 12, e09932025, 2025.

FRANCO, W. A. *et al.* Conhecimento dos enfermeiros da atenção primária à saúde sobre arboviroses. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. 3, p. 50-69, 2021.

MACÊDO, T. F. C.; BISPO, J. P. Estratégia Saúde da Família na atenção e prevenção das arboviroses: entre assistência, educação em saúde e combate ao vetor. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 28, e230194, 2024.

MOTA, S. L. A. *et al.* Arboviroses no Brasil: desafios para a saúde pública e o papel crucial do saneamento básico. **ARACÊ**, v. 6, n. 4, p. 11997-12010, 2024.

OLIVEIRA, J. C. *et al.* Doenças tropicais e arboviroses: perspectivas para vigilância e controle. **Nursing Edição Brasileira**, v. 30, n. 325, p. 11020-11035, 2025.

PEREIRA, S. A. *et al.* Arboviroses na atenção primária à saúde: desafios do cuidado clínico e da vigilância territorial da dengue, chikungunya e zika no SUS. **REMUNOM**, v. 13, n. 13, p. 1-16, 2026.

PEREIRA, S. A. *et al.* **Arboviroses urbanas na atenção primária**: cuidado clínico, vigilância territorial e resposta integrada no SUS. Aurum Editora (e-books), [S. l.], p. 130-138, 2026.

SANTOS, A. N. S. *et al.* Estratégia Saúde da Família no combate às arboviroses: prevenção, controle do vetor, assistência e educação em saúde. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, v. 23, n. 4, p. 152, 2025.

SANTOS, G. P. G. *et al.* **Integração da vigilância à saúde e atenção primária à saúde para o controle do Aedes aegypti com a abordagem eco-bio-social**. 2020.

SENA, B. F. *et al.* Advancing arbovirus diagnosis in Brazil: strengthening diagnostic strategies and public health data collection. *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*, v. 28, 2024.

SILVA NETO, S. R. *et al.* Arboviral disease record data: Dengue and Chikungunya, Brazil, 2013-2020. **Scientific Data**, v. 9, 2022.

SONI, S. *et al.* Dengue, Chikungunya, and Zika: the causes and threats of emerging and re-emerging arboviral diseases. **Cureus**, v. 15, 2023.

SOUZA, J. N. F.; VALÁCIO, C. C.; MACHADO, C. J. Desafios no diagnóstico clínico de arboviroses no Brasil: uma revisão sobre estratégias e limitações. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 6, n. 4, e646345, 2025.

UZÊDA, A. A. *et al.* Diagnóstico e prevenção da dengue em uma área de cobertura da Estratégia Saúde da Família. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 7, n. 2, p. 21-34, 2017.

CAPÍTULO 10

FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON: AVANÇOS NAS ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO PARA A MOBILIDADE, O EQUILÍBRIO, A FUNCIONALIDADE E A QUALIDADE DE VIDA

PHYSIOTHERAPY IN PARKINSON'S DISEASE: ADVANCES IN REHABILITATION STRATEGIES FOR MOBILITY, BALANCE, FUNCTIONALITY, AND QUALITY OF LIFE

 <https://doi.org/10.63330/livroautor642026-010>

Izadora Panta da Cruz Lopes

Pós-graduada na Modalidade Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva
Centro Universitário Luterano de Palmas - ULBRA, Palmas TO
E-mail: fisioiza@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0342146430766406>

Diogo Henrique Juliano Pinto de Moura

Graduando em Medicina
Faculdade Serra Dourada - SERRA DOURADA, Lorena-SP
E-mail: diogohjmoura@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6267523224276372>
ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-2841-4298>

Cristiane dos Santos

Graduanda em Medicina
Universidade Internacional Tres Fronteiras - UNINTER, Ciudad Del Leste PY
E-mail: cristiane1985@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-6737-0368>

Lucielma Costa Dantas

Graduada em Fisioterapia
Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA, Tiangua CE
E-mail: lucielmacd@gmail.com

Jennifer Farias Andrade

Graduada em Fisioterapia
Centro Universitário Estácio do Ceará - ESTÁCIO, Fortaleza CE
E-mail: Jenniferf.andrade@outlook.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9010596027536139>

Maria Nayra Almeida Honório

Graduada em Fisioterapia
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, Fortaleza CE
E-mail: nayrahalmeidah@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9358209734864088>

Thaylane Maciel Teodoseo

Graduada em Fisioterapia

Universidade Católica Rainha do Sertão de Quixadá - UNICATÓLICA, Quixadá CE

E-mail: macthaylane@gmail.com

RESUMO

A Doença de Parkinson é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva que compromete significativamente a mobilidade, o equilíbrio, a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Nesse contexto, a fisioterapia assume papel essencial na reabilitação, atuando na prevenção de incapacidades e na promoção da independência funcional. O presente estudo teve como objetivo analisar os avanços das estratégias fisioterapêuticas na reabilitação de pessoas com Doença de Parkinson, com ênfase nos seus efeitos sobre os principais desfechos funcionais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Latindex, DOAJ e Miguilim, considerando estudos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. Foram incluídos 15 estudos que abordaram diferentes intervenções fisioterapêuticas, como exercícios terapêuticos convencionais, reabilitação aquática, treinamento de alta intensidade e tecnologias assistivas. Os resultados demonstraram consenso na literatura quanto à eficácia dessas abordagens na melhora do equilíbrio, da marcha, da função motora e da qualidade de vida, além da redução do risco de quedas. Observou-se ainda tendência de incorporação de tecnologias inovadoras na prática fisioterapêutica, ampliando as possibilidades de intervenção. Conclui-se que a fisioterapia desempenha papel fundamental na reabilitação da Doença de Parkinson, sendo capaz de promover ganhos funcionais relevantes e contribuir para a autonomia dos pacientes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Fisioterapia; Funcionalidade; Reabilitação; Qualidade de vida.

ABSTRACT

Parkinson's disease is a progressive neurodegenerative disorder that significantly impairs mobility, balance, functionality, and quality of life in affected individuals. In this context, physiotherapy plays an essential role in rehabilitation, contributing to the prevention of disabilities and the promotion of functional independence. The present study aimed to analyze the advances in physiotherapeutic strategies for the rehabilitation of people with Parkinson's disease, focusing on their effects on key functional outcomes. This is an integrative literature review conducted in the PubMed, Scopus, Latindex, DOAJ, and Miguilim databases, including studies published between 2021 and 2026 in Portuguese and English. Fifteen studies were included, addressing different physiotherapeutic interventions such as conventional therapeutic exercises, aquatic rehabilitation, high-intensity training, and assistive technologies. The results showed a

consensus in the literature regarding the effectiveness of these approaches in improving balance, gait, motor function, and quality of life, as well as in reducing fall risk. There is also an emerging trend toward the incorporation of innovative technologies into physiotherapy practice, expanding intervention possibilities. It is concluded that physiotherapy plays a fundamental role in the rehabilitation of Parkinson's disease, promoting relevant functional gains and contributing to patient autonomy.

Keywords: Functionality; Parkinson's disease; Physiotherapy; Quality of life; Rehabilitation.

1 INTRODUÇÃO

Entre as doenças neurodegenerativas mais prevalentes no envelhecimento populacional, a Doença de Parkinson (DP) destaca-se por seu caráter progressivo e incapacitante, comprometendo significativamente a funcionalidade dos indivíduos acometidos. A doença resulta da degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância negra, ocasionando alterações no controle motor e manifestações como bradicinesia, tremor de repouso, rigidez muscular e instabilidade postural. Além dos sintomas motores, alterações cognitivas, emocionais e autonômicas repercutem negativamente sobre a autonomia e a qualidade de vida, tornando indispensável uma abordagem terapêutica multiprofissional (Brasil, 2017; Tobar *et al.*, 2023).

Sob a perspectiva da saúde pública, o envelhecimento da população tem contribuído para o aumento da prevalência da Doença de Parkinson e da demanda por cuidados especializados. A progressão da enfermidade favorece limitações funcionais, dependência para as atividades de vida diária e maior utilização dos serviços de saúde. Nesse cenário, torna-se necessário adotar estratégias terapêuticas capazes de reduzir incapacidades, preservar a funcionalidade e promover maior independência durante a evolução clínica da doença (Brasil, 2017; Silva Lima *et al.*, 2026).

No contexto da assistência multiprofissional, a fisioterapia desempenha papel fundamental na prevenção das incapacidades e na manutenção da mobilidade funcional. Associadas ao tratamento farmacológico, as intervenções fisioterapêuticas contribuem para melhorar a marcha, o equilíbrio, a coordenação motora, a força muscular e o desempenho nas atividades cotidianas. Dessa forma, a reabilitação favorece maior autonomia, reduz complicações secundárias e amplia a participação social das pessoas com Doença de Parkinson (Tashbeeba; Verma, 2024; Jaisar, Virani; Rana, 2025).

Diante da evolução das evidências científicas, observa-se que os programas de fisioterapia passaram a contemplar abordagens mais abrangentes e individualizadas. Além do treinamento funcional, incluem exercícios aeróbicos, fortalecimento muscular, dupla tarefa, reeducação postural e estratégias voltadas ao condicionamento físico, considerando as necessidades e o estágio evolutivo de cada paciente. Essa mudança reforça a importância da prática baseada em evidências na reabilitação neurofuncional (Tobar *et al.*, 2023).

Paralelamente aos avanços metodológicos, recursos tecnológicos passaram a integrar os programas fisioterapêuticos destinados às pessoas com Doença de Parkinson. A utilização de realidade virtual, exergames, biofeedback e plataformas interativas têm demonstrado benefícios sobre a marcha, o equilíbrio, a cognição e a estabilidade postural, além de favorecer maior motivação e adesão ao tratamento. Esses recursos ampliam as possibilidades terapêuticas e complementam as abordagens convencionais (Nuvolini *et al.*, 2025).

Além das tecnologias aplicadas à reabilitação, estudos recentes demonstram que programas estruturados de exercícios físicos promovem ganhos significativos sobre o equilíbrio, a mobilidade, a estabilidade postural e a prevenção de quedas. Revisões sistemáticas e metanálises apontam que essas intervenções representam componentes essenciais da fisioterapia contemporânea, contribuindo para preservar a funcionalidade e retardar o declínio motor característico da doença (Lorenzo-García *et al.*, 2024).

Sob outra perspectiva clínica, indivíduos submetidos à estimulação cerebral profunda também necessitam de acompanhamento fisioterapêutico especializado para potencializar os resultados da intervenção cirúrgica. Protocolos específicos favorecem a adaptação motora, aprimoram a marcha, o equilíbrio e a coordenação, contribuindo para maior independência funcional e manutenção dos benefícios obtidos com a neuromodulação (Guidetti *et al.*, 2024).

No âmbito da prevenção das complicações, a fisioterapia exerce papel importante na redução do risco de quedas, da perda funcional e da dependência, especialmente entre idosos. Programas de treinamento funcional apresentam efeitos positivos sobre o desempenho nas atividades de vida diária, a estabilidade postural e a qualidade de vida, mesmo em pacientes com maior comprometimento clínico ou fragilidade associada (Hrytsuliak *et al.*, 2022; Gordiichuk *et al.*, 2025).

No cenário das políticas públicas brasileiras, o cuidado às pessoas com Doença de Parkinson é respaldado por diretrizes que reconhecem a importância da assistência multiprofissional e da reabilitação contínua. O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Parkinson, a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência e a regulamentação da Fisioterapia Neurofuncional fortalecem a atuação especializada voltada à promoção da funcionalidade e da autonomia (Brasil, 2010; Brasil, 2017; Brasil, 2023).

À luz das evidências científicas contemporâneas, verifica-se que a associação entre exercícios terapêuticos, tecnologias inovadoras e protocolos individualizados amplia os resultados da reabilitação fisioterapêutica. Essas estratégias favorecem a mobilidade, o equilíbrio, a funcionalidade e a qualidade de vida, constituindo importantes ferramentas para o cuidado integral das pessoas com Doença de Parkinson.

Considerando a evolução das evidências científicas e das práticas de reabilitação neurofuncional, torna-se relevante reunir os conhecimentos atuais sobre as estratégias fisioterapêuticas empregadas na

Doença de Parkinson. Assim, este estudo tem como objetivo analisar os avanços das estratégias de reabilitação voltadas à promoção da mobilidade, do equilíbrio, da funcionalidade e da qualidade de vida, destacando suas contribuições para o aprimoramento da prática clínica e da assistência em saúde.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese ampla e sistemática de evidências científicas disponíveis sobre determinado tema, permitindo a integração de diferentes delineamentos metodológicos e a construção de um panorama abrangente do conhecimento produzido. Essa abordagem é amplamente utilizada na área da saúde por favorecer a análise crítica de estudos primários e subsidiar a prática baseada em evidências, especialmente no campo da reabilitação neurofuncional.

Para delimitação do estudo, formulou-se a seguinte pergunta norteadora: *Quais são as evidências científicas sobre os avanços das estratégias fisioterapêuticas na reabilitação de pessoas com Doença de Parkinson, considerando seus efeitos sobre a mobilidade, o equilíbrio, a funcionalidade e a qualidade de vida?*

No que se refere ao levantamento bibliográfico, as buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Latindex, Scopus, Directory of Open Access Journals (DOAJ) e Miguilim, selecionadas por sua relevância e abrangência na indexação de produções científicas nacionais e internacionais na área da saúde e reabilitação. A estratégia de busca foi conduzida de forma sistemática, com o objetivo de identificar estudos pertinentes ao tema proposto.

Em relação à estratégia de recuperação dos estudos, foram utilizados descritores controlados extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), incluindo: *Doença de Parkinson (Parkinson Disease)*, *Fisioterapia (Physical Therapy)*, *Reabilitação (Rehabilitation)*, *Exercício Terapêutico (Exercise Therapy)*, *Mobilidade (Mobility)*, *Equilíbrio Postural (Postural Balance)*, *Funcionalidade (Functionality)* e *Qualidade de Vida (Quality of Life)*. Esses termos foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o intuito de ampliar a sensibilidade e a especificidade da busca.

Quanto aos critérios de elegibilidade, foram incluídos artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem estratégias fisioterapêuticas aplicadas à reabilitação de indivíduos com Doença de Parkinson, com foco em desfechos relacionados à mobilidade, equilíbrio, funcionalidade, marcha, cognição associada ao movimento e qualidade de vida. Foram considerados estudos do tipo ensaios clínicos, revisões sistemáticas, metanálises, estudos observacionais e diretrizes clínicas pertinentes ao objetivo da pesquisa.

No que diz respeito aos critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados, publicações fora do recorte temporal estabelecido, textos em idiomas diferentes dos definidos, resumos de eventos

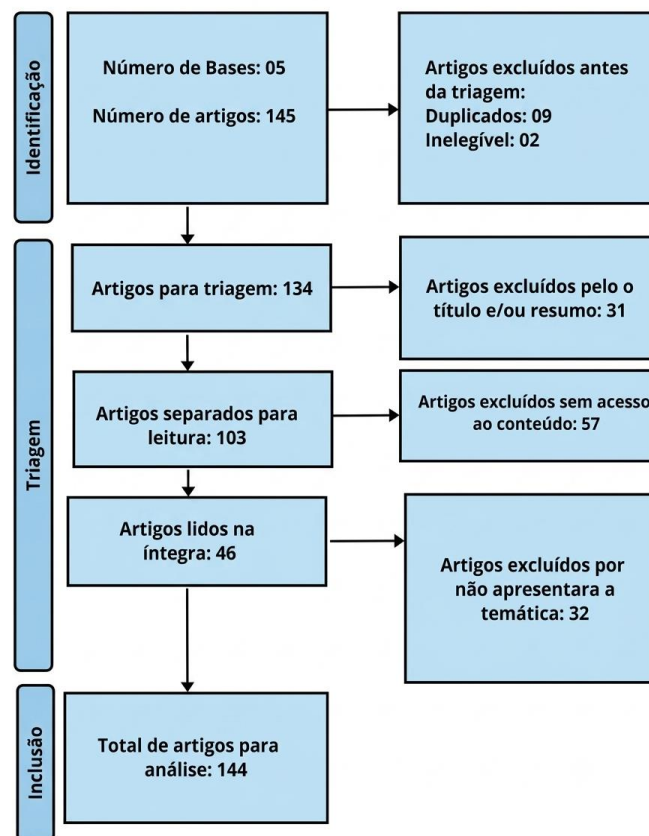
científicos, editoriais, cartas ao editor, dissertações, teses, capítulos de livros e estudos que não apresentavam relação direta com a temática investigada ou que não disponibilizavam texto completo para análise.

Após a identificação inicial, os estudos recuperados foram organizados em planilha eletrônica, seguida da remoção de duplicidades. Em sequência, realizou-se a leitura de títulos e resumos para triagem preliminar. Os artigos potencialmente elegíveis foram analisados na íntegra, sendo incluídos apenas aqueles que atenderam a todos os critérios previamente estabelecidos.

Posteriormente, os dados foram extraídos de forma padronizada, contemplando informações como autoria, ano de publicação, país de origem, delineamento metodológico, características da amostra, tipo de intervenção fisioterapêutica e principais desfechos relacionados à mobilidade, equilíbrio, funcionalidade e qualidade de vida. Em seguida, os resultados foram organizados em categorias temáticas, permitindo análise crítica e síntese narrativa das evidências encontradas.

O processo de seleção dos estudos foi conduzido de maneira sistematizada, contemplando as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, garantindo transparência e reprodutibilidade metodológica. Esse fluxo encontra-se representado na Figura 1, a qual sintetiza o percurso de seleção dos artigos incluídos nesta revisão integrativa.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.



Fonte: Autoria própria (2026).

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, baseada exclusivamente em dados secundários de acesso público, sem envolvimento direto com seres humanos ou coleta de dados primários, este estudo dispensa apreciação e aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca sistematizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Latindex, DOAJ e Miguilim, foram identificados estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade estabelecidos nesta revisão integrativa. Após o processo de triagem, leitura na íntegra e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 estudos que compuseram a amostra final desta investigação. Os achados evidenciam a diversidade de estratégias fisioterapêuticas aplicadas na reabilitação da Doença de Parkinson, com ênfase em intervenções voltadas à mobilidade, ao equilíbrio, à funcionalidade, à marcha e à qualidade de vida, incluindo abordagens convencionais e tecnologias inovadoras de reabilitação neurofuncional.

Os estudos incluídos demonstram heterogeneidade quanto ao delineamento metodológico e tipo de intervenção fisioterapêutica aplicada, abrangendo ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas, metanálises e estudos observacionais. Em geral, os resultados apontam efeitos positivos das intervenções fisioterapêuticas na melhora do desempenho motor, redução do risco de quedas, aumento da independência funcional e aprimoramento da qualidade de vida dos indivíduos com Doença de Parkinson.

As características gerais dos 14 estudos incluídos, bem como seus principais achados, são apresentadas na Tabela 1, permitindo uma visualização sintética das evidências analisadas e das estratégias fisioterapêuticas mais frequentemente investigadas na literatura recente.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Intervenção fisioterapêutica	Principais desfechos
Zhou <i>et al.</i> (2021)	Analisar os efeitos da terapia baseada em música e movimento em pacientes com Doença de Parkinson	Terapia baseada em música associada ao movimento corporal estruturado	Evidenciou-se melhora estatisticamente e clinicamente relevante da marcha, do equilíbrio postural e da função motora global, com repercussões positivas na coordenação motora, na autonomia funcional e na qualidade de vida relacionada à saúde
Kottaras <i>et al.</i> (2021)	Avaliar os efeitos da fisioterapia aquática em indivíduos com Doença de Parkinson	Programas de exercícios aquáticos terapêuticos	Observou-se aprimoramento significativo do equilíbrio estático e dinâmico, da mobilidade funcional e da capacidade funcional global, além de redução da instabilidade

FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON: AVANÇOS NAS ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO PARA A MOBILIDADE, O EQUILÍBRIO, A FUNCIONALIDADE E A QUALIDADE DE VIDA

			postural e aumento da segurança na execução das atividades de vida diária
Silva <i>et al.</i> (2022)	Comparar os efeitos de um programa baseado em exergames com a fisioterapia convencional	Exergames versus fisioterapia convencional baseada em diretrizes europeias	Verificou-se melhora do controle postural, da mobilidade funcional e da qualidade de vida, com aumento da motivação, maior adesão ao tratamento e melhor desempenho em tarefas motoras complexas
Hayek <i>et al.</i> (2023)	Investigar o impacto da dose, frequência, intensidade e durabilidade da fisioterapia na Doença de Parkinson	Protocolos variáveis de fisioterapia com diferentes intensidades e frequências	Demonstrou-se que a fisioterapia apresenta efeitos dependentes da dose terapêutica, promovendo melhora sustentada da função motora, da mobilidade funcional e do desempenho físico ao longo do tempo
Yang <i>et al.</i> (2023)	Sintetizar evidências sobre intervenções fisioterapêuticas nos sintomas motores da Doença de Parkinson	Intervenções fisioterapêuticas motoras diversas	Evidenciou-se redução consistente dos sintomas motores, com melhora do equilíbrio, da marcha, da coordenação motora e da funcionalidade global dos pacientes
Ali <i>et al.</i> (2023)	Comparar os efeitos da realidade virtual com a fisioterapia convencional na reabilitação da Doença de Parkinson	Realidade virtual versus fisioterapia convencional	Demonstrou-se melhora significativa do equilíbrio postural, da funcionalidade e da qualidade de vida, associada ao aumento do engajamento, da motivação e da participação ativa no processo terapêutico
Tahir <i>et al.</i> (2023)	Avaliar os efeitos da fisioterapia convencional associada ao treinamento intervalado de alta intensidade	Fisioterapia convencional com ou sem HIIT	Observou-se melhora expressiva do equilíbrio, da capacidade funcional e da qualidade de vida, com maiores ganhos funcionais no grupo submetido ao treinamento intervalado de alta intensidade
Hasan & Karim (2024)	Revisar técnicas fisioterapêuticas aplicadas à reabilitação motora e funcional na Doença de Parkinson	Técnicas diversas de reabilitação fisioterapêutica	Evidenciou-se otimização global da mobilidade, da funcionalidade e da independência funcional, com redução das limitações motoras e melhor desempenho nas atividades de vida diária
Mildner <i>et al.</i> (2024)	Investigar o efeito da fisioterapia orientada à atividade com e sem treino de movimentos oculares	Fisioterapia orientada à atividade com treino ocular associado	Demonstrou-se melhora do equilíbrio dinâmico, da mobilidade funcional e do controle oculomotor, com impacto positivo na estabilidade postural e na capacidade de adaptação motora

Lee <i>et al.</i> (2024)	Analisar abordagens terapêuticas voltadas à independência funcional e à melhora da marcha	Intervenções fisioterapêuticas voltadas à marcha e funcionalidade	Evidenciou-se aprimoramento da marcha, aumento da autonomia funcional e maior independência nas atividades de vida diária, com impacto positivo na funcionalidade global
Zotaj <i>et al.</i> (2024)	Avaliar a efetividade de abordagens fisioterapêuticas na reabilitação da Doença de Parkinson	Programas gerais de reabilitação fisioterapêutica	Observou-se melhora significativa do equilíbrio, da função motora e da capacidade funcional, com redução das limitações nas atividades cotidianas e maior independência funcional
Sabbadin <i>et al.</i> (2025)	Analisar os efeitos de terapias complementares na Doença de Parkinson	Terapias complementares associadas à reabilitação	Evidenciou-se melhora global da qualidade de vida, da funcionalidade e dos sintomas motores, além de benefícios adicionais sobre aspectos emocionais e bem-estar geral
Tong <i>et al.</i> (2025)	Comparar diferentes tipos de exercícios fisioterapêuticos quanto ao controle postural e risco de quedas	Sete modalidades de exercícios terapêuticos	Demonstrou-se redução significativa do risco de quedas, melhora do controle postural e estabilização da marcha, com variações de eficácia entre diferentes modalidades de exercício físico
Maranesi <i>et al.</i> (2026)	Avaliar a eficácia de intervenções de reabilitação assistida por tecnologia em idosos com Doença de Parkinson	Reabilitação assistida por tecnologia e sistemas interativos	Evidenciou-se melhora clinicamente relevante do equilíbrio, da marcha e da funcionalidade global, com ganhos adicionais na independência funcional e na capacidade de realização das atividades de vida diária

Fonte: Autoria própria (2026).

A análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa evidencia consenso relevante na literatura contemporânea acerca da eficácia das intervenções fisioterapêuticas na Doença de Parkinson, especialmente no que se refere à melhora da mobilidade, do equilíbrio, da funcionalidade e da qualidade de vida. De forma geral, os achados demonstram que diferentes abordagens terapêuticas, quando estruturadas de maneira sistemática e individualizada, produzem benefícios clínicos consistentes, independentemente do tipo de intervenção utilizada, reforçando a centralidade da fisioterapia no manejo multidimensional dessa condição neurodegenerativa.

Nesse sentido, Zhou *et al.* (2021) destacam que intervenções baseadas em estímulos rítmicos e musicais apresentam impacto significativo sobre a organização motora e o controle da marcha, sugerindo que a integração sensorial favorece a sincronização dos movimentos e a redução de déficits de cadência. Em consonância, Yang *et al.* (2023) reforçam que programas fisioterapêuticos voltados ao treino motor são

capazes de reduzir de forma consistente os sintomas motores, especialmente bradicinesia e instabilidade postural, contribuindo para maior desempenho funcional.

Sob a mesma perspectiva, Kottaras *et al.* (2021) apontam que ambientes aquáticos terapêuticos promovem redução da sobrecarga articular e facilitam a execução de movimentos amplos, favorecendo ganhos expressivos no equilíbrio e na mobilidade funcional. Esses achados convergem com os resultados apresentados por Zotaj *et al.* (2024), os quais evidenciam que programas de reabilitação global proporcionam melhora significativa da capacidade funcional e redução das limitações nas atividades cotidianas, reforçando a importância de intervenções que considerem o indivíduo de forma integral.

Além disso, os estudos analisados indicam que a dose terapêutica desempenha papel determinante nos resultados clínicos. Hayek *et al.* (2023) enfatizam que a intensidade, a frequência e a duração das intervenções fisioterapêuticas influenciam diretamente os desfechos motores e funcionais, demonstrando que protocolos mais estruturados e consistentes tendem a gerar maior estabilidade dos ganhos ao longo do tempo. Esse achado reforça a necessidade de planejamento terapêutico individualizado e progressivo, ajustado às capacidades funcionais de cada paciente.

No campo das tecnologias aplicadas à reabilitação, observa-se crescente concordância entre os autores quanto à eficácia de recursos digitais e interativos. Silva *et al.* (2022) demonstram que programas baseados em exergames são capazes de promover melhora do controle postural e da motivação do paciente, enquanto Ali *et al.* (2023) reforçam que a realidade virtual potencializa o engajamento terapêutico e contribui para ganhos funcionais superiores em comparação à fisioterapia convencional isolada. Esses resultados indicam que a incorporação tecnológica pode atuar como estratégia complementar relevante no processo de reabilitação.

De maneira complementar, Maranesi *et al.* (2026) evidenciam que intervenções assistidas por tecnologia são eficazes na melhora do equilíbrio e da marcha, sobretudo em indivíduos idosos, sugerindo que tais recursos podem ser particularmente úteis em populações com maior comprometimento funcional. Em concordância, Lee *et al.* (2024) ressaltam que abordagens fisioterapêuticas voltadas à marcha e à independência funcional são fundamentais para preservar a autonomia nas atividades de vida diária, reforçando o impacto funcional das estratégias modernas de reabilitação.

No que se refere ao condicionamento físico, Tahir *et al.* (2023) demonstram que o treinamento intervalado de alta intensidade associado à fisioterapia convencional promove ganhos superiores no equilíbrio e na capacidade funcional quando comparado a intervenções tradicionais isoladas. Esse achado indica que a intensidade do exercício pode representar um fator determinante para a otimização dos resultados clínicos, especialmente em relação à resistência física e à estabilidade postural.

Outro ponto de convergência entre os estudos refere-se à ampliação das estratégias terapêuticas complementares. Sabbadin *et al.* (2025) destacam que intervenções não convencionais associadas à

fisioterapia contribuem para melhora global da qualidade de vida e do bem-estar emocional, sugerindo que a abordagem integrativa pode potencializar os efeitos da reabilitação tradicional. Esse resultado reforça a necessidade de considerar dimensões biopsicossociais no cuidado ao paciente com Doença de Parkinson.

Adicionalmente, Mildner *et al.* (2024) evidenciam que a inclusão de treino oculomotor associado à fisioterapia orientada à atividade melhora significativamente o equilíbrio dinâmico e a adaptação motora, sugerindo que o envolvimento de sistemas sensoriais adicionais pode ampliar a eficácia das intervenções. Esses achados dialogam com a compreensão contemporânea da Doença de Parkinson como uma condição que exige abordagens multimodais e integradas.

De forma geral, observa-se forte concordância entre os autores quanto à eficácia das intervenções fisioterapêuticas na melhora global dos desfechos clínicos, embora haja variações quanto às metodologias aplicadas e às populações estudadas. A síntese das evidências indica que não existe uma única abordagem superior, mas sim a necessidade de combinação de estratégias, adaptadas às necessidades individuais, estágio da doença e recursos disponíveis.

Por fim, os achados desta revisão reforçam que a fisioterapia desempenha papel central na reabilitação da Doença de Parkinson, contribuindo de forma significativa para a manutenção da funcionalidade, prevenção de complicações e promoção da qualidade de vida. A integração entre exercícios terapêuticos convencionais, tecnologias inovadoras e protocolos individualizados representa um avanço importante na prática clínica contemporânea, consolidando a necessidade de intervenções baseadas em evidências e centradas no paciente.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu sintetizar as evidências científicas mais recentes acerca das estratégias fisioterapêuticas aplicadas à reabilitação de pessoas com Doença de Parkinson, evidenciando seu impacto sobre a mobilidade, o equilíbrio, a funcionalidade e a qualidade de vida. De forma geral, os achados demonstram que as intervenções fisioterapêuticas exercem papel essencial no manejo clínico desta condição neurodegenerativa, contribuindo de maneira significativa para a manutenção da independência funcional e para a redução das limitações motoras progressivas.

Em relação à pergunta norteadora, verificou-se que as evidências disponíveis indicam que diferentes estratégias fisioterapêuticas incluindo exercícios terapêuticos convencionais, reabilitação aquática, treinamento de alta intensidade e tecnologias assistivas, promovem melhorias consistentes nos desfechos motores e funcionais de indivíduos com Doença de Parkinson. Dessa forma, observa-se que a fisioterapia atua de forma efetiva na otimização do desempenho motor, na prevenção de quedas e na ampliação da autonomia funcional.

No que se refere ao objetivo proposto, que buscou analisar os avanços das estratégias de reabilitação fisioterapêutica voltadas à mobilidade, equilíbrio, funcionalidade e qualidade de vida, constatou-se que houve evolução significativa nas abordagens terapêuticas. Os estudos incluídos demonstraram uma transição progressiva de intervenções tradicionais para modelos mais integrados, individualizados e baseados em evidências, com destaque para o uso de tecnologias digitais e protocolos multimodais de reabilitação.

Os principais achados indicam consenso na literatura quanto à eficácia das intervenções fisioterapêuticas na Doença de Parkinson, independentemente da modalidade aplicada. Observou-se que programas estruturados de exercícios, terapias baseadas em tecnologia e abordagens complementares contribuem de forma relevante para a melhora do equilíbrio postural, da marcha, da coordenação motora e da qualidade de vida, além de reduzirem o risco de quedas e a progressão da incapacidade funcional.

Como limitação, destaca-se a heterogeneidade metodológica dos estudos analisados, o que pode dificultar a comparação direta entre as intervenções e seus desfechos. Além disso, a variabilidade dos protocolos fisioterapêuticos e das amostras estudadas sugere a necessidade de padronização em futuras pesquisas, a fim de fortalecer a aplicabilidade clínica dos resultados encontrados.

Diante disso, sugere-se a realização de estudos clínicos longitudinais e ensaios controlados randomizados com maior rigor metodológico, focados na comparação entre diferentes estratégias fisioterapêuticas e na análise de seus efeitos a longo prazo. Recomenda-se ainda a investigação do impacto das tecnologias emergentes, como realidade virtual e inteligência artificial aplicada à reabilitação, sobre a funcionalidade e a qualidade de vida de indivíduos com Doença de Parkinson, visando ampliar as evidências científicas e otimizar as práticas clínicas futuras.

REFERÊNCIAS

ALI, B.; *et al.* Effectiveness of Virtual Reality Rehabilitation versus Conventional Physical Therapy on Quality-of-Life Function and Balance in Parkinson's Disease Patients: A Randomized Controlled Trial. **Journal of Health and Rehabilitation Research**, 2023.

BRASIL. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Resolução n.º 562, de 9 de dezembro de 2022**. Disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia Neurofuncional e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 21, p. 210, 30 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Doença de Parkinson**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.

GORDIICHUK, O. *et al.* Rehabilitation approaches for Parkinson's disease. **Reports of Vinnytsia National Medical University**, 2025.

GUIDETTI, P. M. *et al.* Physical therapy in patients with Parkinson's disease treated with Deep Brain Stimulation: a Delphi panel study. **medRxiv**, v. 22, 2024.

HASAN, A.; KARIM, J. Physiotherapy in Parkinson's disease: a review of motor and functional rehabilitation techniques. **Journal of Advanced Physiotherapy**, 2024.

HAYEK, M. E. *et al.* Type, Timing, Frequency, and Durability of Outcome of Physical Therapy for Parkinson Disease. **JAMA Network Open**, v. 6, 2023.

HRYTSULIAK, B. *et al.* Dynamics of balance indicators, activities of daily living, and quality of life of elderly suffering from Parkinson's disease and frailty after proximal humerus fracture following physiotherapeutic functional training. **Journal of Medicine and Life**, v. 15, p. 98–103, 2022.

JAISAR, Y. S.; VIRANI, A.; RANA, D. Physiotherapy Interventions for Movement Disorders in Parkinson's Disease: A Scoping Review of Targeted Treatment Approaches. **World Journal of Advanced Research and Reviews**, 2025.

KOTTARAS, A. *et al.* Effect of Aquatic Physiotherapy on Functioning, Balance Performance, Motor Performance, and Health-Related Quality of Life in Patients with Parkinson's Disease: A Review of Structure and Dosimetry of Aquatic Exercise Programs. **Critical Reviews in Physical and Rehabilitation Medicine**, 2021.

LEE, D.-H. *et al.* General Treatments Promoting Independent Living in Parkinson's Patients and Physical Therapy Approaches for Improving Gait—A Comprehensive Review. **Medicina**, v. 60, 2024.

LORENZO-GARCÍA, P. *et al.* Effects of Physical Exercise Interventions on Balance, Postural Stability and General Mobility in Parkinson's Disease: A Network Meta-Analysis. **Journal of Rehabilitation Medicine**, v. 56, 2024.

LORENZO-GARCÍA, P. *et al.* Effects of Physical Exercise Interventions on Balance, Postural Stability and General Mobility in Parkinson's Disease: A Network Meta-Analysis. **Journal of Rehabilitation Medicine**, v. 56, 2024.

MARANESI, E. *et al.* Improving Balance and Gait in Older People with Parkinson's Disease: A Randomized Controlled Trial of Technology-Assisted Rehabilitation Interventions. **Bioengineering**, v. 13, 2026.

MILDNER, S. *et al.* Effects of activity-oriented physiotherapy with and without eye movement training on dynamic balance, functional mobility, and eye movements in patients with Parkinson's disease: an assessor-blinded randomised controlled pilot trial. **PLOS ONE**, v. 19, e0304788, 2024.

NUVOLINI, R. A. *et al.* Exergame-Based Program and Conventional Physiotherapy Based on Core Areas of the European Guideline Similarly Improve Gait and Cognition in People with Parkinson's Disease: Randomized Clinical Trial. **Games for Health Journal**, v. 14, p. 358–368, 2025.

SABBADIN, F. *et al.* Complementary therapies intervention in Parkinson's disease: systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Neurology**, v. 16, 2025.

SILVA LIMA, A. *et al.* Atuação da fisioterapia na saúde do paciente com Parkinson. Revista FT, 2026.

SILVA, K. G. *et al.* Comparison of the Effects of an Exergame-Based Program with Conventional Physiotherapy Protocol Based on Core Areas of the European Guideline on Postural Control, Functional Mobility, and Quality of Life in Patients with Parkinson's Disease: Randomized Clinical Trial. **Games for Health Journal**, v. 12, p. 228–241, 2022.

TAHIR, M. *et al.* Effects of Routine Physical Therapy with and without High Intensity Interval Training on Balance, Quality of Life and Function in Parkinson's Disease Patients. **Journal of Population Therapeutics and Clinical Pharmacology**, 2023.

TASHBEEBA, S.; VERMA, M. Current Trends in Physiotherapy Treatment Protocols in Parkinson's Disease. **Journal of Clinical and Diagnostic Research**, 2024.

TOBAR, A. *et al.* A Physical Rehabilitation Approach for Parkinson's Disease: A Systematic Literature Review. **Cureus**, v. 15, 2023.

TONG, G. *et al.* A comparative meta-analysis of seven types of exercise-based physical therapy for gait stabilization, fall risk, and postural control in Parkinson's disease patients. **Frontiers in Neurology**, v. 16, 2025.

YANG, Y. *et al.* Effect of Physiotherapy Interventions on Motor Symptoms in People With Parkinson's Disease: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Biological Research for Nursing**, v. 25, p. 586–605, 2023.

ZHOU, Z. *et al.* Effects of music-based movement therapy on motor function, balance, gait, mental health, and quality of life for patients with Parkinson's disease: A systematic review and meta-analysis. **Clinical Rehabilitation**, v. 35, p. 937–951, 2021.

ZOTAJ, A. *et al.* Effectiveness of physiotherapy rehabilitation approaches for Parkinson's disease: A Durrës case study. **Physiotherapy Research International**, v. 29, n. 4, e2124, 2024.

CAPÍTULO 11

CANETAS EMAGRECEDORAS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: DESAFIOS PARA A TERAPIA NUTRICIONAL, A SEGURANÇA DO PACIENTE E A SUSTENTABILIDADE DOS RESULTADOS CLÍNICOS

WEIGHT-LOSS INJECTION PENS IN THE TREATMENT OF OBESITY: CHALLENGES FOR NUTRITIONAL THERAPY, PATIENT SAFETY, AND THE SUSTAINABILITY OF CLINICAL OUTCOMES

 <https://doi.org/10.63330/livroautoral642026-011>

Yuri Henrique da Silva

Mestre em Cirurgia

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Recife PE

E-mail: yuri.henriquesilva@ufpe.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6714884129111070>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1936-3269>

Maria Claria Nascimento Cerqueira

Graduada em Nutrição

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA, Teresina PI

E-mail: mariaclaranascqr@gmail.com

Luís Eduardo Kischener

Graduando em Medicina

Centro Universitário São Lucas - PVH, Porto Velho RO

E-mail: luiskischener1@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5690569703644116>

Carla Emanuele Lopatiuk

Graduanda em Medicina

Centro Universitário Campo Real - CAMPO REAL, Guarapuava PR

E-mail: carla.emanuele2201@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1290510601340514>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3293-6534>

Jerry Krymerson Farias de Souza

Graduando em Enfermagem

Centro Universitário Estácio do Amazonas - ESTÁCIO, Manaus AM

E-mail: jeullyh10@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2138230100180661>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8858-759X>

Bleno Wendell Vieira da Silva

Pós-graduado em Docência no Ensino Superior

Faculdade Integradas do Ceará - FIC, Iguatu CE

E-mail: wendell.nutri3@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4689536765433702>

Audrey Delgado Held Vasconcelos de Medeiros

Mestre em Administração

Metropolitan University of Science and Technology - MUST, Florida USA

E-mail: dreheld@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8669389996160329>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1922-7303>

Carlos Lopatiuk

Orientador

Doutor em Ciências Sociais Aplicadas

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa PR

E-mail: carloslopatiuk@yahoo.com.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9701518133630285>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5918-0657>

RESUMO

A obesidade é uma doença crônica multifatorial associada a importantes repercussões metabólicas, cardiovasculares e psicossociais, exigindo abordagens terapêuticas integradas e baseadas em evidências. Nesse contexto, as canetas emagrecedoras, especialmente os agonistas do receptor de GLP-1, têm se destacado pela elevada eficácia na promoção da perda de peso e na melhora de parâmetros clínicos. O presente estudo teve como objetivo analisar os desafios relacionados ao uso dessas terapias no tratamento da obesidade, com enfoque na terapia nutricional, na segurança do paciente e na sustentabilidade dos resultados clínicos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, Scopus, DOAJ, SpringerLink e Miguilim, incluindo estudos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. Foram selecionados 15 estudos após aplicação dos critérios de elegibilidade. Os resultados evidenciaram que as terapias baseadas em incretinas promovem perda ponderal significativa e benefícios cardiometabólicos, porém demandam acompanhamento nutricional para prevenção de deficiências nutricionais, preservação da massa muscular e manejo dos eventos adversos. Além disso, verificou-se que a manutenção dos resultados depende da adesão ao tratamento, da continuidade do acompanhamento multiprofissional e da adoção de mudanças permanentes no estilo de vida. Conclui-se que a integração entre farmacoterapia e terapia nutricional é essencial para garantir segurança, efetividade e sustentabilidade no tratamento da obesidade.

Palavras-chave: Agonistas do Receptor de GLP-1; Obesidade; Perda de Peso; Segurança do Paciente; Terapia Nutricional.

ABSTRACT

Obesity is a chronic multifactorial disease associated with significant metabolic, cardiovascular, and psychosocial consequences, requiring integrated and evidence-based therapeutic approaches. In this

context, weight-loss injection pens, particularly glucagon-like peptide-1 (GLP-1) receptor agonists, have emerged as highly effective interventions for promoting weight reduction and improving clinical outcomes. This study aimed to analyze the challenges associated with the use of these therapies in the treatment of obesity, focusing on nutritional therapy, patient safety, and the sustainability of clinical outcomes. An integrative literature review was conducted using the PubMed, Scopus, DOAJ, SpringerLink, and Miguilim databases, including studies published between 2021 and 2026 in Portuguese and English. After applying the eligibility criteria, 15 studies were included in the review. The findings demonstrated that incretin-based therapies promote substantial weight loss and cardiometabolic benefits; however, they require continuous nutritional monitoring to prevent nutritional deficiencies, preserve lean body mass, and manage adverse effects. Furthermore, the sustainability of treatment outcomes depends on adherence to therapy, ongoing multidisciplinary follow-up, and long-term lifestyle modifications. It is concluded that the integration of pharmacological treatment with nutritional therapy is essential to ensure patient safety, optimize therapeutic effectiveness, and promote sustainable outcomes in obesity management.

Keywords: GLP-1 Receptor Agonists; Nutritional Therapy; Obesity; Patient Safety; Weight Loss.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade constitui um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, apresentando elevada prevalência mundial e impacto significativo sobre a morbimortalidade da população. Trata-se de uma doença crônica, multifatorial e progressiva, resultante da interação entre fatores genéticos, metabólicos, ambientais, comportamentais e sociais, os quais favorecem o acúmulo excessivo de tecido adiposo e comprometem a saúde física e metabólica. Além de aumentar o risco para diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares, esteatose hepática, alguns tipos de câncer e alterações osteomusculares, a obesidade repercute negativamente na qualidade de vida e impõe elevados custos aos sistemas de saúde (Kong *et al.*, 2025).

Nas últimas décadas, o tratamento da obesidade passou por importantes transformações, incorporando estratégias farmacológicas mais eficazes como complemento às intervenções baseadas em mudanças no estilo de vida. Entre essas terapias, destacam-se os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), popularmente conhecidos como "canetas emagrecedoras", que demonstraram resultados expressivos na redução do peso corporal, no controle do apetite e na melhora de parâmetros metabólicos. Esses medicamentos atuam por mecanismos que promovem maior saciedade, retardam o esvaziamento gástrico e reduzem a ingestão energética, favorecendo perdas ponderais clinicamente relevantes quando associados ao acompanhamento multiprofissional (Wang *et al.*, 2023; Ard *et al.*, 2021).

O avanço das terapias incretínicas ampliou ainda mais as possibilidades terapêuticas para indivíduos com sobrepeso e obesidade. Evidências recentes demonstram que fármacos como a semaglutida, a tirzepatida e agonistas duplos de GLP-1 e glucagon apresentam elevada eficácia na promoção da perda de peso, com resultados superiores aos observados em medicamentos anteriormente disponíveis. Revisões sistemáticas e metanálises apontam reduções significativas do peso corporal, acompanhadas por melhora do controle glicêmico, da pressão arterial e de fatores de risco cardiometabólicos, reforçando seu papel no tratamento clínico da obesidade (Kommu; Berg, 2024; Wan *et al.*, 2024; Pan *et al.*, 2024).

Embora os benefícios clínicos sejam consistentes, o crescente uso dessas medicações também tem despertado preocupação quanto aos desafios relacionados à segurança do paciente e à manutenção dos resultados obtidos. A rápida perda ponderal pode estar associada à redução da massa magra, à inadequação do consumo proteico, à deficiência de vitaminas e minerais e ao comprometimento do estado nutricional quando não há acompanhamento especializado. Além disso, eventos adversos gastrointestinais, como náuseas, vômitos e redução importante da ingestão alimentar, podem dificultar o alcance de um padrão alimentar equilibrado durante o tratamento (Al-Najim *et al.*, 2025; Ben-Porat *et al.*, 2025).

Nesse contexto, a terapia nutricional assume papel essencial para garantir que a perda de peso ocorra de maneira segura e sustentável. O acompanhamento nutricional possibilita a adequação das necessidades energéticas e proteicas, a prevenção de deficiências nutricionais, a preservação da massa muscular e a promoção de mudanças comportamentais capazes de favorecer a manutenção dos resultados em longo prazo. Dessa forma, a atuação integrada entre médicos, nutricionistas e demais profissionais da saúde torna-se indispensável para potencializar os benefícios farmacológicos e minimizar possíveis riscos decorrentes do tratamento (Al-Najim *et al.*, 2025; Ben-Porat *et al.*, 2025).

Outro aspecto relevante refere-se à sustentabilidade dos resultados clínicos após a interrupção da farmacoterapia. Embora os agonistas de GLP-1 promovam perdas de peso consideradas clinicamente significativas, a literatura demonstra que parte dos pacientes apresenta recuperação ponderal quando o tratamento é interrompido sem a consolidação de hábitos alimentares saudáveis e mudanças permanentes no estilo de vida. Assim, a manutenção do peso perdido depende não apenas da eficácia do medicamento, mas também da adesão contínua às estratégias nutricionais, à prática regular de atividade física e ao acompanhamento multiprofissional (Horn *et al.*, 2022; Ard *et al.*, 2021).

Além dos desafios clínicos, aspectos relacionados à adesão ao tratamento também influenciam diretamente os resultados terapêuticos. Barreiras como efeitos adversos, custos elevados, dificuldades de acesso aos medicamentos, expectativas irreais e abandono precoce da terapia podem comprometer a efetividade das intervenções. Em contrapartida, pacientes que recebem orientação adequada, acompanhamento contínuo e suporte multiprofissional apresentam maior adesão ao tratamento e melhores desfechos clínicos, evidenciando a importância de estratégias centradas no paciente (Naveed *et al.*, 2025).

Estudos conduzidos em programas multidisciplinares de controle do peso demonstram que os melhores resultados são obtidos quando a farmacoterapia é integrada a intervenções nutricionais, comportamentais e educacionais. Essa abordagem amplia a efetividade do tratamento, reduz complicações e favorece a manutenção da perda ponderal, reforçando que o uso isolado das chamadas canetas emagrecedoras não representa solução definitiva para uma condição complexa e multifatorial como a obesidade (Calderón *et al.*, 2021).

Diante desse cenário, torna-se relevante aprofundar a discussão acerca dos benefícios e das limitações das canetas emagrecedoras, considerando não apenas sua eficácia na redução do peso corporal, mas também os desafios relacionados à terapia nutricional, à segurança do paciente e à sustentabilidade dos resultados clínicos. A compreensão desses aspectos contribui para fortalecer práticas assistenciais baseadas em evidências e promover um cuidado mais seguro, integral e efetivo às pessoas com obesidade.

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar os desafios relacionados ao uso das canetas emagrecedoras no tratamento da obesidade, com enfoque na terapia nutricional, na segurança do paciente e na sustentabilidade dos resultados clínicos, à luz das evidências científicas mais recentes.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese e a análise crítica das evidências científicas disponíveis sobre determinado tema, permitindo a integração de resultados de pesquisas com diferentes delineamentos metodológicos e contribuindo para a compreensão abrangente do conhecimento produzido acerca do objeto investigado.

A revisão foi conduzida seguindo as etapas propostas para esse tipo de estudo, compreendendo: identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; definição dos critérios de elegibilidade; seleção das bases de dados; estabelecimento da estratégia de busca; identificação, triagem e seleção dos estudos; extração e organização das informações; análise crítica dos achados; e síntese dos resultados.

A pergunta norteadora da pesquisa foi definida da seguinte forma: *quais são as evidências científicas disponíveis acerca dos desafios relacionados ao uso das canetas emagrecedoras no tratamento da obesidade, considerando a terapia nutricional, a segurança do paciente e a sustentabilidade dos resultados clínicos?*

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Directory of Open Access Journals (DOAJ), SpringerLink e Miguilim, por serem fontes relevantes para a publicação de estudos nas áreas da saúde, nutrição, medicina e ciências biomédicas.

Para a elaboração da estratégia de busca foram utilizados descritores em português e inglês, selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Os principais descritores empregados

foram: *Obesidade (Obesity)*, *Agonistas do Receptor do GLP-1 (GLP-1 Receptor Agonists)*, *Semaglutida (Semaglutide)*, *Tirzepatida (Tirzepatide)*, *Terapia Nutricional (Nutrition Therapy)*, *Segurança do Paciente (Patient Safety)*, *Perda de Peso (Weight Loss)* e *Estado Nutricional (Nutritional Status)*.

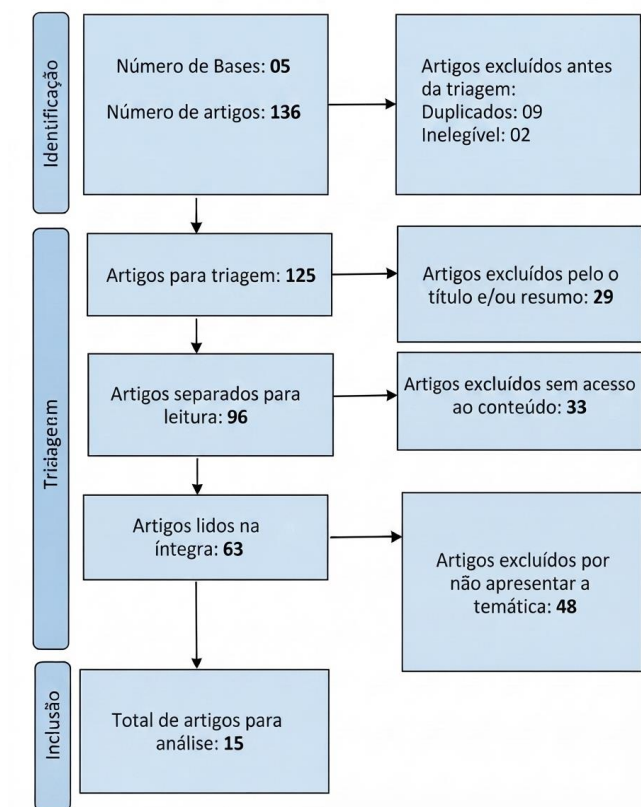
Foram estabelecidos como critérios de inclusão: artigos científicos completos publicados entre janeiro de 2021 e junho de 2026; estudos disponíveis nos idiomas português ou inglês; pesquisas originais, revisões sistemáticas, metanálises, ensaios clínicos e estudos observacionais que abordassem o uso de canetas emagrecedoras ou agonistas do receptor de GLP-1 no tratamento da obesidade, com enfoque na terapia nutricional, segurança do paciente, eficácia clínica, manutenção da perda de peso ou sustentabilidade dos resultados.

Como critérios de exclusão foram considerados: estudos duplicados entre as bases de dados; resumos de eventos científicos, cartas ao editor, editoriais, comentários, protocolos de pesquisa, dissertações, teses, capítulos de livros, estudos publicados em idiomas diferentes do português e inglês, artigos sem disponibilidade do texto completo e pesquisas que não apresentassem relação direta com o objetivo desta revisão.

A seleção dos estudos ocorreu em etapas sucessivas. Inicialmente, realizou-se a identificação das publicações nas bases de dados selecionadas, seguida da exclusão dos registros duplicados. Posteriormente, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para verificação da elegibilidade, sendo, em seguida, realizada a leitura na íntegra dos artigos potencialmente relevantes. Ao final desse processo, foram incluídos apenas os estudos que atenderam integralmente aos critérios previamente estabelecidos.

O fluxo das etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos encontra-se representado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos da revisão integrativa.



Fonte: Autoria própria (2026).

As informações extraídas dos estudos selecionados contemplaram autor, ano de publicação, país de realização, delineamento metodológico, população estudada, intervenção avaliada, principais resultados relacionados ao uso das canetas emagrecedoras, aspectos referentes à terapia nutricional, segurança do paciente e sustentabilidade dos resultados clínicos. Posteriormente, os dados foram organizados em quadros sinópticos e submetidos à análise descritiva e qualitativa, permitindo a comparação entre os estudos e a identificação das principais evidências disponíveis na literatura.

Por se tratar de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, desenvolvida exclusivamente a partir de dados secundários disponíveis em publicações científicas de acesso público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme as disposições da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, e da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, ambas do Conselho Nacional de Saúde, uma vez que o estudo não envolveu coleta de dados com seres humanos nem acesso a informações de identificação individual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca nas bases PubMed, Scopus, DOAJ, SpringerLink e Miguilim identificou estudos sobre o uso de canetas emagrecedoras no tratamento da obesidade. Após aplicação dos critérios de elegibilidade e remoção de duplicatas, foram selecionados 15 estudos para a revisão integrativa. As publicações, entre 2021

e 2026, incluíram revisões sistemáticas, metanálises, ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais e revisões narrativas, abordando eficácia, segurança, eventos adversos, adesão terapêutica, terapia nutricional e manutenção da perda de peso.

A caracterização dos estudos está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Müller <i>et al.</i> (2021)	Revisar os avanços e os desafios no desenvolvimento de medicamentos para o tratamento da obesidade.	Desenvolvimento farmacológico da obesidade.	A revisão demonstrou que o desenvolvimento de novos fármacos antiobesidade modificou significativamente o manejo clínico da doença, sobretudo com o avanço das terapias baseadas em incretinas. Os autores destacam que esses medicamentos apresentam elevada eficácia na redução do peso corporal, porém ressaltam que sua utilização deve ser acompanhada de monitoramento clínico, intervenções no estilo de vida e avaliação contínua da segurança e da manutenção dos resultados terapêuticos em longo prazo.
Bays <i>et al.</i> (2022)	Discutir os benefícios e os riscos da perda de peso excessiva decorrente de medicamentos altamente eficazes para obesidade.	Segurança clínica e perda ponderal.	O estudo evidenciou que perdas ponderais muito acentuadas podem ocasionar redução significativa da massa muscular, comprometimento do estado nutricional e possíveis repercussões metabólicas. Os autores enfatizam que a magnitude da perda de peso deve ser acompanhada por estratégias voltadas à preservação da composição corporal, à adequação nutricional e ao acompanhamento multiprofissional para garantir maior segurança ao paciente.
Gao <i>et al.</i> (2022)	Avaliar a eficácia e a segurança da semaglutida em indivíduos com sobrepeso ou obesidade sem diabetes.	Semaglutida: eficácia e segurança.	A metanálise demonstrou que a semaglutida promove redução significativa do peso corporal, do índice de massa corporal e da circunferência abdominal quando comparada ao placebo. Apesar dos resultados expressivos, os autores observaram maior ocorrência de eventos adversos gastrointestinais, reforçando a necessidade de acompanhamento clínico e nutricional para favorecer adesão ao tratamento e minimizar possíveis complicações.
Blüher <i>et al.</i> (2023)	Apresentar atualizações sobre o tratamento	Avanços terapêuticos.	Os autores destacaram que os agonistas do receptor de GLP-1 representam uma das principais

	farmacológico da obesidade.		inovações terapêuticas no tratamento da obesidade, proporcionando benefícios metabólicos, cardiovasculares e clínicos relevantes. Entretanto, ressaltam que a farmacoterapia deve ser integrada à reeducação alimentar, à prática de atividade física e ao acompanhamento multiprofissional para obtenção de resultados sustentáveis.
Chakhtoura <i>et al.</i> (2023)	Atualizar as evidências sobre medicamentos disponíveis e em desenvolvimento para obesidade.	Farmacoterapia da obesidade.	A revisão identificou um crescimento expressivo das terapias farmacológicas voltadas ao tratamento da obesidade, especialmente dos medicamentos baseados em incretinas. Os autores enfatizam que a escolha terapêutica deve considerar eficácia, perfil de segurança, características clínicas individuais e potencial de adesão ao tratamento, favorecendo melhores resultados em longo prazo.
Almandoz <i>et al.</i> (2024)	Descrever as principais recomendações nutricionais durante o uso de medicamentos antiobesidade.	Terapia nutricional.	O estudo reforçou que a terapia nutricional constitui componente indispensável durante o uso de medicamentos antiobesidade, contribuindo para prevenir deficiências de macro e micronutrientes, preservar a massa muscular e favorecer adequada ingestão proteica. Os autores defendem que a assistência nutricional individualizada melhora a qualidade da perda de peso e potencializa os benefícios da farmacoterapia.
Henderson <i>et al.</i> (2024)	Avaliar a efetividade e a segurança dos medicamentos utilizados no tratamento da obesidade.	Efetividade clínica.	A revisão concluiu que os medicamentos atualmente disponíveis apresentam elevada efetividade na promoção da perda ponderal e na melhora dos fatores de risco cardiometabólicos. Entretanto, destaca que a ocorrência de eventos adversos, contraindicações e diferenças na resposta terapêutica justificam o acompanhamento clínico contínuo e individualizado durante todo o tratamento.
Mechanick <i>et al.</i> (2024)	Discutir estratégias para minimizar a perda de massa muscular durante o tratamento com agonistas de incretinas.	Preservação da massa muscular.	Os autores demonstraram que a rápida perda de peso induzida pelos agonistas de incretinas pode favorecer redução da massa magra quando não acompanhada de estratégias específicas. Recomenda-se adequada ingestão de proteínas, prática regular de exercícios resistidos e acompanhamento nutricional sistemático para preservar a

CANETAS EMAGRECEDORAS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: DESAFIOS PARA A TERAPIA NUTRICIONAL, A SEGURANÇA DO PACIENTE E A SUSTENTABILIDADE DOS RESULTADOS CLÍNICOS

			funcionalidade muscular e melhorar os resultados clínicos.
Müllertz <i>et al.</i> (2024)	Comparar a eficácia e a segurança da semaglutida e da tirzepatida.	Comparação entre incretinas.	A metanálise identificou que tanto a semaglutida quanto a tirzepatida apresentam elevada eficácia na redução do peso corporal e da circunferência abdominal, sendo a tirzepatida superior em alguns desfechos clínicos. Ambas demonstraram perfil de segurança satisfatório, com predominância de eventos adversos gastrointestinais de intensidade leve a moderada.
Qi <i>et al.</i> (2024)	Revisar os medicamentos atuais e emergentes para tratamento da obesidade.	Terapias emergentes.	A revisão destacou o rápido avanço das terapias farmacológicas para obesidade, enfatizando o potencial dos agonistas simples e duplos de incretinas. Os autores ressaltam que, embora os resultados sejam promissores, ainda são necessários estudos de longo prazo para avaliar a manutenção da perda de peso, a segurança e os impactos clínicos sustentados dessas novas terapias.
Ryan <i>et al.</i> (2024)	Avaliar os efeitos da semaglutida sobre perda de peso em longo prazo no estudo SELECT.	Sustentabilidade dos resultados.	Os resultados evidenciaram manutenção consistente da perda ponderal durante o seguimento clínico, acompanhada por benefícios cardiometabólicos relevantes. Os autores reforçam que a continuidade do tratamento, associada às modificações do estilo de vida, representa fator determinante para a sustentabilidade dos resultados obtidos.
Barrea <i>et al.</i> (2025)	Analisar a integração entre semaglutida e terapia nutricional no manejo da obesidade.	Abordagem multidisciplinar.	O estudo evidenciou que a integração entre farmacoterapia, terapia nutricional e acompanhamento multiprofissional promove maior qualidade da perda de peso, reduz o risco de deficiências nutricionais e melhora a adesão ao tratamento. A atuação conjunta das diferentes áreas da saúde mostrou-se essencial para alcançar resultados clínicos mais seguros e duradouros.
Del Prete <i>et al.</i> (2025)	Avaliar a efetividade da semaglutida na manutenção da perda de peso em condições reais de prática clínica.	Evidências de mundo real.	Os autores observaram que pacientes aderentes ao tratamento apresentaram manutenção satisfatória da perda de peso ao longo do acompanhamento. Também destacaram que a continuidade da assistência clínica e nutricional reduz significativamente o risco de reganho ponderal e contribui

			para melhores desfechos em longo prazo.
Mozaffarian <i>et al.</i> (2025)	Estabelecer prioridades nutricionais para pacientes em uso de terapias baseadas em GLP-1.	Recomendações nutricionais.	O documento estabelece recomendações nutricionais baseadas em evidências para indivíduos em uso de agonistas do receptor de GLP-1, enfatizando adequada ingestão de proteínas, fibras, vitaminas, minerais e líquidos. Os autores reforçam que a terapia nutricional deve ser considerada componente indispensável para assegurar segurança clínica, preservar o estado nutricional e otimizar os resultados terapêuticos.
Thomsen <i>et al.</i> (2025)	Revisar evidências de mundo real sobre utilização, efetividade e eventos adversos das novas terapias baseadas em GLP-1.	Efetividade e segurança em mundo real.	A revisão confirmou a elevada efetividade das terapias baseadas em GLP-1 na prática clínica, com perfil de segurança compatível aos ensaios clínicos. Além disso, evidenciou que o monitoramento contínuo dos pacientes favorece maior adesão, identificação precoce de eventos adversos e melhor manutenção dos benefícios clínicos alcançados durante o tratamento.

Fonte: Autoria própria (2026).

Os achados desta revisão evidenciam que as canetas emagrecedoras, especialmente os agonistas do receptor de GLP-1 e os agonistas duplos de incretinas, representam um avanço expressivo no tratamento da obesidade. Müller *et al.* (2021) destacam que o desenvolvimento dessas terapias modificou o paradigma do manejo farmacológico da doença, proporcionando maior eficácia na redução do peso corporal quando comparadas aos medicamentos anteriormente disponíveis. Esse cenário demonstra que a farmacoterapia passou a ocupar posição estratégica no tratamento da obesidade, sobretudo em pacientes que não alcançam resultados satisfatórios apenas com intervenções comportamentais.

Em consonância com essa perspectiva, Blüher *et al.* (2023) afirmam que a obesidade deve ser compreendida como uma doença crônica, multifatorial e recidivante, exigindo abordagens terapêuticas contínuas e individualizadas. Da mesma forma, Chakhtoura *et al.* (2023) ressaltam que a incorporação de novas moléculas ampliou as possibilidades terapêuticas, permitindo intervenções mais efetivas sobre os mecanismos fisiopatológicos relacionados ao controle do apetite, da saciedade e do balanço energético. Esses autores convergem ao defender que o tratamento farmacológico deve ser integrado ao cuidado multiprofissional.

Quanto à eficácia clínica, Gao *et al.* (2022) demonstram que a semaglutida promove reduções significativas no peso corporal e em parâmetros antropométricos importantes. Em concordância, Müllertz *et al.* (2024) observaram que tanto a semaglutida quanto a tirzepatida apresentam elevada efetividade na

promoção da perda ponderal, sendo a tirzepatida superior em alguns desfechos clínicos. Esses resultados reforçam que os medicamentos incretínicos constituem importantes alternativas terapêuticas para indivíduos com sobrepeso e obesidade.

Além da redução do peso corporal, a literatura evidencia benefícios metabólicos amplos. Ryan *et al.* (2024) verificaram manutenção prolongada da perda de peso associada à melhora de parâmetros cardiometabólicos, indicando que esses medicamentos extrapolam o controle do peso e contribuem para a redução do risco de complicações relacionadas à obesidade. Esses achados corroboram a compreensão de que o sucesso terapêutico deve ser avaliado não apenas pela perda ponderal, mas também pela melhora global da saúde do paciente.

Apesar da elevada eficácia farmacológica, os estudos analisados convergem ao demonstrar que o uso das canetas emagrecedoras exige atenção permanente aos aspectos nutricionais. Almandoz *et al.* (2024) destacam que a redução acentuada da ingestão alimentar pode favorecer inadequações proteicas, diminuição do consumo de micronutrientes e alterações na composição corporal. De forma semelhante, Mozaffarian *et al.* (2025) defendem que o acompanhamento nutricional deve ser incorporado desde o início da terapia, garantindo ingestão adequada de proteínas, fibras, vitaminas, minerais e líquidos durante todo o tratamento.

Nesse mesmo contexto, Barrea *et al.* (2025) ressaltam que a terapia nutricional não deve ser compreendida apenas como medida complementar, mas como componente essencial para potencializar os benefícios farmacológicos. Segundo os autores, estratégias nutricionais individualizadas favorecem melhor qualidade da perda de peso, preservação da massa magra, prevenção de deficiências nutricionais e maior adesão ao tratamento. Dessa maneira, evidencia-se que a integração entre farmacoterapia e assistência nutricional representa um dos pilares para o sucesso clínico.

Outro aspecto amplamente discutido refere-se à preservação da massa muscular durante a perda ponderal. Mechanick *et al.* (2024) alertam que reduções rápidas do peso corporal podem ser acompanhadas por perda significativa de massa magra, comprometendo a funcionalidade física e o metabolismo energético. Em concordância, Bays *et al.* (2022) enfatizam que as perdas excessivas de peso exigem monitoramento criterioso da composição corporal, reforçando a necessidade de adequada ingestão proteica associada à prática regular de exercícios resistidos.

No que se refere à segurança do paciente, os estudos analisados demonstram perfil de segurança favorável para os agonistas de GLP-1, embora efeitos adversos gastrointestinais permaneçam relativamente frequentes. Henderson *et al.* (2024) destacam que náuseas, vômitos e desconforto gastrointestinal representam os eventos mais frequentemente observados, porém geralmente apresentam intensidade leve ou moderada. Da mesma forma, Thomsen *et al.* (2025) verificaram, em estudos de mundo real, que tais

eventos raramente comprometem a segurança global da terapia quando existe acompanhamento clínico adequado.

Outro ponto de convergência entre os estudos refere-se à importância da adesão terapêutica para manutenção dos benefícios clínicos. Del Prete *et al.* (2025) observaram que pacientes com maior continuidade no tratamento apresentam melhores índices de manutenção da perda ponderal. Esses resultados reforçam que a efetividade da farmacoterapia depende não apenas da ação medicamentosa, mas também da permanência do paciente no acompanhamento multiprofissional e da consolidação de mudanças sustentáveis no estilo de vida.

Além disso, os estudos demonstram que a utilização isolada dos medicamentos dificilmente produz resultados duradouros. Barrea *et al.* (2025) defendem que intervenções educativas voltadas à alimentação saudável, mudanças comportamentais e incentivo à atividade física potencializam os efeitos das terapias farmacológicas. Em concordância, Mozaffarian *et al.* (2025) ressaltam que estratégias nutricionais estruturadas favorecem maior qualidade da perda de peso e reduzem riscos relacionados à inadequação alimentar durante o tratamento.

Observa-se ainda consenso entre os autores quanto à necessidade de individualização da terapêutica. Chakhtoura *et al.* (2023) argumentam que características clínicas, presença de comorbidades, perfil metabólico, preferências do paciente e possibilidade de adesão devem orientar a escolha do tratamento mais apropriado. Essa abordagem personalizada amplia a efetividade clínica, reduz potenciais riscos e favorece melhores resultados em diferentes perfis populacionais.

Sob a perspectiva da prática clínica, as evidências reforçam a importância da atuação integrada entre médicos, nutricionistas, enfermeiros, educadores físicos e demais profissionais da saúde. Almandoz *et al.* (2024) e Mechanick *et al.* (2024) concordam que a assistência multiprofissional permite identificar precocemente alterações nutricionais, monitorar a composição corporal, ajustar condutas terapêuticas e fortalecer a adesão do paciente, contribuindo para um tratamento mais seguro, abrangente e efetivo.

De modo geral, os estudos analisados apresentam elevada concordância ao reconhecer que as canetas emagrecedoras representam uma importante inovação no tratamento da obesidade. Entretanto, também demonstram que sua efetividade depende da integração entre farmacoterapia, terapia nutricional, monitoramento clínico contínuo e mudanças permanentes no estilo de vida. Dessa forma, o manejo da obesidade deve ser fundamentado em uma abordagem multiprofissional, individualizada e baseada em evidências, favorecendo não apenas a redução do peso corporal, mas também a segurança do paciente e a sustentabilidade dos resultados clínicos em longo prazo.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa alcançou o objetivo proposto de analisar os desafios relacionados ao uso das canetas emagrecedoras no tratamento da obesidade, com enfoque na terapia nutricional, na segurança do paciente e na sustentabilidade dos resultados clínicos. A análise das evidências científicas demonstrou que os agonistas do receptor de GLP-1 e os agonistas duplos de incretinas representam importantes avanços terapêuticos, proporcionando perda ponderal clinicamente significativa e melhora de diversos parâmetros metabólicos associados à obesidade.

Em resposta à pergunta norteadora, verificou-se que as evidências disponíveis indicam que os principais desafios relacionados ao uso das canetas emagrecedoras estão diretamente associados à necessidade de acompanhamento nutricional contínuo, ao monitoramento da segurança clínica, à prevenção de deficiências nutricionais e à manutenção dos resultados após a perda de peso. Dessa forma, a efetividade da farmacoterapia não depende exclusivamente da ação dos medicamentos, mas da integração entre diferentes estratégias terapêuticas voltadas ao cuidado integral do paciente.

Os estudos incluídos nesta revisão evidenciaram consenso quanto à elevada eficácia dessas terapias na redução do peso corporal, especialmente quando comparadas aos tratamentos farmacológicos tradicionais. Entretanto, também demonstraram que a rápida perda ponderal pode estar relacionada à redução da massa magra, inadequações nutricionais e ocorrência de eventos adversos, tornando indispensável a adoção de medidas preventivas que assegurem maior segurança durante todo o processo terapêutico.

Outro aspecto amplamente identificado foi o papel central da terapia nutricional no sucesso do tratamento. O acompanhamento realizado por nutricionistas possibilita adequação da ingestão energética e proteica, prevenção de deficiências de micronutrientes, preservação da composição corporal e fortalecimento da adesão às mudanças no estilo de vida. Assim, a assistência nutricional configura-se como componente essencial para potencializar os benefícios clínicos da farmacoterapia e favorecer resultados mais duradouros.

Os achados também reforçam que a sustentabilidade da perda de peso depende da continuidade do acompanhamento multiprofissional e da consolidação de hábitos saudáveis. Estratégias voltadas à educação alimentar, prática regular de atividade física, monitoramento clínico periódico e suporte comportamental contribuem para reduzir o risco de reganho ponderal, promovendo melhores desfechos clínicos e maior qualidade de vida às pessoas com obesidade.

Dessa forma, conclui-se que as canetas emagrecedoras constituem uma alternativa terapêutica eficaz e promissora para o tratamento da obesidade, desde que sua utilização ocorra de maneira individualizada, baseada em evidências científicas e inserida em um modelo de cuidado multiprofissional. A associação entre farmacoterapia, terapia nutricional e acompanhamento clínico contínuo mostrou-se fundamental para

garantir segurança ao paciente, preservar o estado nutricional e ampliar a sustentabilidade dos resultados alcançados.

Por fim, recomenda-se a realização de estudos longitudinais que avaliem os efeitos das terapias baseadas em incretinas em longo prazo, especialmente quanto à manutenção da perda de peso após a suspensão do tratamento, aos impactos sobre a composição corporal, ao estado nutricional e à qualidade de vida dos pacientes. Pesquisas com acompanhamento prolongado poderão fornecer evidências mais robustas para subsidiar protocolos clínicos e fortalecer a tomada de decisão dos profissionais envolvidos no cuidado à obesidade.

REFERÊNCIAS

ALMANDOZ, J. P. *et al.* Nutritional considerations with antiobesity medications. **Obesity**, v. 32, p. 1613-1631, 2024.

AL-NAJIM, W. *et al.* Unintended consequences of obesity pharmacotherapy: a nutritional approach to ensuring better patient outcomes. **Nutrients**, v. 17, 2025.

ARD, J. *et al.* Weight loss and maintenance related to the mechanism of action of glucagon-like peptide 1 receptor agonists. **Advances in Therapy**, v. 38, p. 2821-2839, 2021.

BARREA, L. *et al.* A multidisciplinary perspective on semaglutide treatment and medical nutrition therapy in obesity management. **Current Obesity Reports**, v. 14, 2025.

BAYS, H. *et al.* Obesity Pillars roundtable: excessive weight reduction with highly effective anti-obesity medications (heAOMs). **Obesity Pillars**, v. 4, 2022.

BEN-PORAT, T. *et al.* Nutritional challenges of incretin-based obesity management medications: implications for clinical practice. **Advances in Nutrition**, v. 16, 2025.

BLÜHER, M. *et al.* New insights into the treatment of obesity. **Diabetes, Obesity and Metabolism**, v. 25, p. 2058-2072, 2023.

CALDERÓN, G. *et al.* Effectiveness of anti-obesity medications approved for long-term use in a multidisciplinary weight management program: a multi-center clinical experience. **International Journal of Obesity**, v. 46, p. 555-563, 2022.

CHAKHTOURA, M. *et al.* Pharmacotherapy of obesity: an update on the available medications and drugs under investigation. **eClinicalMedicine**, v. 58, 2023.

DEL PRETE, M. *et al.* Real-world effectiveness of semaglutide treatment on weight loss maintenance after weight loss in patients with obesity or overweight and diabetes. **Eating and Weight Disorders**, v. 30, 2025.

GAO, X. *et al.* Efficacy and safety of semaglutide on weight loss in obese or overweight patients without diabetes: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **Frontiers in Pharmacology**, v. 13, 2022.

HENDERSON, K. L. *et al.* Effectiveness and safety of drugs for obesity. *BMJ*, v. 384, 2024.

HORN, D.; ALMANDOZ, J. P.; LOOK, M. What is clinically relevant weight loss for your patients and how can it be achieved? A narrative review. *Postgraduate Medicine*, v. 134, p. 359-375, 2022.

KOMMU, S.; BERG, R. L. Efficacy and safety of once-weekly subcutaneous semaglutide on weight loss in patients with overweight or obesity without diabetes mellitus: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Obesity Reviews*, v. 25, 2024.

KONG, Y. *et al.* Obesity: pathophysiology and therapeutic interventions. *Molecular Biomedicine*, v. 6, 2025.

MECHANICK, J. I. *et al.* Strategies for minimizing muscle loss during use of incretin-mimetic drugs for treatment of obesity. *Obesity Reviews*, v. 26, 2024.

MOZAFFARIAN, D. *et al.* Nutritional priorities to support GLP-1 therapy for obesity: a joint advisory from the American College of Lifestyle Medicine, the American Society for Nutrition, the Obesity Medicine Association, and The Obesity Society. *Obesity*, v. 33, p. 1475-1503, 2025.

MÜLLER, T. *et al.* Anti-obesity drug discovery: advances and challenges. *Nature Reviews Drug Discovery*, v. 21, p. 201-223, 2022.

MÜLLERTZ, A. L. O. *et al.* Potent incretin-based therapy for obesity: a systematic review and meta-analysis of the efficacy of semaglutide and tirzepatide on body weight and waist circumference, and safety. *Obesity Reviews*, v. 25, 2024.

NAVEED, M. *et al.* GLP-1 medication and weight loss: barriers and motivators among 1659 participants managed in a virtual setting. *Diabetes, Obesity and Metabolism*, v. 27, p. 3780-3788, 2025.

PAN, X. H. *et al.* Efficacy and safety of tirzepatide, GLP-1 receptor agonists, and other weight loss drugs in overweight and obesity: a network meta-analysis. *Obesity*, v. 32, p. 840-856, 2024.

QI, Q. *et al.* Obesity medications: a narrative review of current and emerging agents. *Osteoarthritis and Cartilage Open*, v. 6, 2024.

RYAN, D. *et al.* Long-term weight loss effects of semaglutide in obesity without diabetes in the SELECT trial. *Nature Medicine*, v. 30, p. 2049-2057, 2024.

THOMSEN, R. *et al.* Real-world evidence on the utilization, clinical and comparative effectiveness, and adverse effects of newer GLP-1RA-based weight-loss therapies. *Diabetes, Obesity and Metabolism*, v. 27, p. 66-88, 2025.

WAN, H. *et al.* Effect of survodutide, a glucagon and GLP-1 receptor dual agonist, on weight loss: a meta-analysis of randomized controlled trials. *Diabetology & Metabolic Syndrome*, v. 16, 2024.

WANG, J. *et al.* GLP-1 receptor agonists for the treatment of obesity: role as a promising approach. *Frontiers in Endocrinology*, v. 14, 2023.

CAPÍTULO 12

IMUNOLOGIA TRANSLACIONAL NA BIOMEDICINA: AVANÇOS CIENTÍFICOS NO IMUNODIAGNÓSTICO, NA DESCOBERTA DE BIOMARCADORES E NAS APLICAÇÕES DA MEDICINA DE PRECISÃO

TRANSLATIONAL IMMUNOLOGY IN BIOMEDICINE: SCIENTIFIC ADVANCES IN IMMUNODIAGNOSTICS, BIOMARKER DISCOVERY, AND PRECISION MEDICINE APPLICATIONS

 <https://doi.org/10.63330/livroautor642026-012>

Luiza Pereira Caldas

Graduanda em Biomedicina
Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, Manaus AM
E-mail: luizacaldasbiomed17@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3629023391008653>

Giovanna Luiza da Silva Alexandre

Graduanda em Biomedicina
Centro Universitário Estácio de Sá - ESTÁCIO, Resende RJ
E-mail: giovannaalexandre513@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7449001867811543>

Miriã Carvalho de Abreu

Graduanda em Biomedicina
Centro Universitário Una - UNA, Matosinhos MG
E-mail: micaabreu10@gmail.com

Queli Carvalho de Oliveira

Pós-graduanda em Imunologia
Faculdade Iguaçu - FI, Capanema PR
E-mail: quelica@ymail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8370130284360544>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9161-4953>

Elaine Carvalho Santana

Graduada em Ciências Biológicas
Universidade Tiradentes - UNIT, Aracaju SE
E-mail: elaineca891@gmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8537-0961>

Luciana Batista Cuité Lopes

Graduada em Biomedicina
Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém PA
E-mail: lucianabclopes8@gmail.com
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5515072860416873>

RESUMO

A imunologia translacional representa um campo estratégico da Biomedicina contemporânea ao integrar conhecimentos da pesquisa básica com aplicações clínicas, promovendo avanços significativos no imunodiagnóstico, na descoberta de biomarcadores e na consolidação da medicina de precisão. O presente estudo teve como objetivo analisar os principais avanços científicos da imunologia translacional e suas contribuições para o diagnóstico imunológico, identificação de biomarcadores e desenvolvimento de estratégias terapêuticas personalizadas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Latindex e DOAJ, considerando publicações entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês. Foram incluídos estudos que abordassem imunodiagnóstico, biomarcadores, imunoterapia, imunoinformática e medicina de precisão. Os achados evidenciam que a integração de abordagens multiômicas, inteligência artificial e biotecnologias emergentes têm ampliado a precisão diagnóstica e terapêutica, favorecendo a personalização do cuidado em saúde. Observou-se consenso entre os estudos quanto ao papel central dos biomarcadores e da análise de dados complexos na evolução da prática biomédica. Além disso, destacam-se os avanços em terapias imunológicas direcionadas e no uso de biópsias líquidas como ferramentas não invasivas de monitoramento clínico. Conclui-se que a imunologia translacional fortalece a medicina de precisão, promovendo maior eficiência diagnóstica e terapêutica na prática biomédica contemporânea.

Palavras-chave: Biomarcadores; Imunodiagnóstico; Imunologia translacional; Medicina de precisão; Multiômica.

ABSTRACT

Translational immunology represents a strategic field within contemporary Biomedicine by integrating basic research knowledge with clinical applications, promoting significant advances in immunodiagnostics, biomarker discovery, and the consolidation of precision medicine. This study aimed to analyze the main scientific advances in translational immunology and their contributions to immunological diagnosis, biomarker identification, and the development of personalized therapeutic strategies. This is an integrative literature review conducted in the PubMed, Scopus, Latindex, and DOAJ databases, considering publications between 2021 and 2026 in Portuguese and English. Studies addressing immunodiagnostics, biomarkers, immunotherapy, immunoinformatics, and precision medicine were included. The findings indicate that the integration of multi-omics approaches, artificial intelligence, and emerging biotechnologies has enhanced diagnostic and therapeutic accuracy, favoring the personalization of healthcare. There is consensus among studies regarding the central role of biomarkers and complex data analysis in the evolution of biomedical practice. Additionally, advances in targeted immunotherapies and

the use of liquid biopsies as non-invasive monitoring tools are highlighted. It is concluded that translational immunology strengthens precision medicine, promoting greater diagnostic and therapeutic efficiency in contemporary biomedical practice.

Keywords: Biomarkers; Immunodiagnostics; Multi-omics; Precision medicine; Translational immunology.

1 INTRODUÇÃO

A imunologia translacional consolidou-se como uma importante área da Biomedicina ao estabelecer uma conexão entre as descobertas obtidas na pesquisa básica e sua aplicação na prática clínica. Essa integração favorece a compreensão dos mecanismos imunológicos envolvidos nas doenças humanas e possibilita o desenvolvimento de estratégias voltadas ao diagnóstico precoce, à identificação de biomarcadores e à implementação de terapias mais eficazes e individualizadas (Hartl *et al.*, 2021).

Os avanços tecnológicos observados nas últimas décadas impulsionaram significativamente o desenvolvimento da imunologia translacional. O emprego de técnicas de sequenciamento de nova geração, ferramentas de bioinformática, inteligência artificial e análises multiômicas possibilitou uma compreensão mais abrangente da resposta imunológica, permitindo identificar alterações moleculares relacionadas ao surgimento e à progressão de diferentes enfermidades. Além disso, o conhecimento crescente sobre a base genética das doenças imunológicas têm contribuído para a descoberta de novos alvos diagnósticos e terapêuticos, fortalecendo a aplicação da medicina personalizada na Biomedicina (Lim, Abolhassani e Sun, 2024).

Paralelamente, a busca por biomarcadores imunológicos tornou-se uma das principais estratégias para aprimorar o imunodiagnóstico e o acompanhamento clínico de diversas patologias. Biomarcadores apresentam elevada relevância por possibilitarem maior sensibilidade e especificidade na identificação de alterações fisiológicas e patológicas, favorecendo diagnósticos precoces, estratificação de risco e monitoramento da resposta terapêutica (Bulla *et al.*, 2025).

Outro importante avanço está relacionado à incorporação de tecnologias inovadoras, como nanotecnologia e sistemas microfluídicos, que ampliam as possibilidades da imunologia translacional. O desenvolvimento de nanomateriais aplicados ao diagnóstico e à modulação da resposta imune tem proporcionado maior sensibilidade analítica e novas perspectivas terapêuticas. Da mesma forma, plataformas microfluídicas capazes de reproduzir microambientes biológicos permitem investigar interações celulares complexas, contribuindo para estudos de imunoterapia e descoberta de novos medicamentos (Croitoru *et al.*, 2024; Moghaddam *et al.*, 2025).

Na área da oncologia, a imunologia translacional tem promovido importantes transformações no desenvolvimento da imunoterapia e da medicina de precisão. O conhecimento sobre o microambiente

tumoral, associado à caracterização de biomarcadores imunológicos, favorece a seleção de pacientes com maior probabilidade de resposta aos tratamentos, reduzindo intervenções desnecessárias e aumentando a eficácia terapêutica. Além disso, tecnologias como perfil imunológico multiplexado, biópsias líquidas e estratégias multiômicas permitem uma avaliação mais abrangente da resposta imunológica e da evolução tumoral, fortalecendo o acompanhamento clínico e a tomada de decisão baseada em evidências (Asleh *et al.*, 2023; Jahangir *et al.*, 2024; Pirouzbakht, Hamzeh e Samarkhazan, 2025; Zhang *et al.*, 2025).

Os avanços alcançados pela imunologia translacional demonstram que seus benefícios vão além da inovação laboratorial, refletindo diretamente na qualidade da assistência em saúde. A integração entre biomarcadores, imunodiagnóstico, análises multiômicas, inteligência artificial e terapias direcionadas contribui para diagnósticos mais precisos, tratamentos personalizados, redução de eventos adversos e melhor prognóstico dos pacientes.

Apesar dos avanços científicos e tecnológicos, ainda existem desafios que dificultam a consolidação da imunologia translacional na rotina clínica. Entre eles destacam-se a necessidade de validação clínica dos biomarcadores, a elevada complexidade das análises multiômicas, os custos das tecnologias de alta precisão e as limitações relacionadas à interpretação dos grandes volumes de dados gerados. Além disso, modelos baseados em inteligência artificial e aprendizado de máquina necessitam de abordagens fundamentadas em relações causais para garantir maior confiabilidade nas decisões clínicas e terapêuticas (Wang *et al.*, 2025).

Diante desse cenário, observa-se que a imunologia translacional ocupa posição estratégica no desenvolvimento da Biomedicina contemporânea ao integrar conhecimentos provenientes da imunologia, genética, biologia molecular, bioinformática, nanotecnologia e ciência de dados. Essa convergência favorece a produção de evidências científicas aplicáveis à prática clínica, amplia a precisão diagnóstica, fortalece o desenvolvimento de terapias personalizadas e contribui para a evolução da medicina de precisão, promovendo benefícios tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes (Hartl *et al.*, 2021).

Considerando a crescente incorporação dessas tecnologias na assistência à saúde, este estudo justifica-se pela importância de compreender como a imunologia translacional tem impulsionado avanços no imunodiagnóstico, na descoberta de biomarcadores e nas aplicações da medicina de precisão.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em analisar os avanços científicos da imunologia translacional na Biomedicina, enfatizando suas contribuições para o desenvolvimento de biomarcadores, para a evolução do imunodiagnóstico e para a consolidação da medicina de precisão como estratégia inovadora na prática biomédica.

2 METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese crítica e sistematizada de evidências científicas já publicadas, permitindo a

compreensão ampliada de fenômenos complexos. Essa abordagem viabiliza a integração de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, favorecendo a consolidação do conhecimento na área da Biomedicina, especialmente no campo da Imunologia Translacional e suas aplicações clínicas e tecnológicas.

Para garantir rigor científico e organização sistemática, o percurso metodológico foi estruturado em etapas sequenciais, contemplando: definição do tema e elaboração da pergunta orientadora; planejamento da estratégia de busca; estabelecimento de critérios de elegibilidade; identificação e seleção dos estudos; extração e organização das informações; e interpretação analítica dos achados. Tal estrutura assegurou transparência, reprodutibilidade e consistência ao processo investigativo.

Como questão norteadora, definiu-se: *Quais contribuições os avanços da imunologia translacional oferecem ao imunodiagnóstico, à identificação de biomarcadores e à consolidação das estratégias da medicina de precisão na Biomedicina contemporânea?*

A identificação das publicações ocorreu nas bases de dados PubMed, Scopus, Latindex e Directory of Open Access Journals (DOAJ), selecionadas por sua relevância internacional e abrangência na indexação de periódicos científicos da área da saúde. A estratégia de busca foi elaborada com descritores em português e inglês, articulados pelos operadores booleanos AND e OR, ampliando a sensibilidade e a precisão na recuperação das evidências.

No processo de construção da estratégia, foram utilizados os seguintes descritores: *Imunologia Translacional (Translational Immunology)*, *Biomedicina (Biomedicine)*, *Imunodiagnóstico (Immunodiagnosis)*, *Biomarcadores (Biomarkers)*, *Medicina de Precisão (Precision Medicine)*, *Imunoterapia (Immunotherapy)*, *Imunoinformática (Immunoinformatics)*, *Diagnóstico Molecular (Molecular Diagnosis)* e *Resposta Imunológica (Immune Response)*. A combinação desses termos possibilitou abranger diferentes dimensões do objeto de estudo, desde mecanismos imunológicos até aplicações clínicas e tecnológicas.

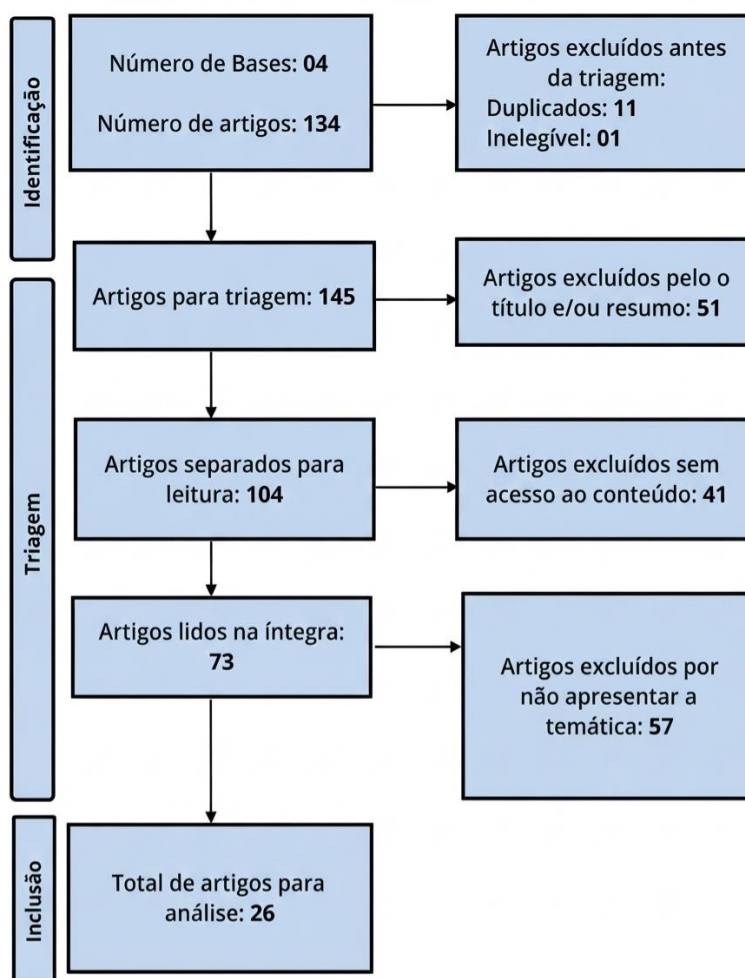
Foram considerados elegíveis artigos científicos completos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português e inglês, indexados nas bases selecionadas e disponíveis em texto integral. Incluíram-se estudos que abordassem diretamente a temática proposta, envolvendo imunologia translacional, biomarcadores imunológicos, imunodiagnóstico, medicina de precisão, imunoterapia, imunoinformática ou tecnologias biomédicas associadas.

Por outro lado, foram excluídos trabalhos duplicados, publicações fora do recorte temporal estabelecido, materiais em idiomas diferentes dos definidos, além de editoriais, cartas ao editor, relatos de caso, resumos de eventos científicos, dissertações, teses e capítulos de livros. Também foram retirados estudos sem acesso ao texto completo ou sem relação direta com o objetivo da pesquisa, bem como aqueles que não contribuíam para responder à questão norteadora.

Após a triagem inicial, os estudos potencialmente relevantes foram submetidos à leitura completa para confirmação da elegibilidade. Em seguida, realizou-se a sistematização das informações, contemplando autores, ano de publicação, objetivos, delineamento metodológico, principais resultados e contribuições para o avanço da imunologia translacional, do imunodiagnóstico e da medicina de precisão.

A organização dos achados seguiu um fluxo estruturado de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, garantindo maior clareza e rastreabilidade do processo. Essa etapa encontra-se representada na Figura 1, a qual sintetiza graficamente o percurso metodológico adotado nesta revisão integrativa.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.



Fonte: Autoria própria (2026).

Os dados obtidos foram examinados por meio de abordagem qualitativa, com análise descritiva e comparativa das evidências disponíveis na literatura. As informações foram agrupadas em categorias temáticas, permitindo discutir os avanços do imunodiagnóstico, o desenvolvimento de biomarcadores, a aplicação da imunoinformática, os progressos da medicina de precisão e as perspectivas da imunologia translacional na Biomedicina contemporânea.

Por se tratar de uma revisão integrativa baseada exclusivamente em literatura científica previamente publicada, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, uma vez que não envolveu seres humanos, coleta de dados primários ou informações de caráter sigiloso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A etapa de resultados desta revisão integrativa compreende a sistematização das evidências científicas selecionadas, possibilitando a organização e interpretação dos achados relacionados aos avanços da imunologia translacional na Biomedicina. Após o processo de busca, triagem e elegibilidade nas bases de dados PubMed, Scopus, Latindex e DOAJ, foram incluídos 16 estudos que atenderam aos critérios previamente estabelecidos, abordando imunodiagnóstico, descoberta de biomarcadores, imunoinformática, terapias imunológicas e aplicações da medicina de precisão.

A análise desses estudos permitiu identificar convergências temáticas e avanços relevantes na interface entre pesquisa translacional e prática clínica, os quais serão apresentados de forma sintetizada na Tabela 1, que reúne as principais características das publicações incluídas nesta revisão.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Eixo do estudo	Principais achados
Al-Dewik <i>et al.</i> (2022)	Discutir a relevância dos biomarcadores na inovação em saúde e na medicina de precisão	Biomarcadores e medicina de precisão	Evidenciou-se que os biomarcadores desempenham papel central na transformação dos modelos assistenciais contemporâneos, uma vez que permitem a estratificação mais precisa de pacientes, contribuindo para diagnósticos mais assertivos e intervenções terapêuticas individualizadas. Além disso, os autores destacam que sua integração aos sistemas de saúde impulsiona significativamente a inovação biomédica e o avanço da medicina de precisão.
Mokhtari <i>et al.</i> (2025)	Propor um framework abrangente de biomarcadores oncológicos para medicina de precisão	Oncologia translacional	Os achados demonstram que a construção de frameworks integrativos de biomarcadores oncológicos possibilita uma abordagem mais robusta para previsão de resposta terapêutica, bem como para estratificação de risco em pacientes oncológicos. Ressalta-se que a combinação de múltiplos marcadores aumenta a precisão prognóstica e fortalece estratégias personalizadas no manejo do câncer.

IMUNOLOGIA TRANSLACIONAL NA BIOMEDICINA: AVANÇOS CIENTÍFICOS NO IMUNODIAGNÓSTICO, NA
DESCOBERTA DE BIOMARCADORES E NAS APLICAÇÕES DA MEDICINA DE PRECISÃO

Jahangir <i>et al.</i> (2024)	Avaliar o perfil imunológico multiplexado em tecidos tumorais	Imunoprofiling e câncer	Observou-se que a análise imunológica multiplexada de tecidos tumorais amplia significativamente a resolução do microambiente tumoral, permitindo identificar heterogeneidades celulares e imunológicas anteriormente não detectadas por métodos convencionais. Tal abordagem contribui para decisões terapêuticas mais precisas e para o desenvolvimento de estratégias imunoterapêuticas direcionadas.
Pirouzbakht <i>et al.</i> (2025)	Investigar estratégias multiômicas para previsão de resposta à imunoterapia	Multi-omics e imunoterapia	Evidenciou-se que abordagens multiômicas apresentam desempenho superior em comparação a biomarcadores isolados, permitindo previsões mais precisas sobre a resposta à imunoterapia em neoplasias hematológicas. Os autores destacam que a integração de dados genômicos, transcriptômicos e proteômicos melhora substancialmente a capacidade preditiva e o direcionamento terapêutico.
Wang J. W. <i>et al.</i> (2025)	Discutir a necessidade de inferência causal em modelos de machine learning na imunoterapia	Inteligência artificial e causalidade	Os resultados indicam que modelos de aprendizado de máquina baseados apenas em correlações estatísticas podem gerar inferências equivocadas na prática clínica. Assim, os autores reforçam a necessidade de incorporação de métodos de inferência causal para aumentar a confiabilidade, interpretabilidade e aplicabilidade clínica dos modelos em imunoterapia.
Asleh <i>et al.</i> (2023)	Avaliar biomarcadores baseados em vesículas extracelulares na imunooncologia	Biópsia líquida	Demonstrou-se que vesículas extracelulares representam uma fonte promissora de biomarcadores não invasivos, com elevada aplicabilidade no diagnóstico precoce, monitoramento terapêutico e avaliação da progressão tumoral. Destaca-se ainda sua estabilidade biológica e potencial para refletir o estado fisiopatológico do microambiente tumoral.
Ansarian <i>et al.</i> (2025)	Explorar o potencial translacional de exossomos em leucemias	Exossomos e leucemia	Os achados indicam que exossomos desempenham papel relevante na comunicação intercelular tumoral e apresentam grande potencial como biomarcadores diagnósticos e prognósticos em leucemias.

			Entretanto, os autores ressaltam desafios relacionados à padronização metodológica e às exigências regulatórias para sua aplicação clínica.
Chang <i>et al.</i> (2025)	Analisar o papel da inteligência artificial na descoberta de biomarcadores	IA e imunogenômica	Evidenciou-se que a inteligência artificial atua como ferramenta estratégica na descoberta de biomarcadores, ao integrar grandes volumes de dados provenientes da imunogenômica, radiômica e patologia digital. Essa integração permite maior precisão analítica e aceleração dos processos de identificação de alvos terapêuticos.
Abrams <i>et al.</i> (2024)	Expandir ferramentas diagnósticas para doenças imunogenéticas complexas	Diagnóstico imunogenético	Os resultados demonstram avanços significativos nas abordagens diagnósticas de doenças imunogenéticas complexas, com destaque para a ampliação de painéis genéticos e maior sensibilidade na detecção de variantes associadas a distúrbios imunológicos raros, favorecendo diagnóstico precoce e mais preciso.
Chen <i>et al.</i> (2025)	Integrar dados clínicos, genéticos e imunológicos por IA	Medicina de precisão digital	Observou-se que a integração de dados clínicos, genéticos e imunológicos por meio de inteligência artificial promove avanços substanciais na medicina de precisão, permitindo diagnósticos mais completos, melhor estratificação de pacientes e personalização terapêutica baseada em múltiplas camadas de informação.
Alshorman <i>et al.</i> (2026)	Avaliar aplicações da IA na imunoterapia do câncer e doenças autoimunes	IA aplicada à imunoterapia	Evidenciou-se que algoritmos avançados de inteligência artificial desempenham papel fundamental na otimização de processos diagnósticos e terapêuticos, contribuindo para a seleção de estratégias imunoterapêuticas mais eficazes e para o monitoramento dinâmico da resposta imune em diferentes condições clínicas.
Guo <i>et al.</i> (2026)	Investigar células T CD8+ exauridas como biomarcadores	Imunologia tumoral	Os achados indicam que células T CD8+ exauridas constituem biomarcadores promissores para avaliação prognóstica e resposta à imunoterapia em tumores sólidos, sendo associadas a disfunções imunológicas que refletem a progressão tumoral e a evasão imune.

Zhang B. <i>et al.</i> (2025)	Discutir alvos terapêuticos inovadores em malignidades hematológicas	Imunoterapia de precisão	Evidenciou-se expansão significativa na identificação de novos alvos moleculares para terapias direcionadas em malignidades hematológicas, reforçando o avanço da imunoterapia de precisão como estratégia promissora para aumento da eficácia terapêutica.
Naffaa <i>et al.</i> (2025)	Explorar imunoterapia baseada em neoantígenos	Neoantígenos e câncer	Os resultados demonstram que terapias baseadas em neoantígenos aumentam a especificidade imunológica contra células tumorais, promovendo maior eficácia terapêutica e redução de efeitos adversos, consolidando-se como estratégia inovadora na oncologia de precisão.
Wang Y. (2025)	Analisar avanços e tendências da imunoterapia do câncer	Imunoterapia personalizada	Observou-se evolução contínua das estratégias imunoterapêuticas, com destaque para abordagens personalizadas que integram características moleculares do tumor e do hospedeiro, resultando em maior eficácia clínica e redução da toxicidade associada aos tratamentos convencionais.
Lu <i>et al.</i> (2025)	Avaliar avanços em terapias baseadas em anticorpos	Terapias biológicas	Evidenciou-se que terapias baseadas em anticorpos monoclonais e derivados representam uma das principais plataformas da medicina de precisão contemporânea, com elevada aplicabilidade em diferentes patologias, contribuindo para tratamentos mais direcionados, seguros e eficazes.

Fonte: Autoria própria (2026).

A interpretação dos achados desta revisão integrativa evidencia que a imunologia translacional se configura como um eixo estruturante da Biomedicina contemporânea, ao articular avanços em biologia molecular, análise de dados complexos e inovação tecnológica aplicada ao cuidado em saúde. Os estudos analisados demonstram convergência quanto ao papel central dos biomarcadores, da inteligência artificial e das abordagens multiômicas na redefinição dos processos de imunodiagnóstico e na consolidação da medicina de precisão.

Nesse contexto, observa-se que a literatura científica recente aponta para uma transição progressiva de modelos diagnósticos generalistas para sistemas altamente individualizados, baseados em perfis imunológicos e moleculares detalhados.

3.1 BIOMARCADORES, MULTIÔMICA E CONSOLIDAÇÃO DA MEDICINA DE PRECISÃO

No âmbito dos biomarcadores, verifica-se consenso entre os autores quanto à sua função estratégica na transformação dos modelos de diagnóstico e tratamento. Al-Dewik *et al.* (2022) destacam que os biomarcadores assumem papel fundamental na inovação em saúde ao permitir estratificação mais refinada de pacientes, contribuindo para intervenções terapêuticas mais assertivas e individualizadas. Nessa mesma direção, Mokhtari *et al.* (2025) evidenciam que estruturas integradas de biomarcadores oncológicos ampliam significativamente a capacidade de predição clínica, especialmente em cenários de alta heterogeneidade tumoral, nos quais a análise isolada de marcadores apresenta limitações relevantes.

De forma complementar, Asleh *et al.* (2023) ressaltam que biomarcadores derivados de vesículas extracelulares apresentam elevada relevância translacional, uma vez que possibilitam diagnósticos menos invasivos e mais dinâmicos por meio de biópsia líquida. Em consonância, Ansarian *et al.* (2025) reforçam o potencial dos exossomos como fontes promissoras de biomarcadores em neoplasias hematológicas, embora enfatizem a necessidade de padronização metodológica e superação de barreiras regulatórias para sua aplicação clínica ampla.

Ainda nesse eixo, Guo *et al.* (2026) demonstram que células T CD8⁺ exauridas constituem marcadores funcionais relevantes no microambiente tumoral, associados à progressão da doença e à resistência imunológica. Tal evidência dialoga com Zhang *et al.* (2025), que discutem a expansão de novos alvos imunoterapêuticos em malignidades hematológicas, reforçando a importância da caracterização imunofenotípica para a tomada de decisão clínica. Em paralelo, Naffaa *et al.* (2025) demonstram que estratégias baseadas em neoantígenos aumentam a especificidade da resposta imune antitumoral, contribuindo para maior eficácia terapêutica e redução de eventos adversos.

No campo das abordagens integradas, Pirouzbakht *et al.* (2025) evidenciam que estratégias multiômicas apresentam desempenho superior em relação a biomarcadores isolados, especialmente na predição de resposta à imunoterapia em neoplasias complexas. De modo convergente, Chang *et al.* (2025) destacam que a inteligência artificial potencializa a identificação de biomarcadores ao integrar dados provenientes de diferentes níveis biológicos, como genômica, radiômica e patologia digital. Essa perspectiva é reforçada por Chen *et al.* (2025), ao demonstrarem que a integração de dados clínicos, genéticos e imunológicos por sistemas inteligentes promove avanços significativos na precisão diagnóstica e na personalização terapêutica.

Dessa forma, observa-se que há forte convergência entre os estudos ao indicar que a evolução dos biomarcadores não ocorre de maneira isolada, mas sim associada a plataformas integradas de análise de dados, consolidando um modelo biomédico cada vez mais preditivo e individualizado.

3.2 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, IMUNODIAGNÓSTICO E AVANÇOS EM IMUNOTERAPIA DE PRECISÃO

No campo das tecnologias aplicadas, os estudos analisados evidenciam que a inteligência artificial constitui um dos principais pilares da transformação da imunologia translacional. Chang *et al.* (2025) destacam que algoritmos avançados ampliam a capacidade de identificação de biomarcadores ao integrar grandes volumes de dados biomédicos heterogêneos, acelerando processos analíticos antes dependentes de abordagens convencionais. Em consonância, Chen *et al.* (2025) reforçam que a integração de dados clínicos, genéticos e imunológicos por meio de inteligência artificial favorece a construção de modelos diagnósticos mais robustos, com impacto direto na personalização terapêutica.

Alshorman *et al.* (2026) ampliam essa discussão ao demonstrar que a inteligência artificial exerce papel decisivo na otimização da imunoterapia, contribuindo tanto para o diagnóstico quanto para a seleção e monitoramento de tratamentos em doenças oncológicas e autoimunes. Entretanto, Wang *et al.* (2025) alertam que modelos computacionais baseados exclusivamente em correlações estatísticas podem gerar interpretações equivocadas, defendendo a incorporação de inferência causal como elemento essencial para a confiabilidade clínica dessas ferramentas.

No que se refere ao imunodiagnóstico, Abrams *et al.* (2024) demonstram avanços significativos na ampliação das ferramentas diagnósticas voltadas a doenças imunogenéticas complexas, com aumento da sensibilidade e da capacidade de detecção de variantes raras. Esses resultados dialogam com Al-Dewik *et al.* (2022), que destacam a centralidade dos biomarcadores na inovação diagnóstica, reforçando a integração entre biologia molecular e práticas clínicas baseadas em evidências.

No campo terapêutico, Lu *et al.* (2025) evidenciam que terapias baseadas em anticorpos representam uma das plataformas mais consolidadas da medicina de precisão, com ampla aplicabilidade clínica e contínuo aprimoramento tecnológico. Em consonância, Wang Y. (2025) observa evolução progressiva da imunoterapia personalizada, caracterizada pela adaptação de estratégias terapêuticas ao perfil molecular do paciente, resultando em maior eficácia e menor toxicidade. Complementarmente, Zhang *et al.* (2025) ressaltam a expansão de novos alvos imunoterapêuticos em malignidades hematológicas, evidenciando o dinamismo e a constante inovação nesse campo.

Por fim, Guo *et al.* (2026) e Naffaa *et al.* (2025) reforçam a importância da caracterização imunológica detalhada, seja por meio de células T exauridas ou da identificação de neoantígenos, como base para estratégias terapêuticas altamente específicas. Esses achados convergem para um modelo de imunoterapia cada vez mais direcionado, no qual a precisão molecular e a engenharia imunológica desempenham papel central.

Diante disso, consolida-se entre os autores o entendimento de que a integração entre inteligência artificial, biomarcadores avançados e imunoterapia de precisão redefine o paradigma do cuidado em saúde, fortalecendo a transição para uma Biomedicina mais preditiva, personalizada e tecnologicamente orientada.

4 CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa permitiu analisar os principais avanços da imunologia translacional na Biomedicina contemporânea, evidenciando sua relevância no fortalecimento do imunodiagnóstico, na ampliação da descoberta de biomarcadores e na consolidação das estratégias de medicina de precisão. Os achados reunidos demonstram que o campo vem se estruturando a partir da integração entre biologia molecular, tecnologias ômicas, inteligência artificial e abordagens computacionais, promovendo uma transformação significativa nos modelos tradicionais de diagnóstico e terapia.

Em resposta à pergunta norteadora, observou-se que os avanços da imunologia translacional contribuem de forma decisiva para o aprimoramento do imunodiagnóstico e para a identificação de biomarcadores mais sensíveis e específicos, além de favorecerem a implementação de estratégias terapêuticas personalizadas. Dessa forma, a área se consolida como um eixo estratégico na transição de uma medicina generalista para uma abordagem mais preditiva, preventiva e individualizada.

Quanto ao objetivo proposto, que consistiu em analisar os avanços científicos da imunologia translacional e suas aplicações no imunodiagnóstico, na descoberta de biomarcadores e na medicina de precisão, verificou-se que o mesmo foi plenamente alcançado. A literatura analisada demonstrou consistente evolução tecnológica e conceitual, com destaque para o uso de inteligência artificial, análise multiômica, biomarcadores circulantes e terapias imunológicas direcionadas.

Entre os principais achados, destaca-se a forte convergência entre os estudos quanto ao papel dos biomarcadores como elementos centrais da medicina de precisão, bem como a crescente utilização de estratégias multiômicas na ampliação da acurácia diagnóstica. Além disso, evidenciou-se o impacto da inteligência artificial na integração de grandes volumes de dados biomédicos, favorecendo diagnósticos mais rápidos e decisões clínicas mais assertivas.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à consolidação de abordagens não invasivas, como biópsias líquidas baseadas em vesículas extracelulares e exossomos, que ampliam as possibilidades de monitoramento clínico e prognóstico em diferentes tipos de doenças. Esses avanços reforçam a tendência de uma Biomedicina cada vez mais integrada, tecnológica e orientada por dados, com forte impacto na prática clínica.

Como limitação, destaca-se a heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos e a dependência de tecnologias emergentes ainda em fase de validação clínica, o que pode restringir a generalização de alguns achados. Além disso, observa-se a necessidade de maior padronização dos biomarcadores e dos

modelos computacionais utilizados, especialmente no contexto da inteligência artificial aplicada à imunoterapia.

Por fim, sugere-se como perspectiva de pesquisa futura a realização de estudos experimentais e multicêntricos voltados à validação clínica de biomarcadores multiômicos integrados a sistemas de inteligência artificial, com foco na aplicação prática em diferentes cenários clínicos. Tais investigações poderão contribuir para a consolidação definitiva da imunologia translacional como base estruturante da medicina de precisão na Biomedicina contemporânea.

REFERÊNCIAS

- ABRAMS, E. D. *et al.* Expanding the diagnostic toolbox for complex genetic immune disorders. **The Journal of Allergy and Clinical Immunology**, 2024.
- AL-DEWIK, N. I. *et al.* Making biomarkers relevant to healthcare innovation and precision medicine. **Processes**, v. 10, n. 6, 2022.
- ALSHORMAN, J. *et al.* Artificial intelligence in immunotherapy: revolutionizing diagnostic and therapeutic applications in cancer and autoimmune diseases. **Clinical and Experimental Medicine**, v. 26, 2026.
- ANSARIAN, M. A. *et al.* Exosomal biomarkers in leukemia: translational potential and regulatory challenges for precision medicine applications. **Frontiers in Immunology**, v. 16, 2025.
- ASLEH, K. *et al.* Extracellular vesicle-based liquid biopsy biomarkers and their application in precision immuno-oncology. **Biomarker Research**, v. 11, 2023.
- BULLA, A. C. S. *et al.* Computational methods in immunoinformatics: epitope discovery and diagnostic applications. **ACS Omega**, v. 10, 2025.
- CHANG, L. *et al.* Advancing precision medicine: the transformative role of artificial intelligence in immunogenomics, radiomics, and pathomics for biomarker discovery and immunotherapy optimization. **Cancer Biology & Medicine**, v. 22, p. 33-47, 2025.
- CHEN, Y. M. *et al.* Unlocking precision medicine: clinical applications of integrating health records, genetics, and immunology through artificial intelligence. **Journal of Biomedical Science**, v. 32, 2025.
- CROITORU, G. A. *et al.* Nanomaterials in immunology: bridging innovative approaches in immune modulation, diagnostics, and therapy. **Journal of Functional Biomaterials**, v. 15, 2024.
- GUO, X.; WANG, J.; FU, Y. Terminally exhausted CD8⁺ T cells in solid tumors: biology, biomarker potential and translational tools for precision oncology. **Frontiers in Immunology**, v. 16, 2026.
- HARTL, D. *et al.* Translational precision medicine: an industry perspective. **Journal of Translational Medicine**, v. 19, 2021.

JAHANGIR, C. *et al.* Image-based multiplex immune profiling of cancer tissues: translational implications. **The Journal of Pathology**, v. 262, p. 271-288, 2024.

LIM, C. K.; ABOLHASSANI, H.; SUN, J. Editorial: recent advances in understanding the genetics of immunological disorders. **Frontiers in Genetics**, v. 15, 2024.

LU, R. M. *et al.* Technological advancements in antibody-based therapeutics for treatment of diseases. **Journal of Biomedical Science**, v. 32, 2025.

MOGHADDAM, F. D. *et al.* Advances in engineering immune–tumor microenvironments on-a-chip: integrative microfluidic platforms for immunotherapy and drug discovery. **Molecular Cancer**, v. 24, 2025.

MOKHTARI, R.; SAMBI, M.; SHEKARI, F. *et al.* A comprehensive oncological biomarker framework guiding precision medicine. **Biomolecules**, v. 15, 2025.

NAFFAA, M. M. *et al.* Neoantigen-based immunotherapy: advancing precision medicine in cancer and glioblastoma treatment through discovery and innovation. **Exploration of Targeted Anti-tumor Therapy**, v. 6, 2025.

PIROUZBAKHT, M.; HAMZEH, S.; SAMARKHAZAN, H. S. Beyond single biomarkers: multi-omics strategies to predict immunotherapy outcomes in blood cancers. **Clinical and Experimental Medicine**, v. 25, 2025.

WANG, J. W. *et al.* Correlation does not equal causation: the imperative of causal inference in machine learning models for immunotherapy. **Frontiers in Immunology**, v. 16, 2025.

WANG, Y. Advances in cancer immunotherapy and future directions in personalized medicine. **Open Life Sciences**, v. 20, 2025.

ZHANG, B.; LIU, T.; PAN, Y. Editorial: precision immunotherapy and novel target discovery in hematological malignancy. **Frontiers in Immunology**, v. 16, 2025.

ZHANG, M. *et al.* Advances in cancer immunotherapy: historical perspectives, current developments, and future directions. **Molecular Cancer**, v. 24, 2025.

REALIZAÇÃO:

Aurum
EDITORA

CNPJ: 589029480001-12
contato@aurumeditora.com
(41) 98792-9544
Curitiba - Paraná
www.aurumeditora.com